DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1949

N. 17.232
ANO XLVIII

Liberdade de informações

A adoção, pelos membros das Nações Unidas, de uma Carta Mundial de Liberdade da Transmissão Internacional de Notícias, continua a ser o objetivo de um dos mais vigorosos movimentos realizados na Assembléia Geral, em reunião em Lake Success. As nações democráticas, guiadas pelo pensamento de Thomas Jefferson, de que só com absoluta liberdade de informações pode existir verdadeira democracia, não amortecem em seus esforços no sentido de conseguir a adesão geral ao importante documento.

Num mundo em que os governos sejam realmente delegações do povo para administrar os bens e garantir os direitos da coletividade, de forma alguma se poderá admitir que o livre curso das informações seja prejudicado em favor de interêsses particulares.

Essas considerações ocorrem em vista da atitude mantida pelos países comunistas, que se têm negado a acompanhar as nações ocidentais nessa jornada para a democracia, sob a alegação de que a proposta Carta está redigida em têrmos que atendem simplesmente ao interêsse dos monopólios de imprensa.

Não são necessários grandes argumentos para que fique demonstrado o absurdo de tal afirmação. Nos Estados Unidos, por exemplo, há milhares de jornais de propriedade privada e numerosas agências de notícias que vivem em dura concorrência, lutando pela conquista do público, seu único e real ponto de apoio. O mesmo acontece em muitas outras nações democráticas, onde se pratica a livre iniciativa e onde o povo, mesmo no comércio das informações, só paga por aquilo que julga realmente bom.

Ao contrário do que dizem os soviéticos, a aprovação da medida levada agora à consideração da Assembléia Geral só faria contribuir para a formação de um mundo mais bem informado e, por conseguinte, mais apto a conservar a paz e manter sua estabilidade política e econômica.

A convenção, em sua redação final, é um amálgama de duas outras anteriores, preparadas em Genebra, no ano passado, na Conferência de Liberdade de Informações, e foi aprovada recentemente pela Comissão Social da Assembléia. Em suas estipulações ficam definidos certos direitos básicos das agências de notícias e dos correspondentes estrangeiros, direitos êsses que lhes asseguram a necessária liberdade de movimentos na procura e na transmissão do noticiário.

Erwin Canham, delegado dos Estados Unidos à Assembléia Geral, justificando o voto de seu país, afirmou que as nações democráticas, reunidas em Lake Success, várias vêzes têm demonstrado sua inabalável fé na liberdade de informações, uma decorrência das liberdades individuais, tendo já rejeitado em muitas ocasiões as tentativas do bloco oriental de dar aos governos direitos excessivos de censura, os quais poderiam redundar em influência perniciosa sôbre a opinião pública, levando nações a julgamentos falsos e a atitudes perigosas.

A aprovação da Carta, entretanto, acrescentaria fôrça aos princípios que dão ao povo o direito de tudo saber. Evitaria a regressão da mentalidade democrática, que tantas vêzes tem levado o mundo aos mais trágicos momentos. E se os têrmos liberais dêsse valioso documento puderem ser realmente incorporados ao direito internacional, os governos e os povos só terão assegurado a si mesmos o que já lhes pertence por direito natural.

A interferência do Estado no curso livre das informações tem sido sempre uma das mais repugnantes características dos governos totalitários. E o mundo atual, por tudo que sofreu no passado e pelos sagrados compromissos assumidos com a criação das Nações Unidas, de nenhum modo poderá permitir que voltem a perturbar a vida da comunidade das nações as velhas práticas do totalitarismo.

JAMES W. HART

ENTRE SORRISOS E FOTOGRAFIAS

iniciou-se no Palácio Talleyrand a Conferência dos Quatro chanceleres

Paris, 23 (Shackford, da U. P.) — Os quatro chanceleres iniciaram com sorrisos e apertos de mão a conferência sôbre a Alemanha, visando pelo menos uma trégua na guerra fria. A sessão inaugural começou às 16,03 horas depois que os fotógrafos bateram durante dez minutos uma série de chapas dos participantes da reunião.

Foster Dulles, revelou que Vishinsky propôs na primeira reunião que o Conselho de Ministros estude não só o tratado de paz com a Alemanha, como o tratado com o Japão.

Ao terminar a primeira reunião do Conselho, Dulles fêz essa revelação aos jornalistas, deixando implícito que talvez a Rússia esteja procurando solução mundial para a guerra fria.

Não obstante a inclinação britânica para o segrêdo absoluto em tôrno das deliberações foi mantida a praxe anterior de informar prèviamente à imprensa sôbre as questões a tratar.

Interrogado sôbre: "Quê tal esteve a reunião?" Bevin deu esta resposta direta, limitando-se a dizer: "Sinto-me muito bem". Vishinsky respondeu: "Perdão, mas não tenho tempo agora". Acheson e Schuman permaneceram no palácio depois de terminada a reunião, para uma palestra particular. O Conselho volta a reunir-se amanhã às 15,30.

A conferência foi iniciada com o discurso de boas-vindas do chanceler da França, Schuman, respondendo-lhe em breves orações Bevin, Acheson e Vishinsky. Cada discurso durou menos de 10 minutos. Sentem-se a cautela e ceticismo com que os quatro chanceleres iniciam a gestão para resolver o problema da Alemanha, no palácio de mármore rosa onde se realiza a conferência.

Foram afastados do local os correspondentes de imprensa e fotógrafos; os quatro chanceleres sentaram-se em tôrno de uma mesa redonda verde, de frente para um jardim com fontes e chafarizes. Vishinsky encontrou-se com Bevin à entrada do salão em que se reune a conferência. Trocaram um forte aperto de mão e Vishinsky foi imediatamente ao lugar de Schuman, sem perder tempo para se sentar no seu assento; ao avistar Acheson, pôs-se de pé, contornou a mesa para apertar-lhe a mão. Acheson, sorrindo, disse ao secretário de Estado, disse: "Tenho muito prazer em vê-lo".

Os chanceleres aliados insistiram em que Vishinsky tem de convencê-los de que a Rússia está disposta a pôr fim à guerra fria, antes que haja possibilidade de acôrdo. Certo que Acheson fortaleceu a frente unida dos três países assegurando que os Estados Unidos são favoráveis a uma longa ocupação da Alemanha; dissipou os temores dos britânicos, e especialmente dos franceses, de que as tropas norte-americanas se retirariam da Europa e confirmou que os Estados Unidos estariam na conferência a cessação do bloqueio em troca de uma redução radical do número de tropas.

Esta é para o Conselho dos Chanceleres a sexta conferência desde que terminou a guerra e a terceira sôbre o problema alemão.

As quatro delegações realizaram reuniões privadas esta manhã. Os três chanceleres aliados acordaram em que, sendo a Rússia quem solicitou a realização da conferência, cabe a Vishinsky apresentar as primeiras propostas.

PESSIMISMO

Paris, 22 (Shackford, da U. P.) — Os três ministros do Exterior das Democracias concluíram o traçado de "uma política firme e claramente definida" sôbre a Alemanha, que será apresentada à Rússia na conferência; mas será concluída e nosso será ou continuará a guerra fria, com sua ameaça de guerra.

Esta manhã, Acheson conferenciou uma hora e 20 minutos com Bevin, Schuman e seus colaboradores, para dar forma final à política sôbre a Alemanha. Amanhã à tarde começarão as conversações com Vishinsky, no palácio Talleyrand, arrabaldes de Paris.

A única declaração pública sôbre conferências preliminares das entrevistas democráticas se deve a Foster Dulles, perito em relações exteriores do Partido Republicano e membro da delegação americana. "Nosso trabalho está concluído e nossa política está claramente definida. Não se celebrarão outras reuniões antes da conferência do Conselho, amanhã".

Pela primeira vez os aliados comparecem a uma conferência dessa natureza tendo concordado prèviamente sôbre a estratégia e táticas dos principais delegados. Soube-se que o programa hoje aprovado, inclui a oposição a qualquer sugestão russa sôbre retirada das tropas em futuro próximo e a noção de que a Alemanha deve ser unida, mas não de modo que a converta em satélite russo.

Além dos três ministros, estiveram presentes à conferência, Foster Dulles, Jessup e Charles Bohlen. Desde já o início saberá Vishinsky ser impossível introduzir uma cunha entre elas.

Esta noite, não era alentadora a atmosfera sôbre a conferência. Prevalecem o pessimismo e o ceticismo.

A REUNIÃO

Paris, 23 (R.) — Na reunião inaugural do Conselho de Ministros Schuman pôs a questão da aplicação insatisfatória do acôrdo de Nova York para levantamento do bloqueio de Berlim. Declarou que na opinião do seu govêrno certos aspetos do acôrdo não eram executados satisfatòriamente.

Disse Schuman não ser sua intenção ventilar o caso hoje, esperando no entanto que as dificuldades fôssem apenas temporárias e o acôrdo finalmente executado de maneira fiel.

Bevin pediu que ficasse esclarecido que a discussão do tratado de paz com a Áustria não dependia do acôrdo sôbre a questão alemã. Vyshinsky concordou.

Houve um choque bem humorado entre Bevin e Vyshinky, quando êste declarou que, em reunião como a que se inaugura hoje presumia-se que haveria acôrdo sôbre cada ponto da agenda, inclusive a questão alemã.

Bevin respondeu: "Muito depende do senhor". Vyshinky redarguiu que numa conferência de quatro potências, o sucesso depende tanto de três como de um.

Um porta-voz do Ministério do Exterior da França declarou que a atmosfera da reunião de hoje foi "muito favorável".

O PROCESSO

Paris, 23 (J. Deroche, da F. P.) — Shuman abriu a reunião do Conselho com um discurso de boas vindas. Insistiu na responsabilidade que pesa sôbre os quatro; propôs em seguida que para a presidência dessa sessão procede-se da maneira habitual, em rodízio. Bevin propôs então que sucessivamente os quatro ministros começassem pelo ministro francês, o que foi unânimemente aceito.

Schuman sugeriu que a Conferência realize uma sessão por dia e que a duração de cada uma seja fixada de um modo geral em três horas. Tendo todos aceito a proposta, Vishinsky pediu que da manhã, se reunissem os técnicos ou suplentes dos Quatro, a fim de preparar as questões a discutir à tarde. A proposta também foi aprovada.

No que se refere à imprensa, Bevin pediu três espécies de sessões: 1) sessões plenárias, em que cada delegado é livre quanto à publicidade que pretenda dar ao conteúdo da sessão; 2) sessões restritas, cujo debate será secreto, das quais se publicará comunicado redigido de comum acôrdo, que será lido à imprensa em comentário; 3) sessões de trabalho dos suplentes, que não terão nenhuma publicidade, pois nenhuma decisão será tomada.

Esta maneira de ver foi aprovada por unanimidade.

Os quatro ministros procederam em seguida ao estabelecimento da ordem do dia da sessão. Schuman propôs uma ordem do dia em quatro pontos. Vishinsky declarou não ter objeções a apresentar sôbre o fundo, mas propôs uma enumeração em outra ordem. Bevin, Acheson e Schuman responderam, e Vichinsky acabou cedendo.

Acheson pediu que os Suplentes pudessem começar desde já suas reuniões, para haver, antes de 1 de junho, relatório sôbre a questão austríaca.

NO PALÁCIO TALLEYRAND

Paris, 23 (Winter, da F. P.) — A conferência dos Quatro se realizou no palácio de Mármore Rosa, do Duque de Talleyrand, por esta posta à disposição do Conselho.

O cerimonial, no exterior do Palácio a ornamentação eram simples a entrada estava adornada com um friso que os quatro pavilhões entrelaçados; na calçada uma fila de agentes uniformizados; no interior, guardas republicanos com as espadas nuas fazendo continência aos delegados. O primeiro delegado a chegar foi Schumann que, postando-se no "hall" do Palácio, ia recebendo protocolarmente os demais, tendo ao lado François Poncet, como se sabe, é agora o Alto-Comissário na Alemanha. O primeiro Ministro estrangeiro a chegar foi Dean Acheson. Um movimento de curiosidade. Seguiram-se outros delegados americanos.

Seguidamente, começam a chegar autos e motocicletas. Com sua espôsa desce em frente ao Palácio Ernest Bevin, seguido, com diferença de dois minutos, por Vichinsky, recebido pelo embaixador russo em Paris Bogomolov, e do general Chirov. A proporção que chegavam os delegados eram fotografados pela multidão de repórteres-fotógrafos dos jornais, cinegrafistas e técnicos de rádios.

No quadro imponente do velho Palácio Talleyrand, com as poucas ornamentações do momento um vaso de plantas verdes de onde saem as quatro bandeiras, e os quatro lustres monumentais espalhando luz — começou a conferência.

Ficaram a delegação francesa em frente à russa; a americana à direita e [illegible].

Nas imediações do Palácio assistia à chegada dos delegados uma pequena multidão.

Dean Acheson compareceu com um terno castanho claro, colarinho duro, gravata creme de bolinhas; Bevin e Schuman, com roupas escuras; Vichinsky, todo azul. Os delegados auxiliares das quatro delegações vestiam roupas em geral claras, predominando o cinzento; viam-se uniformes militares, notadamente dos generais Robertson, inglês, e Tchoukov, russo...

Em tôrno da mesa, sentaram-se 20 pessoas; os que sobraram ficaram de pé atrás cada Ministro do Exterior.

OPINIÃO DE STALIN

Berlim, 23 (R.) — O jornal "Abend" informa que Stalin pensa que a Conferência dos ministros do Exterior durará quinze dias, e que um acôrdo relativamente rápido será conseguido.

PROCLAMADA A CONSTITUIÇÃO ALEMÃ

Tiroteio e tumulto nas greves ferroviárias de Berlim

Bonn, 23 (R.) — A Constituição para a República Federal da Alemanha Ocidental foi assinada e proclamada no momento preciso em que os Quatro ministros do Exterior se reuniram em Paris para tratar do problema germânico.

A Constituição entra em vigor imediatamente.

Na solene cerimônia da Assembléia Constituinte desta cidade, as democracias estiveram representadas por seus vice-governadores militares: generais Oclear(?), da Grã-Bretanha, Hays, dos Estados Unidos e [illegible], da França.

Todos os 11 ministros-presidentes germânicos vieram à cidade assistir à cerimônia. Esteve presente Reuter, prefeito da Berlim ocidental.

A sessão começou e terminou com música de órgão, o discurso da proclamação foi pronunciado por Adenauer, presidente da Assembléia. Não houve debates.

A bandeira germânica (negro, ouro e vermelho) foi arvorada em vários edifícios da cidade, célebre por sua universidade e por ser berço de Beethoven.

Na sala das sessões, sob grande bandeira germânica, Adenauer declarou que uma nova época se inicia na história do povo germânico. Disse entretanto:

"Se a política de desmantelamento fôr levada avante pelos aliados, então o arcabouço político de uma nova democracia germânica será seriamente ameaçado. Pedimos que as autoridades aliadas encarem essa questão não só do ponto de vista econômico mas principalmente do ponto de vista político".

A BAVIERA, SEPARATISTA

Bonn, Alemanha, 23 (R. Wechmar, da U. P.) — A República Federal da Alemanha, que marca a região sob domínio das democracias, surgiu à vida hoje. A nova Constituição entrou em vigor, lei fundamental. A cerimônia foi breve porém cheia de relêvo; 53 estadistas alemães assinaram o documento, ou seja, todos os membros do [illegible] Constituinte, [illegible] ministros-presidentes de Estados alemães, e presidentes de legislaturas. Dois membros bolchevistas [illegible]. Centenas de bandeiras tremulavam. Milhares de alemães esperavam diante do Parlamento a proclamação, prorrompendo em aclamações quando souberam que esta se fizera.

A Constituição deixa a porta aberta para a Alemanha oriental se unir ao Estado ocidental; mas não há por que isso acontecer enquanto os russos ocuparem a Alemanha oriental. Depois da promulgação da Constituição, o Conselho dissolver-se-á. Um novo govêrno e o Parlamento do novo Estado deverão ser eleitos dentro de três meses. Entrementes, os 11 ministros-presidentes de Estado representarão a República Federal, do ponto de vista alemão.

Adenauer, presidente do Constituinte, anunciou que a Constituição havia sido ratificada por 10 dos 11 Estados; excluído apenas a Baviera, por sua tendência separatista. Mas êsse Estado, não obstante, será parte do novo Estado, mas poderá enviar "deputados convidados" ao Parlamento Federal.

MOTIVOS

Berlim, 22 (McDermott, da U. P.) — Bolchevistas e anti-bolchevistas travaram hoje batalhas a tiro nas ferrovias do dividido Berlim. Em dois dias de desordens e motins, o número de baixas subiu a mais de 1.000 feridos e [illegible]. Os bolchevistas usaram pistolas, fuzis e metralhadoras. Os anti-bolchevistas [illegible] série de combates, com o fito de dominar as 67 estações do trem elevado. A estação de Charlottenburgo [illegible] quatro vêzes [illegible] apesar [illegible] pela [illegible] sistema [illegible]. Os grevistas anti-bolchevistas exigiram que [illegible] russos [illegible] setores ocidentais. [illegible] 1.000 grevistas [illegible] a administração [illegible] ferroviário [illegible] ocidentais.

Os funcionários russos [illegible] procuram [illegible] fura-greves [illegible]. Esta [illegible] tiro.

Milhares de policiais e fura-greves armados, do setor russo, [illegible] a bordo [illegible] chegaram [illegible] Charlottenburgo, onde [illegible] grevistas [illegible] fura-greves [illegible] depois [illegible] a estação [illegible] 300 [illegible] avançaram, sendo [illegible] de balas [illegible] continuaram [illegible] estação [illegible] ferido e outros [illegible] por [illegible] sete [illegible] a [illegible] diferença.

Milhares de espectadores circulavam pela rua meio indignados meio atemorizados. Então a polícia do setor britânico avançou até a estação. O chefe da Segurança Pública do setor britânico, cel. Stewart, enviou 100 policiais para a plataforma. Em seguida, foi informar de sua resolução aos observadores russos, a quem disse: "Os ingleses se encarregam desta estação. Não permitiremos mais desordens. A luta em [illegible] é entre operários e patrões".

Não obstante, o comandante americano de Berlim, general Howley sublinhou novamente que considera a greve assunto interno alemão e manteria a inteira neutralidade.

Fora Charlottenburgo, registraram-se choques na estação de [illegible], dispararam 300 balas em Wannsee, setor americano, para desmoralizar grevistas que tomavam a estação. Também em Neukoelln os grevistas atiraram [illegible] ferindo cinco grevistas que procuravam apossar-se da estação. Noutros pontos a polícia do setor russo fêz uso de armas para intimidar grevistas. Mas a polícia do setor russo limitou-se a atuar no sistema ferroviário elevado, onde tem direito a fazer serviço de patrulha. Suas balas muitas vêzes fizeram fugir os berlinenses.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Novo gabinete colombiano

Bogotá, 23 (Anna Kiper, da F. P.) — O govêrno de união nacional, com participação igual de liberais e conservadores, constituído durante as perturbações de abril de 1948 para fazer face à situação do momento, não existe mais e desde ontem pela manhã a Colômbia tem novo gabinete, no qual as pastas do Interior, da Guerra e da Justiça, estão confiadas a militares e as outras a conservadores.

A aguda crise ministerial estava latente há várias semanas e os liberais explicaram sua decisão de se retirarem pelo fato de não existirem garantias suficientes para que as próximas eleições parlamentares de 5 de junho próximo, sejam realizadas em condições de segurança e liberdade. A nomeação de militares para os postos-chaves era esperada pelos observadores, tendo em vista a tensão que reina no interior do país, especialmente nos departamentos de Bonmacal, Santander e Santander do Norte. O presidente Ospina Perez hesitou longo tempo para apelar para os militares, esperando sempre ter êxito em seus esforços de conciliação entre liberais e conservadores e continuar o regime de união nacional. No entanto, a decisão dos liberais de se retirarem do gabinete e a emoção que tal decisão não deixará de provocar no povo, impuzeram ao chefe do Estado a medida decisiva que se traduziu na nomeação do coronel Regulo Gaitan, do general Rafael Sanchez Amaya e do general Miguel Sanjuan, respectivamente, para os cargos de ministro do Interior, da Guerra e da Justiça. Os três militares até agora não desempenharam nenhum papel político. Os jornais liberais estão de acôrdo para firmar em seus comentários que o fim do govêrno de união nacional e a constituição de um gabinete com a participação de três militares "constitui uma nova etapa na história colombiana", como escrevem "El Tiempo", órgão liberal moderado, e o "Jornada", órgão da extrema esquerda liberal. "El Tiempo" declara, por outro lado: "Trata-se de uma experiência exótica a que o país não está habituado.

Esperamos que os oficiais superiores encarregados das principais pastas farão honra à sua qualidade de membros de um exército que é o orgulho da pátria, graças à sua vocação democrática." O "Jornada" declara que "a pátria pode se salvar unicamente pela obra do povo, que está disposto aos maiores sacrifícios."

De Gaulle e o Pacto do Atlântico

Paris, 23 (F. P.) — Falando a respeito do Pacto do Atlântico, na última sessão do Conselho Nacional do Rassemblement du Peuple Français, o general De Gaulle salientou o seu "imenso valor e o seu imenso alcance no dia em que tiver as suas ramificações necessárias".

Tratando do problema alemão, declarou: "A solução de Bonn representa a reconstituição do Reich. Não pode haver ilusões!" E prosseguiu: — "De que lado marchará o Reich? — Talvez do Leste, talvez do Oeste. Em todo o caso a sua essência é não aceitar o "statu quo". Não há senão uma esperança: encarar uma solução nova para o problema, encarar que um dia talvez exista um acôrdo real entre o povo francês e o povo alemão. Isso, compreendemos, exige condições. A principal dessas condições é que a França renasça, que se torne forte por si mesma e com a sua união francesa, especialmente na África, a fim de que readquira o "peso necessário" para estabelecer o equilíbrio com uma nova Alemanha. Isso exige que transformemos o regime".

Referindo-se à política interna, De Gaulle afirmou que o problema consiste em "reconstruir o poderio da França em função dos meios de que dispõe, primeiramente, do ponto de vista econômico e financeiro".

Depois de criticar novamente o atual regime da França, o general De Gaulle afirmou: "Aquela reconstrução é entravada, por outro lado, pela grande ameaça que paira sôbre o mundo [illegible] construído [illegible] humano e [illegible]".

Concluindo, [illegible] novas eleições [illegible] a má [illegible] vontade [illegible] mediocridade [illegible] destino".

CONTRA-ATACAM COM EXITO OS NACIONALISTAS

Reaberto ao tráfego o aeródromo de Lunghwa

Changai, 23 (Blake Gerhart, da U.P.) — Círculos militares informam que os contra-ataques nas últimas 24 horas, fizeram com que os governistas reabrissem o aeródromo de Lunghwa ao tráfego aéreo. Acrescentaram que os contra-ataques obrigaram os comunistas a se retirarem para a margem oriental do rio Wanghpoo. Dez aviões partiram do aeródromo de Lunghwa, ontem, e soube-se que alguns mais partiriam hoje. Contudo, ainda continua proibido o tráfego de embarcações comerciais no Wanghpoo única saída de Changai para o mar.

Informações militares de hoje indicam que um trecho de 25 milhas do Whangpoo, entre a parte baixa de Changai e as águas do Yangtzé, encontra-se sob contrôle de 20 navios de guerra nacionalistas. As informações acrescentavam que havia sido proibida a navegação comercial através do rio, a fim de que os navios de guerra pudessem manobrar livremente, em suas operações contra as posições comunistas na zona da margem oriental.

Segundo os círculos militares, aviões nacionalistas começaram a realizar vôos partindo do aeródromo de Lungwha, que esteve fechado durante 2 dias, quando começaram a cair em suas cercanias granadas disparadas pelos comunistas.

O Q.G. da guarnição de Changai informou que um novo ataque comunista para a margem oriental do Whangpoo, lançado domingo à tarde, foi repelido pelas tropas nacionalistas naquela zona, que se acha a poucos quilômetros ao norte da parte baixa de Changai.

A agência de notícias Central News, órgão oficial do govêrno nacionalista, declarou que outra divisão nacionalista foi enviada através do Whangpoo para reforçar as tropas que defendem Kaochiao, centro de veraneio, a 20 kms. ao norte da parte baixa de Changai. Segundo os círculos oficiais nacionalistas, os comunistas sofreram 50 mil baixas até agora, na batalha pela posse de Changai. Os observadores acreditam que talvez a perda dos comunistas, em homens, se eleve a 30 mil.

De acôrdo com os círculos oficiais, os comunistas foram detidos em pontos que se acham de 5 a 13 quilômetros dos limites da cidade, pelo oeste e sudoeste. Alguns observadores acreditam que os comunistas não calcularam devidamente o poderio nacionalista em Changai e que, no momento, carecem de tropas suficientes para tentar a captura da cidade por assalto.

Calculam aqueles observadores que o número de soldados comunistas a leste de Changai através do Whanghpoo, se eleve a 200 mil. Segundo o alto comando nacionalista, o 20º exército comunista foi destroçado na batalha de Kaochiao, em consequência dos ataques nacionalistas combinados com os bombardeios aéreos e dos navios de guerra que operam no Yangtzé e Whanghpoo.

O tempo claro e firme permitiu aos nacionalistas realizar novos ataques depois de uma trégua de quatro dias, em consequência das chuvas. Notaram-se também hoje grandes movimentos de tropas nacionalistas na parte baixa de Changai. Todos os principais edifícios continuam protegidos por metralhadoras instaladas atrás de sacos de areia. Quanto aos abastecimentos, informa-se que hoje chegaram a Changai dois navios com carregamentos de arroz. No distrito de Pootung a 15 kms. da parte baixa de Changai, está ardendo um grande tanque de petróleo da Standard Vacuum Oil Co. Calcula-se que o grande tanque tinha duas mil toneladas de gasolina, tendo sido atingido por quatro granadas comunistas.

RESISTIRÃO NO SUL

Hong Kong, 23 (P. Brisard, da F.P.) — Os nacionalistas conseguirão se manter na China do Sul durante um ano ainda, pelo menos, declarou-nos um alto funcionário do Kuomintang, que desejou, entretanto, manter-se anônimo. Acrescentou que planos foram estabelecidos em Cantão, por Lit Sung Jen e outros chefes militares, a fim de estender linhas de defesa em tôrno do reduto formado por Kwangtung e Kwangsi. Segundo a mesma fonte, o plano preveria o estabelecimento de linhas de defesa de Swattow, no Mar da China, a Choung-King, frente essa tendo pontos de apoio em Kanchow, Mangiang e Shengchow. As tropas do general Paichungshi, que se retiraram de Hankeou sem combater, seriam atualmente indicadas para tomar posição entre Choung King e Hengiang, enquanto que o general Changchun, comandante supremo da China do sudoeste, encetaria agora delicadas negociações em Chunking para assegurar o êxito dessa estratégia.

Quanto a secção Kanchow-Swattow, na região montanhosa ao sul de Fukien, seria defendida por tropas treinadas em Taiwan, subindo a cerca de 200 mil homens, cuja próxima chegada é esperada. Essas tropas estão sob o comando do general Sunglijen, que passa por homem de confiança de T. V. Soong.

Todos êsses movimentos de tropas estão já iniciados ou em vias disso. Parte das tropas de Yuhanmou já tomaram posição ao longo da fronteira provincial do nordeste de Yuannam, na previsão de uma possível defecção do governador de Luhan, que poderia agir de acôrdo com o ex-governador de Lung Yuan, que declarou ultimamente que era favorável aos "Oito pontos" de Mao Tsé Tung.

Graças a essas disposições militares, o grupo de Kwangsi esperaria poder resistir durante mais um ano, no bastião assim formado por Whang Tung, Kwangsi e parte de Kveichow e protegido do norte contra os comunistas e do sudoeste contra Luban, cuja fidelidade é duvidosa.

O informante acrescentou que a aplicação efetiva dêsse plano depende de três fatores: primeiro — o resultado das negociações que o general Chang Chun iniciou em Chunking com as autoridades locais; segundo — o reabastecimento de munições que poderão ser asseguradas atualmente pelos estoques acumulados em Taiwan; terceiro — o resultado das negociações atualmente em curso com certos países estrangeiros tendo em vista o fornecimento de material bélico.

LUTO NACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

Vítima de esgotamento nervoso, suicidou-se o ex-secretário da Defesa, sr. James Forrestal

Washington, 23 — (R.F. Loftus, U.P.) — Os trabalhos governamentais foram interrompidos nesta capital para prestar homenagem póstuma ao antigo secretário da Defesa, James Forrestal. Todo o trabalho normal, no Senado e na Câmara dos representantes, foi provisòriamente suspenso como um tributo a Forrestal.

Truman cancelou os seus compromissos sociais e proclamou um período de luto nacional que durará até depois do funeral de Forrestal, na próxima quarta-feira.

O Departamento da Defesa anunciou que serão prestadas a Forrestal honras militares completas, em virtude dele ter sido voluntário na primeira guerra mundial e chefe civil das fôrças navais durante o último ano da segunda.

JOGOU-SE DA JANELA DO 16º ANDAR

Washington, 23 (U.P.) — O ex-secretário da Defesa dos EE.UU., James Forrestal, suicidou-se na madrugada de ontem, precipitando-se da janela da cozinha no 16º andar do Hospital da Marinha, em Bethesda, estado de Maryland. Antes de saltar, amarrou um cinto no pescoço, mas os dirigentes do estabelecimento crêem que êle estava consciente quando se atirou pela janela, indo cair sôbre o saliente de três pisos do edifício.

Forrestal, cujo afastamento da Secretaria da Defesa se tornou efetivo em fins de março, foi hospitalizado para tratar-se do que oficialmente se declarou ser "fadiga por excesso de trabalho". Por algum tempo revelou tendências suicidas, sendo submetido à vigilância, mas nas últimas semanas, foram afrouxadas as restrições, tais eram as melhoras.

As janelas de seus aposentos estavam fechadas, porém êle tinha liberdade de ir à cozinha. A princípio, tomava muitos sedativos, mas, por último, tomava apenas pílulas para dormir à noite. Na noite passada, recusou as pílulas e, por volta de 1,45 da madrugada cruzou o corredor e entrou na cozinha, cujas persianas não são trancadas a chave, como as dos seus aposentos.

O primeiro alarma foi dado por uma enfermeira, que se encontrava no 7º andar, e viu passar uma sombra pela janela, ouvindo o baque da queda, logo após.

Forrestal estava lendo poesias gregas de Eurípedes, traduzidas para o inglês, a julgar pela página em que estava aberta uma "antologia de poesia mundial".

A sra. Forrestal, que se encontra em Paris, regressará imediatamente, a bordo do avião "Independence", do presidente Truman, que foi levar o secretário de Estado Acheson para a Conferência dos Quatro Grandes. Com ela virá seu filho Michael, de 21 anos. Outro filho, Peter, de 18 anos, está em Washington.

Um psiquiatra esteve prestando assistência quase contínua a Forrestal, desde que ele foi hospitalizado. Encontra-se atualmente em Montreal, assistindo a uma reunião e os dirigentes do Hospital se comunicaram imediatamente com êle. Tão prontamente quanto regresse, tentar-se-á reconstituir o quadro que se teria passado na mente de Forrestal, pouco antes de suicidar-se. Os drs. Willcutts e Stone não quiseram fazer comentário algum sôbre o diagnóstico que se havia feito acerca do estado de Forrestal. O primeiro é contra-almirante e comandante do Centro Médico da Marinha e o segundo, também contra-almirante, é o diretor do Hospital.

COMUNICADO

Washington, 23 (A.P.) — Ao meio-dia de ontem o Hospital Naval de Bethesda emitiu o seguinte comunicado:

"O sr. James Forrestal extinguiu sua própria vida neste hospital às 2 horas da manhã (1 hora em Washington, 3 no Rio de Janeiro), atirando-se de uma janela próxima do seu aposento, no 16º pavimento. Vestia um roupão, cujo cordão estava atado em torno do seu pescoço. Uma enfermeira que estava no 7º andar ouviu o ruido de um corpo que caia, e imediatamente comunicou o fato, sendo o corpo encontrado no telhado de uma passagem do 3º pavimento. No pulso do corpo estava um relogio, ainda funcionando.

Ultimamente considerava-se cada vez melhor o estado do ex-secretário da Defesa, que já podia receber visitas, a seu pedido, e fazer uso do telefone. Sobre o radiador ao lado do seu leito foi encontrado o volume "Antologia da Poesia Mundial", aberto no poema "Chorus From Ajax", que explora o assunto da morte".

HEROI NACIONAL

Washington, 23 (F.P.) — O corpo de James Forrestal será inhumado no Cemitério Nacional de Arlington, sendo-lhe prestadas todas as honras militares como se estivesse, ao morrer, no exercício de seu antigo cargo de Secretário da Defesa.

O enterramento será quarta-feira às 10 horas da manhã. Fora as honras militares, os funerais se revestirão de simplicidade, atendendo a pedido da viuva.

INQUERITO

Washington, 23 (U.P.) — O Departamento da Marinha ordenou a instauração de um inquérito para apurar os motivos pelos quais o ex-secretário da Defesa foi deixado só, ontem pela manhã, quando se suicidou.

ELOGIOS DE EISENHOWER E HOOVER

Nova York, 23 (U.P.) — Eisenhower e o ex-presidente Herbert Hoover prestaram um tributo à memória de Forrestal. Ambos declararam que Forrestal foi um grande servidor do povo norteamericano e cidadão de nobres dotes. Hoover, declarou que, na verdade, Forrestal morreu de extenuação por 9 anos de trabalho na guerra e na paz. Acrescentou que o povo norte-americano deveria recordá-lo com gratidão.

Eisenhower disse que James Forrestal, em duas guerras, em combates e nos cargos administrativos de terríveis responsabilidades dedicou todas as suas energias e seu talento aos Estados Unidos. Quando pôde retornar à vida privada, com direito à tranquilidade, aceitou de novo um apelo para trabalhar em tempos de paz, porém numa época terrível. Mesmo esgotado, acrescentou Eisenhower, James Forrestal se dedicou de corpo e alma ao cumprimento de suas obrigações.

PESAR DO GENERAL DUTRA

Nova York, 23 (A.P.) — O presidente Dutra emitiu à noite passada o seguinte comunicado, em relação à morte de James Forrestal: Desejo dizer do meu profundo abalo pela notícia do passamento do ex-secretário Forrestal. Pode-se dizer com propriedade que êle pereceu vítima do dever, por excesso de trabalho pela pátria. Nós brasileiros sempre nos recordaremos com carinho dêste eminente cidadão que, como secretário da Marinha e depois da Defesa, tanto fez pela causa comum da democracia."

DADOS BIOGRAFICOS

Washington, 23 (A.P.) — James Forrestal ficou conhecido durante a guerra passada como o construtor da marinha de guerra dos Estados Unidos. Feita a paz, tornou-se chefe de todas as fôrças armadas do país, no posto de secretário da Defesa. Nascido a 15 de fevereiro de 1892, foi chamado a Washington em 1940 pelo presidente Roosevelt, passando a ocupar um dos postos então criados na Casa Branca, cujo desempenho implicava em quase anonimato. Ao atender o chamado de Roosevelt, abandonou a presidência de uma organização bancária, onde começara como estatístico. Seis semanas depois tornou-se o primeiro sub-secretário da Marinha, onde dirigiu a construção da nova esquadra reclamada pela guerra.

Quando faleceu em 1940 o então secretário da Marinha, Frank Knox, Forrestal substituiu-o, continuando a insistir em que os Estados Unidos deviam construir a maior esquadra do mundo. Em 1947 que o Congresso fundiu as fôrças armadas pela criação do Departamento da Defesa, indo Forrestal ocupar o posto. O interessante é que Forrestal, como secretário da Marinha, opôs-se sempre à fusão das fôrças armadas, sendo posteriormente o autor do plano de colaboração pelo qual tornou-se possível o bom andamento dos trabalhos dos três serviços incorporados.

Nascido em Beacon, Estado de Nova York, era o mais moço dos 3 filhos do irlandês James V. Forrestal. Terminando o curso secundário em 1908, dedicou-se ao jornalismo, entrando depois para a Universidade de Dartmouth, de onde se transferiu para a de Princeton, que deixou em 1915 antes da formatura. E trabalhava já na Dillon quando estalou a Guerra de 1914, alistando-se então na armada como marinheiro, sendo depois transferido para a aviação, onde recebeu treinamento de vôo no Canadá. Passou quase todo o ano de 1918 servindo em Washington e quando veio o Armistício era segundo tenente. Voltou então para o seu lugar na Dillon, onde passou a sócio em 1923 e a presidente em 1937.

James Forrestal deixou viúva, a sra. Josephine Ogden Forrestal, com quem se casou em 1926, e dois filhos, Michael e Peter.

Quais serão os planos russos?

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

PARIS, 21 — A Conferência dos Quatro pode começar. Tudo está preparado: dos serviços instalados no Palácio Rosa da Avenida Foch aos planos de ação dos diversos ministros de Assuntos Estrangeiros. À medida que se aproxima o momento em que se vão encontrar os chefes da diplomacia do leste e do oeste, cresce a convicção de que é realmente um ato histórico de primeira grandeza que se vai verificar.

Assistiremos à reconciliação completa dos irmãos inimigos? Veremos novamente, do lado soviético, a intenção manifesta de tudo fazer fracassar? Chegaremos a uma meia solução, a uma primeira etapa na vida do acôrdo geral? E nesse caso, a conferência de Paris será sòmente a primeira de uma série de outras, a segunda das quais poderia realizar-se nos Estados Unidos, por ocasião da próxima Assembléia Geral das Nações Unidas?

Para as quatro potências a resposta a estas perguntas é capital, mas para a França e a Grã-Bretanha mais ainda, talvez, do que para a União Soviética e os Estados Unidos. A idéia da reconstituição da unidade alemã e sua eventual ligação econômica com os países do leste europeu é considerada, em Londres e Paris, com espírito realista. Não há grande inquietação por esta perspectiva, mas todos opinam que, se isso tiver que se verificar, será preciso "remodelar" parte da política estrangeira da França e da Inglaterra.

Robert Schumann, Ernest Bevin e Dean Acheson passaram hoje, em revista, os diferentes rumos que poderá tomar a Conferência: sucesso, catástrofe e meio-triunfo.

Tudo foi dito, nestes últimos dias, sôbre os aspectos múltiplos do problema que motivou o reatamento de contacto entre os Quatro.

Os prognósticos mais divulgados e mais verossímeis são os seguintes: 1) os debates serão levados ao conhecimento do público; 2) as sessões de trabalho, como nas conferências de Moscou e Londres em 1947, serão objeto de minucioso relatório; 3) não sòmente será discutidos a questão alemã, mas também outros problemas conexos, pois a idéia de uma reconciliação entre os quatro não pode limitar-se a um único setor; 4) o acôrdo quanto ao aumento das trocas comerciais entre o leste e o oeste da Alemanha será a solução mínima. Isso não será precisamente a restauração da unidade alemã, mas servir-lhe-á de prefácio.

Além dessas indicações gerais, o segredo continua sendo ciosamente observado sôbre as decisões tomadas pelos três ocidentais. E' claro que nenhum general publica suas reflexões táticas antes de travar a batalha. Mas por pouco que se saiba daquilo que se está preparando no Ocidente, é muito mais do que o que sabemos acerca das intenções ou instruções de Vishinski. O mais curioso é que os ocidentais comentam apenas as intenções que lhes são atribuidas, mais ou menos hipoteticamente. As hipóteses, porém, foram forjadas à maneira ocidental e nada nos diz que o ministro soviético não possa tirar de sua cartola o coelho em que ninguem pensou ainda.

Porque o Kremlin é habitado por homens de imaginação [illegible].

Mosaico

Lá está finalmente reunida em Paris a conferência dos Quatro Chanceleres. Houve sorrisos e retratos, para começar. E houve os clássicos apertos de mão — que oxalá fôssem os únicos. A conferência pertence, por um lado, ao setor da chamada diplomacia secreta; por outro ao da chamada diplomacia franca. Quer dizer, é público e notório, é mesmo sensacional, o fato de aqueles senhores supostamente importantes se reunirem em segrêdo. É conveniente o leitor esperar pacientemente que aconteça alguma coisa, ou que lh'o digam. E se preferir deitar-se a advinhar — deite-se e durma bem.

• • •

Afinal sempre há outra vez bloqueio em Berlim: os russos lá arranjaram maneira de que operários alemães, dados como antibolchevistas, fizessem greve e impedissem o tráfego, há tão pouco recomeçado. É um regime de chuveiro frio e quente que teve em tempo grande voga para o tratamento dos nervos. Vamos a ver o que dá, como terapêutica para a guerra de nervos, e como contribuição para que na Conferência dos Quatro reine a paz de espíritos.

• • •

Sir Stafford Cripps parece que teima furiosamente em não desvalorizar a libra. Razões terá decerto; mas pensando bem, é curioso que a valorização ou desvalorização de uma moeda não seja mais uma consequência da oferta e da procura, da percentagem da cobertura em ouro, ou dos demais fenômenos nitidamente monetários. É o próprio dinheiro que perde assim a sua realidade — para se tornar, artificialmente, a expressão numérica de uma convenção, ou de uma teimosia.

• • •

A milícia desfilou, armada: la em pelotões. Mais tarde voltou a passear na cidade, em caminhões. Isto parece o começo de um relato mavórtico de 1937, quando o totalitarismo militarizava as massas na Alemanha e na Itália. Mas não é isso; é o relato do que está ocorrendo em Praga, onde os bolchevistas tchecos não escondem já o seu fascismo em ação. É grave para a Rússia o saber-se que os sindicatos tchecos estão, falando claro, em luta com os bolchevistas seus patrícios; é claro que estes vencerão, impondo a férrea disciplina garantida pelo exército russo. Mas não deixa de ser o fim do "princípio", sob forma diversa embora da ocorrida na Iugoslávia. E quando isso acontece em um regime totalitário, é quase certo — apesar das vitórias compressoras que sobrevenham, estar-se aproximando o princípio do fim...

• • •

A luta na China está perdendo interêsse, pelo menos para nós, ocidentais. A parte que se diz ocupada pelos bolchevistas é já mais que o bastante grande — e tem a ventura de ser manobrada por êles há tempo mais que bastante — para que as grandes reformas e as excelentes inovações comecem a frutificar, em propaganda e no resto. O que já estamos vendo é que não há na China uma mudança de regime e sim uma afanosa mudança de pessoal. Serão outros os generais a mandarem, serão outras as clientelas dêsses generais; mudarão os sobrinhos acarinhados pelo nepotismo — e a China, a grande China, continuará.

• • •

Como aqui acentuamos, o caso Eisler está causando muito barulho — bem mais favorável ao bolchevista em causa do que a sua ida para a Rússia... Se um nosso poder coubesse influir na decisão, sem hesitar decidiríamos que o homem fôsse pela recusa da extradição que os Estados Unidos pediram — reintegrado com mil desculpas no caminho em que ia, e mergulhado no paraíso russo. É sempre excelente que os bolchevistas e simpatizantes vão para a Rússia; ou voltam de lá completamente curados, se os deixam voltar, ou ficam completamente russos. Em ambos os casos, pensando bem, há vantagens para êles — e para nós.

• • •

Na Colômbia os liberais abandonaram o govêrno de união nacional; e além do presidente, culpam os conservadores por não terem sabido ou querido conservar aquela união. *Cuando uno no quiere, dós no riñen* é um velho rifão espanhol; será conhecido na Colômbia? Não insistiremos em aplicar outro rifão, êsse nosso, segundo o qual "a união faz a fôrça". Não estamos bem certos de que êle seja verdadeiro, ao tratar-se de uma união... nacional.

EXERCICIO "BRITANIA"

Camberly, 23 (R.) — Duzentos oficiais superiores do Exército britânico reuniram-se hoje nesta cidade, a fim de estudarem as defesas da Grã-Bretanha.

Treze departamentos do govêrno estavam representados na reunião que durará cinco dias sob a denominação de "Exercício Britania". Observadores da Real Fôrça Aérea e da Marinha de Guerra estavam presentes.

Nenhum oficial com o pôsto inferior a major-general teve permissão para assistir à reunião para a qual vieram comandantes da Alemanha, Oriente Médio, Austria e Extremo Oriente. Cientistas e técnicos explicarão as novas concepções da guerra relativas ao ataque e à defesa. Há o maior sigilo em torno da reunião.

As relações brasileiro-norte-americanas

As manifestações que está recebendo o presidente do Brasil nos Estados Unidos, neste momento, têm uma significação que ultrapassa o sentimento contemporâneo de amizade entre a nação americana e a brasileira. Na atualidade, as razões que levam os dois povos a estreitar, em solenidades públicas, as suas magníficas relações, têm uma grande e palpável significação, não há dúvida.

Advém, sobretudo, da necessidade que sentem as duas maiores democracias do Hemisfério Ocidental de se unirem e se fortalecerem a fim de defender os princípios políticos sob os quais desejam viver, bem como visam, com a sua união, preservar o Novo Continente de ameaças que podem fazer ruir o seu tradicional sistema político. O Brasil e os Estados Unidos, dentro da comunidade de Nações Americanas, estão geográfica e politicamente irmanados e, como nas duas guerras recentes, estarão certamente juntos na eventualidade de uma agressão externa aos países dêste continente, que venha perturbar o viver pacífico das nações americanas. Os homens conscientes do Brasil e dos Estados Unidos estão certos disto, nenhuma dúvida paira sôbre o significado e a real importância da amizade entre os dois países. Mas essa amizade — é o que desejo acentuar, ao dizer que tem uma significação especial que transcende as suas razões atuais — não se fêz num dia, não nasceu na primeira guerra mundial.

Ela é muito mais antiga, tem raízes num passado que antecede à nossa própria emancipação nacional, quando o estudante brasileiro José Joaquim da Maia, em 1787, procurou o americano Thomas Jefferson, então ministro dos Estados Unidos na França, e solicitou seu apoio para a revolução que se planejava na Província das Minas Gerais. Por ocasião da proclamação de nossa Independência, foram os Estados Unidos os primeiros a reconhecer a nossa nova situação de nação livre, quando José Sylvestre Rebello, por ordem de Pedro I, bateu às portas da nação americana. Esse gesto foi, logo, reciprocado pelo Brasil, ao reconhecer a doutrina de Monroe. Quando Abraham Lincoln, em 1861, em plena guerra civil, foi consultado por um representante europeu se consentia numa mediação no conflito entre o Norte e o Sul do país, o presidente americano respondeu que, se fôsse escolher alguém para mediar, êste seria o imperador Pedro II, que mais tarde, visitou os Estados Unidos como simples cidadão do Brasil.

Depois de reconhecida a República pelos americanos, em 1890, o govêrno do presidente Grover Cleveland declarou ao ministro brasileiro em Washington, Salvador de Mendonça, por ocasião da revolta de 1893, que, se as fôrças européias estacionadas na baía de Guanabara não se mantivessem em atitude de neutralidade, os Estados Unidos invocariam a doutrina de Monroe para defesa do govêrno legal do Brasil.

Já na República, Rio Branco provoca a elevação das legações dos dois países, no Rio de Janeiro e em Washington, à categoria de embaixadas, iniciando uma nova era nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos com a nomeação de Joaquim Nabuco para a nossa missão diplomática nos Estados Unidos. E todos sabem do significado da amizade que se estabeleceu entre Nabuco e Elihu Root, secretário de Estado americano, ao abrirem novos rumos ao pan-americanismo.

A luta das duas democracias ante a agressão alemã, em 1914 e 1942, são outros marcos significativos da longa série de acontecimentos que cimentaram o afeto entre o Brasil e os Estados Unidos, para não falar-se das recentes visitas dos presidentes Hebert Hoover, Franklin Roosevelt e Harry Truman ao nosso país, agora retribuídas pelo presidente Eurico Dutra.

Todos êsses acontecimentos, apenas referidos sucintamente, entre muitos outros significativos não mencionados, são reveladores de que, acima do imperativo da hora presente, há motivos de ordem histórica que tornam de uma importância mais profunda a visita do presidente do Brasil aos Estados Unidos.

As amizades entre as nações, como entre as pessoas, não se fazem ao acaso, mas são o produto de um persistente trabalho, de uma contínua permuta de interêsses e de sentimentos. E, no caso do Brasil e dos Estados Unidos, em que uma sólida amizade nos liga à nação americana, é necessário que êsses laços sejam cultivados pelas novas e futuras gerações dos dois países, como o fêz Nabuco, ao dedicar [illegible] a aproximação dos dois países, resultado que, segundo êle, [illegible] agente não poderia conseguir, [illegible] nem duas Administrações, [illegible] para o qual é preciso o trabalho de muitos estadistas e diplomatas durante anos da parte a parte".

É essa linha tradicional de ação que vem sendo mantida e animada na atualidade pelos presidentes Dutra e Truman, ao interpretarem os sentimentos de nossos antepassados.

Aluizio Napoleão

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar. Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ENCALHADO O NAVIO CANADENSE "ARGOVAN"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O capitão dos portos de Vitória comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que o navio canadense "Argovan" encalhou na entrada da barra em posição não perigosa, e que, sendo os recursos locais insuficientes para a faina de desencalhe o agente solicitou dos representantes da Companhia Wilson Sons fosse enviado um rebocador para tal fim".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.
(43953)

PROCURANDO PETROLEO descobriram rico lençol dágua mineral

Salvador, 23 (Asp.) — Descoberta de grande importância acaba de ser feita no nordeste bahiano pelo Conselho Nacional de Petróleo quando seus técnicos [illegible] nas proximidades da cidade de Tucano, em busca de petróleo. Embora não tenham sido constatados indícios dêste, os técnicos verificaram a existência, a uma profundidade de 600 metros, de substancial lençol dágua, concluindo, depois de minuciosos exames, tratar-se de uma fonte de água mineral de preciosas qualidades terapêuticas. O engenheiro Pedro Moura está elaborando um memorial acêrca dessa descoberta, a fim de enviá-lo ao presidente do C. N. P., para o devido conhecimento.

TELEFONEMA

MARIA DE NINGUÉM

(De Ponta Porã) — O trem parou. Ficamos nesse trecho de linha para não viajar à noite sôbre o avançamento recente da Noroeste. Uma pequena estação. Uma venda ao longe.

Pisamos a terra agreste daquele mundo estrelado. — Vamos conhecer o médico! E' um feiticeiro chegado da Bahia! — Na cidade tem coisa! — Vamos visitar as professôras!

Um rapaz esquálido de costeletas afirma: — Isto aqui é uma indecência, pois, até eu sou o inspetor de quarteirão!

De um casébre acêso chegam sons de acordeon. Entrámos. A um canto o sanfonista parece um mago escuro, ao lado de um violinista esguio, de pé. Bodes humanos dançam debruçados sôbre meninas e velhas em chita. A música cessou. Estamos sentados. Recomeça a sanfona. Moças em fila puseram-se diante dos visitantes para dançar. Saio com a gordinha de vermelho que me tirou. Chama-se Natividad. — Conhece São Paulo? — Não. Só fui até Três Lagoas com a senhora do contínuo. Vive satisfeita, enquadrada e roliça naquele fim de mundo.

Saímos à procura de emoções maiores. O moço esquálido nos conduz pela escuridão do mato. Longe há luzes na cidade. Êle nos vai levar até o barracão de uma velha paraguaia. Lá iremos ver dançar a Santa Fé. Penetramos no agreste e perdido lupanar de terra socada, onde homens escuros sentam de poncho e bombacha, em bancos de pau, ao lado de mulheres extraordinàriamente pintadas e corteses. Há um bar ao fundo onde fulge a cana.

Saímos. E súbito fora, alguém está focalizando com um farolete uma criatura encostada ao muro do casébre. Há um tumulto jocoso. Um grupo de homens cerca o corpo quente de uma moça linda. Ela tem um sorriso amargo de defesa no rosto angélico. O farolete a percorre como mão amorosa.

— E' a Vitória de Samotrácia paraguaia!

— Penicilina!

Assediam-na de convites e perguntas. Um moreno a detém, o rosto marcado pelo farolete. No meio do bando que a enrosca, ela se acolhe ao braço do homem. Vinte anos. Perdida pelo cunhado. Expulsa de casa pela irmã. Vai buscar os seus tarecos em Juan Caballero. Procurar Campo Grande? O Brasil. Todo mundo se comove com a iluminada aparição. Um pai de família, que disse palavrões durante a viagem, [illegible]

[illegible]

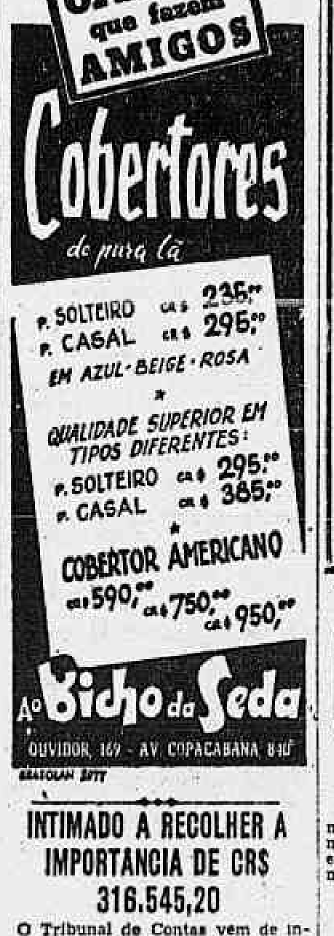
Deixo os outros, volto só ao êxtase das estrêlas. [illegible]

OSWALD DE ANDRADE

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — [illegible] Telefono: 23-4316. — Das 2 às 4.

REGRESSA HOJE, O MINISTRO DA AGRICULTURA

Está sendo aguardado hoje nesta capital o ministro Daniel de Carvalho, cujo desembarque deverá ocorrer antes do meio dia, no Aeropôrto Militar. O titular da Agricultura regressa de uma viagem de cinco dias ao interior de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, onde inspecionou serviços de seu Ministério e manteve contato com autoridades e representantes das classes produtoras regionais. Em Campo Grande, Mato Grosso, presidiu o ato inaugural da XI.ª Exposição Feira de Amostras daquele Estado.



INTIMADO A RECOLHER A IMPORTANCIA DE CR$ 316.545,20

O Tribunal de Contas vem de intimar o ex-administrador da Mesa de Rendas em Laguna, no Estado de Santa Catarina, Mosael Silveira, para no prazo de 30 dias recolher aos cofres públicos a importância de Cr$ 316.545,20, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 1 de janeiro a 10 de março de 1943, a cujo pagamento, acrescido dos juros de mora, foi condenado por Acordão de 20 de outubro último, sob pena de ser feita a alienação administrativa da caução.

Os juros de mora devem ser contados à razão de 12% ao ano sôbre a quantia acima referida e calculados de acôrdo com o art. 63, inciso 3.º, do Ato do Tribunal de Contas n.º 1, publicado no "Diário Oficial" de 28 de outubro de 1938.

PEDIDO O AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Em face da elevação de impostos e do custo da mão de obra

Encontra-se em mãos do ministro do Trabalho um estudo sobre o aumento no preço do açucar, em virtude dos pedidos feitos nesse sentido pelos interessados. Ao que a reportagem apurou, houve um memorial subscrito por todos os industriais dos centros produtores, entre os quais dois senadores, dirigido ao presidente da República, solicitando o reajustamento de preços. Outro memorial foi dirigido ao govêrno pelos fornecedores de cana, ratificando o primeiro, e apontando o encarecimento da mão de obra e despesas com o pagamento do repouso semanal remunerado, além de elevações de impostos. Existe um terceiro memorial, de parte dos refinadores, fazendo sentir que qualquer aumento no preço do açucar cristal se refletirá no açucar refinado, oriundo daquele. Os três foram reunidos no processo principal, que o chefe do govêrno enviou ao Ministério do Trabalho para estudo. Ouvido a respeito, o Instituto do Alcool e do Açucar organizou um inquérito em 5 usinas do norte e do sul, favorável à pretensão.

O ministro designou então uma comissão especial, composta dos srs. Licurgo Portocarrero Veloso, Olimpio Flores e Gondim Menescal para apreciar o inquérito. A comissão já remeteu duas conclusões ao sr. Honório Monteiro. Seus estudos compreendem juros, remuneração e lucros. Aprecia o fato de que no caso do açucar refinado, somente no tocante aos impostos, o de consumo e o de vendas e consignações representarão, relativamente ao preço antigo do açucar, mais Cr$ 17,00 em saca. Por outro lado, afirma-se que o aumento de salários na base de 30% e o descanso semanal remunerado contribuição para agravar ainda mais esse preço.

Assim, o açucar cristal, que custa hoje Cr$ 130,00, passaria a Cr$ 180,00 a saca, elevando-se o quilo do refinado a Cr$ 4,50, ou mais um cruzeiro em quilo. Haveria apenas uma inovação: o preço de cinco quilos de açucar seria à razão de cinco vezes o de um quilo, menos Cr$ 0,30.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

INSTITUÍDA A COMISSÃO de Desmonte e Urbanização do Morro de Santo Antonio

Em decreto de ontem o prefeito instituiu a Comissão de Desmonte e Urbanização do Morro de Santo Antonio, (CDUST), a êle diretamente subordinada para o fim especial de estudar e dirigir os trabalhos atinentes à concorrência aberta para o desmonte do Morro de Santo Antonio e urbanização da área recuperada, orientando as obras a serem iniciadas e exercer a devida fiscalização.

A Comissão será presidida pelo Secretário Geral de Viação e Obras e se comporá de cinco engenheiros designados pelo prefeito, ficando assim extinto o Serviço Técnico Especial do Morro de Santo Antonio e Avenida Diagonal, instituido pelo Decreto n.º 7101, de 15 de Setembro de 1941, passando os serviços que lhe estavam afetos, bem como o material [illegible]

[illegible] Engenheiros Drs. Carlos Schwerin Filho, Afonso Eduardo Reidy, Paulo Pinheiro Guedes, Jorge Alberto Diniz Carneiro e Mário Vieira Villington, para, sob a presidência do Secretário Geral de V. e Obras, Dr. João Gualberto Marques Pôrto, constituírem a Comissão de Desmonte e Urbanização do Morro de Santo Antonio (SDUST), diretamente subordinada ao Prefeito.

MAIS CRITICA A SITUAÇÃO DO "MAGDALENA"

Com a retirada da carga a pôpa enterrou-se mais na praia

A situação do "Magdalena" cada vez se torna mais crítica. A Mala Real fez um contrato com o Lóide Brasileiro para rebocar o navio, logo que fossem descarregadas as mil toneladas de óleo existentes nos tanques, para um lugar próximo das Ilhas do Viana e Mocanguê. Estipulava o acôrdo que o "Magdalena" seria entregue, ao "Comandante Dorat" e aos outros dois rebocadores, flutuando, o que se esperava que sucedesse com o alívio da carga.

Ontem no entanto os rebocadores voltaram à praia do Imbuí e constataram que o "liner inglês" enterrava-se mais na praia. "Tornando-se mais leve fora encravado pela onda na praia, quando anteriormente se achava em uma bacia de areia e a sua popa de [illegible] [illegible] Dorat" e o "Magdalena" não estava flutuando. Mas tarde a direção do Lóide procurou a companhia de seguro e ficou resolvido que um abrará seria feito para verificar [illegible] pelo serviço que agora comprende o desencalhe da popa.

A tarde uma comissão de técnicos do Lóide novamente voltou ao Imbuí a fim de inspecionar detidamente o casco para ver se as condições de flutuabilidade, sem o que a empresa não arcará com o risco.

Ao que se presume amarras que sustentavam o navio teriam se partido e o barco garrou em direção à terra.

COMPRAS DE TRIGO

Poucos problemas exigem, neste momento, apreciação mais cuidadosa que o da pretendida importação de farinha de trigo dos Estados Unidos por parte de um grupo de compradores paulistas. A matéria não diz respeito unicamente com o abastecimento de pão. Está igualmente relacionada à questão mais crucial do momento: a das divisas para pagamento das importações. Certamente é dever do Govêrno propiciar o recebimento do trigo ou da farinha necessários para suprir devidamente o mercado interno de pão. E também, seu dever lograr tais produtos nas melhores condições possíveis.

Ora, nêste momento, em virtude da normalização do mercado internacional de trigo, dispõe o Brasil de facilidades para o recebimento de trigo e farinha em volume bastante para o seu consumo. Nos termos do recente acôrdo internacional do trigo logrou o nosso país uma cota de 310.000 toneladas anuais do cereal, ao preço do mercado mundial. Portanto, todos os dólares disponíveis para pagamento de trigo ou farinha devem ser, preferencialmente, destinados ao recebimento dessa cota. Trigo em grão e não farinha, tal deve ser o objetivo do momento, a fim de lograr moer o cereal no país. Assim conseguiremos com o mesmo valor em divisas mais trigo, vale dizer, mais farinha e mais subprodutos. Estes são essenciais à nossa economia e a sua falta continuada representa uma deficiência que devemos corrigir o quanto antes.

Por outro lado, recentes acordos assinados pelos Srs. Hamilcar Bevilaqua e general Anapio Gomes, em Montevidéu e Buenos Aires, melhoraram as possibilidades de abastecimento tritícola independentemente do gasto de divisas, pois tais ajustes são na base de troca de mercadorias. No Uruguai disporemos de 65.000 toneladas de trigo e 40.500 toneladas de farinha e na Argentina de 600.000 toneladas de trigo. Tanto num caso como noutro, convem insistir, o recebimento desses produtos se fará sem o apelo às moedas arbitraveis. Ao Uruguai entregaremos mercadorias de nossa produção, algumas até com dificuldades de escoamento. Com a Argentina, afora novas vendas projetadas, faremos um ajuste de contas a fim de liquidar a dívida dêsse país, que monta a cerca de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros.

Alega-se que a farinha norte-americana é mais barata, e que se traduziria numa diminuição do preço do pão. O argumento não nos pode impressionar, primeiro porque os preços ajustados para o trigo da nossa cota internacional e para o grão e a farinha negociados com o Uruguai e a Argentina são normais e, pois, equivalentes aos da farinha norte-americana; segundo porque até hoje não se conseguiu que o menor preço da parte da farinha beneficiasse o povo, dado que a diferença não chega a se refletir no preço do pão, sendo absorvida, como margem de maior lucro, pelos intermediários. A matéria é, como se vê, das mais delicadas e o Govêrno não pode aceitar qualquer solução que não aquela capaz, realmente, de beneficiar a economia brasileira. Tal solução, ao que tudo indica, é a da compra do trigo, preferencialmente, e da farinha, subsidiariamente, sempre que esta não seja liquidada em moedas arbitráveis.

(Transcrito da secção — ECOS E COMENTARIOS — do "O GLOBO", de 21-5-49). (36317)

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

SAL A CR$ 1,50 O QUILO A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS

Foi apresentado à Comissão Central de Preços um pedido de reajustamento para o preço do sal, sob a alegação de que houve acréscimo nos fretes e nas despesas de armazenagem. O aumento pleiteado pelos interessados é de dez centavos em quilo. O sr. Luiz Dias Rollemberg foi de opinião que se examinasse a questão, antes dos debates em plenário. Todavia, decidiu-se, por sugestão do delegado do Instituto do Sal, a votação do caso com urgência, sendo aprovada a majoração do produto, que passará de Cr$ 1,40 para Cr$ 1,50, a partir de 1 de junho.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel : 42-6729

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 8 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

SEGUIRÃO A ROTA DE COLOMBO

Roma, 23 (F. P.) — Dois pintores milaneses — Alessandro Maggiora Vergano e Aurelio Matteini — atravessarão aproximadamente, o Atlântico, em um pequeno barco de 8,5 toneladas, a fim de levar aos povos das duas Américas mensagens de amisade. O pequeno veleiro, que se chamará "Pegasso" acaba de ser lançado à água e é munido de um motor auxiliar de 10 cavalos, que lhe permitirá uma velocidade média de 14 milhas horárias. Os dois italianos partirão de Repallo, em fins dêste mês e seguirão o mesmo itinerário de Cristóvão Colombo, com suas caravelas.

HARAQUIRI

Êste mundo está virado. Até da Inglaterra, país tradicional da moderação, nos chegam notícias aberrantes. Será também que a tolerância inglêsa já não passa de legenda?

Estas considerações nos vieram ao lermos, em telegrama de Londres, a notícia de que o povo inglês já começa a fazer uso do haraquiri, prática masoquista e semibárbara do Império do Sol Nascente. Mas o haraquiri britânico não é motivado por impulsos sentimentais, como o japonês. E' cometido com a velha fleuma da raça, frio, sem dramas, como o socialismo de Attlee.

O fato é que mister Paul Ditsch e senhora se suicidaram para atribuir sua morte a sir Stafford Cripps, o inflexível chanceler do Erário. "Nós nos suicidamos", declaram, "com tôda lucidez do espírito... Nosso ato não deve ser atribuído a nenhum desequilíbrio mental.. A única razão... é a teimosia com que Cripps se recusou a diminuir o impôsto de consumo. Esperamos que com o nosso sacrifício, outros comerciantes sejam salvos".

Assim, a tributação fiscal draconiana do govêrno trabalhista levou um par de honestos comerciantes inglêses à morte. Outrora, os negociantes fizeram uma revolução contra o rei, decapitando Carlos I, para ficar com o privilégio de lançar impostos. Hoje, um descendente daquêles homens práticos e severos, que levaram Cromwell ao poder, é impelido ao suicídio porque não pode suportar os impostos lançados por um govêrno que já não é mais dêles, mas de trabalhadores. A roda do tempo andou, e está pegando agora os que estavam até bem pouco por cima.

A diferença de tempo faz a diferença de reação. O comerciante de agora, não tendo para onde apelar, suicida-se. O do século XVII fazia uma revolução. O haraquiri surge assim na Londres de 1949 como um instrumento anacrônico de defesa de um grupo social no ocaso. No Japão, perdido no seu isolamento milenário, o haraquiri é sempre um gesto individualista. Mas na Inglaterra trabalhista, torna-se um instrumento social, simbolizando tôda uma revolta de uma classe social, uma civilização gloriosa, triunfante desde Cromwell, de costas à parede, reduzida à estrita defensiva.

Os suicidas eram honrados proprietários de uma casa de modas em Manchester. A austeridade vegetariana de sir Stafford não teve piedade dêsses modistas. O Tribunal de Manchester recusou a explicação dos próprios suicidas, segundo a qual, não estavam sofrendo de desequilíbrio mental. Mas para o severo juiz inglês tal motivo é inadmissível. Como poderia êle, só para deixar de ser leviandade, tomar como plausível a hipótese de um respeitável casal britânico vir a matar-se sem por alteração da mente? Do contrário, caíria a respeitabilidade nacional?

Mas se o juiz obedece à tradição e não à realidade, os próprios os tem razão para a mesma prudência. Os adversários do govêrno fazem da vida. E assim, Paul Ditsch e mulher se transformam, já na hora atual, nos novos mártires dos conservadores.

Estes vão para as urnas com a ventura de ter mártires inscritos sob sua bandeira. Arrebataram aos trabalhistas êsse privilégio, de que tanto abusaram no passado. Com efeito, os mártires sociais estão agora do lado da direita conservadora.

O honrado comerciante de Manchester também se entrega aos gestos tresloucados pela miséria social. Êle, que era, até bem pouco, o protótipo do homem sisudo, calculado, pacato, temente a Deus e às autoridades, leal ao regime e à ordem social, incapaz de loucuras, perde a fleuma respeitável juntamente com o sentimento glorioso de sua superioridade — e abre os bicos de gás para asfixiar-se com a espôsa, na própria casa, para fugir aos impostos. Positivamente, o mundo está transtornado.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. MÉXICO, 98, 8.º
Tel.: 22-0515.
(11060)

NO RIO A MISSÃO COMERCIAL PORTUGUESA

Vem estudar um tratado para intensificar o intercâmbio comercial luso-brasileiro

Viajando no navio italiano "Anna C", ontem chegado de Genova e escalas, encontra-se no Rio a missão comercial portuguêsa que, por delegação do govêrno, vem entrar em entendimentos com autoridades brasileiras a fim de firmar um tratado comercial entre os dois países. A delegação veio chefiada pelo sr. Luiz Salpico Pinto, ex-deputado, antigo sub-secretário de Estado das Finanças e ex-ministro da Economia de Portugal. Os demais membros são também importantes figuras da economia e finanças lusa tais como os srs.: Antonio Carlos Cabral Feras Vital, técnico em economia e do Ministério da Economia; Carlos Monteiro Beltard, presidente da Associação Comercial de Lisboa; Albano Pires Fernandes Nogueira, conselheiro e representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Por via aérea deverá chegar hoje ao Rio mais o sr. Albino Cabral Pessoa, do Ministério das Finanças.

Abordado pela reportagem teve o sr. Luis Salpico Pinto a oportunidade de dizer da satisfação com que vinha ao Brasil em missão tão agradável, qual seja a de cooperar para que os laços de amizade que unem as duas Pátrias mais se estreitem por meio de um maior intercâmbio comercial.

A reportagem quiz colher detalhes sobre o tratado que vai ser estudado mas o chefe da delegação alegando ser a sua missão diplomática, sòmente poderia abordar o assunto depois de se avistar com o Embaixador de Portugal.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 18 de maio de 1949.

F. D. R. Nº 2 no Congresso...

Um outro Franklin Delano Roosevelt foi votado para tomar posição em Washington, hoje à noite, com a derrota de um candidato democrata de Tammany Hall, Benjamin Shalleck, nas eleições suplementares de Manhattan.

Para Tammany, cujo símbolo é um tigre, êsse acontecimento nada mais foi do que uma repetição da história.

Há 40 anos, o F. D. R. n. 1, conquistando a atenção da nação pela primeira vez, bloqueou o caminho político de um senador de Tammany. E o "Tigre" jamais se esqueceu disso...

Assim sendo, quando o F. D. R. n. 2 quis entrar para o Congresso, como representante dos democratas, Tammany, clube político que por vezes tem dirigido Nova York, regeitou a sua candidatura, apoiando Shalleck.

O "Tigre" contava poder desforrar uma derrota sofrida há 40 anos! Mas as suas esperanças foram logo ofuscadas.

Nas 100 primeiras contagens, F. D. R. já contava com 22.833 votos, contra apenas 13.307 de Shalleck, estando, ainda de fora, a essa altura, os socialistas e os republicanos (conservadores).

Apercebendo-se de sua derrota inevitável, Shalleck expediu o seguinte telegrama a Franklin Delano Roosevelt Junior: "Congratulações. Pode contar com meu inteiro apôio".

Resultados finais, não oficiais: Roosevelt, 41.119; Shalleck, 24.475.

Quinhentos policiais estiveram montando guarda às urnas, mas as eleições transcorreram, como sempre, na mais completa ordem.

Os ASSASSINOS não metem medo ao vice-presidente da República, Alben Barkley. O presidente Truman quis forçá-lo a aceitar guarda-costas do serviço secreto, mas Alben não aceitou. Sua resposta: "Já sou um garotão. Quem iria fazer mal a um jovem como eu?..." O vice-presidente está com 71 anos de idade...

EARL CARROL, o empresário glorificador das bonitas coristas, e que morreu em consequência de um desastre de aviação em junho do ano passado, deixou Cr$ 937.500,00, de seus 19 milhões de cruzeiros, para a construção de um jazigo decorado com coristas bonitas, em alto-relêvo. [illegible]

A INGLATERRA conta que 130.000 turistas norte-americanos gastarão 16 1/2 milhões de libras quando a visitarem. Robin Brook, deputado diretor da Junta Britânica de Turismo e Férias, chegou hoje a Nova York, para persuadir os norte-americanos a "não ficarem só na Capital". Nas aldeias pode-se gastar um dinheirinho aqui e ali...

SALÁRIOS pagos pela Columbia Broadcasting System (de proprietade particular), em 1948: Crs [illegible]; a sr. [illegible] Frank Stanton: Cr$ [illegible]; o diretor de [illegible] Lowell Thomas; e Cr$ 8.259.600,00 ao cômico Arthur Godfrey...

VEREDITO sôbre a classificação da Inglaterra, como aliada, dado hoje a ler pelo semanário oficioso de assuntos econômicos, United States News and World Report: "Ela é uma aliada mais fraca, mas valiosa e digna de confiança". Esse veredito foi baseado nas seguintes estimativas: Royal Navy, "Boa"; R.A.F., "Atrazada"; e Royal Army, "Mutilado"!

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Cole Porter está compondo as canções que serão cantadas por Marlene Dietrich, no filme "Stage Fright", a ser rodado na Inglaterra sob a direção de Hitchcock. Marlene terá a seu lado Jane Wyman.

Errol Flynn talvez tenha o papel principal em "Kim" de Rudyard Kipling.

Danny Kaye, por ter trabalhado no filme "Always Leave Them Laughing" (Deixe-os sempre rindo), terá que trabalhar em "Stop, You're Killing Me" (Pare, que você já me está matando). Matando de rir...

DR. FELICIO FERRARI
Esp. CORAÇÃO — Clínica geral — Av. Copacabana 583 — 37-7744.
(10063)

BATALHA DE TUIUTI

Homenagens que serão prestadas a Osório — Ponto facultativo no Ministério da Guerra

Transcorre hoje mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, feito que encheu de glórias as nossas armas e do qual foi vencedor o general Osório. A data será relembrada nos quartéis de tôdas as guarnições militares pelos respectivos comandantes e oficiais, com preleções a respeito para os seus soldados.

O monumento do patrono da Arma de Cavalaria, na praça 15 de Novembro, será engalanado como homenagem especial do Exército. Como acontece anualmente, as demais corporações de fôrças ativas e auxiliares também colocarão palmas de flôres na sua estátua. O Asilo de Inválidos da Pátria e a Fundação Osório também homenagearão o herói de Tuiuti.

Nos quartéis da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar serão realizadas cerimônias de apresentação do Pavilhão Nacional aos novos soldados convocados no corrente ano para prestação do serviço militar. A propósito, o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante daquele importante setôr, fará patriótica Ordem do Dia.

No Clube Militar haverá uma sessão solene, às 20 horas, no "Salão Marechal Floriano Peixoto", sendo orador o prof. Walter Prestes, do Colégio Militar. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades da República. A entrada é franca.

Foi organizado o seguinte programa: I parte — 1. Hino Nacional Brasileiro; 2. Palestra pelo coronel Walter Prestes, prof. do Colégio Militar, sob o tema: "A Batalha de Tuiuti". II parte — 1. Pôbre cêga, do Guia prático, Vila-Lobos. (Serêsta). Letra e adaptação de Maria Eugênia Pierre; 2. Pápai eu quero me casar, Francisco Mignone. Adaptação de "Vozes do Brasil"; 3. Ratoeira, Folclore catarinense. Arranjo de Vila-Lobos para "Vozes do Brasil"; 4. Advinhação, música de José Vieira Brandão. Arranjo de Lucília Guimarães Vila Lobos; 5. Velha gaita, Folclore gaúcho. Arranjo de professoras do Instituto de Educação de Pôrto Alegre; 6. Estrela é lua nova (Macumba), Vila-Lobos. Arranjo para vozes femininas de José Vieira Brandão; 7. Boi Bumbá, música de Waldemar Henrique. Arranjo de Lucília Guimarães Vila-Lobos. Homenagem de "Vozes do Brasil" aos bravos de Tuiuti numa alegoria sôbre as canções de "Artilharia e Cavalaria". Para essa solenidade são convidados os sócios e suas famílias.

FACULTATIVO O PONTO HOJE NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Em homenagem à data, e de acôrdo com o Regulamento de Continência e Sinais de Respeito, que considera dia festivo nos meios armados de terra, o ponto hoje, 24, no Ministério da Guerra, é considerado facultativo.

O BERÇO

Leio que os norte-americanos, que são tão práticos — ah! tão práticos, meu Deus! — inventaram um bêrço especial. Move-se elètricamente, êsse bêrço e, enquanto embala os infantes, os inocentes, vai tocando discos em que estão gravadas canções de ninar, velhas ou novas, naturalmente novas, canções de ninar. A mãe pode divertir-se nos clubes noturnos ou trabalhar ou mesmo dormir, sempre cansada da vida livre que o progresso lhe deu, vida de concorrente e de rival do homem na rua. A mãe pode afastar-se do seu fruto, pois já tem o bêrço especial e mecânico para fazer-lhe as vezes, o bêrço que canta o justo tempo da criança fechar os olhos e silenciar.

* * *

Essa notícia deixou-me triste. Êsse bêrço mecânico, com as suas canções de embalo, deu-me, não sei porque, uma sensação de medo, o medo que nos despertam as visões das coisas desumanas e demoníacas. A notícia dêsse bêrço solitário, com as suas vozes murmurantes, com as suas vozes congeladas em discos, deu-me um arrepio, uma impressão do irreparável caminho do homem para os seus abismos, para as suas perdições finais.

Nada é mais natural e próprio da maternidade do que o gesto de ninar, de reconduzir o filho aos caminhos noturnos do sono, o que é o mesmo que confiar a criança a Deus. Nada é mais cheio de graça e de poesia do que a face materna, espreitando a hora precisa em que as pálpebras inocentes se fecham e o anjo encontra o seu mundo perdido, o país que abandonou há tão pouco ainda e de que se irá esquecendo lentamente nesse contínuo avanço para a feia e triste maturidade. Substituir êsses movimentos, tão humanos, da mãe que embala: substituir-lhe a voz que canta para adoçar a alma do infante, por vozes que cantam para os efeitos mercantis da indústria, parece-me [illegible] sacrilégio [illegible] der sacrilegamente a sua imaginação a êsses domínios. É preciso realmente que a vida se tenha tornado excessivamente utilitária e dura para que se leve a sério um invento que se propõe roubar às mães o privilégio e a pura alegria de ninar o seu filho, de cantar-lhe essas pequenas canções que a alma da mulher que frutificou sabe inundar de graça e tornar qualquer coisa de inesquecível.

Que algumas mães cedam o lugar que lhes compete junto aos berços, às amas, às velhas babás, não se justifica, mas se compreende. São sêres humanos, são também mães reais ou possíveis, são mulheres, essas guardiães, e algumas sabem elevar-se e adquirir os próprios direitos de maternidade pela devoção obscura. Mas, pelo amor do ser humano, que se destrua, por maiores facilidades que apresente, essa máquina de fazer dormir, com as suas vozes e os seus gestos mecânicos. Já se tem abusado demais do prático, já se tem procurado, de forma perigosa e excessiva, afastar o homem moderno da natureza, fazendo-o viver nos desertos de asfalto, nas grandes cidades desoladas: mas não privem a êsse que vai conduzir e viver o mundo de amanhã, e logo nas suas primeiras horas, do calor, da voz e dos gestos da mulher e da mãe. Que desgraçado homem êsse que adormeceu, que se abandonou no sôno, balançado por uma máquina elétrica e que foi ninado por discos.

No fundo de todo o coração, até aqui, sempre houve a saudade de certas vozes que vêm da infância remota e ajudaram o homem em botão a ir mergulhando no rio do sono, aos poucos. E o gesto de embalar, nenhuma máquina de dormir conseguirá jamais imitar. Essa invenção de bêrço novo, confortável e eficiente, tem qualquer coisa de monstruoso. É um método sutil de aprofundar a solidão do homem, de afastar ainda mais o filho da sua mãe. Êsse bêrço não é um bêrço, é um cilada do espírito que nega o que vai mais profundo, [illegible] dominar a terra, substituindo a criatura humana por autômatos e sêres vazios.

Augusto Frederico Schmidt

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727. (40482)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL

REPRESENTANTE: WALTER ROLLMANN
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2 — 13º ANDAR
FONES: 22-7490 e 22-4347
(39938)

NOVO PROCURADOR DA REPÚBLICA EM PERNAMBUCO

O presidente da República assinou decreto nomeando o juiz de Direito de Arcoverde, dr. José Ribeiro do Vale, para o cargo de Procurador da República no Estado de Pernambuco.

ANEMIA · CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLÊSA "GRANADO"

O CONSUMO DE LEITE EM SÃO PAULO

São Paulo, 23 (Asp.) — O sr. Ezequiel Moreira, chefe do Serviço da Secretaria de Higiêne da Prefeitura, em longa entrevista à imprensa, revelou que, em 1948, apenas 10 gramas de leite foram consumidas "per capita" em São Paulo — o que constituiu um fato preponderante para a desnutrição do nosso povo.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164.
(44870)

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,05 horas

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

H. T. DE AZEVEDO

O juiz da 8a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva dos negociante H.T. de Azevedo (Huilton Tostes de Azevedo), estabelecido à rua Uruguaiana, 111, com negocio de papelaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário os credores Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

Passivo declarado .... Cr$ 574.866,40.

BANCO IPANEMA S.A.

Juiz da 10a. Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, os creditos não impugnados.

PEQUENAS REPORTAGENS

Impressionante o número de cegos no Brasil!

Em agôsto de 1942 escrevemos longa reportagem sôbre o *Instituto Benjamin Constant e os nossos cegos*, na qual afirmamos: "Se as nossas estatísticas não falham, e existindo um cego para cada grupo de mil videntes, deve haver no Brasil 45 mil cegos".

Pois bem, agora estão sendo divulgados os resultados do recenseamento de 1940 na parte referente aos cegos.

Excedem de muito àquela nossa previsão.

Os cegos em quatro recenseamentos

Está crescendo de forma impressionante o número de cegos no Brasil. Para uma população, em 1940, de 41.236.315 habitantes, havia nesse ano 60.701 cegos, numa proporção de 1,47 por 1.000 habitantes.

Vamos ver o que foi apurado nos quatro censos realizados no Brasil de 1872 a 1940:

Ano do censo	*Cegos*
1872	15.848
1900	18.813
1920	29.870
1940	60.701

Em confronto com as de outros países, a taxa de cegos no Brasil é realmente muito elevada. No resultado de 1940, no nosso país, estão compreendidos: "nascidos cegos", "cegos por doença" e "cegos por acidente".

Foram encontrados 31.281 cegos e 29.420 cegas.

Cegos em relação à idade

Mostram-nos os técnicos do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento que "a proporção dos cegos na população tende a aumentar com o subir da idade, acrescentando-se progressivamente aos cegos de nascença os que ficam cegos por causa de doenças ou de acidentes".

Eis a marcha da proporção dos cegos em relação à idade:

Idade (Anos completos)	*Cegos por mil habitantes*
0 a 9	0,25
10 a 19	0,50
20 a 29	0,81
30 a 39	1,31
40 a 49	2,32
50 a 59	4,22
60 a 69	8,83
70 a 79	19,10
80 e mais	36,15

Um esclarecimento: Nos 60.701 casos declarados de cegueira, figuram 2.264 cegos que não especificaram a origem de sua cegueira. Também não foram incluídos 219 casos de pessoas cegas e surdas-mudas ao mesmo tempo, para as quais não foi apurada a origem da cegueira.

A doença o principal fator da cegueira

Esclarecem-nos ainda os técnicos do Serviço Nacional de Recenseamento que ficam, portanto 58.218 casos, isto é, 95,91% do total para os quais foi declarada a origem da cegueira.

A discriminação apurada é a seguinte:

Cegos de nascença	6.317 ou 10,85%
Cegos por doença	39.184 ou 67,31%
Cegos por acidente	12.717 ou 21,84%

Confrange-nos o coração verificar que há tantos cegos no Brasil por doença.

Também é muito elevado o número de cegos por acidentes. Coitadas das crianças! Entram elas também com o seu contingente entre as vítimas da cegueira por acidente, em que perdem a vista para sempre! Sem apurar a natureza dêsses acidentes, que só os oftalmologistas podem classificar, não são de desprezar os que devem ser causados por travessuras das crianças.

Aos pais carinhosos êste nosso pedido, êste nosso apêlo: Não deixem agora, nas festas de junho, os seus filhos soltar bombas, sobretudo, as tais "cabeças de negro". Não se descuidem! Não esperem pela repressão oficial à prática estúpida e criminosa de venda dêsses perigosos e mortíferos "brinquedos". O Rio está cada vez mais bárbaro com a generalização por tôda a cidade de semelhante "diversão", apesar ou, melhor, por isso mesmo que é proibida em portarias municipais.

Que "bela" posição a do Brasil!

Se fôsse para o bem não estaria o Brasil tão destacado entre outros países... Eis aqui como figuramos neste quadro que nos mostra as proporções de cegos nas populações de 25 países:

País	*Proporção dos cegos por mil habitantes*
Egito	7,75
Turquia	3,14
Letônia	2,25
Índia	1,72
Lituânia	1,63
União Soviética	1,60
Portugal	1,54
BRASIL	1,47
Peru	1,45
México	1,14
Grécia	1,05
Suécia	0,98
Iugoslávia	0,88
Bulgária	0,79
Hungria	0,78
Noruega	0,77
Canadá	0,71
Tchecoslováquia	0,66
Polônia	0,63
Áustria	0,59
Holanda	0,56
Alemanha	0,53
Estados Unidos	0,52
Dinamarca	0,46
Cuba	0,28

Gostaríamos de prosseguir, revelando outros dados referentes a cegos no Brasil e no estrangeiro, mas o espaço de que dispomos não é grande e, sendo assim, melhor será talvez deixar o resto para outra reportagem. — *A. R.*

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social...

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

ABSOLVIDO O RÉU

O Tribunal do Juri aceitou a excludente da legítima defesa

Realizou-se ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento de Manoel Sirino, vulgo "Caxias", pronunciado por crime de homicídio em virtude de ter, no dia 20 de maio de 1948, cêrca das 16 horas, na avenida Rio de Janeiro, no prolongamento do Cáis do Pôrto, atirado com arma de fogo contra Manoel Alves, vulgo "Mula Manca", matando-o.

Funcionou como representante do Ministério Público o promotor Emerson de Lima; pela defesa o advogado Helio Gomes, presidindo o julgamento o juiz Faustino do Nascimento.

O veredito do tribunal aceitou a excludente da legítima defesa levantada pelo advogado do réu, e, em consequência, determinou sua absolvição.

NOVO SUBSTITUTO DO DISTRIBUIDOR DO 2.º OFICIO DA JUSTIÇA LOCAL

O desembargador José Duarte, Corregedor da Justiça Local, acaba de designar substituto no 2.º Ofício, o sr. Carlos Garcia de Freitas, antigo funcionário da Justiça.

CAMINHÕES — CIA. PROPAC — AUTOMOVEIS
DODGE
AV. O. CRUZ 93 — FONE 25-2307

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

O CASO DO TRIBUNAL DE CONTAS

E' lamentável que o caso do Tribunal de Contas esteja, neste momento, ainda mais complicado do que dantes, o que sacrifica o prestígio dessa respeitável instituição.

Um presidente interino e não membro efetivo do Tribunal, visto que era auditor convocado, convocou, por sua vez, outro auditor e esta convocação foi anulada ou teve cessante os seus efeitos em virtude de ato do presidente Ruben Rosa.

Primeiro aspecto estranhável: a presidência do Tribunal por quem não é membro efetivo da instituição. Compreende-se que um ministro provisório tenha o direito ativo de voto na eleição de presidente e vice-presidente, mas não deveria ter o direito passivo de voto, isto é, não deveria ser votado para aqueles cargos.

O Supremo Tribunal Federal, que deveria e deve estabelecer o modêlo, na espécie, para todos os tribunais, não dá aos convocados nem ao menos o direito de voto ativo, isto é, não podem tomar parte nas eleições os ministros convocados, membros do Tribunal de Recursos. Calcule-se o Supremo Tribunal presidido por um ministro provisório!

O ministro convocado, isto é, o auditor chamado a tomar parte nos trabalhos, requereu mandado de segurança à Justiça. Contra o ato da desconvocação.

O mandado de segurança está percorrendo o mesmo caminho abusivo que teve outrora, o habeas-corpus. Pedido para tudo, não lhe têm oferecido a necessária resistência os juízes aos quais cabem sentenciar.

Há um direito líquido e certo dos auditores do Tribunal de Contas quanto à convocação e na permanência dessa convocação? Absolutamente não há nem direito líquido, nem certo, ou outro.

Na convocação não é o interêsse do auditor que está em jôgo. O interêsse é do serviço público, baseia-se na necessidade de haver, número preciso para as deliberações do plenário. A necessidade é pública e não individual e pode cessar a qualquer momento sem apuração da volta do substituído ao cargo.

Suponhamos que estejam três ministros afastados e haja três auditores convocados. Voltando ao exercício dois ministros e havendo, portanto, número para as resoluções, é claro que pode ser desconvocado o terceiro auditor, muito embora o ministro a quem êle substitui continue ausente.

Quem apura, quem verifica, quem julga da convocação e da permanência do convocado? Sem dúvida o presidente do Tribunal. E' êste que preside os trabalhos e a êle cabe forçosa e exclusivamente julgar quando preciso fazer e manter a convocação. Não pode ser outro.

A lei que rege a espécie não deixa lugar a dúvidas declarando: "O presidente convocará os auditores para substituição dos ministros *quando fôr necessário*".

Houve, porém, um mandado de segurança concedido e a questão ainda se complicou mais, porque fez-se depois uma espécie de post scriptum na sentença, embora em documento inidoneo e à parte. Um despacho, transmitido em ofício ou constante sòmente do ofício que outro fim não deveria ter senão capear a sentença, especificando sòmente todos os seus têrmos, determinou que o presidente do Tribunal, submetendo a volta do convocado ao plenário, não deveria tomar parte na votação, nem mesmo em caso de empate.

Entrou de tal modo o ofício em questão de natureza íntima do regimento ou lei que traça normas para o procedimento dos ministros ou regula o funcionamento das sessões em todos os detalhes.

Quando muito, ulteriormente, poderia ser estudada a questão de poder, ou não, dar o presidente do Tribunal o seu voto no feito ou para cumprimento da sentença.

Nem a própria sentença poderia intervir no assunto, embora pudesse êste ser tomado em consideração posteriormente à votação; quanto mais uma extensão da sentença em momento e em documento impróprio...

Das duas uma: ou o presidente do Tribunal agiu de acôrdo com a lei e o seu ato é perfeito e não poderia uma sentença revogar a lei; ou feriu, decidindo da votação, a lei e isto poderia dar lugar a nova intervenção de justiça, embora o mandado de segurança tivesse sido passado sôbre um contestado direito e, portanto, sôbre um direito não certo e não líquido, visto que a primeira verdade está em que o reclamante não possui êsse direito, não está êsse direito no seu interêsse, visto ser um interêsse público perfeito e acabado.

E' pena, pois, que o caso do Tribunal de Contas, poderia estar terminado em benefício do alto prestígio dessa instituição, se apresente ainda mais complicado e paire sôbre êsse caso maior dose de paixão, sempre má conselheira...

Otto Prazeres

FALECEU O DELEGADO AFRANIO PALHARES

Ontem à tarde, faleceu no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava em tratamento, o delegado Afrânio Ottengi Palhares Ribeiro, que era, últimamente, o titular do 19.º Distrito Policial. A notícia causou grande consternação no Departamento Federal de Segurança Pública, em que o extinto ingressara, em 1923, como comissário, fazendo um largo círculo de amizades através de longos anos de dedicada atuação em diversos postos de relevância.

O delegado Afrânio Palhares deixa viúva a sra. Hilda Sampaio Ribeiro e os filhos Walquir, Washington e Wilson. O enterro será realizado, hoje, às 17 horas, no cemitério São João Batista, saindo féretro da sua residência à rua Estrela, 59.

CONTRIBUIÇÃO PARA A HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Recife, 23 (Asp) — A secretaria da Fazenda acaba de fazer, no Banco do Brasil o depósito de 4 milhões e 500 mil cruzeiros, contribuição do Estado de Pernambuco para a formação do capital da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco. Também fêz o depósito de 175 mil cruzeiros para amortização e prestação de juros do empréstimo do Estado. A regularização das finanças do Estado permitem que êsses pagamentos sejam feitos em seu devido tempo e ordem.

NAUFRAGOU A BARCAÇA DE ALCOOL

João Pessoa, 23 (Asp) — A barcaça Maria Lúcia, carregada com 70 tambores de alcool pertencentes à firma Samuel Galvão, desta praça, naufragou na costa do Estado.

O QUE HOUVE NO SENADO

Cêra de Carnaúba – Favelas – Exames vestibulares – Anulações de casamentos e outros assuntos

O Senado começou a semana realizando uma sessão longa e variada. O primeiro orador, sr. Olavo de Oliveira, tratou da lei de financiamento da cera de carnaúba, fazendo um apêlo ao govêrno no sentido de regulamentá-la quanto antes, sob pena de perder o efeito benéfico com que acenou aos produtores. A propósito, leu vários telegramas que recebeu do Ceará sôbre o assunto.

Seguiu-se na tribuna o sr. Andrade Ramos, que tratou do ato do prefeito relativo à desapropriação dos terrenos da favela de Jacarezinho, achando que o prefeito andou bem tomando essa deliberação. Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira salientou que, realmente, o chefe do govêrno da cidade desta vez havia acertado.

Outro orador, sr. Alfredo Neves, fêz longo discurso sôbre o centenário de Erico Coelho, que foi senador pelo Estado do Rio, professor da Faculdade de Medicina e orador dos mais festejados do seu tempo. O centenário ocorreu anteontem e o sr. Alfredo Neves pediu ao Senado um voto de saudade em homenagem à memória daquele brasileiro, depois de ter feito largas referências à sua vida e à sua obra.

Falou ainda o sr. Dario Cardoso, que teve oportunidade de se congratular com o prefeito do Distrito Federal pelo seu ato de desapropriação dos terrenos de Jacarezinho. Foi o orador, disse, quem sugeriu essa idéia ao governador da cidade. Terminou lendo os termos do decreto de desapropriação.

COMISSAO DE RECEPÇAO

O sr. Ivo de Aquino requereu a nomeação de uma Comissão para apresentar ao presidente da República, por ocasião de seu regresso dos Estados Unidos, no próximo domingo, os votos de boas vindas do Senado.

Foram nomeados para essa Comissão os senhores Alfredo Neves, Bernardes Filho, Vitorino Freire, Kerginaldo Cavalcanti, Marcondes Filho e Hamilton Nogueira.

DINHEIRO DA COOPERATIVA

O sr. Alfredo Neves leu da tribuna um telegrama que havia recebido da Comissão Executiva da Cooperativa dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, apelando para o orador no sentido de ser eco, no Parlamento, da situação calamitosa em que se encontra aquela instituição, em face da prepotência de um empregado da Companhia, sr. Rizoleto Barata Azevedo, que o telegrama declara estar retendo o dinheiro da Cooperativa descontado em folha de pagamento dos respectivos empregados, graças ao que a Cooperativa não tem podido renovar os seus estoques, não podendo, assim, atender ao serviço de subsistência.

CALAMIDADES

O sr. Arthur Santos, na qualidade de relator, na Comissão de Justiça, do projeto que concede auxílio a 11 Estados da Federação, que se dizem vítimas de calamidades públicas, explicou o motivo porque retirara o seu primeiro parecer, já lido naquele órgão técnico do Senado. E' que um dos seus colegas levantara objeções sôbre a constitucionalidade do órgão central criado pelo projeto para distribuir o crédito em questão. Já havia feito segundo parecer sôbre o projeto e acha que, realmente, os socorros que a União tiver de prestar ao Estado, por motivo de calamidade pública só podem ser distribuidos diretamente e nunca por meio de um órgão sediado no Rio de Janeiro, perante o qual os interessados e vítimas deveriam pleitear seus direitos e pagamentos de indenizações correspondentes.

Considerava-se no dever de prestar êsses esclarecimentos, em virtude do requerimento de urgência apresentado sôbre o projeto.

O sr. Levindo Coelho, que havia apresentado o requerimento de urgência, diante das ponderações do sr. Arthur Santos, solicitou retirada do seu pedido, no que foi atendido.

APROVAÇÕES

Na ordem do dia, o primeiro projeto aprovado foi o que estende a vários oficiais generais, a um almirante e um oficial médico da Polícia Militar do Distrito Federal, os benefícios do decreto-lei n.º 9.050, de 11 de março de 1946. O sr. Salgado Filho, que havia apresentado emenda restritiva quanto aos vencimentos atrasados dos beneficiados, explicou que na Comissão de Finanças votara contra a sua própria emenda, por ter verificado que era uma injustiça, uma vez que todos os outros oficiais em igualdade de condição já haviam recebido os atrasados.

Foi aprovado, depois, o projeto da Câmara, n.º 59-49, que abre o crédito especial de Cr$ 72.000,00 para pagar ao professor José de Matos Vasconcelos.

OS PROVISIONADOS

Em seguida foi aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto da Câmara que assegura a inscrição de provisionados no Quadro da Ordem dos Advogados do Brasil. Esse substitutivo reconhece as provisões expedidas até agora e permite a expedição de novas para municípios onde não hajam mais de três advogados devidamente formados.

EXAMES VESTIBULARES

O projeto da Câmara, que estabelece normas reguladoras para exames vestibulares nas Escolas Superiores, provocou demorada discussão, tendo o sr. Augusto Meira sustentado a necessidade absoluta de acabar com êsses exames, que, a seu ver, representam uma lembrança constante da era nazi-fascista. Os senhores Melo Viana e Aloisio de Carvalho combateram tanto o projeto quanto o substitutivo do sr. Augusto Meira e o sr. Flavio Guimarães, reportando-se ao projeto que se acha na Comissão Mista de Leis Complementares, traçando as diretrizes básicas da educação, considerou que seria mais interessante que a matéria do projeto fôsse incorporada àquela iniciativa.

Terminada a discussão, não havia mais número para as votações, pelo que foi adiado o pronunciamento definitivo do Senado sôbre o assunto.

ANULAÇÕES DE CASAMENTOS

Também foi adiada a votação do projeto da Câmara que estabelece novo prazo de prescrição para ação de anulação de casamento, determinado no artigo 1.º do decreto-lei n.º 4.529, de 30 de julho de 1942. Por êsse decreto a prescrição da ação do cônjuge coacto para anular o casamento, que era, pelo Código Civil, de seis meses a contar do dia em que houvesse cessado a coação, passou a dois anos, contados da celebração do casamento. O projeto altera êsse prazo para 4 anos, mantendo como seu começo a data do casamento.

O parecer da Comissão de Justiça foi contra o projeto e a favor de uma emenda que restabelece o texto do artigo 178 parágrafo 5.º, número I do Código Civil.

Os srs. Arthur Santos e Ferreira de Souza fizeram, sôbre o assunto, a seguinte declaração: "Rejeitamos o projeto e a emenda. O primeiro, porque amplia desnecessàriamente o prazo. Dois anos constituem bastante para que o cônjuge coacto recupere a plenitude da sua liberdade e prepare convenientemente a sua ação. Bem examinada a hipótese, um ano seria suficiente. Quanto à emenda, é perigosa. Repetindo a norma do Código Civil, restaura um dos maiores defeitos daquela grande lei. Defeito que permitiu os maiores escândalos, e à sombra do qual instalou-se entre nós a rendosa indústria das anulações de casamento, em que se especializaram juízes, advogados e escrivães, comparsas todos em escândalos enriquecedores. Não concebemos que uma coação eficaz no momento da celebração do casamento se protraia por muito tempo, a ponto de haver mister reportar-se à lei ao dia preciso da cessação. Preferimos manter o direito vigente que fechou a porta às imoralidades de que todo o Brasil tem conhecimento".

NOMEAÇÃO PARA O CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Havia na ordem do dia, para ser discutido e votado, um parecer da Comissão de Educação e Cultura sôbre a escolha do nome do dr. Anizio Spindola Teixeira para membro do Conselho Nacional de Educação. Como não houvesse número, o presidente não convocou sessão secreta para apreciar o parecer em questão.

O sr. Aloisio de Carvalho, pela ordem, lembrou, então, que embora não houvesse número para as votações, havia-o para a discussão da matéria. Nestas condições, chamava a atenção da Mesa para o fato. A seu ver, ia se estabelecer um precedente de alta relevância.

O presidente, que era o sr. João Vilasboas, resolveu que era caso de adiamento da sessão secreta, uma vez que não havia número para a votação.

ENCHENTES EM ALAGOAS

Já ao cair da noite, foi à tribuna o cônego Cicero de Vasconcelos, que descreveu as calamidades verificadas últimamente em Alagoas devido às enchentes de vários rios, que provocaram desabamentos e mortes, além da destruição de plantações e outros prejuizos que o representante alagoano enumerou.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

A CATÁSTROFE QUE ASSOLA ALAGOAS

Restabelece-se o tráfego em Maceió — Desesperadora situação no interior — Chegam os primeiros socorros

Maceió, 23 (Asp) — Esta capital esteve alguns dias privada de transportes e comunicações com outros pontos do país, em virtude das condições do cáis do pôrto, da queda de linhas telegráficas e do perigo oferecido à aterrissagem de aviões, comunicações que se vão restabelecendo aos poucos, com a chegada de aeronaves.

A cidade, seus bairros, bem como grandes zonas do interior do Estado apresentam aspecto confrangedor, em consequência dos efeitos do terrível cataclisma. As perdas assumem calculos que não se podem afirmar ainda definitivos. Extensas regiões de plantio ficaram submersas, dando a impressão de uma enorme lagoa, boiando à flor das águas apenas a copa das árvores mais altas, e, em pontos menos baixos, o telhado de casas e engenhos. Alguns dêstes situados em morros, afiguram-se isolados em ilhas. Estima-se em número elevado o total do gado e criações domésticas mortos pelas enchentes. Por outro lado, com o decréscimo do volume das águas, estabeleceu-se crescente migração do interior para esta capital, na maioria trabalhadores rurais cujas choupanas a inundação carregou e cujos roçados desapareceram, tendo-se os trabalhadores, na sua maioria, salvado apenas com a roupa do corpo.

Nesta capital, a zona central foi a menos atingida, havendo a Polícia Militar, elementos da Guarnição Federal, Corpo de Bombeiros e numerosos populares prestado inestimáveis serviços, esforços que continuam a dispender, removendo o entulho depositado nas ruas pelas águas dos riachos Salgadinho e Reginaldo, transformados em correntes impetuosas. Assim, várias linhas de bondes, com trajeto limitado, voltaram a funcionar sem horário certo.

As autoridades forneceram à imprensa informes relativos aos mortos, afirmando que mais de cem cadáveres já foram retirados dos escombros, estimando o total em mais de duas centenas, computados os desaparecidos.

Segundo se diz nos meios oficiais, os prejuizos em todo o Estado ultrapassam a casa de cinquenta milhões de cruzeiros.

O trabalho de salvamento prossegue com intensidade, sem interrupção, removendo-se escombros dos edifícios, prédios residenciais e casebres sinistrados. Em diversos pontos da cidade há ainda corpos insepultos e em decomposição, temendo-se, por isso e pela enorme extensão de lôdo acumulado, que se verifique um surto epidêmico de terríveis proporções.

Podemos ainda noticiar que uma parte do templo do Rosário ameaça ruir, apresentando grande brecha vertical a partir da respectiva torre, procurando os trabalhadores, destacados para ali pela secretaria de Viação, evitar que o desmoronamento se verifique, dado o perigo que oferece às construções vizinhas.

Entre numerosas providências tomadas, as autoridades fizeram instalar numerosos postos de emergência, para fornecimento de gêneros alimentícios a preços normais, impedindo que o câmbio-negro entre a exercer suas atividades.

Na zona do pôrto onde o nível das águas se elevou muito, não é possível qualquer operação de atracação de navios e consequente descarga, visto como os trapiches se encontram inteiramente submersos.

Em sua última reunião, a Assembléia Legislativa resolveu por unanimidade tomar luto por três dias, tendo o govêrno do Estado adotado providência idêntica.

RESTABELECE-SE O TRÁFEGO

Maceió, 23 (Asp) — Com a paralização das chuvas, a vida da cidade começou a se normalizar, restabelecendo-se o tráfego de bondes, ônibus e trens com os pontos mais atingidos pela borrasca. Os bondes de Ponta Grossa, Farol e Trapiche da Barra já estão em circulação, o mesmo acontecendo com os ônibus do bairro de Jaraguá. Também já está trafegando um trem de passageiros entre as estações de Estrada Branca e Palmeira dos Indios, trecho sôbre o qual ruinam nada menos de 15 barreiras. Trabalhadores vindos de Recife estão cooperando no trabalho de desobstrução de linhas visando o restabelecimento total do mais breve tempo possível.

O transporte da carne para Maceió está sendo feito, do Matadouro de Fernão Velho, porém, por via lacustre, em virtude das más condições das estradas.

GRANDES DANOS EM FERNÃO VELHO

Maceió, 23 (Asp) — Segundo notícias dali procedentes, a cidade de Fernão Velho foi uma das mais sacrificadas com o tremendo temporal que desabou sôbre o Estado. O açude local, destinado ao abastecimento dágua da cidade, foi completamente arrasado. O leito da estrada de ferro Great Western ali foi lançado na Lagoa Mundau. A estação da mesma ferrovia ficou sèriamente danificada. Mais de trinta casas desabaram, soterrando inúmeras pessoas. O cego Sebastião Barros e sete pessoas de sua família morreram sob os destroços de sua residência. No povoado de Coqueiros, também atingido pelas chuvas, morreram Benedita Santos e Benedito Alves.

Pessoas que sobreviveram aos desmoronamentos em Fernão Velho informam que ainda se encontram soterrados sob os escombros das casas que ali desabaram cêrca de 25 pessoas. Uma barreira soterrou parcialmente a Vila Operária do Parque Fabril de Fernão Velho, atingindo mais de três dezenas de casas. Foram retiradas de sob os escombros várias pessoas, entre as quais Tercília Moura, Maria Moura, Zeferino Ferreira e dois menores, um de 1 ano e outro de 7 dias. Os feridos estão sendo recolhidos na creche da Fábrica Carmem e no Clube Recreativo.

DESESPPERADORA A SITUAÇÃO NO INTERIOR

Maceió, 23 (Asp) — Conforme notícias chegadas a esta capital, a situação em algumas cidades do interior do Estado é verdadeiramente desesperadora, principalmente na zona da Mata e nos vales do Mundau e Paraíba. Sem comunicações com a capital ou outros pontos do Estado, essas cidades estão na iminência de ficarem completamente privadas de alimentos e medicamentos.

O *Jornal de Alagoas* sugeriu ao govêrno do Estado que entre em entendimentos com as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, no sentido de que sejam utilizados aviões de bombardeios na remessa de alimentos, roupas e medicamentos para as populações flageladas do interior, a fim de que as mesmas não venham a morrer de fome na situação de isolamento em que se encontram.

CHEGAM A MACEIÓ SOCORROS DE RECIFE

Maceió, 23 (Asp) — Em avião da F.A.B. comandado pelo major Legaris, acaba de chegar a esta capital uma expedição de socorros as vítimas das enchentes. Essa comissão foi organizada em Recife, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira e é constituida de cinco acadêmicos de medicina que trouxeram 60 mil cruzeiros de medicamentos, agasalhos e víveres angariados na capital pernambucana. Logo após a chegada, os acadêmicos entraram em ação, auxiliando as autoridades sanitárias nos serviços de prevenção contra moléstias infecto-contagiosas. Outros auxílios estão sendo esperados de Pernambuco.

GESTO HEROICO DE UMA MULHER

Maceió, 23 (Asp) — Foi conhecido o gesto heroico de uma mulher no desabamento de uma barreira na Praça Bomfim. Estava concluida a retirada das pessoas de uma casa prestes a ruir, quando foi lembrada a existência de uma criança no interior da mesma. Ante a indecisão de todos, essa mulher penetrou na casa e apanhou a criança. Quando alcançava porém a saída, a casa desabou soterrando a mulher e a criança. A heroína foi Dalva Rocha Leite.

APÊLO AO COMÉRCIO EM FACE DAS ENCHENTES EM ALAGOAS

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, dirigiu o seguinte apêlo às classes produtoras:

— "A Confederação Nacional do Comércio e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, tendo em vista a catástrofe que se verificou em Alagôas, e como testemunho de solidariedade às populações atingidas, apelam para o comércio do país no sentido de dilatar, por trinta dias, o prazo de vencimento dos saques e duplicatas girados sôbre aquele Estado, concedendo, igual prazo de dilatação para a exigibilidade dos títulos já vencidos".

CONCEDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA

Ordenado o registro de uma associação profissional no D.N.T.

Um grupo de mestres especializados em navegação de cabotagem resolveu, em 1947, desligar-se do Sindicato de Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem em Transportes Marítimos, única entidade de classe de existência legal. Para isso, foi fundada a Associação Profissional dos Mestres de Pequena Cabotagem do Rio de Janeiro, com amparo do art. 570, parag. único da Consolidação das Leis do Trabalho, e a nova organização logo arregimentou cêrca da metade do pessoal empregado no mister. Tratando-se de entidade específica, que congregava apenas os trabalhadores de uma só categoria, na forma da exigência legal, era intenção dos seus fundadores empreender a constituição de um sindicato autônomo, diverso daquêle a que, anteriormente, pertenciam os associados. Nêsse sentido, foi pleiteada a dissociação junto à Comissão de Enquadramento Sindical que, em 20-4-48, por decisão unânime, resolveu permitir o registro, sob aquela denominação.

Aconteceu, porém, que, decorrido quase um ano do pronunciamento da Comissão, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho não se despacho no processo, embora se tratasse apenas de cumprimento de dignara, ainda, de exarar o seu decisão competente. Em tais condições, julgando-se prejudicada e alegando que o retardamento da formalidade pelo Diretor do D. N. T. era uma verdadeira denegação de direito, a Associação impetrou mandado de segurança, que foi distribuido à Segunda Vara da Fazenda Pública.

Ouvido, o diretor do D. N. T informou que, na fase das diligências para comprovação de que os associados pertenciam de fato à categoria profissional, o Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem acusou o presidente da nova Associação, sr. Pedro Tavares de Souza, de estar afastado da profissão há mais de dois anos. Encaminhado o processo ao Assistente Jurídico, posteriormente, opinou êste no sentido de que competia privativamente ao Departamento Nacional do Trabalho o pronunciamento sôbre a questão, já que a exigência de atividade atual, no caso de sub-divisão de categoria profissional, era considerada essencial ao registro.

O 3.º Procurador da República, por sua vez, considerou que a decisão da Comissão de Enquadramento Sindical não tinha fôrça executória e que competia, realmente, ao ministro do Trabalho a faculdade de decidir da conveniência de ser ou não ser criada a nova entidade. Ademais, existia dúvida quanto à capacidade de representação do presidente da nova Associação, contra o qual recaía uma acusação, enquanto, por outro lado, não existia ato lesivo praticado pela autoridade apontada como coatora, pois o registro não fôra indeferido.

Julgando a questão, porém, o juiz Eduardo Lara concedeu o mandado de segurança à Associação, pronunciando a seguinte sentença:

"A amplitude conferida pelo art. 141 § 4 faculta à parte provocar desde logo ao Judiciário, sem obrigatoriedade da exaustão de todos os recursos administrativos. A' Comissão de Enquadramento Sindical, constituida nos moldes do art. 576 da Consolidação, cabe decidir, privativamente, acêrca da organização sindical (art. 571, da Consolidação). O pronunciamento favorável à impetrante, por aquêle órgão, tem o efeito de traduzir a execução compulsória da decisão que a dissociou do Sindicato de Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem em Transportes Marítimos, (certidão de fls 11), pois não houve recurso para o Ministro do Trabalho; portanto, obriga a execução da mesma. O registro no Departamento Nacional do Trabalho se circunscreve à simples complementação do pronunciamento da Comissão do Enquadramento Sindical, para ser usada a faculdade da representação profissional e demais prerrogativas discriminadas no art. 513, da Consolidação. O registro não estava subordinado ao incidente da destituição do presidente, pois o próprio Departamento reconheceu que o abixo assinado conferia a representação regular a Petronilho Izoclydes Montes, conforme se verifica pela certidão expedida pelo D. N. T., documento junto por linha. A possibilidade da vida associativa regular e de ação sindical eficiente, sim, são os requisitos para a obtenção que o abaixo assinado conferia a registro. Essas circunstâncias foram reconhecidas à Associação e delas não houve recurso facultativo, (art. 576 § único da Consolidação), e o retardamento de cerca de um ano constitui denegação do direito.

Do exposto, concedo a segurança pedida para determinar o registro da Associação, em face da decisão unânime da Comissão do Enquadramento Sindical. Custas *ex lege*. Cumpra-se o disposto no art. 325 do Código Civil".

Como o diretor do Departamento Nacional do Trabalho não estaria resolvido a cumprir o mandado, o juiz Eduardo Lara vai providenciar no setido do fiel cumprimento de sua decisão, oficiando àquele diretor, concedendo-lhe prazo de 24 horas para inteiro cumprimento do remédio judicial deferido.

CASA CRISTALINO
OFERTAS DE MAIO!
Louças, Cristais, Porcelanas
Faqueiros e Lustres
de Cristal
PREÇOS ESPECIAIS
durante o mês de maio
URUGUAIANA, 35/37
(39422)

A ilusão orçamentária

Incapacidade técnica e administrativa na previsão das despesas

A propósito da mensagem do Executivo solicitando um crédito suplementar de Cr$ .... 122.003.864,40 destinado ao pagamento de dívidas de exercícios findos, o deputado Café Filho apresentou voto em separado demonstrando que, na verdade, se estava votando um orçamento paralelo sem o controle necessário. Apesar da advertência do representante potiguar, a Comissão de Finanças aceitou sem maiores críticas a solicitação do govêrno.

No seu voto, assim se manifestou aquêle parlamentar: "O presente caso é, sem dúvida, mais um triste reflexo da falta de contrôle e da lamentável maneira, senão da incapacidade com que se vem conduzindo a administração financeira do país. Neste caso, há, pelo menos, três graves falhas a apontar. Vejamos: já em abril se pedia a astronômica suplementação de Cr$ 122.003.864,40 para uma dotação orçamentária de 25 milhões, votada para o presente exercício, na conformidade de proposta do próprio govêrno!... Por outro lado pede-se o crédito suplementar para ocorrer a despesas de mais de um exercício — exercícios findos— desde 1946. E, por último, as despesas não são relacionadas específica e nominalmente — elementos justificativos e esclarecedores que não deviam ter faltado ao processamento da abertura de créditos, desde o início.

O pedido de abertura de crédito suplementar a um orçamento cuja execução ainda não alcança a terça parte do exercício financeiro de sua vigência, máxima para despêsa da espécie em causa, que nenhuma dificuldade de previsão oferece, reflete, insofismàvelmente, pelo menos uma das seguintes hipóteses: 1.º) organizou-se uma proposta orçamentária fantástica senão falsa, com a preocupação de apresentá-la equilibrada, quando a realidade era outra: ocultaram-se despesas para, depois, pedir crédito suplementar, a fim de ocorrê-las; 2.º) a incapacidade técnica e administrativa na previsão das despesas".

Depois de mais algumas considerações, assim conclui o sr. Café Filho o seu voto:

"O Poder Legislativo não pode ser liberal na apreciação de matéria como a da presente mensagem, sob pena de omitir-se na função precípua de fiscal da boa ou má aplicação dos dinheiros públicos. Não negaria meu voto à abertura de crédito se a mensagem tivesse sido acompanhada dos elementos indispensáveis à demonstração da origem das dívidas e desde que elas se enquadrassem nos dispositivos da legislação vigente".

CONVOCADO PARA FUNCIONAR COMO MINISTRO DO TRIBUNAL MILITAR

Convocado para ter exercício, como ministro, no Superior Tribunal Militar, em substituição a um colega enfermo, apresentou-se, ontem, o major-brigadeiro Antonio Appel Neto, que será naquela alta Côrte o representante da Fôrça Aérea Brasileira.

Abertos os trabalhos da sessão do dia, o vice-presidente em exercício, almirante Alvaro de Vasconcelos, designou os ministros Vaz de Melo e Castelo Branco para introduzirem no salão de sessões o novo colega que, a seguir, prestou o compromisso regulamentar. Foi o novo ministro saudado pelo presidente do Tribunal. O ministro Appel Neto, após agradecer, passou a tomar parte na sessão de julgamentos.

Brig. Appel Neto

O novo magistrado, é um dos mais brilhantes oficiais-generais da Aeronáutica e de sua fé de ofício constam comissões destacadas. Atualmente, além de suas naturais funções militares, exerce o cargo de Conselheiro do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

Ainda a lei eleitoral

Continua a votação da matéria na Comissão de Justiça da Câmara

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados prosseguiu, na sua reunião de ontem, no exame das emendas apresentadas em plenário ao projeto de lei eleitoral. A emenda mais importante, de autoria do deputado Domingos Velasco, visava evitar a coação sôbre a pessoa do eleitor, mediante a entrega, pelo juiz, de tantas cédulas quantas fôssem as legendas partidárias, cabendo a cada cidadão, na cabine indevassável, escolher a que lhe interessasse. Depois do relator, senhor Gustavo Capanema, ter apresentado parecer contrário, falaram vários deputados, tendo o sr. Soares Filho destacado que o processo não poderia ser bem recebido pelo povo, dado o nível de educação da grande massa do eleitorado. Citou então, como exemplo, o caso, tantas vêzes por êle presenciado, do eleitor que na hora de colocar o voto na sobrecarta fica angustiado sem saber exatamente qual a chapa em que lhe mandaram votar. Finalmente posta a votos, foi a emenda rejeitada por oito votos contra cinco.

Discutiu-se também uma alteração proposta pelo sr. Raul Pila no sentido de somente concorrerem em eleições para o preenchimento de vagas os partidos em cujas fileiras as mesmas se derem. Justificando a sua emenda, o representante gaúcho afirmou que a medida era necessária para impedir que o partido majoritário se apropriasse dos lugares pertencentes aos outros partidos. Entretanto, apesar das considerações do sr. Raul Pila, foi essa rejeitada.

Por fim foi rejeitada uma outra alteração proposta no sentido de que cesse o processo pelo sistema Houdt, sob alegação de que muitos poucos eleitores o conhecem.

COMISSAO DE INDOSTRIA E COMÉRCIO

Voltou êsse órgão técnico a discutir ontem o projeto da autoria do sr. Agamemnon Magalhães que reprime o abuso do poder econômico. Decidiu-se votar artigo por artigo, comparando-se cada dispositivo da lei Agamemnon com o seu equivalente no substitutivo apresentado pelo sr. Aldo Sampaio. Assim, o segundo artigo foi ligeiramente modificado, adaptando-se o dispositivo aos exatos têrmos do preceito constitucional que fala em *fins* e não em *efeitos*.

O sr. Aldo Sampaio voltou a criticar o projeto Agamemnon, afirmando que o mesmo era drástico, atingindo todos os casos, até os de uma simples troca.

Com a presença do sr. Agamemnon Magalhães, êste passou a defender o projeto, sobretudo na parte referente à inclusão entre os delitos da restrição e liquidação da concorrência. A matéria, entretanto, não chegou a ser votada, em virtude de chamada a plenário.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Depois de haver aprovado vários projetos de abertura de crédito para auxílios e subvenções, êsse órgão técnico deu parecer favorável ao projeto do sr. Alfredo Sá que abre crédito de 100 mil cruzeiros destinado à Sociedade Beneficente Cristã de Baurú, no Estado de São Paulo. [illegible]

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 42-4800 (Rede interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Significação de — "vice"

Seria contra-senso que ao vice-presidente de uma assembléia, ou câmara, se assegurassem direitos ou prerrogativas maiores, mais amplas, ou preferenciais em relação às do seu presidente. Porque, em se verificando tal hipótese, o vice-presidente seria o presidente, superpresidente, em escala hierárquicamente superior ao presidente, do qual não seria, pela gradação hierárquica, o substituto eventual, transitório. Não há sã razão que possa admitir caibam a um presidente, em segundo lugar, as atribuições conferidas em primeiro ao seu vice-presidente, ao seu suplente, ao seu substituto eventual, ou sucessor definitivo, como presidente interino, ou sucedente. Só no impedimento do presidente efetivo, permanente, o vice-presidente exerce as funções presidenciais. Admitir o contrário é atentar contra o bom senso, o senso comum, que Ruy proclamava ser o menos comum dos sensos. Lógica é, portanto, a Constituição dos Estados Unidos, quando estabeleçe, no artigo 1º, seção 3ª: — "N. 4. O vice-presidente dos Estados Unidos presidirá o Senado, mas não poderá votar senão em caso de empate". A seguir, porém, a Constituição norte-americana esclarece, no mesmo artigo e seção: "N. 5. O Senado escolherá seus demais dirigentes e também um presidente *pro-tempore* para substituir o vice-presidente em caso de ausência, ou quando chamado a preencher as funções de presidente dos Estados Unidos". O que nessa disposição se chama "presidente *pro-tempore*" corresponde ao que denominamos vice-presidente do Senado, que só substitui o vice-presidente da República, que é o presidente do Senado, "em caso de ausência, ou quando chamado a preencher as funções de presidente dos Estados Unidos" e — *inclusio unius est exclusio alterius* — em mais nenhum caso. Por isso, nos Estados Unidos — *Joint Rules of the Two Houses*, n. 22 — a presidência do Congresso Nacional é exercida, preferencialmente, pelo vice-presidente da República, por ser presidente do Senado, e só na sua ausência cabe essa atribuição ao presidente *pro-tempore*, ao vice-presidente do Senado.

Na dos Estados Unidos a Constituição Argentina encontrou a fonte destas suas disposições: "Artigo 45. O Vice-Presidente da Nação será Presidente do Senado; não terá, porém, voto senão em caso de empate. Art. 50. O Senado nomeará um Presidente provisório que o presida em caso de ausência do Vice-Presidente, ou quando êste exercer as funções de Presidente da Nação". A prática da presidência do Congresso Argentino não é diferente da que se observa nos Estados Unidos, sendo certo que, pelo artigo 51 da magna lei argentina, a presidência do Senado para o julgamento dos acusados pela Câmara dos Deputados, desde que se não trate do Presidente da República, não cabe, em primeiro lugar, ao seu Presidente provisório, isto é, ao seu Vice-Presidente, mas ao seu Presidente permanente, isto é, ao Vice-Presidente da República.

No Brasil, pela Constituição atual, segundo o artigo 61, "o Vice-Presidente da República exercerá as funções de Presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade", admitindo-se, pelo artigo 70, § 4º, que o Vice-Presidente do Senado só promulgue lei que não seja promulgada pelo seu Presidente e, pelo artigo 213, parágrafo único, que o Vice-Presidente do Senado conceda autorização, na vigência do estado de sítio e no intervalo das sessões legislativas, para a suspensão de imunidades de senadores. Esta é, pela nossa Constituição, expressamente, a única atribuição exclusiva do Vice-Presidente do Senado.

A Constituição da República estabelece, ainda, no artigo 41, que "a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, sob a direção da mesa dêste, reunir-se-ão em sessão conjunta para: I — inaugurar a sessão legislativa; II — elaborar o regimento comum; III — receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República; IV — deliberar sôbre o veto". Dispondo que, no exercício das funções de presidente do Senado (art. 61), o Vice-Presidente da República, aí só terá voto de qualidade, nada dispõe a Constituição contra a participação dêsse Vice-Presidente na mesa do Senado, nem na presidência do Congresso Nacional e nem, ainda, contra o exercício do voto de qualidade por êsse Vice-Presidente ao se encontrar na presidência do Congresso Nacional.

E' truismo de direito público que a competência é *stricti juris*, isto é, deve ser expressa, ou implícita como se expressa fôra, por só poder ser admitida por essa forma, ou por ser compreensiva em atribuição expressa. Quando a competência não é de outorga formal é negada, se não estiver compreendida, e assim sibentendida, em outorga formal ampla, na qual ela se encerra como parte do diagrama em que se envolve.

Se, pois, a Constituição da República só dá ao Vice-Presidente do Senado competência especial e privativa para o exercício de determinada atribuição, não lhe assegurando, expressamente, nenhuma prerrogativa nenhum direito, nenhuma faculdade, de modo preferencial, sôbre o Presidente do Senado: se a competência lógica, razoável, incontestável, de um vice-presidente, não pode ser nem superior, nem concorrente, simultânea, à do presidente de quem êle é vice, de quem é êle suplente, sendo essa competência sucessiva e posterior, só lhe cabendo quando substitui, ou sucede, ao Presidente, quando exerce as funções de Presidente: como pretender que ao Vice-Presidente do Senado, entre nós, possa caber, mais do que ordinàriamente, preferencialmente — porque se pretende que lhe caiba exclusiva e privativamente —, a presidência do Congresso Nacional, com sacrifício da competência do Presidente do Senado?

Pretende-se, com êsse escôpo, que o Presidente do Senado não é Presidente da Mesa do Senado, à ela não pertence, por não ser para ela eleito, apesar do ensinamento de Barbalho, no comentário ao artigo 18 da Constituição de 1891: "*Da mesa do Senado um dos membros, o Presidente, não é da escolha desta câmara.* Preside-a o Vice-Presidente da República e no seu impedimento essa presidência passa ao Vice-Presidente do Senado (artigo 32)". Com efeito, o artigo 32 da Constituição de 1891 estabelecia, como as Constituições norte-americana e argentina: "Art. 32. O Vice-Presidente da República será Presidente do Senado, onde só terá voto de qualidade, e será substituído, nas ausências e impedimentos, pelo Vice-Presidente da mesma câmara". Além disso, o Senado Federal, por deliberação de 29 de agôsto de 1902, incorporado no artigo 7º do seu Regimento Interno vigorante até 1930, estabelecera: "*O Presidente da Mesa será o mesmo do Senado*, durante as sessões ordinárias, ou o da Comissão de Finanças, durante as sessões em Comissão Geral."

Entre nós, o Senado não tem dois presidentes — o permanente, que é o Vice-Presidente da República, e o "pro-tempore", como nos Estados Unidos, ou "provisório", como na Argentina: o Presidente, no Brasil, é único, havendo, porém, um Vice-Presidente. Mas, como ensinam os dicionaristas, *vice* é prefixo de origem latina — *vix, vicis* —, que significa sucessão, em lugar de, ou categoria imediatamente inferior àquela com a qual tem correlação. Como se vê na expressão sugestiva de Cícero *ad vicem alicujus accedere, fazer as vêzes de alguém*, vice não é êsse alguém cujas vêzes se faz.

Vice não é primaz, não é primeiro, não é primordial, não é anterior, não é superior ou supremo — é sufragâneo, supletivo, posterior, substituto, inferior. Número seguinte ao inicial da ordem de suprimento, ou de sucessão, o vice não pode preceder o inicial, ou conquistar-lhe a precedência nessa ordem.

Nestor Massena

UM PRINCÍPIO

A decisão do Superior Tribunal Eleitoral, fulminando com uma sentença de inconstitucionalidade a lei de divisão dos despojos dos parlamentares comunistas, tem um alcance muito acima do seu próprio episódio determinante. Se fôr mantida e tiver continuidade, ela poderá exercer uma profunda influência no sentido do equilíbrio e do correto funcionamento das instituições, convertendo-se em prática sistemática o princípio que confere à Justiça a faculdade de dar a última palavra sôbre a constitucionalidade ou inconstitucionalidade das leis.

Na ordem do episódio em foco, a sentença do S.T.E. já se apresenta como um dos fatos mais positivos e auspiciosos dêsses últimos tempos de esforços perdidos e tentativas malogradas pela instauração de um autêntico sistema democrático no Brasil. A sentença judiciária de sexta-feira salvou o princípio de representação popular, impedindo que mandatos populares fôssem partilhados como uma massa falida em leilão.

Contudo, na ordem geral das instituições a decisão do Superior Tribunal Eleitoral ainda mais avulta em valor e significação. O princípio do equilíbrio dos três poderes do Estado, que é o fundamento do sistema democrático, passará a encontrar nela uma base sólida para o seu dinamismo. Já não há tanto que temer que o Poder Legislativo, perturbado pela paixão ou pelo interêsse, elabore uma lei inconstitucional, e que o Poder Executivo com os mesmos impulsos ilegais, a consagre com a sanção — pois o Poder Judiciário poderá fulminá-la com o anátema da inconstitucionalidade.

Quando Ruy Barbosa traçou as grandes linhas do regime, ao Poder Judiciário reservou justamente a missão de solucionar êsses conflitos políticos ou jurídicos, sendo a principal das suas atribuições a de manifestar-se acêrca da constitucionalidade das leis. Seguia nesse ponto, aliás, a prática do sistema norte-americano, tornado o modêlo universal do presidencialismo. Mas a própria Justiça brasileira é que se vinha mostrando tímida e irresoluta para o exercício da mais elevada e importante das suas faculdades constitucionais. E oxalá que a decisão do Superior Tribunal Eleitoral signifique, a êste respeito, o advento de um novo período na história das nossas instituições.

* * *

Quando o Congresso souber que não é soberano contra a Constituição e contra a Moral — então, talvez, não se mostre tão desenvolto na elaboração de leis inconstitucionais e indecorosas como a do aumento dos seus próprios subsídios e a da divisão dos mandatos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo, bom, passando a instável no fim do período. Nevoeiro. Temperatura em ascenção. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas no fim do período. Maxima, 30º0; minima, 15º6. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

Agora, é o açúcar

Planeja-se mais um aumento de preço: o do açúcar, do cristal e do refinado. A manobra está articulada entre usineiros (alguns graduados na política), o Instituto respectivo e o Ministério do Trabalho. O consumidor não suportará!

Já houve muita majoração, com a anuência e a assistência do govêrno, comprimindo o povo à privação dos gêneros de utilidade imediata. A de agora é demais! Vem no exclusivo interêsse de grupos mais poderosos economicamente, em detrimento da subsistência diária dos mais necessitados.

O Instituto do Açúcar e do Alcool está transigindo e cedendo aos que só vêem o lucro exagerado dos seus negócios. E' preciso que alguém olhe para o povo: encontra-lo-á subnutrido, porque o que lhe pagam pelo trabalho rude não chega a cobrir, nestes tempos de sofrimentos e desânimos, a diferença no custo do que precisa para não morrer de fome.

Abuso do poder econômico

Na semana passada, foi relatado pelo sr. José Leomil, na Comissão de Indústria e Comércio — o projeto de lei que reprime o abuso do poder econômico. O sr. Aldé Sampaio apresentou substitutivo, segundo declarou o relator, "estraçalhando completamente o projeto', pois que "dos 400 e tantos artigos, apenas manteve 150 e mesmo assim alterados, escapando ileso apenas um, exatamente o primeiro, passando o substitutivo a ser verdadeira matéria nova".

Êsse deputado contestou o que se havia propalado a propósito de seu substitutivo, "que se dizia ter sido feito pela Associação Comercial", uma vez que o mesmo resultara de "pequeno trabalho seu, de emendas do sr. Hermes Lima, e em parte, ainda de um anteprojeto das classes produtoras".

Como se vê, o substitutivo do sr. Aldé Sampaio, se não totalmente, pelo menos em grande parte, foi baseado em sugestões das classes produtoras, isto é, justamente as classes de onde habitualmente promana o abuso do poder econômico. As vítimas — os consumidores — não foram ouvidos.

Entre os dispositivos do projeto primitivo, o mais combatido é o que extingue as ações ao portador. Nesse sentido há uma emenda supressiva do sr. Hermes Lima. Que outro deputado a houvesse apresentado, compreende-se. Mas que o tenha feito um deputado socialista, é o que dificilmente se compreende.

A arma dos *holdings* está justamente nas ações ao portador. Um monopólio controlado por estrangeiros, pode cometer os maiores crimes contra a economia nacional — sem jamais ser dado a conhecer ao país os nomes dos monopolistas. A lei poderá combater o crime, extinguindo o monopólio, cartel ou *trust*, mas não poderá castigar os criminosos que fàcilmente poderão escapar da justiça pela simples transferência de ações ao portador. Não havendo responsabilidade pessoal, isto é, responsabilidade que sòmente poderá ser determinada pelas ações nominativas — facílima ficará sendo a ação de monopolistas internacionais. Bastará para isso meia dúzia de testas de ferro nacionais, o que infelizmente também não é difícil conseguir. De suas residências de verão, em Canes, Nice, ou Monte Carlo — poderá um argentário qualquer provocar escassez ou fartura exagerada de mercadorias ou serviços monopolizados, se o seu interêsse estiver na fome dos consumidores ou na falência dos concorrentes — por um simples telefone aos dirigentes das emprêsas, das quais possuir maioria das ações.

Não basta castigar aos mandatários. O principal é castigar aos mandantes. E isso só será possível pela extinção das ações ao portador nas sociedades anônimas que exploram serviços de utilidade pública, justamente aquêles que fazem parte do programa de nacionalização do partido trabalhista britânico, isto é: — estradas de ferro, minas de carvão, bancos, seguros, fôrça e luz, portos, navegação e outros.

Vapas...

Muita gente se mostra surprêsa com o ardor com que tantos países sul-americanos se batem, na ONU, pela causa da Espanha e do retôrno dos embaixadores a Madrid.

Haverá alguma causa transcendente para explicar êsse movimento em favor de um govêrno que nem chega a ser um regime, porque é ainda uma situação policial?

Não é por aí, no entanto, que se devem levantar as perguntas e respostas nessa questão.

Não dramatizemos. Talvez a explicação seja mais simples e humana: a necessidade de nomear embaixadores...

Muitos embaixadores nos quadros, a nomeação de embaixadores para Madrid — isto sim, que solução!

Ração de fome

Telegrama de São Paulo, que publicamos no devido lugar, noticia a entrevista concedida à imprensa pelo dr. Ezequiel Moreira, chefe do Serviço da Secretaria de Higiene da Prefeitura da capital paulista. Segundo essa autoridade, no ano de 1948, coube a cada habitante de São Paulo, o direito ao consumo diário de dez gramas de leite...

Que são dez gramas de leite? Um pequeno dedal de costura cheio. Isso em São Paulo, que, incontestàvelmente, é um dos Estados do Brasil onde a abundância de gêneros, pelo desenvolvimento da lavoura, é maior. Talvez no Rio Grande do Sul e em Minas, zonas de criação de gado, haja mais leite para ser consumido pela população. Mas a diferença não será muito grande...

O que se deduz dessa desgraçada estatística é que o brasileiro, em matéria de leite, não tem sequer uma ração de fome.

"No turn..."

Coincidência irônica das coisas! O govêrno dos Estados Unidos da América engalanou as ruas de Washington, para receber festivamente o presidente Dutra. Nas árvores, nos postes de iluminação, nas fachadas dos edifícios — flamejaram bandeiras brasileiras e norte-americanas. Por trás das flâmulas entrelaçadas — mostra uma fotografia ontem publicada — continuaram as indicações de todos os dias, a orientar a marcha regular dos veículos na cidade burocrática.

Em Washington, como no Rio de Janeiro, há inspetorias e inspetores do tráfego em profusão.

— *No turn*, é um aviso, e está pregado entre duas bandeiras, acima de um cartaz de saudação ao presidente do Brasil. Mas não pode ser, evidentemente, um aviso ao visitante; é um aviso aos motoristas...

Propaganda no exterior

O atual govêrno mandou encerrar a atividade de alguns serviços de propaganda do Brasil no exterior, mantendo, apenas, os organismos de real préstimo. Entre os extintos, segundo estamos informados, está o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Assunção. Parece-nos que a medida foi acertada. Agora, pelo *Boletim Paraguaio*, soubemos que a Agência Comercial foi instalada em prédio próprio, naquela capital. O *Boletim* da Agência tem o emblema oficial brasileiro e em baixo os dizeres — *Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.* Adianta o *Boletim* que a Agência está luxuosamente instalada, dispondo de amplas salas.

Quem custeia isso? Temos à vista dois *Boletins*. Em nenhum dêles, porém, existe qualquer coisa que se pareça com uma propaganda brasileira.

O que há é propaganda paraguaia e argentina. Dar-se-á que ainda exista em Assunção um serviço oficial de propaganda brasileira, só por ter o Banco do Brasil aberto uma sucursal na capital paraguaia? Êsse e outros são os serviços supérfluos ou inúteis que acarretam não pequenos encargos ao Tesouro.

Ou então, se o serviço não é oficial, como se processa em nome da embaixada do Brasil e do Ministério do Trabalho?

Defesa do continente

Parece que o presidente Truman se mostrou favorável a uma estreita união entre o Canadá, os Estados Unidos e o Brasil, a fim de reforçar a defesa do continente americano. Não se trata de uma simples opinião pessoal sem apoio em fatos positivos que merecem ser atentamente observados. Os três países ocupam uma excepcional situação geográfica no Novo Mundo e correm igualmente os perigos da ameaça direta de um inimigo comum.

O Domínio do Canadá compreende tôda a parte norte do Novo Mundo, excetuado o Território do Alasca e o da Terra Nova, inclusive o Labrador. Sua superfície é de 3.695.189 milhas quadradas, um pouco menor do que a dos Estados Unidos e superior à do Brasil.

A posição geográfica assegura-lhe primacial importância no sistema defensivo das democracias da América.

Em condições não menos relevantes quanto à segurança de tôdas as comunidades políticas, encontra-se no lado do sul o Brasil.

No último conflito mundial, os mais penosos sacrifícios de vidas e de bens couberam ao Canadá e ao Brasil, depois dos que corresponderam à União Norte-Americana, por sua riqueza, potencial bélico e decisão.

Ora, o presidente Truman sabe perfeitamente quais são os povos que nucleiam as mais ponderáveis fôrças de resistência às eventuais agressões injustas de ideologias dominadas pela sêde de conquista. E', portanto, do seu dever de chefe de uma democracia vigilante prevenir os riscos de conflitos prováveis.

A última calamidade guerreira provocada pelo totalitarismo sanguinário, pôs em evidência o êrro da insulação de Estados pacíficos em face das conjurações dos regimes despóticos.

Não há um só país americano que não perceba a ameaça a que está sujeita a totalidade. Ganha terreno a propaganda da subversão dos regimes políticos que preservam a liberdade coletiva. Cabe ao estadista presidente neutralizá-la em tempo.

A casa... impossível

História real. — Um funcionário federal classe G, sócio de um Instituto de Previdência, herdou uma casa. Mas essa propriedade necessitava de obras, orçadas em oitenta mil cruzeiros. Era natural recorrer o referido mutuário ao IPASE, instituto em questão. O mais difícil havia, e era a casa. O ordenado, que vencia o seu dono, não passava de dois mil e cem cruzeiros mensais.

A operação hipotecária desejada pelo interessado só será feita, porém, mediante o desembôlso, durante uma longa série de anos, da importância mensal de oitocentos cruzeiros.

Que restará, para aquêle chefe de família, com alguns filhos para manter e educar? Poderá êle fechar tal negócio?

Agora imagine-se o que se dá com a multidão de pobres que não possuem um prédio, nem mesmo nos morros da cidade... Vê-se por êsse exemplo que, embora os belos programas da Previdência, em geral, a casa do funcionário bem merece o epíteto de "impossível".

Não obstante...

Tem-se estranhado, talvez sem razão, o fato de haver o Ministério da Educação, resolvido criar e distribuir, por vários Estados, 37 escolas normais rurais, excetuando-se São Paulo dessa distribuição. Ainda que não tenhamos qualquer esclarecimento direto sôbre a exclusão mencionada, devemos ligar fatos que talvez a expliquem: não há muito tempo, aquêle Ministério se ofereceu para instalar numerosas escolas primárias rurais naquele Estado, sem ser informado, pelo respectivo govêrno, de que as mesmas seriam providas.

Não obstante, os paulistas entendem, e não sem razão, que um govêrno passa e o povo fica. E no interêsse do povo é que se deve nortear o ensino. Além disso, alegam os paulistas, e igualmente com razão, que é de São Paulo que vem a maior arrecadação da taxa de educação e saúde. O que mais conviria é que o govêrno federal, a bem do interêsse nacional, que nada tem que ver com o capricho dos administradores, procurasse um entendimento para o funcionamento das escolas primárias rurais que desejou instalar em São Paulo.

Investimentos privados

Do entendimento havido em Washington, entre os presidentes dos Estados Unidos da América e do Brasil, já transpareceu um fato de maior importância. Trata-se de conseguir aumentar os investimentos ou inversões de capital americano privado no Brasil. Será essa uma das maneira de estimularmos a formação de novas riquezas e de nos prepararmos para exportar mais.

O relatório final da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos, que no momento assume especial relêvo, lembra, no seu prefácio, que se façam maiores inversões de capital americano no Brasil. "Os países onde haja excedentes de capital, como os Estados Unidos, devem adotar medidas que favoreçam a saída dêsse capital para o Brasil." E a seguir acrescenta: "O principal obstáculo à saída de capitais dos Estados Unidos para o Brasil é sem dúvida o de ordem cambial Se os governos do Brasil e dos Estados Unidos, mediante convênio, se prontificarem a garantir os investimentos de capital, em determinadas condições, para efeitos de câmbio, é intuitivo que o receio das dificuldades de transferência seja consideràvelmente atenuado. Outro alvitre é o de um convênio tributário entre o Brasil e os Estados Unidos, visando a evitar a dupla taxação ou ao menos reduzir os impostos que incidem sôbre rendas de capitais investidos em determinados empreendimentos, no Brasil."

Aí está, em poucas palavras, um programa. O que se quer, para que o capital americano nos venha proporcionar benefícios de expansão econômica, é a certeza da transferência dos seus rendimentos, qualquer que seja a condição cambial do país e também a promessa de que sôbre êsses rendimentos não recaia o impôsto de renda. Se os Estados Unidos o cobram, e também o faz o Brasil, resultará na verdade a dupla taxação que a Missão Abbink, como é conhecida a que elaborou o relatório que estamos comentando, muito acertadamente considera altamente onerosa e até proibitiva para as inversões de dinheiro em nosso país. Está certo êsse ponto de vista. Precisa o referido capital ser aliviado de um dos impostos de renda que sôbre êle incidem. Mas a medida pleiteada tanto pode ser alcançada pela dispensa de atender ao fisco brasileiro, como a de ceder às exigências do fisco americano. Vejamos o que se pretende e o que se fará.

A necessidade de capital estrangeiro, que no caso só pode provir dos Estados Unidos, é dupla, como ainda o disseram os autores do mencionado relatório no capítulo intitulado *O Financiamento das Despesas em Moeda Estrangeira*, na parte que recebeu o subtítulo de *Fontes Potenciais de Capital Estrangeiro*.

Aí se mostra a dupla necessidade dêsse capital: primeiramente para a solução do problema imediato da balança de pagamentos internacionais e depois para incrementar o desenvolvimento econômico. Neste momento o intercâmbio brasileiro-americano se encontra em situação de colápso pela existência, na América, de dívidas não saldadas que o relatório Abbink — chamemo-lo assim para tornar mais curto seu título — avalia em dois e meio bilhões de cruzeiros. Há além dessa soma, o empréstimo externo, a curto prazo, obtido pelo Banco do Brasil em 1947, do qual já se liquidou uma parcela, devendo-se todavia pagar, no ano corrente de 1949, mais de um bilhão de cruzeiros.

Veja-se a complexidade do problema. Teremos de obter facilidades de crédito para liquidar cobranças comerciais não pagas, para dar compromisso ao empréstimo feito pelo Banco do Brasil, e finalmente, aí é que está o grande problema, para desenvolver a economia nacional. O Brasil, apesar de ter uma população mais de três vêzes superior à do Canadá, possui renda igual a um têrço daquele país. Somos assim paupérrimos.

A forma que se diz mais generalizada e, portanto, melhor aceita pelo capitalismo americano é a dos investimentos diretos, os quais, em 1947, ano anterior à elaboração do relatório, representaram noventa por cento do movimento do capital privado dos Estados Unidos da América para outros países. Não se deve hoje contar com empréstimos internacionais por subscrição privada ou pública. Assim, para alcançar êsses investimentos diretos, indispensável se torna que o capital se veja atraído e venha, confiante, oferecer-se às necessidades da economia brasileira. Preciso será pois que o Brasil mostre que não pretende mais atolar-se nas inflações de papel-moeda e de crédito; que tudo fará para alcançar a estabilidade de sua moeda; que não esposa as intransigências nacionalistas em relação ao capital estrangeiro.

A hora é propícia, como nenhuma outra, à discussão de problemas que diretamente se relacionam com nossa economia. Dos entendimentos havidos entre o nosso presidente e o sr. Truman, pode-se deduzir que o problema dos investimentos de capitais particulares no Brasil mereceu especial carinho e constitui uma das mais importantes bases de um acôrdo a ser elaborado entre os dois países.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Entendimento falso

A diplomacia brasileira tem uma grande tarefa a desempenhar, no sentido de desfazer no exterior, sem excetuar os Estados Unidos, e talvez começando por êsse país, a falsa impressão que corre por lá, com referência a um sistemático e irritante nacionalismo atribuído aos brasileiros. Note-se aliás que o sr. John Abbink, que chefiou a missão norte-americana integrada na comissão mista brasileiro-americana, ao regressar, referindo-se a investimentos de capitais daquele país no Brasil, também exagerou o fenômeno que diz ter observado. Seu ponto de vista talvez tenha contribuído para certas reservas entre os homens de negócios, as quais transparecem em artigos de alguns jornais norte-americanos, referidos pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

E agora chegou ao Brasil mais uma informação, que insinua ou deixa patente a prevenção. Disse, por exemplo, que será um pequeno país da América do Sul, o Uruguai, que terá prioridade na execução do programa do presidente Truman, de acôrdo com o plano de assistência econômica. Por que a preferência? Parece que o Brasil já tem oferecido provas suficientes de que ampara o interêsse dos capitalistas estrangeiros, em seus investimentos em emprêsas ou serviços de qualquer natureza neste território.

E agora mesmo se dá, encampando emprêsas estrangeiras sem nenhum prejuízo para os acionistas. Pelo contrário. Atente-se no que ocorreu com a ex-São Paulo Railway, e que provavelmente se dará com a Leopoldina. Isso a que certos capitalistas do exterior chamam "clima de segurança", para êles inexistente no Brasil, quanto a compensações dos capitais aqui invertidos, algumas vêzes deixa de ser negócio seguro só para o nosso país, que vai até sacrificar os seus interesses para salvaguardar os alheios, confiados à sua honestidade.

E' de esperar que, além do bom resultado que deverá produzir a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, tome a nossa diplomacia, lá e em outros países, o encargo importante de desfazer as capciosas insinuações.

O Plano e as obras urgentes

Os deputados Souza Costa e Israel Pinheiro foram, na Comissão de Finanças da Câmara, os principais defensores da inclusão, no Plano SALTE, das verbas para estradas de ferro e de rodagem, portos, rios, canais e outras, cuja construção se fazia normalmente com dotações orçamentárias. Esperavam por êsse meio conseguir do Congresso, rápida aprovação do Plano, como era desejo do presidente da República. Ante a ameaça de paralisação das obras, Câmara e Senado, se apressariam em aprovar o Plano SALTE, tal como lhes foi apresentado pelo executivo.

Mas já estão sendo paralisadas algumas obras — e o famoso Plano continua a transitar pelas comissões do Senado, crivado de emendas por todos os lados. Talvez fôsse mais prático que em lugar do Plano se votasse lei especial, restabelecendo, no orçamento vigente, as dotações transferidas.

Seria uma lição àqueles dois políticos. Nas democracias, a esperteza não dá resultado. O povo quer é a franqueza, a verdade.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O Banco de Sangue da Prefeitura está com um grande deficit. Mas não se assustem. Não há perigo de concordata ou falência. Ao contrário do que ocorre com outros bancos, o de Sangue, quando está em crise, é que apela para novos depositantes. E êles aparecem.

• • •

O matutino "News" de Dallas (Texas) publicou, ontem, uma edição de 435 páginas aproximando-se do recorde que continua com o "Daily News" de Miami. Êste teve o ano passado um número de 500 páginas.

Mesmo quando não se leia êstes volumosos colegas, o público encontra nêles material quilométrico (quadrado) para embrulhos.

• • •

— O Truman prometeu ao Dutra cooperação financeira e econômica para as grandes obras de interêsse público no Brasil.

— Não vá êle, depois, dar o bôlo.

— Não há perigo. O bôlo êle já o deu, de chegada: o de aniversário do nosso presidente.

• • •

Um negociante inglês e sua espôsa suicidaram-se, declarando em carta fazê-lo como protesto contra o aumento do impôsto de consumo e responsabilizando pela morte do casal Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário.

Que hecatombe nacional se o exemplo fôsse seguido no Brasil! Quantos novos cemitérios abertos pelo Ministério da Fazenda!

• • •

A polícia deu numa "fortaleza" do "denominado", na rua Senador Pompeu, prendendo bicheiros e apreendendo farto material, inclusive sinais luminosos com os avisos: "Atenção", "Não é nada", "Voltem a trabalhar", "Sair por cima".

Evidentemente os sinais não funcionaram. O chefe da banca está no direito de exigir uma indenização da casa que os instalou.

Cyrano & Cia.

HOFFMAN NÃO PEDIU DEMISSÃO

Washington, 23 (F. P.) — O sr. Paul Hoffman, diretor da "ECA" (administração do plano Marshall) desmentiu os boatos de sua próxima demissão, boatos espalhados por certos jornalistas norte-americanos. Durante seu depoimento perante a Comissão de Créditos da Câmara sôbre o projeto de lei relativo à abertura de créditos para a "ECA", o sr. Hoffman declarou em substância: "Não poderei me demitir na hora atual com a consciência limpa se os créditos forem aprovados pois sou de opinião que os mêses que vem serão de importância capital".

Respondendo diretamente à informação divulgada pelo rádio pelo jornalista norte-americano, Drew Pearson, anunciando sua próxima demissão, o sr. Hoffman declarou: "Tendo compreendido a maneira pela qual trabalham os servidores públicos e o modo pelo qual tive de trabalhar durante o ano passado, não tenho nenhuma vontade de aspirar a uma função política, seja ela qual fôr, e sobretudo a de um membro do Congresso". A declaração do sr. Hoffman foi feita no dia 16 e sòmente hoje é que se tornou pública.

PEDIU A DEMISSÃO DE LILIENTHAL

Washington, 23 (F. P.) — O senador republicano Bourke Hickenlooper pediu ontem a demissão de David Lilienthal do cargo de presidente da Comissão de Energia Atômica. Hickenlooper, que foi presidente da Comissão parlamentar de Energia Atômica, quando os republicanos tinham maioria no Congresso, julga que a Comissão Nacional é responsável pelo que qualificou de "garnde número de fiascos", citando particularmente o desaparecimento de certa quantidade de urânio do laboratório "Argonna", de Chicago, e o fato de terem sido concedidas bolsas para os trabalhos atômicos a pessoas que, na sua opinião, não deveriam conhecer certas informações mantidas em segrêdo pela Comissão.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

DECEPÇÃO

Londres, 23 (F. P.) — O novo plano de reembolso do capital da São Paulo Railways (prevendo a redução de 50% do capital nominal) provocou viva decepção na Bolsa de Valores, onde os títulos acusam uma baixa de 17 libras esterlinas a 148. No entanto, outros valores brasileiros conservam-se firmes, pois o público comenta favoravelmente o acôrdo sobrevindo em Washington entre os Presidentes Dutra e Truman.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

A Conferência Regional do Trabalho, últimamente reunida em Montevidéu, incluiu na respectiva agenda, quase como tema principal, o desenvolvimento da industrialização na América latina. O delegado brasileiro Sr. Euvaldo Lodi proferiu discurso defendendo sua tese favorita, ou seja que a industrialização comporta e mesmo exige um esfôrço geral onde se enquadrem as próprias atividades agrícolas.

A idéia de que a indústria e a agricultura constituem dois ramos distintos e especiais do trabalho não prevalece, com efeito, por motivo dos processos que transformam até mesmo os produtos alimentícios, de modo a torná-los, pela conservação, acessíveis aos mais longínquos mercados. Apenas sucedia que nos países da América latina, sujeitos ainda ao sistema da economia colonial, as matérias-primas eram exportadas para volverem ao próprio consumo dêsses países sob a forma de artigos elaborados no estrangeiro. Exemplo típico, no que respeitava ao Brasil, era o do algodão, antes que se firmasse entre nós a indústria dos tecidos.

Hoje, as necessidades são outras. Já não somos, na América latina, ùnicamente fornecedores de matérias-primas para a Europa.

O mundo, conforme explicava há poucos dias o economista chileno Carlos Dávila, constitui-se de três compartimentos estanques, adotando em ponto maior cada um dêles o princípio da auto-suficiência que tinha sido o êrro, e fôra em todo caso o sonho, de alguns povos.

Êsses compartimentos são a Rússia com a Europa oriental, a Europa ocidental com a África e por fim a América, sobretudo a América latina.

Evidentemente, não haverá entre êles barreiras intransponíveis, mas as delimitações serão bastante profundas para reduzir as operações de comércio a certas e determinadas zonas. A zona da América latina sofrerá de modo considerável, precisamente porque é a menos industrializada.

Todos os países europeus que dispõem de territórios na África procuram neste momento explorá-los com a industrialização da agricultura. As estações agrícolas mecanizadas ali se multiplicam depois da guerra, como se o continente europeu, na previsão de novo conflito, imaginasse organizar um grande e mais próximo celeiro onde buscar os recursos de seu abastecimento. O trigo, a carne, os tecidos, o açúcar, o café, o cacau, as bananas, o milho, a borracha, o arroz, as azeitonas, as batatas, o algodão surgem na África, sob o impulso de emprêsas colossais.

As perspectivas de Cuba e da República Dominicana são tristes, quanto ao açúcar, bem como as do Salvador, da Guatemala, do Haiti, da Colômbia do Brasil, quanto ao café, e do Panamá e de Honduras, quanto às bananas. A própria mineração africana ameaça o estanho e o cobre da Bolívia e do Chile. O mercado inglês, sabe-se, resolveu emancipar-se da carne do Uruguai e da Argentina.

Êstes fatos, mais que as doutrinas econômicas, traçam o caminho à industrialização da América latina. Haveremos de organizar, por necessidade imperiosa, um conjunto harmônico de compensações continentais por onde possamos resistir à concorrência dos mundos rivais que nos isolam, e os Estados Unidos, se querem ter e precisam ter na América latina uma expressão da grandeza de tôda a América em face do universo, devem cooperar no sentido amplo dessa contingência.

Eis a matéria, sem dúvida, para um bom discurso do general Dutra ao Sr. Truman se não estivéssemos agora tão ocupados em resolver por meio de empréstimos os erros de nossa política em matéria cambial...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A NOVA LEGISLAÇÃO FRANCESA DOS ALUGUERES

J. G. Fevrier

De todos os problemas que se apresentaram à França logo após a Libertação, o do alojamento foi, decerto, um dos que mais demorou a solucionar-se. A produção agrícola e industrial reconquistou a pouco e pouco seu nível de antes da guerra, um esfôrço corajoso operou-se também no campo orçamental, no sentido do seu equilíbrio, a alta espetacular do franco mostrou a confiança que o estrangeiro depositava no levantamento da França. A questão do alojamento, em contrapartida, continua a preocupar os poderes públicos.

As causas dêste estado de coisas são múltiplas. Entre a guerra de 1914-18 e a de 1939-40 a atividade da construção foi nitidamente insuficiente; durante a ocupação alemã ficou totalmente paralisada, ao menos no que diz respeito às necessidades da população civil francesa. As destruições devidas às operações militares, as devastações efetuadas pelas tropas alemãs na sua retirada e também, infelizmente, os bombardeamentos da aviação aliada destruiram não sòmente as casas isoladas, mas, muitas vêzes, também cidades ou quarteirões inteiros. Após a Libertação, a falta de carvão impediu por muito tempo a fabricação de aço, de cimento, de tijolos e telhas. De resto, a edificação das grandes barragens hidrelétricas absorvia — e absorve ainda — uma parte dos recursos disponíveis em materiais: o resto ia para a construção de gares, portos, fábricas, em suma, para a reconstituição dos meios de produção e transportes. E, contudo, o problema do alojamento continua a impor-se com crescente acuidade, pois que, graças à política de estímulo à naturalidade, a população francesa aumenta regularmente desde a guerra, de 300 mil a 400 mil almas por ano.

A idéia que parece ter inspirado a nova legislação do alojamento é que não se pode esperar do Estado senão um esfôrço limitado, provàvelmente menos importante do que o que fôra possível depois da última guerra. E', por iniciativa individual, com o auxílio de capitais privados, que se deve tratar de consertar as habitações danificadas e construir outras novas. As necessidades são imensas. Segundo certos cálculos, seria preciso construir-se na França, de 8 a 9 milhões de moradias, durante os próximos dez anos. Êsses cálculos são, sem dúvida, exagerados. Mas não há dúvida que alguns milhões de alojamentos são precisos. Ora, há poucas indústrias cujos preços de custo tenham subido de forma tão sensacional como a da construção. A lei fundamental nesta matéria é a de 1 de setembro de 1948, que foi completada pelo decreto de 22 de novembro de 1948, relativo ao modo de calcular a superfície corrigida dos locais de habitação ou de uso profissional. Esta lei visa a um triplo fim:

1º) aumentar a remuneração do proprietário.

2º) suprimir desigualdades chocantes no cálculo dos preços de aluguer.

3º) dar aos proprietários, em certos casos e em certas condições, a livre disposição de seus prédios.

Essas diversas medidas têm por fim permitir aos proprietários efetuar os necessários trabalhos de conservação e melhoramento dos prédios e estimular o investimento de capitais na construção.

Os aluguéres estavam em 1948 em nível relativamente muito baixo, visto não excederem 25 por cento dos de 1939 (pelo menos no que diz respeito aos locais de habitação), enquanto a maioria dos artigos de consumo corrente custavam de 18 a 20 vêzes mais caros que em 1939. Apenas os encargos (conservação corrente dos prédios, fornecimento de corrente elétrica, etc.) tinham sido aumentados de maneira apreciável. Doravante êsses encargos deverão ser reembolsados integralmente pelo locatário; por outro lado, a renda pròpriamente dita será aumentada progressivamente até 1 de janeiro de 1954; nesta data, atingirá aproximadamente o quíntuplo ao menos do preço vigente em 1 de junho de 1948, ou sejam seis vêzes e um quarto, pelo menos, o preço de 1939.

Dizemos "muito aproximadamente", pois as próprias bases do cálculo do preço do aluguér já mudaram. Até agora, os prédios de habitação eram divididos em várias categorias. Para os que tinham sido construídos antes de 1914, os preços de aluguér haviam sido bloqueados desde êsse tempo e em seguida aumentados por etapas; ao contrário, para os que tinham sido construídos depois dessa época, os preços foram livres até 1936. Daí resultavam desigualdades consideráveis entre os aluguéres de alojamentos da mesma categoria, mas construídos em épocas diferentes. A nova legislação estabeleceu um sistema de resto bastante complicado, que determina o preço de cada aluguér segundo a superfície "corrigida" do apartamento, tomando-se em consideração a sua disposição e o seu confôrto. Enfim, a nova legislação concede mais liberalmente que a antiga o direito do proprietário reaver a casa, isto é a possibilidade de expulsar o locatário para ocupar êle próprio o apartamento dêste último, ou alojar lá um membro de sua família (ascendente ou descendente". Pràticamente, êste direito pode ser concedido a qualquer proprietário que tenha adquirido um prédio há pelo menos quatro anos, quando êle próprio ou um membro de sua família que queira instalar no lugar do locatário não disponham de alojamento suficiente. Pode também proceder contra os locatários que possuam alojamentos superiores às suas necessidades. Certos locatários, por exemplo, aquêles que exercem atividade profissional no apartamento em que vivem, escapam a êste direito de recuperação. Quase não vale dizer que a nova legislação não satisfêz nem os proprietários nem os inquilinos. Os primeiros reivindicam, sobretudo, a extensão do direito de recuperação; os segundos insurgem-se não só contra êsse direito de recuperação como também contra o aumento dos aluguéres. Desejariam êstes que qualquer recuperação determinasse obrigatòriamente o realojamento do expulso. Por outro lado, objetam que o baixo preço dos aluguéres é que permite às classes modestas suportar a alta do custo da vida, que excede, de longo, o dos salários e vencimentos. O govêrno considera que a lei de 1 de setembro de 1948 é definitiva e não está sujeita senão a emendas de pormenor. Todavia, decidiu adiar o direito de expulsão até fins de 1949.

Na realidade, o grande problema que surge é a reconstrução de locais de habitação. A iniciativa privada e a economia capitalista serão para tal suficientes? Atraí-los-á tal empreendimento?

ESTÁ ISENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Pergunta um Frigorífico estabelecido em São Paulo se o produto de sua fabricação, consistente em sêbo bovino, e empregado como matéria-prima no fabrico da margarina, é considerado isento do impôsto de consumo na vigência do regulamento anexo ao decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, pelo Acórdão n. 16.327, de 16 de janeiro de 1945, do Segundo Conselho de Contribuintes, está hoje tributado pelo decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

A respeito, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que se trata de um composto de sêbo de boi e óleo de caroço de algodão, usado como matéria básica na fabricação de margarina, produto êsse alimentar industrializado, semelhante à manteiga de côco. Não se encontra nominalmente citado na alínea XII da Tabela A do referido decreto-lei, e outra aplicação não tem que não a de matéria-prima na composição daquele produto.

Isto posto, — conclui a Recebedoria de São Paulo — está isento do impôsto de consumo o sêbo bovino objeto da consulta.

Remetido o processo à Diretoria das Rendas Internas solicitou o respectivo diretor o pronunciamento, sôbre o assunto, do Laboratório Nacional de Análises, que emitiu laudo do teor seguinte:

"A análise procedida na referida amostra, representada por uma pasta untosa, de côr amarelo-claro e cheiro próprio, revelou tratar-se de sêbo de origem animal (bovino), onde não foi constatada a presença de óleo de algodão. Produto bom para o consumo."

Acompanhado do laudo acima foi o processo submetido à apreciação da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

Julgando o processo, a Junta, considerando que a decisão recorrida tem inteiro fundamento legal, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO CABE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

No processo de interêsse de Fernando Viriato de Miranda Carvalho, declarou o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal que dos atos da mesma repartição, contrários aos contribuintes, não cabe pedido de reconsideração e sim recurso voluntário para a instância superior (1º Conselho de Contribuintes), conforme teve conhecimento o interessado, quando recebeu a notificação de lançamento, ora devolvida.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 18 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX da Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Emílio Kunz & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas em Gramado, Distrito de Taquara, Estado do Rio Grande do Sul, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: vermute branco, meio doce e quinado tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

A ARRECADAÇÃO DO SÊLO DE ESTATÍSTICA

Respondendo à consulta da Alfândega de Parnaíba, declara a Diretoria das Rendas Aduaneiras que a escrituração da percentagem sôbre a arrecadação do sêlo de estatística deve ser feita em "Depósitos de diversas origens — 72 — Sêlo de Estatística", como determina a circular ministerial n. 1-A, de 20 de janeiro do ano findo, inciso XI, e que nenhuma obrigação assiste à Alfândega quanto à fiscalização do tributo.

SOBRE RESTITUIÇÃO DO EXCESSO DE EMOLUMENTOS DE PATENTE DE REGISTRO

No processo de interêsse da Sociedade Anônima Leão Irmãos — Açúcar e Alcool, proferiu o diretor-geral da Fazenda o seguinte despacho:

"A patente de registro da recorrente foi paga anteriormente à Circular n. 24, de 28 de fevereiro de 1948, expedida em virtude do artigo 207, do decreto n. 7.404, de 22 de março de 1945, que autoriza sejam baixadas instruções "para a execução das novas disposições".

Essa providência legal, porém, não invalidou as anteriores decisões.

Outrossim, não se verificando, no caso ocorrente, êrro, ou exigência da repartição, únicos casos em que se permite restituição do excesso de emolumentos de registro (art. 89 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo) e sendo tal restituição sòmente cabível nos pagamentos efetuados após a expedição daquela Circular, que esclareceu definitivamente o assunto, — resolvo, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, negar provimento ao recurso, para manter o despacho recorrido."

O IMPÔSTO É INCORPORADO AO PREÇO DA MERCADORIA

No requerimento de F. Figueiredo S.A., proferiu o diretor-geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Não estando provado no processo que o valor do impôsto de consumo, pago pela mercadoria, desembaraçada embora livre de direitos alfandegários, não haja sido incorporado ao preço do produto — conforme jurisprudência firmada quanto ao disposto no art. 2º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo — e de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indefiro o pedido de fls. 14-15, para manter o despacho recorrido."

TREZENTAS MIL PESSOAS...

(Conclusão da última pag.)

de agradecer-vos em nome do presidente Dutra a amavel hospitalidade que lhe oferecels neste momento.

A grande obra do pan-americanismo, cujas sementes lançadas por Bolivar germinaram sob a inspiração do secretario Blaine, ha sessenta anos, assumiu com o tempo as proporções majestosas de uma grande arvore, a cuja sombra se acolhem todas as republicas americanas para gozar os beneficios da paz, do mutuo auxilio e da segurança.

Somos hoje um organismo vivo, dotado de orgãos proprios e dentro das Nações Unidas evoluimos de uma associação meramente economica e cultural até as caracteristicas atuais de uma sociedade dotada de relevantes atribuições politicas.

Constituimos uma das associações regionais reconhecidas pela Carta de São Francisco. Oferecemos ao mundo, para a obra da paz, da segurança e do bem estar humano, um modelo sem dúvida ainda imperfeito, porém o mais bem elaborado que as circunstancias históricas permitem e que, como tal, já começa a ser imitado por outras regiões do mundo.

Vossa sociedade se inspira nesse modelo e procura no campo meramente social preservar e desenvolver entre os individuos os sentimentos de mutua compreensão que estão na base dessa transcendente Carta de bem viver das nações americanas. E' assim que não negligenciais nenhuma oportunidade de revigorar os laços que a geografia, a historia e a economia teceram para unir uns aos outros os cidadãos das Américas.

Vosso acolhimento nunca falta aos homens representativos que chegam de qualquer outro país americano a esta opulenta metropole, sejam estadistas, magistrados, diplomatas, educadores ou governantes. Eu proprio, há 21 anos, aqui passando no termino de uma missão diplomatica ocasional, fui gratificado pelo calor de vossa simpatia num agape do qual conservei uma lembrança tão viva quanto agradecida.

Duros são os tempos que estamos vivendo, e talvez maiores ainda serão os esforços que o futuro imediato tenha de exigir de nós para assegurar à geração atual e às que hão de vir, os beneficios da concordia entre as nações. Não se cuide que essa é uma tarefa exclusiva dos governantes. Agora, como sempre, mas talvez agora com mais acuidade, se mostra a profunda verdade do conceito de que "a paz é uma fôrça d'alma". E' preciso que ela esteja no coração dos homens para que não sejam vãos os esforços dos condutores. Cada um de nós, como homem e como diplomata, tem um papel conspicuo a representar nessa tarefa primordial — na escola, na familia, nas associações, na vida cotidiana, cada qual deve carregar a sua pedra para o grandioso edificio.

E' com este sentido que a Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos trabalha. No seu setor limitado, sua obra benemerita, com respeitosa simpatia que vemos o facho que ela acendeu tantos anos, passar de mão em mão, graças à continuidade e à coerência de um mesmo espirito mantido sem desfalecimentos por quantos neste grande país criam e aprimoram a cultura — a sua grande imprensa, as universidades, as igrejas.

A Associação Brasileiro-Americana quis amavelmente participar da homenagem prestada com este banquete ao presidente Dutra. Os agradecimentos deste se estendem, por meu intermedio, a essa associação, cujos fins de mutuos beneficios para os nossos dois paises nos foram tão eloquentemente expostos.

Os problemas economicos e financeiros do Brasil não são insoluveis, proclamou o sr. Kurt, com apoio nas conclusões da Comissão Mista, chefiada de parte dos norte-americanos pelo sr. Abbink. Os brasileiros não o ignoravam, mesmo antes do relatorio Abbink. A questão é prover as necessidades do desajustamento da guerra com as medidas de nossa propria alçada, como aquelas que vem praticando o presidente Dutra e que acabam de merecer elogiosa referência, ou de alguma cooperação de fora nos for prestada. No segundo caso, a recuperação será mais rapida; no primeiro, será mais lenta. Mas, de um modo ou de outro, ela virá.

As palavras de fé com que a Associação Americano-Brasileira encerra o futuro do Brasil nos confirmam nessa certeza. Estou seguro de que elas ficarão gravadas agradavelmente no meu país.

Eu saúdo com efusão a Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos da America e a Associação Americano-Brasileira e em meu nome, como no do presidente Dutra, os votos mais fervorosos pela vossa felicidade pessoal, pela crescente prosperidade de ambas as associações e pela felicidade dos povos dos Estados Unidos da America."

DOUTOR EM LEIS "HONORIS CAUSA"

Nova York, 23 (Por E. M. Castro, da A.P.) — O reverendo Laurence J. McGunley, presidente da Universidade de Fordham, concedeu o grau de doutor em leis "honoris causa" ao general Eurico Gaspar Dutra, que elogiou como sendo "um homem de ilimitada força moral, integridade, dignidade e grande católico".

A cerimonia da entrega dessa laurea ao presidente Dutra teve lugar ás 13,30 horas de hoje (tempo EST) no gabinete do presidente da Universidade, sendo a citação oficial lida em latim pelo reverendo Gustave Dumas, decano da Escola de Graduados. Nessa citação, o reverendo Dumas fez um relato da longa historia das relações entre o Brasil e os EE. UU., dizendo que a Fordham, na qualidade de uma instituição jesuita, sentia-se particularmente orgulhosa com a laurea concedida ao presidente do Brasil, onde foi fundada a primeira escola dos Jesuitas em toda a America — a do padre Manoel da Nobrega, erguida em São Paulo em 1549.

Quando os reverendos McGunley e Dumas colocavam as insignias academicas nos ombros do presidente Dutra, a guarda de honra formada pelos oficiais de reserva da Fordham apresentou armas em homenagem ao general. Os pavilhões do Brasil, dos EE. UU. e da própria Universidade serviam de moldura á cerimonia.

Ao aceitar a laurea que lhe foi concedida, pelo Fordham, o presidente Dutra proferiu as seguintes palavras:

"Levarei comigo, de regresso ao Brasil, a grata lembrança da vossa amabilidade e do grande privilégio que me conferistes durante a minha visita a este eminente estabelecimento de ensino. Admiro profundamente a obra educacional e construtiva da Universidade, bem como os educadores deste país... Sempre desejei conhecer mais de perto uma das Universidades norte-americanas, que coloco entre os mais poderosos instrumentos que jamais contribuiram para a grandeza desta nação e para o progresso da Humanidade... Como presidente dos brasileiros e cidadão de uma democracia irmã, e, pessoalmente, como católico, os meus desejos e esperanças são para o sucesso da vossa tarefa de modeladores do caráter e da mentalidade dos vossos concidadãos, uma tarefa nobre entre as mais nobres, e a mais necessaria para a correção dos desentendimentos que lavram em todo o mundo moderno. O vosso gesto para comigo representa, por isso mesmo, mais um dos muitos laços de amizade que unem os nossos dois paises."

MISSA PONTIFICAL

Nova York, 22 (Por E. M. Castro, representante especial da A. P.) — O presidente do Brasil foi saudado em missa pontifical pelo cardeal Francis Spellman, que expressou a esperança de que Brasil e Estados Unidos continuem a trabalhar juntos pela paz do mundo."

O general Dutra e sua comitiva compareceram á missa na catedral de São Patricio, missa comemorativa do 10.º aniversario da sagração de Spellman como arcebispo de Nova York.

Ao terminar a missa, falando do seu trono cardinalicio, Spellman disse as seguintes palavras: "Sr. presidente Dutra: Esperamos que possais sentir ainda mais profundamente do que podemos exprimir em palavras a nossa felicidade por ter-vos aqui nos Estados Unidos. Esperamos que vossa visita una ainda mais fortemente os laços entre as duas nações, de modo a que possamos juntos trabalhar pela paz e prosperidade entre as nações."

NO CATETE

O Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferências, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, D. Clarinda Perez, os srs. desembargador Guedes Pinto, Saturnino Braga e diversos congres-

SOLENES EXÉQUIAS PELOS MORTOS DE GERICINÓ

O ministro da Guerra em visita aos feridos

O ministro da Guerra esteve ontem, ás 8 horas da manhã, no Hospital Central do Exército, em visita aos feridos da explosão de uma granada, há dias, no campo de instrução de Gericinó, quando o Regimento Escola de Infantaria procedia a uma demonstração de fogo para os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

O ministro Canrobert Pereira da Costa, em companhia do diretor daquele hospital, coronel dr. Alfredo Iesler Vieira, percorreu demoradamente tôdas as enfermarias procurando conhecer, pessoalmente, o estado de cada enfêrmo. Exceto o coronel Alcindo Nunes Pereira, que não vem passando bem, são satisfatórias as condições dos demais.

O general Canrobert teve para com as vitimas palavras de confôrto para cada uma. Por último, com a colaboração da direção do H.C.E., tomou uma série de providências do interêsse dos enfêrmos, retirando-se em seguida para o seu gabinete de trabalho no Palácio do Exército.

SOLENES EXÉQUIAS

Amanhã, ás 11,15 horas, na Candelária, em nome do Exército, o ministro da Guerra fará celebrar solenes exéquias por alma dos que tombaram no desastre de Gericinó. Ao ato deverão comparecer as altas autoridades civis e militares e representantes de tôdas as classes sociais e políticas do país. Uniforme: 3.º (cinza).

A mesma hora, em tôdas as guarnições militares, serão realizados idênticos atos religiosos.

— O povo de Santa Cruz fará celebrar no próximo dia 27 do corrente, ás 10 horas, na matriz local, solenes exéquias por alma dos militares desaparecidos em Gericinó. Para levar a efeito êsse ato de religião e de solidariedade ao Exército e ás famílias tão duramente atingidas, foi constituída uma comissão de moradores ali residentes.

Do Boletim Especial da Zona Militar do Sul, do Comando do general José P. Pessoa, consta o seguinte:

"Preito de saudade — "Deixem-me! Eu vou morrer! Tratem de socorrer os outros!" foram estas as últimas e angustiosas palavras, balbuciadas, nas vascas da agonia, pelo bravo ten. cel. João Valença Monteiro, cmt. do btl. Escola de engenharia, por ocasião do acontecimento de Gericinó, que enlutou o Exército e o País.

Meus camaradas: a lição de desprendimento e bravura ministrada pelo Oficial ferido mortalmente, naquele lamentável acidente, nos enche de fé e justifica a confiança que depositamos na oficialidade moça e patriótica, cerne do nosso Exército e sustentáculo poderoso das instituições democráticas do nosso País, a qual, dentro dos quartéis e nos campos de instrução trabalha devotadamente, fiel aos seus deveres, á sua profissão e ao seu juramento.

Dêsses oficiais, que dão o seu amor, o seu esfôrço e a sua vida pelo Exército, que fazem do seu mistér a preocupação máxima dos seus pensamentos, e ensinam aos camaradas e subordinados a cartilha da dedicação, do cumprimento do dever e da abnegação, que estudam, trabalham, perseveram, estimulam, exemplam superiores qualidades, disseminam a bondade e praticam a justiça, dêsses oficiais é que o Brasil precisa e dêles tudo espera.

No ato histórico do ten. cel. Valença em que se fundem a intrepidez de um combatente e a generosidade de um Santo, há uma infinda messe de exemplo, que deve ter guarida no coração de todos os bons soldados, daqueles que, como o pranteado morto e os seus malogrados companheiros, servem ao Exército com dedicação e coragem e defendem a Pátria com sacrifício da própria vida.

Que as chagas dos que tombaram sejam um estímulo para todos vós e o sangue derramado pelos heróis de Gericinó vos retempere e anime, pois a Pátria Brasileira confia em nossos esforços e lealdade e bem merece a estoicidade e a firmeza dos seus filhos na defesa do seu sôlo e da Bandeira".

A ação do S.A.R. — O Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, além de, por intermédio dos seus capelães militares, assistir espiritual e moralmente as vítimas da catástrofe de Gericinó, realizar a encomendação dos corpos e acompanhá-los até o cemitério, empreender uma correspondência com as famílias dos mortos, praticou, anteontem, mais uma obra que teve boa repercussão entre os feridos que se encontram no Hospital Central do Exército. Ás 14 horas, o cel.-chefe do S.A.R., monsenhor Leovigildo Franca, acompanhado do capelão do Realengo, padre Busato, e de 24 Bandeirantes do Brasil visitou os feridos, oferecendo-lhes livros, revistas, dôces, cigarros, medalhas. Entre as Bandeirantes se encontravam as sras. Maria de Lourdes Rocha e M. Luiza de Vasconcelos, do Conselho Central da Federação das Bandeirantes, Cristina Pereira, de Manáus e Eunice Matos, chefe do distrito da Glória. E amanhã, ás 11 horas, na igreja da Candelária, capelães militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, irmanados, celebrarão missas em sufrágio das almas dos que tombaram no pôsto do dever em Gericinó.

AGRADECIMENTOS A IMPRENSA

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dirigiu ao dr. Heitor Beltrão, 1.º vice-presidente da A.B.I. em exercício, o seguinte telegrama: — "A solidariedade dos distintos amigos da imprensa, em transe doloroso como o que acabamos de passar, nos emociona e motiva meu agradecimento cordial, em meu nome e no do Exército. Atenciosas saudações — general Canrobert, ministro da Guerra".

MUDARAM OS CORREIOS E TELEGRAFOS EM SALVADOR

Salvador, 23 (Asp.) — A repartição dos Correios e Telégrafos nesta capital, a partir de hoje, passarão a funcionar á rua Rui Barbosa, no prédio onde funcionou durante muitos anos um matutino.

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!

RISE STEVENS

A famosa estrela do "Metropolitan Opera House" tambem é Kolynos-ista e automobilista nos dias de descanso. Ela necessita de ar puro e do cuidado dos dentes. Rise Stevens é artista da Columbia Records, Inc. Seja você tambem Kolynos-ista, usando Kolynos.

O DIA POLICIAL

DE INVESTIGADOR A COMISSARIO...

Carlos Tramontano. Ai está, sem dúvida, um nome conhecido dos leitores das seções policiais. Não há muito tempo ainda e os jornais da cidade contavam que um investigador de Policia havia sido pilhado em flagrante quando procurava extorquir dinheiro a um açougueiro. Êsse investigador era Carlos Tramontano. Alguns dias depois voltavam os jornais a falar dêle. Desta vez para dizer que fôra demitido do cargo que ocupava no Departamento Federal de Segurança Pública. Era sem dúvida uma medida acertada do chefe de Policia, pois, além de alijar daquêle Departamento individuos inescrupulosos e sem moral, servia também de exemplo para que outros não procurassem seguir a deplorável escola de Carlos Tramontano.

O fato é que os tempos correram e parece que ainda não chegou a vez do julgamento daquêle delito cometido por Tramontano. E essa tranquilidade e liberdade de que vinha gozando, por certo o induziram a nova e ainda mais lamentável façanha.

Carlos Tramontano, embora de estatura mediana, é de compleição robusta e tem "pinta" de autoridade. Êsse, naturalmente, o motivo que o levou a escolher um cargo mais adequado á sua aparência. E não teve dificuldade em encontrar um que vinha a calhar, pois infundia maior respeito. Promoveu-se a comissário de Policia. E foi nessa condição que bateu na porta do apartamento 701 da rua Tenente Possolo número 1. Atendeu-o sua proprietária, dona Esperança de Oliveira Ramalho. Carlos Tramontano apresentou-se como comissário de Policia, trabalhando no gabinete do delegado de Costumes e Diversões. Adiantou que havia chegado ao seu conhecimento um fato delituoso ocorrido no apartamento daquela senhora e que sòmente poderia garantir sua liberdade se lhe desse cinco mil cruzeiros.

Inicialmente, dona Esperança quis reagir á altura, expulsando o "comissário" da porta do seu apartamento, mas lembrou-se de que poderia ser útil á sociedade se levasse o caso ao conhecimento do delegado de Costumes. Pensando dessa forma, resolveu simular um acôrdo. Tramontano fêz logo o preço do seu silêncio: — "Cinco mil cruzeiros".

— Mas o senhor não acha muito, doutor?

— Qual muito, qual nada. Estou sendo até benevolente, pois se desse com a lingua nos dentes não haveria advogado capaz de salvá-la das grades.

— Está bem. Dou os cinco mil cruzeiros, mas o senhor terá de voltar amanhã, já que no momento não os tenho.

E assim ficou tudo combinado inclusive a hora exata em que o "comissário" deveria voltar para receber o preço do seu silêncio. Mal êle ganhou a rua, dona Esperança correu á Delegacia de Costumes e narrou o fato ao delegado Pereira da Costa. Êste não teve dúvida em adiantar áquela senhora de que estava sendo vitima de um embusteiro, pois não tinha nenhum comissário que se assemelhasse com o tipo que acabava de descrever. Assegurou o delegado que no dia imediato á hora aprazada estaria no apartamento da queixosa para efetuar o flagrante.

E assim ocorreu. No momento exato em que dona Esperança passava os cinco mil cruzeiros para as mãos do "comissário" Carlos Tramontano, o delegado Pereira da Costa e dois auxiliares deram-lhe voz de prisão em flagrante. Em seguida conduziram-no para a sede daquela Delegacia, onde o fizeram autuar de acôrdo com a lei.

Carlos Tramontano, que se acha detido, deve estar jurando nunca mais intitular-se policial, já que a hipótese de tornar a promover-se, isto é, dizer-se delegado, nem é bom pensar...

Eva e os carros oficiais...

O chapa branca 9-03-16, uma "Mercury" 1949, rodava lentamente pelas proximidades do Jardim de Allah. Dirigia-o um velhote metido a "gostosão", pois enfiado num blusão esporte ia dirigindo piadas ás "boas" que passavam. Estas que, indiscutivelmente, faziam fé com o carro, pareciam não fazê-lo com referência á cara do volante. Contudo, uma "topou". O velhote, sorridente, abriu a porta. Ela entrou. A "Mercury" rodou suavemente pela margem da Lagoa Rodrigo de Freitas até o corte de Cantagalo. A conversa ia animada. Da altura do corte de Cantagalo voltaram e seguiram em direção á Avenida Niemeyer, mas antes, muito antes de ali chegar, o motorista e acompanhante quase confundiam num único ser, tal a maneira como se haviam unido num abraço recíproco.

Também, como um "chapa branca"...

tarde, os policiais lograram prender o individuo Décio Vasconcelos, que foi apontado como agressor do pedreiro, sendo autuado, por isso, no 1º Distrito.

— Recolhida ao Hospital do Pronto Socorro, com ferimento transfixante a bala na coxa esquerda, declarou Léda Santos, de 23 anos, casada, moradora á rua Visconde de Niterói 842, que fôra atingida, acidentalmente, por tiro que o seu marido Henrique Gonçalves desferira num vizinho, cujo nome ignora. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 19º Distrito, que instauraram inquérito.

— Ontem á noite, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, em estado de inconsciência, o padeiro Henrique de Paula, de 48 anos, residente á rua Barão de Mesquita n. 1069 e que atende pelo apelido de "Feitiço". Apresentava profundos ferimentos a navalha no pescoço e no braço direito e, segundo se conseguiu apurar, fôra agredido por um ou mais individuos, na esquina da rua Ferreira Fontes com a rua Gastão Penalva. Entre os que se achavam em sua companhia, figurava o desordeiro Afonso Branco, autor da morte do investigador da policia conhecido por "Sapo". Prosseguem as diligências para esclarecer o caso.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Depois de desavença doméstica, Almozina Faria, de 24 anos, tentou suicidar-se, domingo, na sua residência, á rua Visconde da Silva, 33, ateando fogo ás vestes. Com queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráus foi ela internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

COLISÕES

Na madrugada de domingo, ocorreu violenta colisão entre os autos chapa 3-47-86 e 7-71-68, na esquina da rua São Francisco Xavier com a rua Barão de Mesquita. Em consequência, ficaram feridos Anibal dos Santos, de 21 anos, estudante, rua Uberaba 32, apartamento 101, com fratura do crâneo; Clomar Laqueman, de 19 anos, estudante, rua Borda do Mato, 191, apartamento n. 301, com escoriações; Nilton de Carvalho de 21 anos, rua professor Valadares 128 e João Martins Simas, de 20 anos, praça Nobel 24, êstes com ligeiros ferimentos. As vitimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

QUEDAS

Vitima de queda acidental na sua residência, domingo último, o operário Pedro Roullan de Albuquerque, de 49 anos, morador á rua Jatobá 213, sofreu fratura do crâneo e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

INCÊNDIO EM UBERLANDIA

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — Informam de Uberlândia que violento incêndio irromoeu na Distilaria Fajardo, ali, ocasionando prejuizos avaliados em 1 milhão e 400 mil cruzeiros. O fogo fêz explodir uma enorme caldeira, destruindo tôdas as instalações da emprêsa. Não se registaram vitimas.

NOS ESTADOS

Desvendado o desaparecimento do guarda-livros — Belo Horizonte, 23 (Asp) — Acaba de ser desvendado nesta capital o misterioso desaparecimento do alemão Evald Gottfiree Jusisch guarda-livros da Cia. Atlantic do Rio de Janeiro, e alvo de rumorosas investigações da policia carioca, desde 9 de abril último.

Várias hipoteses inclusive a de homicidio, haviam sido formuladas no desenrolar das diligencias sem resultado positivo, até que, ontem, as autoridades da delegacia de Segurança Pessoal, empenhadas na elucidação do mistério, observaram atentamente a fotografia de Jursich e identificaram-no como sendo o estrangeiro que em 12 de abril pôs termo á vida, num dos apartamentos do 7º andar do Hotel Financial, onde se havia hospedado com a falsa identidade de José Grel, ali ingerindo violento tóxico. Esta versão foi plenamente confirmada pelo médico Oldak Benjamin que, pela fotografia estampada num jornal, também reconheceu o mesmo invidúo que atendera no Hotel Financial, antes de sua remoção para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

Os traços fisionômicos do cadaver fotografia pela policia, na morgue do Instituto Médico Legal, são perfeitamente identicos aos de Ewald Jurisch, sendo de ressaltar que as iniciais do lenço encontrado num dos bolsos do paletó, também coincidem com os do alemão, cujo desaparecimento causou surpresa e celeume, ensejando as mais desencontradas conjeturas. Por motivos intimos, Jurisch fugiu do Rio para suicidar-se em B. Horizonte.

O assassinio do promotor de Macarani, Salvador, 23 (Asp) — Prossegue o sumário de culpa contra o comerciante Walter Torres, que na noite do dia 25 de março, no interior do Café Chic, abateu a tiros o promotor público de Macarani, sr. Hélio Gondim Meira, seu desafeto. Os bachareis Isaias Fraga Amyrade Diguidal Sena e Luiz Pinho Pedreira, colegas de turma do assassinado, depuseram em juizo, afirmando que a esposa do comerciante rasgara a própria blusa na altura do busto, quando se achava na delegacia. Essa afirmativa foi desmentida pelo jornalista Guiovaldo Monteiro, que chegara momentos depois do crime á delegacia de policia e que assistira o depoimento do criminoso e a chegada ali da referida senhora. Sua contestação foi feita em resposta a uma carta do advogado de defesa, bacharel Carlito Onofre e endereçada ao jornal "A Tarde", do qual faz parte o sr. Guiovaldo Monteiro, apelando para a dignidade dêste no sentido de afirmar si a esposa do sr. Waldemar Torres chegara á policia trazendo já aquela peça do vestuário dilacerado ou não. O processo aproxima-se do fim, aguardando-se com multa expectativa o pronunciamento da Justiça.

SUICIDOU-SE O ENCARREGADO DAS OBRAS DA PONTE QUE RUIU EM PELOTAS!

Pelotas, 23 (Asp.) — Suicidou-se o funcionário encarregado das obras da ponte sôbre o rio São Gonçalo, que ruiu na sexta-feira última.

A ponte que liga as cidades de Pelotas e Rio Grande, foi construida em Paris e montada sôbre o rio São Gonçalo em 1882. Há mais de um ano achava-se ela em obras com a finalidade de reforçar a sua estrutura, sendo, o trabalho chefiado pelo antigo funcionário Demócrito Bruzza, muito conceituado por seu zêlo ao trabalho e rara competência. Sexta-feira, após o desastre, Demócrito Burzza mostrou-se profundamente acabrunhado pelo fato e no sábado, de manhã, pôs têrmo á existência ingerindo forte dose de cianureto quando se encontrava no escritório da Viação Férrea.

O desventurado funcionário tinha 45 anos de idade, dos quais passara mais de 20 á serviço da Viação Férrea Riograndense, onde era muito estimado de seus chefes e colegas, sendo casado e com filhos.

Caiu da "Montanha russa" na Quinta da Boa Vista tendo morte instantânea — Lutaram quatro homens e um dêles veio a falecer no H.C.C. — Presos numerosos "punguistas" que infestavam a Central — Outras ocorrências

Domingo último, á noite, no meio da balbúrdia do povo que se divertia num parque de diversões da Quinta da Boa Vista, ouviu-se um grito de desespêro. Imediatamente, os empregados da emprêsa correram para os dispositivos de comando elétricos e, dentro em pouco, rangendo nos ferros, cessou o movimento na "Montanha Russa". A multidão cercou a engenhosa aparelhagem e só então atinou com as causas daquela brusca parada.

Havia um homem no chão, horrivelmente mutilado e fôra dêle o grito de angustia que escapou no ar, quando caiu do trem em miniatura no ponto de maior elevação dos trilhos. Foram inúteis os socorros, pois morreu quase intantâneamente. As autoridades policiais não tardaram em comparecer e, pelos documentos, o infeliz foi identificado como Whythner Silva, de 20 anos, estudante, residente á rua N. S. de Fátima 87, apartamento 201. Pelo depoimento de diversos passageiros do trem, soube-se que o rapaz, imprudentemente, desprendendo-se das amarras de segurança, tentava saltar de um vagão para outro quando, numa curva, perdeu o equilibrio e precipitou-se no espaço.

Depois das formalidades da praxe, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

LUTARAM OS QUATRO HOMENS, FALECENDO UM DELES NO H.C.C.

Na madrugada de ontem, o lavrador Jocelino Roberto Cruz, de 37 anos, residente á rua Sotero dos Santos 591, e o seu colega Tancredo Elias de Miranda, de 32 anos, morador no mesmo endereço, regressavam de uma festa quando, nas proximidades do largo da Taquara, em Jacarepaguá, se encontraram com dois individuos apenas conhecidos como Nelson e Abigail, com os quais se haviem desentendido pouco antes. Travou-se nova discussão e, dentro em pouco, engalfinharam-se os quatro em tremenda luta, que só cessou quando se aproximaram os rondantes da policia.

Nesta altura, porém, Jocelino e Nelson estavam caidos ao solo, gravemente feridos a facas, enquando os adversários fugiam. Conduzidos ao Hospital Carlos Chagas, Jocelino faleceu na mesa de curativos e Nelson ficou internado, com ferimentos penetrantes no torax e no abdome.

As autoridades do 26.º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e iniciaram diligências para localizar os agressores.

PRESOS NUMEROSOS "PUNGUISTAS" NA CENTRAL

Atendendo ás queixas formuladas, a Delegacia de Vigilância, pelos investigadores 1596, 1558 e 2015, realizou uma diligência, ontem, na Central do Brasil, no trecho compreendido entre as estação de Bento Ribeiro e Cascadura, que vinha sendo infestado de "punguistas". Assim foram encontrados em vários trens os meliantes José Bonifácio dos Santos, o "Mineirinho"; Danunzzio Teodoro Ferreira; Dagmar Pinto de Miranda, o "Gordo"; Orlando Gil; Adelino Gonçalves Ferreira, o "Barbeirinho"; Nelson Gomes da Silva e Manoel da Silva. Como não foram apanhados em flagrante, os "punguistas" foram conduzidos á Delegacia e ali autuados por vadiagem.

ALUCINADO, DESFERIU VARIOS TIROS NO CORPO

Na madrugada de ontem, o vigilante municipal 831 se achava de serviço na esquina da rua Alice com a rua Laranjeiras, quando dêle se aproximou o fiscal da sua corporação Armando de Souza Paiva, de 40 anos, casalo, morador á rua Ipiranga 71, apartamento 3. Depois de cumprimentá-lo, perguntou-lhe o fiscal se conhecia o endereço do Hospital do Pronto Socorro. O 831 quis saber para quem seria de utilidade tal endereço e o fiscal respondeu-lhe secamente: "Para mim". Entre admirado e confuso, o 831 saiu em busca de um automóvel para o seu superior, pois havia notado que o homem cheirava um pouco a álcool, mas, logo que se afastou alguns passos, ouviu um tiro, seguido logo por outros. Virando-se, viu que o fiscal, como alucinado, desferia vários tiros no próprio corpo e avançou para êle ,conseguindo, afinal, arrebatar-lhe a arma. Conduzido, depois, ao Hospital do Pronto Socorro, cumprindo-se assim o seu desejo, verificou-se que apresentava dois ferimentos de rapão no tórax e outro na coxa esquerda, com fratura exposta, ficando internado para tratamento.

ESPANCAVA A MENOR

Chamada a intervir, a Rádio Patrulha encontrou tremenda confusão na rua Farme de Amoedo, onde populares exaltados apedrejavam a residência n. 82. Apurou-se, então, que Altamira Carcela, fabricante de doces ali instalada, havia espancado a menor Cecilia Morena do Nascimento, de 12 anos, sua afilhada, produzindo-lhe vários ferimentos na cabeça com um sapato e que teve a infeliz idéia de prosseguir no espancamento em plena rua, em perseguição á pobre criança apavorada. Serenados os ânimos, verificou-se que Altamira Carcela desaparecera, misteriosamente, pelos fundos, escapando assim á fusta ira dos populares.

Levada ao Hospital Miguel Couto, a menina narrou uma triste histó-

ria. Era órfã de pai e mãe e veio trabalhar com a doceira porque também conhecia o mister quando se achava, há um ano, em Belém. Aqui, a sua madrinha a obrigava a trabalhar de 4 ás 23 horas, esbordoando-a por qualquer pretexto. Ontem, afinal, saira sem autorização, o que deu origem á pancadaria.

Depois de medicada dos ferimentos, a criança foi levada para o 2º Distrito, de onde tomará melhor destino, segundo nos afiançou o comissário Afrânio Rocha.

VITIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, quando atravessava á rua Teixeira Soares, a menina Inã, de 9 anos, filha de Antonio Fontoura, residente á rua Hilário Ribeiro 35, casa 8, foi atropelada pelo automóvel chapa 2-01-27 cujo motorista fugiu, sendo identificado mais tarde como Ademar Tavares, morador á rua Emerenciana 87. A vitima sofreu fratura da perna esquerda e fortes contusões pelo corpo e, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro, foi removida para uma casa de saúde.

— Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao n. 260, foi colhido, ontem, por auto não identificado, o vendedor ambulante Francisco Pinto, de 64 anos, viuvo, residente em barracão, sem número no morro do Tatuí. Com fratura da perna e contusões generalizadas, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

LARAPIOS EM AÇÃO

Ao guardar um carro na oficina de sua propriedade, á rua da Constituição 78, o comerciante João Assis Pereira surpreendeu, na madrugada de ontem, um larápio que agia no interior do estabelecimento, já tendo conseguido arrombar um cofre, de que retirara Cr$ 6.600,00. Dado o alarma, o meliante foi prêso, e identificado, mais tarde, no 10º Distrito, como Antonio Pereira de Andrade, de 38 anos, sem residência ou profissão. Em seu poder, foi encontrado 1 revólver com seis balas intactas.

— As autoridades do 2º distrito, queixou-se Francisco Salai, proprietário da "boite" instalada na rua Belford Roxo 168, em Copacabana, de que havia desaparecido, misteriosamente, do seu estabelecimento, durante os dias em que permanecera fechado, um piano de luxo avaliado em Cr$ 39.000,00, levado, talvez, por ladrões realmente audaciosos. Foi aberto inquérito.

ESMAGADO PELO ONIBUS NA GARAGE

Na tarde de domingo último, um ônibus que manobrava no interior das oficinas da rua Conde de Bonfim 831, da Viação Carioca, esmagou o trocador Flávio Prata, de 21 anos, solteiro residente á rua Frei Caneca 90, dando-lhe morte instantânea. O motorista Adão das Neves, que dirigia o veiculo, logrou fugir no meio da confusão que se estabeleceu. O corpo do infeliz trocador foi removido para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Entre parceiros de jôgo ocorreu, na madrugada de ontem, uma desavença que foi resolvida a grossa pancadaria, em frente ao número 1264 da Avenida Epitácio Pessoa. Com a intervenção da Rádio Patrulha, serenaram os ânimos, mas no local se achava caido o pedreiro Aristides Gregório, de 40 anos, morador em barracão no morro da Catacumba, com ferimentos penetrante no tórax. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto e, mais

SUGESTÕES SÔBRE A EXTENSÃO DAS FÉRIAS OPERÁRIAS

Dirigentes de federações e sindicatos de industriários desta capital, tendo á frente o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, estiveram ontem no Senado a fim de entregar memorial sugerindo modificação no projeto de autoria do deputado Hermes Lima, que dispõe sobre as férias do trabalhador. Ao entregar o documento, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti usou da palavra, expondo, em resumo, as pretenções dos trabalhadores e que são as seguintes: o projeto aumenta 15 para 20 dias úteis o periodo de férias anuais, mas conserva dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho que manda o empregador conceder férias de 15 dias sòmente áquele que ficar á sua disposição por 12 mêses; caso nêsse periodo haja uma falta sequer, as férias são reduzidas de 4 dias; agora propõem os empregadores que o prazo de 12 mêses exigido seja substituido pelo de 250 dias.

O senador Melo Viana, respondendo manifestou o propósito do Senado de atender ás legitimas aspirações das classes obreiras, acentuando que as suas sugestões seriam enviadas á Comissão de Trabalho e Previdência Social.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira comemorou no dia 20 do corrente, o Dia da Enfermeira. Foi celebrada missa na capela do Hospital, ás 8½ horas, e ás 11 horas foi realizada a cerimônia da entrega de certificado ás auxiliares de enfermeiras, sendo em seguida servido um almôço em homenagem ás veteranas enfermeiras de Cruz Vermelha, tendo o seu presidente pronunciado algumas palavras referentes á data. A noite a Cruz Vermelha Brasileira se fez representar na solenidade que a "Casa da Bahia" realizava em homenagem a Ana Nery, e para a qual recebeu gentil convite.

DESMENTIDO NO DURO!

O Sr. Jaci Figueiredo — Permite-me V. Ex.ª um aparte?

O SR. LINO MACHADO — Perdoe-me V. Ex.ª. Não posso conceder o aparte antes de ler o que desejo. Depois, V. Ex.ª poderá usar da palavra, se assim entender. Todavia darei a V. Ex.ª a oportunidade do aparte, dentro de um minuto.

Diz o Sr. Dilermando Cruz:

"Não obstante a indicação formal do P. R., vi-me na contingência de recusar tão honroso convite".

Está claro.

O Sr. Tristão da Cunha — Posso garantir a V. Ex.ª que o P. R. não convidou ninguém para a pasta da Agricultura, nem podia fazê-lo, porque isso é atribuição exclusiva do Presidente da República.

O SR. LINO MACHADO — V. Excelência já não está me respondendo, mas, sim, ao Sr. Dilermando Cruz.

Desejo, agora, ouvir o Sr. Jaci Figueiredo.

O Sr. Jaci Figueiredo — Lamento muito tenha o meu ilustre colega trazido para a tribuna essas afirmativas, depois da palestra que com V. Excelência mantive e na qual salientei que essa entrevista não traduzia, absolutamente a realidade dos fatos: não era exato houvesse o Partido Republicano convidado quem quer que seja para substituir o Ministro Daniel de Carvalho, pois S. Ex.ª continuava a merecer o apoio e a solidariedade do Partido.

O SR. LINO MACHADO — Permita-me, porém, receber mais dois apartes, que estão sendo reclamados.

O Sr. Alfredo Sá — Apenas para perguntar, diante das afirmações do Deputado Tristão da Cunha, quem é que está faltando á verdade.

O SR. LINO MACHADO — V. Ex.ª deixa no ar a pergunta.

(Do Diário do Congresso Nacional de 19 de maio de 1949).

(Q 7395)

APÊLO DOS INATIVOS DO IPASE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO CONGRESSO

Esteve em nossa redação o sr. Antonio de Araujo Arantes, residente em Piraí, Estado do Rio, que, na companhia de outros colegas, pediu-nos que veiculasse o seguinte apêlo ao presidente da República e ao Legislativo:

"Nós, aposentados do IPASE, apesar do decreto de me horia sancionado pelo govêrno sem distinção da condição de ativo ou inativo do servidor público, continuamos sem a melhoria de vencimentos que há tanto esperamos para podermos fazer frente ao alto custo da vida. Ante o desinterêsse que a burocracia vem demonstrando quanto ao nosso direito inconteste, apelamos para o presidente da República e para os representantes do povo no Legislativo, que intercedam a favor dos aposentados, que são tão humanos quanto aquêles que estão na ativa e que muito já deram de si aos interêsses públicos".

O sr. Antonio Arantes terminando seu apêlo, disse:

— Como exemplo dos sofrimentos que estamos passando, aponto a minha pessoa como reflexo dos meus companheiros de infortúnios. Estou cego, viuvo e com uma filha solteira que cuida do nosso lar. Sou pensionista do IPASE, aposentado dos Correios e Telégrafos, percebendo a miséria de Cr$ 438,00 mensais, que nada representa para o meu sustento e de minha filha nas mais inadiáveis aquisições de alimentos, sem falar no resto: roupas, casa, etc. É, pois, de justiça que nos atendam, com urgência.

A BARCA-TANQUE NÃO É DA STANDARD

No noticiário que publicamos, sábado, acêrca dos trabalhos levados a efeito para aliviar a popa do "Magdalena", referimos o inicio do transbordo de 1.000 toneladas de óleo que se encontravam nos tanques do navio, operação que estaria a cargo da Standard. Agora, entretanto, mais bem informados, podemos adiantar que o referido serviço se acha a cargo da companhia Shell.

Páreo Duro

Perto da pista de exercicio um homem foi assassinado... na vespera da corrida o favorito morreu carbonizado... mas O SOMBRA desvendou o misterio do

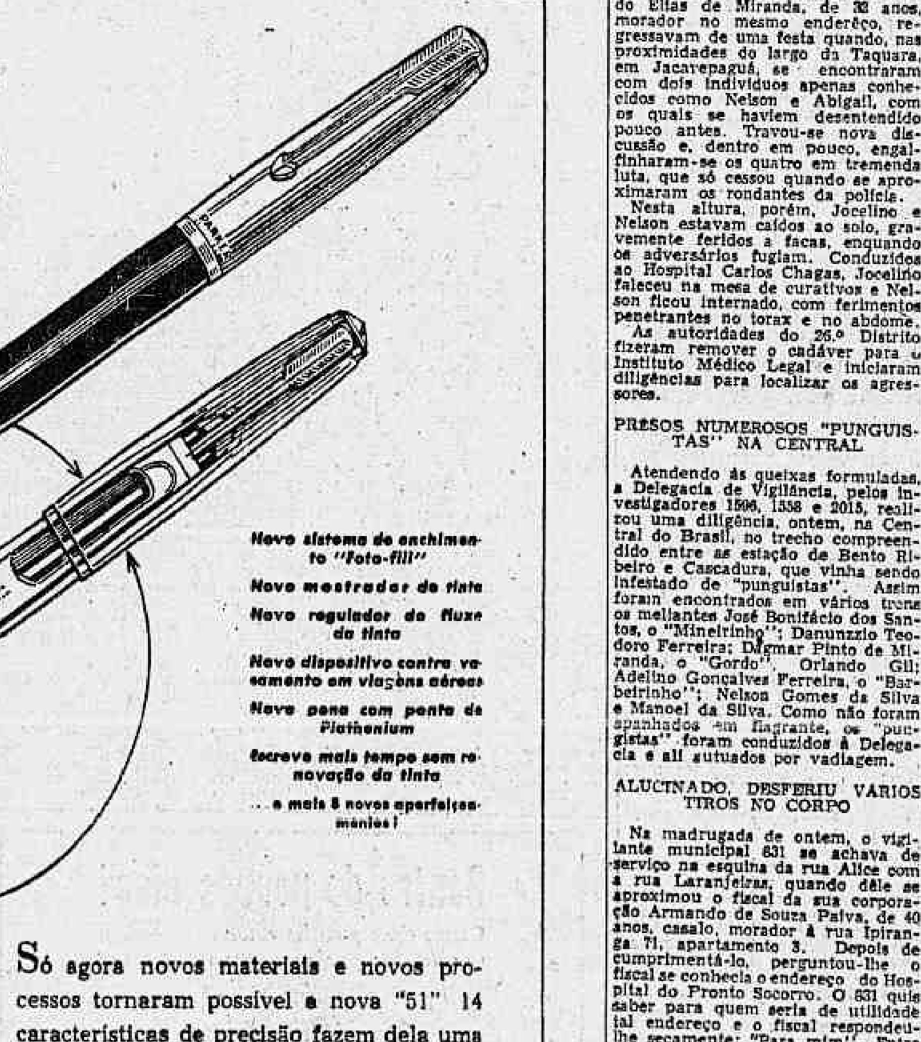
CAVALO DO AZAR

HOJE ÁS 22,05

RADIO NACIONAL

PATROCINIO DAS LEGITIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

Nunca uma caneta foi tão completamente satisfatória



É a nova Parker "51"

A caneta mais desejada do mundo!

Só agora novos materiais e novos processos tornaram possível a nova "51" 14 características de precisão fazem dela uma caneta realmente nova. A pena desliza como nunca pelo papel. O enchimento é rápido e seguro! Você pode ver o nível da tinta. E oferece uma nova proteção contra vasamento... mesmo em vôos nas mais elevadas altitudes.

Experimente você mesmo esta nova caneta. Use a tinta Parker Superchrome ou a Parker Quink em sua caneta "51"

PREÇOS: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA. Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

O novo despertador CYMA

Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

JÁ SAIU!...

Com apenas 17 dias de Concurso saiu o 1º Simca-Six — na chapinha de GUARÁ! É o maior!... E muitas outras chapinhas iguais estão à sua espera! Há milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de Guará

Guará — O refrigerante gostoso e bem brasileiro

O primeiro felizardo amigo de GUARÁ é o Sr. Carlos F. de Almeida, residente à rua Aristides Lôbo, ed. 22 - Rio Comprido. Encontrou a chapinha do 1º Simca-Six no Bar e [illegible] Esternato Sto. Antonio Maria Zacaria, rua do Catete.

Na Administração Municipal

Baixadas pelo diretor do Pessoal as instruções para designação de responsável de núcleo — Alteração de proventos de professôres — Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos — Propostas canceladas

De acôrdo com o despacho do secretário Geral de Administração, exarado em 2 de abril p. p., no ofício n. 370-A, dêste departamento, a designação dos Responsáveis de Núcleos será feita pelos Diretores dos diversos Departamentos ou Autoridades Superiores, mediante pronta comunicação ao Departamento do Pessoal, devendo essa escolha, recair, de preferência, em funcionários das carreiras de Oficial Administrativo ou Escriturário.

Os Responsáveis de Núcleos assim designados, antes do exercício de suas funções, deverão comparecer ao 6-PS — Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal — para assinatura da ficha de contrôle e receberem instruções sôbre anotação do ponto e realização do pagamento, atribuições por cuja exatidão são responsáveis, a partir do quando se acharão investidos nas suas funções.

A falta do recebimento da comunicação da substituição do Responsável do Núcleo, pelo Departamento do Pessoal e a falta de comparecimento para assinatura da ficha de contrôle importará na continuação da responsabilidade do responsável. No caso de extinção do núcleo deverá ser feita, da mesma forma, comunicação ao 6-PS — Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal.

A criação de núcleo será feita mediante solicitação por escrito, indicando-se local e responsável. — (a.) Walter Santos.

NÃO RECEBERAM OS VENCIMENTOS

Os responsáveis de núcleos não deverão efetuar o pagamento dos servidores que perceberam em 1949, vencimentos superiores a Cr$ ...... 24.000,00, sem que os mesmos apresentem o talão da entrega da declaração do impôsto de renda, cujo número deverá ser anotado no cheque e na contracapa que êles é entregue juntamente com o C. H.

ALTERAÇÃO DE PROVENTOS

Tendo em vista a autorização do prefeito, exarada no processo n. 25.221-47, e de acôrdo com o artigo da Lei n. 319-49, combinado com o artigo 4.º do Decreto-Lei n. 9.009-46, fica o professor a referência, a partir de 1-12-48, com o remuneração correspondente ao padrão "I", acrescido de cotas abaixo indicadas: Alda Corrêa Lebovich, matrícula 26.204 — mais duas cotas; Theresa de Oliveira Thomé, matrícula 25.322 — mais uma cota; Maria Paranos de Mouta Castro, matrícula n. 19.657 — mais duas cotas; Diva Passos, matrícula 23.896 — mais duas cotas; Celina Motta de Souza Ribeiro, matrícula 32.087 — mais duas cotas; Araci Stephani, matrícula n. 22.479 — mais duas cotas; Demethildes de Amorim Blanco, matrícula 21.680 — mais duas cotas; Ruth Mello Bittencourt Rios, matrícula 26.192 — mais duas cotas; Aracy de Oliveira Pinto Gonçalves, matrícula 7.759 — mais três cotas; Alice Santos de Jesus, matrícula 27.633 — mais três cotas; Ivette Khury, matrícula 3.868 — mais quatro cotas; Maria José Lacerda Carvalho, matrícula 27.891 — mais três cotas; Theonilla Cavalcanti de Andrade, matrícula 29.218 — mais duas cotas; Esther Cavalcanti da Costa Moura, matrícula 10.676 — mais três cotas; Maria Magdalena Leal da Cruz, matrícula 27.654 — mais quatro cotas; Maria Francisca de Souza Vieira, matrícula 24.464 — mais duas cotas; Nair Nogueira Maldonado, matrícula 14.099 — mais três cotas; Alice Sacramento de Barros, matrícula 28.180 — mais três cotas; Eulália Bonel Maciel, matrícula 28.268 — mais três cotas; Targina Mello Quartí, matrícula 21.209 — mais duas cotas; Maria da Glória Diniz Leitão, matrícula 22.461 — mais duas cotas; Lia Braz da Cunha Tovar, matrícula n. 22.462 — mais duas cotas; Zulmira Teixeira Dias, matrícula 21.460 — mais duas cotas; Odette Rosa Cardoso, matrícula 24.436 — mais três cotas; Judith de Lima Rodrigues Guia, matrícula 4.367 — mais três cotas; Josephina Nolte, matrícula n. 31.684 — mais duas cotas; Maria Peguriler de Castilho, matrícula número 10.772 — mais três cotas; Ilka de Carvalho, matrícula 10.826 — mais quatro cotas; Palmyra Pimentel Dias, matrícula 10.602 — mais três cotas; Maria Rosa Pires, matrícula 23.093 — mais duas cotas; Avelina Mendes de Castro Souza, matrícula 4.371 — mais quatro cotas; Helena Rohm Kuinig, matrícula 25.982 — mais três cotas; Amanda Farinha Barreto, matrícula 19.773 — mais quatro cotas; Yolanda Guerra, matrícula 20.154 — mais quatro cotas; Rosequinha Dulce de Lima Rodrigues, matrícula 30.179 — mais duas cotas; Djanira de Almeida, matrícula número 21.746 — mais quatro cotas; Nair Machado de Faria, matrícula 21.831 — mais três cotas; Dalila de Melo Faria, matrícula 24.398 — mais quatro cotas; Haydée Gonçalves Reduarte, matrícula 19.885 — mais três cotas; Adelina Bahia dos Santos, matrícula 1.377 — mais duas cotas; Juracy Coelho Matteo, matrícula n. 21.033 — mais quatro cotas; Rosa Ribeiro dos Santos Pereira, matrícula 26.061 — mais três cotas; Eurydice Cosme da Silva, matrícula 24.358 — mais quatro cotas; Abigail de Almeida, matrícula 18.489 — mais quatro cotas; Hylda Neves de Souza Fontes, matrícula 19.115 — mais duas cotas; Nair Coupé, matrícula 24.592 — mais quatro cotas; Helena Cavalcanti da Costa Moura, matrícula 10.774 — mais duas cotas; Ursulina Soares Gomes, matrícula 24.583 — mais três cotas; Thaís de Araujo Carvalho, matrícula 3.516 — mais quatro cotas; Maria Isabel Tambeirim Martins, matrícula 21.857 — mais três cotas; Maria Gomes, matrícula 23.613 — mais duas cotas; Irene Guimarães Simões, matrícula 21.735 — mais três cotas; Otalia Eslêda Pitanga Grando, matrícula 23.425 — mais três cotas; Noêmia da Rocha Magalhães, matrícula 26.668 — mais três cotas; Marialva Poggi de Figueiredo, matrícula 23.000 — mais três cotas; Maria Ignez Pinto Mendes, matrícula 23.051 — mais três cotas; Diva Neves Borges, matrícula 8.645 — mais quatro cotas; Paula de Souza, matrícula 19.360 — mais três cotas; Cecília de Toledo Scorzelli, matrícula 23.052 — mais duas cotas; Cosette de Albuquerque, matrícula 28.786 — mais três cotas; Velinda Maurício da Fonseca, matrícula n. 21.407 — mais três cotas; Cecy do Guarany de Carvalho Fernandes; — matrícula 16.618 — mais quatro cotas; Carmelina Ferrola Bernardes, matrícula 18.775 — mais três cotas; Debora de Souza, matrícula 22.885 — mais três cotas; Maria Esther Paredes Bevilaqua, matrícula 23.542 — mais duas cotas; Consuelo Rossi Magalhães, matrícula 7.680 — mais quatro cotas; Rosa Passos Santa Rosa, matrícula 14.597 — mais três cotas; Margarida Melo de Lima, matrícula 5.768 — mais três cotas; Yacy Rezende de Oliveira Almeida, matrícula 21.626 — mais três cotas; Nair Bonfim Monteiro — matrícula 21.823 — mais três cotas; Isaura Picanço da Costa Pereira, matrícula 10.865 — mais três cotas; Helena Nunes Rodrigues Pereira, matrícula 1.378 — mais duas cotas; Francisca Pereira Baker Melo, matrícula 1.421 — mais três cotas; Alice Lopes Pereira da Silva, matrícula 7.703 — mais duas cotas; Yedda Marques, matrícula n. 3.243 — mais duas cotas; Maria de Lourdes Leite Velloso, matrícula n. 23.463 — mais três cotas; Maria Inês Borges, matrícula 24.273 — mais duas cotas; Zilene de Faria Jambelli, matrícula 21.346 — mais três cotas; Marilda Pinto da Silva, matrícula 26.028 — mais três cotas; Ondina da Cunha Nunes, matrícula 29.568 — mais três cotas.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações:

Interinamente: Regina Maria Ribeiro Sinigaglia Xavier, para o cargo de químico, classe J, do Q. P.; Roberto de Andrade Ramos, para o cargo de escriturário, classe E, do Q. P. e Dalvamira Medeiros Corrêa, para o cargo de Bibliotecário, classe I, do Q. P.

Admissões:

Para a função de Topógrafo extranumerário mensalista, referência J, em vaga existente na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Viação e Obras; para a função de Datilógrafa, referência D, em vaga existente na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

Aposentadoria:

O professor do Curso Primário, P. I, do Q. P., Kalucinda Freire Finto de Assis.

Dispensa:

Do engenheiro Eduardo Soura Filho, de Chefe do Serviço Técnico Especial do Morro de Santo Antônio e Av. Diagonal.

DESPACHOS DO PRESIDENTE

Armando Corrêa Garcia — Radul Moreira Lellis — Armênio Basilio Cardoso Pires — Mário Machado de Azevedo Filho — Indeferido.

Pascoal Pontes — Emida Pegado Chaves — Arquivo.

Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro — designado como representante da P.D.F. os senhores doutores Paulo Niemeyer e J. A. Britto Coelho, os quais, porém, deverão seguir para tomar parte no Congresso, oportunamente, a juízo do prefeito, os demais indicados poderão ir, sem vencimentos e nem ônus algum para a municipalidade, de vez que, desejem ir em julho para um Congresso de dez dias, em Paris, a realizar-se em setembro.

Manoel Martins Ferreira e outro Sim, se o prêdio estiver em bôas condições materiais; João Campos Junior — Concedo, sem vencimentos e nem ônus para a P.D.F.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações:

Para o Instituto de Educação o professor catedrático de curso normal Déa Jansen de Sá; para o Serviço de Divulgação o locutor contratado, Octacílio Ferreira Duque Estrada.

Remoção:

Do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação, o professor de curso primário, Lídia Enes de Almeida.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Aurea Loureiro Pellegrino, para responder pelo expediente da escola "Cruz e Souza", enquanto durar o impedimento da diretora.

Ilone Mattos dos Santos Pereira, para responder pelo expediente da escola "José Soares Dias", enquanto durar o impedimento da diretora.

Carlota Eugênia Villalonga Alvarez, para a escola "Alagoas".

Celina Vieira Machado da Cunha, para a escola "Venezuela".

Alice Mendes Gonçalves, para a escola "Ceará".

Dilza Mendonça da Silva, para a escola "Nerval de Gouvêa".

Judith Antonietta da Silveira, para a escola "Honduras".

Léda da Silva Barros, para a escola "Coelho Neto".

Lygia Josephina de Oliveira Passos, para a escola "Cardeal Leme".

Regina Porto de Abreu Coutinho, para a escola "República do Peru".

Yvette A. Coelho da Cunha, para a escola "Cruzeiro".

Lucia Ribeiro Granja, para a escola "Santa Catarina".

Praxedes Coutinho, para a escola "29 de Outubro".

Despachos do Diretor:

Hercília Cândida Serraz — Gastão Coelho — Joana D'Arc Monteiro Faninas e Aracelia Marques — Registre-se mediante traslado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral:

Exercício de servidores — No Departamento de Geografia e Estatística, o estafeta, Delamare Almeida da Costa; no Departamento de Fiscalização, o estafeta, Gilson Vicente Corrêa; no Departamento de Segurança Pública, o estafeta, Walter Guedes Pinheiro.

Despachos do Secretário Geral:

Miran Keledian — Cancelem-se os autos recorridos, por terem sido lavrados com fundamento no item III do art. 1.º do Decreto 2801, de 4-5-1948, e C. F. Guimarães — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; Mem. n. 137-1-47 do 9.º D. O., referente a Rosa Rodrigues — Cancelo a intimação.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações:

Registrando a apresentação do engenheiro, Alvaro Fontana Junqueira, e designando para ter exercício no Departamento de Obras. — Designando os trabalhadores, Jorge Mendes da Costa Filho — José Pereira — Arlindo Gaspar — Adalberto de Almeida — Hermógenes Quintanilha e Inácio Gonçalves Filho, para terem exercício no Departamento de Limpeza Urbana. — Os trabalhador Samuel Paratzo de Carvalho, para o Departamento de Concessões. — Os trabalhadores Joaquim Rosa — Manoel Lopes Filho e Antônio Bruno, para o Departamento de Parques. — Os trabalhadores Rubens dos Santos Maia — José Zeferino Moreira e Marcelino Nunes de Carvalho, para o Departamento de Obras.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do Secretário Geral

Ofício n. 143 de 10-5-1949 do Hospital Dispensário "Manoel Arthur Villaboim" — Cancele-se a nota de sacerdo número 237, do Hospital Dispensário Manoel Arthur Villaboim, referente a Wilson Spindola, de acôrdo com o parecer do Departamento de Assistência Hospitalar.

Jacintho Ferreira — Jurandir da Rocha Lima — Edison Martins Garcia — Certifique-se o que constar.

Carolina Bello Iannibelli — Joaquim José Lourenço Filho — Certifique-se de acôrdo com o parecer do Departamento de Assistência Hospitalar.

Alypio de Paula — José Silveira — Certifique-se o que constar.

Ofício n. 485 de 17-3-1949 do Hospital Geral de Pronto Socorro — Cancelem-se as notas de cobrança relacionadas no processo n. 6022746, de 1949.

Ofício n. 10140 de 14-12-1948 da Estrada de Ferro Central do Brasil — Cancele-se a nota de cobrança número 517, do Hospital Geral de Pronto Socorro, de acôrdo com o parecer do Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Para o H. G. M. Filho, do trabalhador diarista Mariana Gomes dos Santos, para, em comissão, darem parecer, sôbre o produto "Catgut" do Laboratório Crino-Seda de Suturas Cirúrgicas, de São Paulo, tendo em vista o que consta do processo n. 8.020265-49 dos médicos Manoel Cláudio da Motta Maia — Lair Paulo Bastos Ribeiro e Guilherme Gonçalves Viana.

Remoções:

Do H. G. Pedro II, para o H. G. G. Vargas do trabalhador Osvaldo de Macedo dêste para aquêle, do trabalhador Hermes Gonçalves.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Designações

Foram designados para ter exercício no Departamento do Tesouro — Inocêncio Lara Pinto e Jorge Portella Nacif e, para o Serviço Mecanográfico — Nelson Maia Carvalho.

Remoções

Foi removido do Departamento do Tesouro para o Departamento da Renda de Licenças — Gustavo Ferreira Alves.

Foi removido do Departamento da Renda de Licenças para o Departamento do Tesouro — Renato Reis de Athayde.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Of. 500-49?49 — do Juízo de Direito da Segunda Vara de órfãos e Sucessões — Of. 854-49 — do Juízo de Direito da 4.ª Vara de órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício — AO DRI.

Hélio Seelinger — Of. 82-49 — do Departamento de Ensino Escolar — Of. 198-49 — do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Aurélio de Carvalho — Emprêsa Construtora Orion Ltda. — Guaracy Lopes Rodrigues — Pazito & Cia. Ltda. — Orlanoto S. José — Maximino Rodrigues dos Reis — Construtora Rigles Ltda. — Construções e Representações Essex Limitada — Gustavo Stein Camm — Camilo Martins Dias — L. Quattrone — Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Fuentes, Maia & Cia. — AO DCB.

Sudeltro S. A. — A FSU.

Odete F. Simão — AO FSA.

Francisco Pereira de Souza — Of. 243-D?49 — do Departamento de Fiscalização — AO DPM.

Of. 370-49 — do Juízo de Direito da 3.ª Vara de órfãos e Sucessões — A SGV.

Of. 172-49 — do Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro — Of. 57-44 — do 7.º Distrito de Arrecadação — AO DTS.

Izaac Campos — Henrique Rothier do Amaral — AO DRL.

Venerável e Arquiepiscopal Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo. — Em se tratando de instituição que desenvolve atividade hospitalar e de assistência social, solicito ao Exmo. Sr. Secretário Geral de Saúde e Assistência que se digne mandar apresentar o parecer solicitado.

Alzira de Castro Ferreira da Silva. — AO FSE.

Amandio Dolores de La Merced Travesso. — Ao DRD, para tomar por têrmo as declarações do funcionário.

Augusto Rodrigues Vieira — Autorizo, em têrmos.

Requisições de Material ns. 16-49 — do Departamento da Renda Imobiliária ns. 21-49 e 17-49 — do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo estas concorrências.

AVISO

A Secretaria Geral de Finanças avisa aos interessados no pagamento do impôsto predial referente ao 1.º trimestre que, nos talões com lote n. 3, está sendo arrecadado nos Distritos de Arrecadação com desconto de 5% até o dia 31 do corrente. Outrossim, avisa que será de tôda conveniência que os Srs. Contribuintes não deixem o pagamento para o último dia.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor comparecem ao Serviço de Expediente dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 26 de maio de 1949, os seguintes credores:

A. Ferreira & Leandro Ltda., A. Polax, A. Basada & Cia. Limitada, A. A. Rodrigues Costa & Cia., Abatedouro Modêlo Brasil S. A., Acessórios para Automóveis Casa Serafim Ltda., A. Ferreira S. A., Almeida Loureiro & Cia. Ltda., Auto Asbestos S. A., Automóvel Club do Brasil, Barros & Iskin, Basch & Lomb do Brasil Limitada, C. Lagoa & Cia. Limitada, C. Gusmão & Cia. Ltda., Cardoso Costa & Cia. Ltda., Cardoso & Cia. Ltda., "Ditavec", Magalhães & Cia. Ltda., Casa das Chaves e Ferragens Ltda., Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda., Casa Sucena, Casa Sul-Sul, Casa Móvel, Casa Salgado, Casa Cantareira, Casa Malvina, Celestino Farmacêutica Ltda., Química Farmacêutica Ltda., Cia. dos Santos Teixeira & Cia. Ltda., Cia. Americana de Ferro e Aço, Cia. Industrial Cadib, Cia. de Ferro e Aço de Marinha, Cia. Prod. Químicos Industriais, Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, Cia. Construtora, Cia. Construtora Carlos de Brito, Cia. Química Rhodia Brasileira S. A., Cia. Usinas Nacionais, Cia. Telefônica Brasileira, Deonysio Weiss & Cia., Diretoria de Fabricação do Exército Fábrica de Bonsucesso, Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda., M. H. Wolff, E. B. Squibb & Sons do Brasil, Inc., Editora Civilização Brasileira S. A., Esquipamentos Científicos Ltda., Paraoquista S. A., Ferragens Guanabara Ltda. Importação, Ferragens Castelo Limitada, Ferragens Pinheiro Guimarães S. A., Ferreira Agostinho & Cia., Ferreira Filho & Cia. Ltda., Fred Figner & Cia. Ltda., Irmãos Unidos Ferragens Ltda., Irmãos Unidos Ferragens Ltda., Institutos Pinheiros Produtos Terapeuticos S. A., Instituto Organoterápico Brasileiro S. A., Instituto Medicamenta Fontoura S. A., Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda., Instituto Científico S. Jorge S. A., Industrias Químicas S. A., Industrias Reunidas Irmãos Spina S. A., Imprensa Nacional, Impermeabilização Pavimentação Isolamento, Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., Guanabara Emprêsa de Máquinas Ltda., Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., Gráfica Metrópole Ltda., Gráfica Belas Artes Ltda., O. Pereira & Filhos, Jorge Pereira & Cia. Ltda., J. Mendes Oliveira & Cia., J. Pinho & Moraes Ltda., J. S. Vieira & Cia., José Accioly Gomes de Mattos, Laboratórios Winthrop Ltda., Leopoldo Machado & Cia. Ltda., Laboratórios Gayer S. A., Laboratório Paulista de Biologia S. A., Laboratório Raul Leite S. A., Laboratório Wander do Brasil S. A., Leopoldo Machado & Cia. Ltda., Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, Luiz Pinto Segundo, Luiz Ferrando Otica Instrumental, M. H. Rezende & Cia., M. S. Barbosa Importação e Exportação, M. S. Carvalho Produtos Químicos e Farmaceuticos Ltda., Magalhães Cunha, Martins Junior & Cia., Mesbla S. A., Moreira Barbosa & Cia. Ltda., Organon do Brasil Ltda., Organização Ruf de Contrôle e Contabilidade Mecanizada Ltda., Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda., Papelaria Horizonte Ltda., Parke Davis Inter-Americana Corporation, Produtos Químicos e Farm. Riedel S. A., Prod. Quim. Ciba S. A., Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda., Renato Alves de Sá, Representações Matomar Ltda., Roberto Pereira & Cia. Ltda., Rodrigues D'Almeida Comércio e Industria S. A., Rubino & Cia. Ltda., Smith Fróes & Cia. Limitada, Serafim Duarte Coelho, S. Manela Engenharia Construções Instalações, Santos Martins & Cia., Sobral Godoy & Cia., S. A. Ateliers de Constructions Eletriques de Charleroi, S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, S. A. Int. Terapeuticos Reunidos Labofarma, Soc. Anonima White Martins, Soc. Ferragens Peixoto Ltda., Soc. Industrial de Refrigeração Ltda., Soc. Otica Engenharia Soel Ltda., Toalheiros Servi-San S. A., The Caloric Company, The Texas Co. (South America Limitada), Vianna Silva & Cia. Limitada, Villas Bôas Estabelecimentos Gráficos S. A., Waldemar Pinto da Costa, Willmann Xavier & Cia. Limitada.

NOTA: — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de 30 dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1.º — IV — alínea "a" da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11761	32758	—	—
11877	22241	11889	30777
11879	14010	11890	32738
11880	34184	11891	28906
11881	1626	11893	29332
11882	1528	11895	26620
11883	10010	11896	28422
11884	19449	11897	24631
11885	16127	11899	26314
11888	2431		

Extranumerários:

55338	53564	55452	43240
55361	53954	55454	48807
55425	54100	55455	51118
55440	39884	55456	49168
55450	45184	55457	50501
55451	43934	55458	46255

Emergências — Matrículas:

1767	2106	10186	11578
12268	15245	16449	23459
23919	26390	30307	38028
43958	44062	45148	49511
50396	50802	52035	53111
61699			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

PROPOSTAS CANCELADAS

Matrículas:

15186	2953	7357	27183
26017	3299	17621	19187
12771	27937	7900	29204
28291	27171	31040	7315
54801	15072	5936	15988
54963	27139	13986	22338
14765	21873	8253	19052
23868	25730	18360	20510
2475	24800	15377	3603
31291	18954	31736	15376
19108	7836	25939	17373
49436	31692	29624	25169
12805	7466	31612	6989
8496	25715	31252	15047
53208	17040	11536	3030
33169	9865	50534	30702
34130			

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biologo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anadinfa, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1942, sob n. 695, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Informações com a Importadora Ipiranga — Ciência Cientifica S/A Caixa Postal, 396 — São Paulo

O BRASIL SE LIBERTA DA INDÚSTRIA ESTRANGEIRA

Proveitosa visita às novas instalações da firma "Artigos Dentários Dens S. A." — Em companhia do sr. Samuel Alaiz, diretor-gerente da grande organização, o jornalista visitou a nova fábrica instalada em São Cristovão — A produção de dentes de porcelana — O operariado não foi esquecido

A organização "Artigos Dentários Dens, S. A." vem sendo últimamente focalizada pela imprensa carioca, em virtude das qualidades dos produtos oferecidos à classe de comércio especializada na venda de mercadorias daquela indústria. Nestas mesmas colunas temos publicado em primeira mão, ou transcrito, as notícias a respeito. Através das publicações a que nos referimos sentimos evidenciado o prestígio de seus artigos e a larga aceitação dêles por parte dos odontólogos e protéticos do país, notadamente desta capital e de São Paulo. Foram tais fatos que nos levaram a procurar conhecer em seus detalhes as instalações da nova fábrica. Para isso, todavia, tínhamos necessidade de uma autorização. Constituiria êsse detalhe um problema? Absolutamente. Exatamente por isso, dirigimo-nos ao sr. Samuel Alaiz, diretor gerente da grande organização, a quem, aliás, já entrevistamos em outra oportunidade.

O dirigente da "Artigos Dentários Dens, S. A.", delicadamente ofereceu-se para nos acompanhar na visita às novas instalações da firma. Assim, em companhia do sr. Samuel Alaiz, rumamos para a rua Bonfim n.º 333/333-A, em São Cristovão. Durante o trajeto, o conhecido industrial foi proporcionando ao jornalista alguns conhecimentos acêrca da indústria nacional de artigos dentários, demonstrando a cada momento o seu entusiasmo em tôrno do assunto e manifestando sua confiança nos técnicos e na matéria-prima nacionais.

A certa altura declarou:

— Não tenho a menor dúvida de que tais atividades industriais constituem para o Brasil um autêntico motivo para orgulho. Em nosso estabelecimento, por exemplo, estamos produzindo dentes de porcelana reputados iguais aos melhores do mundo. Para isso utilizamos sòmente o material e a mão de obra brasileiros. Outras firmas também poderão atingir ao mesmo nível de perfeição e contar com a preferência dos maiores odontólogos e protéticos patrícios.

UMA VISITA PROVEITOSA

Atingimos a nova sede da "Artigos Dentários Dens, S. A.". O sr. Samuel Alaiz recusou-se a guiar o repórter. Preferiu acompanhá-lo, isto é, deixou o visitante à vontade, para que se dirigisse aonde quisesse. Limitar-se-ia, como notamos em seguida, a prestar os esclarecimentos solicitados. Tôdas as seções foram, então, percorridas: a de Moinho, Peneiras e Potes. Fomos à sala dos fornos, de tudo procurando nos inteirar.

Em uma das dependências, o diretor-gerente da "Artigos Dentários Dens", teve a seguinte frase para o repórter:

— O que vemos aqui representa a emancipação do Brasil da importação de dentes de porcelana. Estamos aptos a produzir em tal escala, que os magníficos odontólogos e protéticos nacionais não precisarão mais apelar para a indústria estrangeira.

A MAQUINA DE CAIXILHOS

O repórter admirou a complexa máquina, mas não soube entendê-la. O seu dever de bem informar os leitores, entretanto, levou-o a pedir explicações. E elas vieram, dadas pelo sr. Samuel Alaiz:

— Esta máquina se destina à fabricação de caixilhos, feitos de metal precioso e os quais servem para receber pinos soldados. Os pinos, por sua vez, são produzidos aqui. Trabalho de grande responsabilidade, nós o entregamos a técnicos de maior competência e que vêm honrando a indústria nacional.

Daí passamos à sala de fornos, outro empreendimento de relevante importância.

TÉCNICAMENTE PERFEITA

A nova fábrica da "Artigos Dentários Dens, S. A." pode ser classificada de técnicamente perfeita. Para isso basta atentarmos para seu salão de manipulação, que dispõe de uma área igual a 160 metros quadrados; o de seleção tem 56 metros quadrados e nada fica a dever aos mais bem organizados do mundo. Há ainda um laboratório de prótese e um outro de pesquisa, ambos dotados do mais moderno aparelhamento.

O escritório do estabelecimento fabril em foco merece, sem dúvida, igual menção.

O PROBLEMA DO TRABALHADOR

O problema do operário não foi relegado a segundo plano. Mereceu carinho digno de encômios, e assim os 140 trabalhadores da organização "Artigos Dentários Dens, S. A." têm na nova fábrica o máximo confôrto, instalações sanitárias perfeitas e, conseqüentemente, seus direitos e a assistência social assegurados pela legislação trabalhista.

Uma visita proveitosa, inegàvelmente.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 22-5-49). (39193)

O TINTEIRO PORTA-CANETA **Albion**

Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

AVIAÇÃO

O século do avião

Na França acaba de aparecer um livro — *Le Siècle de l'Avion*. Obra prefaciada pelo pioneiro da aviação francesa — o engenheiro aeronáutico Louis Breguet, o qual, de forma elevada, apresenta os autores: Charles-Henri de Levis Mirepoix e Henhy Beaubois, que "fizeram o milagre de apresentar, em um volume, matéria que necessitaria muitos tomos, sem, contudo, prejudicar a essência da obra".

Seus autores são conhecidos e respeitados nos meios aeronáuticos por trabalhos anteriores; além do mais, ambos têm uma fôlha de serviços digna de consideração. O primeiro é hoje Inspetor Geral da Aviação Civil e Comercial, tendo tido papel saliente, como pilôto, na última guerra, o segundo é um dos grandes técnicos franceses, exercendo, há mais de 20 anos, o cargo de Consultor do Instituto Francês de Transporte Aéreo.

O objetivo da obra foi plenamente alcançado; apresenta em um volume matéria capaz de demonstrar o valor incontestável do Poder Aéreo. Para isso foi ela dividida em duas partes: "Epopéia pacífica e guerreira" e "Ciência e Indústria", com 28 capítulos, todos, sem exceção, escritos de forma escorreita e, sobretudo, com um critério digno dos maiores encômios. A obra prima pela honestidade. Ao descrever um assunto, não indagaram os autores se o autor é alemão, americano, francês ou brasileiro; não há paixão, preocupando-se sòmente em fazer justiça.

Num volume de 436 páginas, só há um lapso — 202 — quando se referem às "grandes datas e principais recordes", em que os autores bem poderiam ter incluído o nosso Alberto Santos-Dumont e bem assim o "raid" de Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Todavia isso não pode ser considerado uma falha visto que às páginas 10, 11, 40 e 69, a êles se referem, sem esquecerem de Bartolomeu de Gusmão e João Ribeiro de Barros, de forma correta e extremamente simpática. Convenhamos, mesmo, que é mais uma questão de detalhe.

Nada passou despercebido. Todos os principais assuntos são encontrados, em forma simples e sincera. Desejamos frisar, entretanto, alguns pontos por nos parecerem oportunos: à pág. 169, de forma insofismável, mostra que a vitória aliada só foi conseguida depois que "tiveram a superioridade aérea e o domínio do ar"; à pág. 174, quando cita os heróis da última guerra, menciona o nosso excompanheiro, chefe desta seção, Pierre Henry Clostermann, que como capitão-aviador da Fôrça Aérea Francesa, é o 4.º na classificação, com 33 vitórias. Há muitos clichés, mapas e gráficos, que bem ilustram: à pág. 366 mostram, pela primeira vez, os desenhos e "especificações" das famosas "bombas voadoras" — V-1 e V-2 — alemãs, as quais tanto influíram na "nova tática aérea"; à pág. 451, apresentam, também, um capítulo, no qual dão o "cálculo de regressão dos riscos aéreos" de forma verdadeiramente extraordinária, sendo convincentes os argumentos, até aos espíritos mais derrotistas, que ainda não se capacitaram da "segurança aérea"; e finalizam com um capítulo que denominaram "Um pouco de política e de Direito Aéreo para terminar".

Le Siècle de l'Avion, no gênero, é a mais moderna e completa obra que conhecemos em idioma francês; é honesta, clara e precisa em todos os capítulos, tratando da História, opinando sôbre a nova tática e estratégia aérea, demonstrando o alto valor do Poder Aéreo ou, mesmo, provando que o número de acidentes tem diminuído de forma satisfatória. Em resumo: é um ótimo livro.

Manobras aéreas em Cumbica

S. Paulo, 23 (Asp) — Chegou a esta capital, o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, e que veio assistir a importantes manobras aéreas que serão realizadas em Cumbiva pela Fôrça Aérea Brasileira. Acompanham-no o major aviador Mário Perdigão e o do Exército Paulo Serpa..

Atingido o local do desastre

Salvador, 23 (Asp) — A patrulha da Polícia Militar chefiada pelo capitão Ladislau Reis para procurar o avião Stinson desaparecido desde março último com um oficial daquela corporação a bordo, acaba de atingir o local onde teria caído, o referido aparelho. Trata-se da localidade de Sangreiras, a 16 leguas de Barreiras. O capitão Ladislau Reis foi informado ali que o avião sobrevoara baixo a região em direção de Gramiais, região como a acima citada inacessível. A fim de realizar pesquisas na região, o capitão Ladislau pediu o envio de um avião, tendo aberto uma pista de aterrissagem em Sangreiras.

Greve na França

Paris, 23 (F.P.) — Em conseqüência dos incidentes do dia 18, foi fechada, até nova ordem, a fábrica da "Sociedade Nacional Aeronáutica". Os locais foram evacuados pelos operários, em obediência a essa determinação, e fôrças policiais foram colocadas nas imediações, não tendo, porém, havido nenhum novo incidente.

Como se sabe, no dia 18, algumas centenas de operários isolaram o diretor da fábrica e se opuseram à reação que tinham experiências naquele dia.

A MAIOR BOMBA DO MUNDO

Eis a maior bomba do mundo! Pesa 21 toneladas. Os novos aviões "B-36" carregam dois "tijolos" dêsses, coisa que nunca antes fôra possível na aviação. Observem as rodas do "berço" e o mecânico que está acionando o freio. A bomba era levada para uma "B-36" que ia cumprir "missão de bombardeio simulado" entre o Fort Worth e Maroc Base na Califórnia

Desastre de aviação

Assis, 23 — Do correspondente). O avião de treinamento matrícula PP-RMM, desgovernou-se caindo morrendo carbonizado o pilôto José Nacaota que era instrutor do Aero Clube local.

Regulando a construção de campos de pouso para aviões

Salvador, 23 (Asp) — A Câmara Estadual aprovou o projeto de autoria do deputado Geraino Coelho, regulando a construção de campos de pouso para aviões em vários municípios baianos, mediante auxílio substancial do govêrno estadual e orientação técnica do Ministério da Aeronáutica.

Na guerra futura

Washington, D.C. 22 (R) — A fôrça aérea dos Estados Unidos indicou hoje que, numa guerra futura, ataques aéreos com emprêgo da tática da "guerrilha, de golpes rápidos e poderosos", com subsequente retirada, poderiam ser levados à prática, adotando-se, outrossim, "aeródromos deslocáveis".

A primeira experiência básica com o trem de aterrissagem sôbre trilhos de um avião de bombardeio "B50", de 82 toneladas, por outro lado, fôra levada a efeito nas usinas da companhia "Boeing", sendo que estão sendo estudados os mesmos aperfeiçoamentos para aviões de transporte e "aviões-tanques" que transportam gasolina.

Novos caças supersônicos

Langley Field, Virginia, 22 (A.P.) — Uma autoridade em matéria de aviação supersonica revelou que os EE.UU. podem produzir perfeitamente desde já os novos tipos de caças super-sonicos, embora os tipos atualmente existentes sejam apenas de natureza experimental.

John Stack, delegado do chefe das pesquisas para a "Comissão Consultiva de Aeronáutica", declarou aos jornalistas que as investigações atuais mostram a possibilidade de construção para aparelhos de caça supersonica identicos ao "X-1", movido a játo, e capazes de voar a uma velocidade muito superior à do som. Todavia, o limite dessa velocidade continúa em segredo.

Inaugurada a nova sede da K. L. M.

Acaba de ser inaugurada na Holanda, a nova sede central da K.L.M. O edifício será aberto ao público por S.A.R. O príncipe Bernardo, que, na ocasião, depositará uma pedra de grande valor histórico. Essa pedra foi transportada, no século XVII a Nova Amsterdam primitivo nome de New York que, como é notório, foi uma colônia holandêsa. Em 1933, primeiro ano de sua presidência. Roosevelt fez doação desta lapide ao museu municipal de New York o qual, em 1946, quando da inauguração da linha Aérea Amsterdam-New York a ofereceu à Princesa Juliana, atual Rainha da Holanda, rogando-lhe dar à pedra um destino conveniente. Agora, Sua Majestade resolveu fazer doação da pedra à K.L.M., a fim de ser colocada em seu edifício central.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REGULANDO AS PROMOÇÕES A CABOS E SOLDADOS DE 1.ª CLASSE

Com o objetivo de regular a seleção resolveu o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky baixar novas instruções para promoção a cabos e soldados de 1.ª classe da Fôrça Aérea Brasileira.

A promoção à soldado de 1.ª classe e cabo, na Fôrça Aérea Brasileira, se fará por seleção em cursos de formação de cabos (C.F.C.) nas diversas especialidades. O aproveitamento no C. F. C. é definido em grau de zero a dez, com aproximação até o centésimo. Os graus inferiores a 4 (quatro), inabilitam o candidato; os compreendidos entre (quatro) inclusive e seis e meio (inclusive) o habilitam para a função de soldado de 1.ª classe e os de seis e meio a dez o habilitam para a função de cabo. Para promoção, o candidato habilitado no curso correspondente a especialidade que se propõe exercer, deve satisfazer às demais exigências regulamentares. As promoções far-se-ão para preenchimentos de vagas existentes nos quadros de efetivo, observada a limitação da lei de fixação de fôrças para o tempo de paz. O candidato aprovado no C. F. C. e não promovido, por falta de vaga, durante o serviço ativo, passará à reserva como cabo, uma vez continue satisfazendo a tôdas as exigências necessárias à promoção. Continuarão em vigor as disposições do Aviso n. 83-G.-3, de 28 de agosto de 1947.

DEVEM PERMANECER NOS SERVIÇOS DE ROTAS

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral de Pessoal, brigadeiro Américo Leal declarando que, por conveniência do serviço, devem ser mantidos, tanto quanto possível, pelo prazo de dois anos, nos Serviços de Rotas das Zonas Aéreas, os oficiais possuidores de curso especializado, e por isso mesmo, já classificados ou designados para aquêles Serviços.

VAI SUBSTITUIR O CONSULTOR JURIDICO

Foi designado o assistente jurídico Caio Joaquim de Sá Freire, lotado no Gabinete do Ministro, para substituto do consultor jurídico, nos seus impedimentos legais, temporários ou eventuais. Como o consultor jurídico Cicero de Castro viajará nos primeiros dias do próximo mês para Montreal, integrando a Delegação Brasileira à Conferência de Aviação Civil.

NOVOS MEMBROS NA CERNAI

O ministro da Aeronáutica assinou portarias dispensando das funções de membros efetivos da "Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional" o assessor de Diretor Aeronáutico Frederico Duarte de Oliveira, em consequência de sua nomeação junto ao Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (O.A.C.I.) e o bacharel Waldemar da Silveira Moreira, por ter sido posto em disponibilidade no cargo de Juiz Federal Substituto e de suplentes da mesma Comissão o assessor de Direito Aeronáutico Luciano Rose e o consultor jurídico Cicero Ribeiro de Castro e designando membros efetivos da citada Comissão o Consultor Jurídico Cicero Ribeiro de Castro e assessor de Direito Aeronáutico Trajano Furtado e Suplentes os bacharéis Aylzio José de Moura Alves e Mário Fidalgo, este último pelo mesmo ato dispensado das atribuições de assistente do Consultor Jurídico.

COMANDANTE DO DESTACAMENTO DE SANTOS

Para exercer as funções de comandante do Destacamento da Base Aérea de Santos foi nomeado, por necessidade do serviço, o capitão aviador João Torres Leite Soares.

MONITOR DE FOTOGRAFIA AÉREA

Para desempenhar as funções de monitor da disciplina de Fotografia Aérea Prática do Curso de Especialistas da Aeronáutica foi designado, por necessidade do serviço, o sub-oficial José Macri.

CLASSIFICADO NO GALEÃO

Por necessidade do serviço foi classificado na Base Aérea do Galeão, sem prejuízo das funções que exerce no Ministério da Marinha, 2.º ten. res. conv. José Corona.

A PRÓXIMA PALESTRA DO PROFESSOR GROSSMAN NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Continuando a série de palestras sôbre transporte aéreo, organizada pelo "Instituto Tecnológico de Aeronáutica" em colaboração com o "Instituto Brasileiro de Aeronáutica", deverá realizar-se na próxima quarta-feira, dia 25 do corrente, às 21 horas, nos salões do "Clube de Aeronáutica", à rua Alvaro Alvim, n. 21, 15 andar a segunda palestra da série, a cargo do Professor William L. Grossmann, Professor de Economia Aeronáutica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Abordará o conferencista três problemas fundamentais da economia de aerovias, o primeiro dos quais será o problema econômico-político da "subvenção". Na palestra subsequente, a ter lugar no dia 2 de junho no mesmo local e hora, abordará êle os outros dois problemas, a saber, a interpretação e aplicação das estatísticas aeronáuticas, finalmente a previsão da intensidade do tráfego aéreo. Após cada palestra poderão ser apresentadas questões ao conferencista: Tôdas as pessoas interessadas são cordialmente convidas.

O Professor William L. Grossman é Professor de Economia de Linhas Aéreas do ITA. Economista e advogado. Formado pela Universidade de Harvard onde recebeu três diplomas. E' também formado pela Universidade de Nova York. Fez parte do corpo docente da Escola de Comércio da Universidade de Nova York, onde lecionou Contabilidade e Finanças. Foi professor da Escola de Aeronáutica da mesma Universidade. Tem publicado dois livros sôbre transporte e colaborou em outro. Publicou também diversos artigos em jornais e revistas científicas e comerciais.

NOMEADO 2.º TENENTE MÉDICO

Por ter concluído, com aproveitamento, o estágio de admissão foi nomeado 2.º tenente médico da reserva do Quadro de Saúde da Aeronáutica asp. médico estagiário Zeny Machado de Lacerda.

RECEPÇÃO NO CLUBE NAVAL

O chefe da Missão Naval dos Estados Unidos, no Brasil, juntamente com sua exma. esposa oferecerão, amanhã, na sede do Clube Naval, uma recepção em homenagem ao novo titular daquela representação norte-americana, contra-almirante Ernest von Heimburg e sua exma. esposa.

Para essa recepção a Aeronáutica recebeu convite, tendo o chefe do Estado Maior determinado para os oficiais que comparecem com o uniforme 4. (baratela).

INSTALADO O MUNICÍPIO DE CANDIDO MENDES

São Luis, 23 (Asp.) — Foi instalado o município de Candido Mendes, situado à margem do rio Mearim.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Secretário-Correspondente - Tradutor -

Competente e com bastante experiência. Perfeito conhecimento de Português, Inglês, Francês, Castelhano e Italiano. Hábil estatístico e conhecedor de tudo que se relaciona com Cambio, Importação e Exportação. Ofertas para o n. 39512 na portaria deste jornal. (39512)

ORGANIZAÇÃO DE FIRMAS

Individuais, solidárias, por quotas de responsabilidade limitadas, sociedades anônimas, etc., dentro dos prazos máximos de 8, 10, 15 e 30 dias, respectivamente, sob a direção do Economista-Contador

A. R. FERREIRA ALVES

Escritório: Rua Rodrigo Silva, 18-5º andar, sala 501, Telefone 22-1460. Atende pessoalmente aos interessados, diariamente, exceto aos sábados, das 15 às 18 horas. (39797)

Dentro de poucos dias!

Outras cinco grandes vacinas preventivas garantidas por uma grande marca!

A marca de confiança

CARBUNCULINA
Contra o carbúnculo hemático

SINTOMATINA
Contra o carbúnculo sintomático (peste da manqueira)

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Contra a diarréia dos bezerros

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Contra a diarréia dos leitões e suínos

LIO-DIFTERINA
VACINA SÊCA DE LONGA CONSERVAÇÃO
Contra a difteria aviária (pigosa, bouba)

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal, 1329 — São Paulo

Panam - Casa de Amigos

AVIPAM

vende a passagem

aos preços estritamente oficiais!

Hoje em dia, viajar já não é mais uma complicação. Basta V. pensar para onde deseja ir e a AVIPAM cuida das passagens e da regularização dos seus documentos de embarque. O seu trabalho é só pensar na viagem... o resto fica por nossa conta! Vendemos passagens aéreas e marítimas, para qualquer parte do mundo.

AVIPAM TURISMO S/A

Agentes gerais do Hotel Quitandinha "o mais belo hotel do mundo" Av. Presidente Wilson, 123 (em frente ao edifício da Standard Oil) — Telefones: 42-2063 — 42-2050.

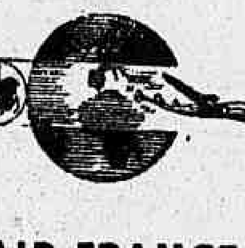
Poyares

CHAMADOS PARA RECEBER LOTES NO NÚCLEO DE SANTA CRUZ

A fim de receber lotes rurais no Núcleo Colonial de Santa Cruz, estão sendo convidados, por nosso intermédio, a comparecer à sede da Divisão e Colonização, à avenida Graça Aranha 226-8.º, até o dia 8 do próximo mês, as seguintes pessoas: Benedito Laurentino de Aguiar, Euclides Rosa dos Santos, José Antunes de Sá, Cecilio José Pinheiro, Luiz Belmiro, Caetano Marcelino, José Domingos, Ascendida Hipólito de Oliveira e Henrique Augusto Rosa.

SEMANA DO LAVRADOR EM ALVINÓPOLIS

A fim de que as professoras e alunos da região tomem parte nos certames, ficou assentado que a inauguração da Exposição Agro-pecuária e início da "III.ª Semana do Lavrador", Alvinópolis, Minas Gerais, terão lugar no domingo, dia 24 de julho vindouro.



AIR FRANCE

Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS

Av. Rio Branco, 257 - A Loja

Tel. 42-6839

A.F.R 001 A

JUSTIÇA MILITAR

REFORMA DE DESPACHO CONTRA CIVIL

Reformando o seu despacho, recebeu o juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria de Guerra, a denuncia oferecida contra o civil José Cardoso, motorista da empresa de Transportes Vitoria, acusado dos crimes previstos no artigo 182 paragrafo 5º e 213 combinado com o paragrafo 2º do art. 212, tudo do Codigo Penal Militar.

JULGAMENTOS DE CIVIS E PRAÇAS

Serão julgados pelo Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional, no dia 6 de junho próximo, o soldado Joel Teixeira e os civis Aladir Kely Siqueira, Saturnino Pesqueira, José Maria Barbosa, José Guimarães e Ary Vitorino, acusados dos crimes previstos nos artigos 198 e 200 do Codigo Penal Militar.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou procedente a Correição Parcial no inquérito em que são indiciados Hernani Pinto da Cunha e Francisco Oliveira Rodrigues, do 1º G.O., para mandar que se instaure processo; deu provimento ao recurso criminal para julgar a Justiça Militar competente para processar e julgar Manoel Ferreira Barros; confirmou a sentença que condenou Milton de Brito Alves, 1º tenente da reserva; julgou em sessão secreta a apelação de Antonio de Souza Teixeira; e a de Francisco Alves Guerra, Tocantins Marques de Araujo e Severino Gomes da Silva, cabos e Marcelino Domingos e Cristo Stefano; absolveu Roldão Pinheiro de Oliveira; indeferiu o pedido de revisão de Quirino Soares; condenou a 6 meses de prisão a José Alfredo Lima, aspirante a oficial; a 9 meses de prisão o cabo Hugo Teodorico de Araujo e confirmou a sentença que condenou Antonio Gomes da Silva; e a um ano e oito meses o sargento Benedito Roberto.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NOVAS ASSOCIAÇÕES RURAIS RECONHECIDAS

O Ministro da Agricultura reconheceu as seguintes associações rurais: de Curvêlo, Estado de Minas Gerais; de São Joaquim, em Santa Catarina; de Corumbá de Goiás, no Estado de Goiás e Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em São Paulo, Estado de São Paulo, outorgando a essas entidades todos os direitos e prerrogativas estabelecidas na lei que dispõe sôbre a organização da vida rural brasileira.

LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMINIOS

A Casa Oliveira Leite,

é a maior distribuidora, atacado e varejo.

Praça Monte Castelo, 32

(Antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

REGULADOR XAVIER

• O remedio de confiança da mulher •

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias

N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

MINISTÉRIO DA GUERRA

O aniversário do III-1.º R.O. — Organização de um conjunto musical — Festa de congraçamento nos "Dragões da Independência" — Reunião de oficiais — Movimentação de oficiais

Completa no dia 27 do corrente 38 anos de existência o atual III — 1.º R. O. O Grupo Provisório de Obuseiros foi, de fato, criado em 27 de maio de 1911 e teve como primeiro comandante uma figura excepcional de soldado, o então major José Fernandes Leite de Castro. Passou depois sucessivamente pelas denominações de 3.º Grupo de Obuzes, 1.º Grupo de Obuzes, 1.º Grupo de Artilharia Pesada e, finalmente, 3.º Grupo do 1.º Regimento de Obuzes. Foram seus comandantes durante êste largo interregno os seguintes ilustres camaradas de nosso Exército: major José Fernandes Leite de Castro, tenentes-coronéis Estanislau Vieira Pamplona, Manoel Bourgard de Castro e Silva, João Borges Fortes, Frutuoso Mendes, Archimino Pinto Amando, Américo Dias Novaes, José d'Avila Garcez, Frederico Siqueira, Pompeu Horácio da Costa, Francisco José Pinto, Euclides Hermes da Fonseca, Newton Estillac Leal, Rafael Danton Garrastazú Teixeira, Francisco Mendes Sobrinho, João Pinto Paca, Augusto Imbassahy, (duas vêzes), Ismar Palmeiro de Escobar, Emilio Maurell Filho, Ivano Gomes, major Francisco de Santana Alvim e Hugo de Matos Moura.

E' atualmente seu comandante o tenente-coronel Aluizio de Miranda Mendes, em cuja folha de serviços se notam as mais honrosas comissões, tendo servido no Conselho de Segurança Nacional, instrutor da Escola de Estado Maior e da Escola de Aviação Militar, Oficial de gabinete na administração Eurico Dutra, a quem acompanhou em sua visita oficial aos EE. UU. em 1943, adido militar do Brasil na Bolivia, subdirector do ensino na Escola de Estado Maior e várias outras comissões de relêvo na tropa e nos estados-maiores.

Comemorará o III — 1.º R. O. o seu 38 aniversário em caráter intimo por se achar presentemente em obras, que o remodelarão completamente mercê da boa vontade e patriotismo dos generais ministro da Guerra e comandante da 1.ª Região Militar, os quais vêm dando a essa unidade de elite do nosso Exército, todo o apoio que ela incontestàvelmente merece pelo seu passado de disciplina e honradez no serviço do Exército e da Pátria.

FUNCIONÁRIO CONSIDERADO AUSENTE

O escriturário Otacilio Nunes Ramalho, lotado na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, que está faltando há vários dias, e não tendo se apresentado, foi considerado, a partir de ontem, ausente do serviço desde 30 de abril último.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, avisa, por nosso intermédio, que hoje, apesar de ser ponto facultativo haverá pagamento para os senhores coronéis, tenentes-coronéis e professores, das 11 às 16 horas. Outrossim, que a entrada para o edificio do Ministério da Guerra será pelo portão da frente, isto é, o que dá para a praça da República.

"MILITARY REVIEW"

A partir de agôsto próximo a assinatura da Revista Militar americana custará apenas Cr$ 30,00 por ano, isto é, Cr$ 2,50 o exemplar. Está cada vez mais interessante, com artigos atualizados sôbre assuntos militares. Quem quiser tomar a assinatura deve dirigir-se à Biblioteca Militar, pessoalmente ou por meio do correspondente na unidade, efetuando o pagamento de Cr$ 30,00 ou Cr$ 60,00, conforme queira habilitar-se por um semestre ou por um ano. A importância poderá ser remetida também por via postal.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O general chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Luiz Clamarion Barreto Lima, Alcebias Bastos, José Borges da Fonseca, Pedro Osório Carneiro da Fontoura, Aristofanes Garcia de Vasconcelos, Pedro Angelo Koloski e José Corrêa Espindola; e indeferiu o de Manoel Pereira da Cunha.

O REGRESSO DO PRESIDENTE

O general Eurico Dutra, segundo noticia chegada nos meios armados, é esperado de regresso a esta Capital, no próximo sábado, às 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reune-se amanhã, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu, na Escola de Saúde do Exército. Consta da ordem do dia homenagem póstuma ao seu presidente de honra, brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos, e uma palestra sob o titulo "Impressões de viagem à América do Norte", pelo acadêmico dr. Osvaldo Pinheiro Campos, com projeção de filmes naturais. A entrada é franca.

EDIFICIO MONTESE

A comissão que dirige a construção do Edificio Montese convida, por nosso intermédio, a todos os condôminos a comparecer ao barracão das obras, à rua Gustavo Sampaio, 74-80, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento das suas últimas decisões.

EXPEDIENTE DA D. R. V.

Tendo o coronel Tales Montinho da Costa, regressado da Coudelaria de Pouso Alegre, onde fôra a serviço, reassumiu as suas funções de subdirector de Remonta, passando a responder pelo expediente desta Diretoria, ficando dispensado das mesmos o tenente-coronel Heitor Lopes Caminha, chefe de gabinete.

AVISO

Solicitam-nos avisar aos oficiais da equipe S. I. V. que o jôgo com o time da Artilharia realizar-se-á às 20 horas, no dia 25 do corrente, no Forte de Copacabana.

O PAGAMENTO DE MAIO NO A. I. P.

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha Bom Jesus avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos asilados terá início no dia 27 e terminará a 31, tudo do corrente mês. Aos atrasados, será o pagamento efetuado, em cheque, no dia 15 de junho vindouro.

ORGANIZAÇÃO DE UM CONJUNTO MUSICAL DA 1.ª R. M.

Tendo em vista atender as formaturas militares e as tocatas de finalidade artística, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, resolveu organizar o Conjunto Musical da 1.ª Região Militar, cujo efetivo deverá ser formado com elementos das bandas de música do Regimento Sampaio, 2.º R. I. e Batalhão de Guardas.

FESTA DE CONGRAÇAMENTO NOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

O 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — "Dragões da Independência", — de acôrdo com a escala organizada pela 1.ª Região Militar, levará a efeito na data de 20 de junho próximo, sua festa de congraçamento, tendo organizado para a mesma um esmerado programa. Vários corpos de tropa foram convidados a participar das provas desportivas. O comandante do Regimento, coronel Jandir Galvão, com os seus oficiais, está tomando tôdas as providências para o maior brilho dos festejos.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foram designados para o dia 25, o 3.º uniforme, desarmado; e para o dia 26, tudo do corrente, o 5.º uniforme.

REUNIAO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

Solicita-se para terceira reunião na sede do Clube Militar, dia 25 do corrente, às 17,30 horas, a presença dos oficiais dos serviços (intendentes, farmacêuticos, médicos e veterinários), a fim de tratarem de assunto e interêsse geral urgente. Como se trata de assunto de magna importância, pede-se, por nosso intermédio, o comparecimento do maior número possível. Ponto de reunião: portaria do Clube.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— o Capitão José Ribamar Goulart de Carvalho, da 1.ª — 3.º Batalhão de Caçadores para a 3.ª — 6.º Regimento de Infantaria.

— o 2.º Tenente Mestre de Música Franklin de Carvalho Junior, do 1.º Regimento de Infantaria para a Escola Militar de Rezende.

— do Q. O. (19.º R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na Escola Preparatória de Pôrto Alegre (Inst. e Cmt. Cia.) o Capitão Bruno Castro da Graça.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce nesta D. P. o 1.º tenente do Q. A. O. Alarico Nicomedes Rodrigues, que se acha em gôzo de licença especial

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para esta Diretoria (2.ª Divisão) e não D. C. M. Transmissões, a classificação e nomeação do 2.º Tenente do Q. A. O. Raul Guerra de Souza, feita em B. I. n. 112, de 14—V—1949.

Arma de Cavalaria

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (2.º B. C. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Ensino do Exército o Capitão Carlos Alberto de Abreu Rocha;

— do Q. O. (R. E. C.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio (auxiliar de instrutor de Cavalaria) o 1.º Tenente Frederico Augusto da Silveira Pamplona.

Arma de Artilharia

Transfiro:

a) por necessidade do serviço:

— do Q. O. (1.º G. O. 155) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. T. P. E. o Capitão Roberto Carvalho de Melo;

— do Q. O. (I — 4.º R. O. 105) para o Q. S. P. e nomeio auxiliar de instrutor da Escola Militar de Rezende o 1.º Tenente Manoel Augusto Teixeira.

b) por interêsse próprio:

— o 2.º Tenente Jorge Teixeira de Oliveira, do 6.º R. A. M. 75 para o 1.º G. A. C. — F. de Santa Cruz;

— o 2.º Tenente do Q. A. O. Edwy Goes do Rego Barros, do 9.º G. A. Cav. 75 para o III — 1.º R. O. 105;

— de Deleg. da 17.ª Deleg. Rec. da 9.ª C. R. para Adjunto da 10.ª C. R. o 2.º Tenente do Q. A. O. Alcides de Amoroso Lima.

— Retifico, por interêsse próprio, como sendo para a 5.ª C. R. — Delegado da 12.ª Deleg. Rec. e não 5.ª Deleg. Rec. da 24.ª C. R. a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Francisco Nunes de Oliveira, feita em B. I. de 11—II—1949.

Arma de Engenharia

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 4.º Batalhão de Engenharia para o 11.º Batalhão de Engenharia o 1.º Tenente do Q. A. O. Eduardo Domingos dos Santos e 2os. Tenentes Gilberto Meireles Miranda e Alísio Sebastião Mendes Vaz.

— do Q. O. (5.º Batalhão de Engenharia — não apresentado) para o Q. S. G. e nomeio para esrvir no Dep. C. M. de Construção o 1.º Tenente do Q. A. O. Solon de Figueiredo Menezes;

— do Q. O. (6.º Batalhão de Engenharia, não apresentado) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Curitiba (auxiliar de instrutor de Engenharia) o Capitão Arnaldo dos Santos Dias.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o Capitão de Infantaria Humberto Pinheiro Vasconcelos, recentemente transferido do Q. O. (6.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeado Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. Gen. de Divisão Alexandre Zacarias de Assumpção

PERMISSOES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades:

— 1) de Belo Horizonte, ao Capitão de Cavalaria Joaquim Clemente da Silva, recentemente classificado no 8.º R. C.;

2) de Curitiba ao Capitão Dario Gomes de Araujo, 1os. Tenentes Ernesto Bandeira de Luna, Ernesto Guilherme Hagemeier, Haroldo Gonçalves Moutinho, 2os. Tenentes Wilson Machado, Isanor de Araujo Oliveira e Aspirante a Oficial Hermano Lomba Santoro, classificados, respectivamente, no 13.º R. I., — 20.º R. C., 1.ª — 15.º B. C., 6.ª Cia. de Transmissões, 13.º B. C., 1.ª — 15 B. C. e 3.º R. A. M.;

3) de Natividade do Carangola e Belo Horizonte, ao Capitão de Artilharia René Coulaud, classificado no 2.º R. O. 105;

4) de São Paulo, ao Capitão de Cavalaria José Sabino Maciel Monteiro e ao 2.º Tenente de Engenharia Roberval Brown Rojas, classificados, respectivamente, no 11.º R. C. e na 5.ª Cia de Transmissões;

5) de Natal, ao 1.º Tenente de Artilharia Manoel Leão Filho, classificado no I — 2.º G. A. C. M.;

6) de Itú, ao 1.º Tenente de Artilharia Rogerio Lobo Filho e ao 2.º Tenente da mesma Arma Renato de Souza Rangel, ambos classificados no 2.º R. O. 105;

7) de Santa Maria, ao 1.º Tenente de Infantaria — Antônio Moreira Cardoso, classificado no 3.º B. C. C. L.,

8) de Pôrto Alegre, ao 1.º Tenente de Cavalaria Bruno Piovesan e ao 2.º Tenente da mesma Arma, Francisco Leopoldino Corrêa Machado, ambos classificados no 3.º Esq. Rec. Mec.;

9) de Bela Vista, ao 1.º Tenente de Cavalaria Luiz Pereira Bruce, classificado no 10.º R. C.;

10) de Salvador, aos 1os. Tenentes de Infantaria Joalbo Rodrigues Figueiredo Barbosa, Deraldo Vieira do Nascimento e de Engenharia Moacir Pinto Coelho, classificados, os dois primeiros no 19.º B. C. e o último na 14.ª Cia. de Transmissões;

11) de Recife, aos 1os. Tenentes de Infantaria — Eugenio de Lima Pedrosa, Luiz Cavalcanti Pereira Castanha e ao 2.º Tenente de Artilharia Lucio Leite de Oliveira, classificados, respectivamente, no 14.º R. I., 24.º B. C. e 2.ª B. A. C. M.;

12) de Lapa, aos 1os. Tenentes de Infantaria Josué Rezende de Castro e Abilio Henriques de Freitas, ambos classificados na 1.ª — 15.º B. C.;

13) de Campo Grande, ao 1.º Tenente de Infantaria Ari Ribeiro e ao 2.º Tenente de Engenharia Gyl Mirilli, classificado, respectivamente, no 17.º B. C. e na 14.ª Cia. Trans.;

14) de Uruguaiana, ao 1.º Tenente de Cavalaria Hugo Machado, classificado no 3.º Esq. Rec. Mec.;

15) de Fortaleza, ao 1.º Tenente de Infantaria Murilo Pinto Pereira da Luz, classificado na 1.ª — 25.º B. C.;

16) de Araxá, ao 1.º Tenente de Infantaria Kleber Ribeiro, classificado no I — 23.º R. I.;

17) de Anápolis ao 1.º Tenente de Infantaria Humberto Chrispim Borges, classificado na 3.ª — 11.º R. I.;

18) de Passo Fundo ao 1.º Tenente de Cavalaria Geraldo Majela Monteiro Bernardes, classificado no I — 20.º R. C.;

19) — de Pôrto Alegre, Santa Maria e Santa Cruz, ao 1.º Tenente de Infantaria José Alvaro de Freitas Cerqueira Lima, classificado no 8.º R. I.;

20) de Buenópolis, ao 2.º Tenente de Infantaria Joel Lopes Vieira, classificado na 1.ª — 27.º B. C.;

21) de Caçapava, ao 2.º Tenente de Infantaria Osvaldo Alves Cruz, classificado no 6.º R. I.;

22) de Ubá, ao 2.º Tenente de Cavalaria Lauro Teixeira Ervilha, classificado no 1.º R. C. Mec.;

23) de Pôrto Alegre e São Gabriel ao 2.º Tenente de Cavalaria Paulo Dionisio Pôrto Vinoro, classificado no 3.º R. C. Mec.;

24) de Caruarú, ao 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Manoel Mathias Filho, ultimamente transferido para a 22.ª C. R.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS

— Sejam desligados do número de adidos a esta Diretoria, o Coronel da Arma de Infantaria — Arquiminio Pereira, recentemente designado representante do Estado Maior do Exército na Comissão de Padronização da Nomenclatura Militar no E. M. F. A., à cuja disposição deve ficar em caráter permanente e, 1.º Tenente da mesma Arma, Luiz de Azombuja Vilanova, ultimamente classificado nesta D. P., onde, em consequência, foi incluido no estado efetivo.

A RCA apresenta o Q-122W

COM A MARAVILHOSA

Garganta de Ouro

Quem nunca ouviu a "Garganta de Ouro" da RCA, não ouviu o que há de mais perfeito em rádio.

Dotado de inúmeras caracteristicas que, por si sós, o tornariam preferido em todo o mundo, o Q-122W é equipado ainda com o incomparável sistema acústico da RCA, produto de 50 anos de liderança no mundo do rádio e da electrónica — a famosa "Garganta de Ouro"!

CARACTERÍSTICAS:

★ Transformador para 110 e 220 volts
★ Ondas curtas e longas
★ 7 válvulas RCA
★ 5 faixas de ondas
★ Adaptação para toca-discos
★ Medidas: Altura - 29 cms. Largura - 23,5 cms. Comprimento - 41 cms.
★ Construido especialmente para o clima do Brasil
★ Móveis de madeira de linhas modernas e elegantes

Equipe seu rádio com o Toca-discos RCA de Luxo!

RCA VICTOR RÁDIO S.A.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

REGRESSA O AGENTE EM LISBOA

Viajando por via aérea, regressa hoje a Portugal o agente do Lóide naquele país, sr. Nelson Medrado.

NAVIOS A SAIR

Norte: Cubatão, hoje, 8 hs., para Salvador e Aracajú. — Uçá, amanhã, 8 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Ascânio Coelho, a 25, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Taubaté, a 27, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty, Areia Branca e Macáu. — Rodrigues Alves a 27, 9 horas, para Salvador, Maceió, Rec., Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Campos Sales, a 4-6, 8 horas, para Salvador, Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Barbacena, a 4-6, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Doce, a 8-6, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — Pirineus, hoje, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Jangadeiro, hoje, 14 horas, para Santos, Buenos Aires, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Canadá, amanhã, 17 horas, par Santos, Buenos Aores, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Colômbia, amanhã, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide América, a 26, 17 hs., para Sts., R. Grd., e Pôorto Alegre. — L. Chile, a 26, 17 horas, para Santos, São Francisco, Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Mauá, a 28, 12 horas, para Santos, Buenos Aires, Rio Grande e Pôrto Alegre — Poconé, a 29, 12 horas, para Santos. — Cabedelo, a 30, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Cabedelo, a 30, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio São Francisco, a 1-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Cuiabá, a 2-6 12 horas, para Santos. — Rio Parnaíba, a 2-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Venezuela, a 4-6, 17 horas, para Santos. — Alegrete, a 5-6, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio Tocantins, a 7-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 8-6, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 13-6, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 12-6, 17 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 13-6, 17 horas, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Buenos Aires. — Loide México, a 14-6, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Loide Perú, a 16-6, 17 horas, para Santos.

Destino — EUROPA: — Comandante Lira, a 26, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Panamá, a 28-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Mauá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Cuiabá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, CBI, Vigo, Leixões, Lisboa. — Loide-Chile, a 28-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-Honduras, a 13-7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam, Hamburgo.

Dest. América do Norte: — Loide-Colômbia, a 5-6., 15 hs., para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Cuba, a 21-6, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK: — Loide São Domingos, a 30, para B. Ilhéus, Salv., Maceió e Nova York. — Loide Venezuela, a 10-6, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. - Loide Bolívia, a 20-6,, para Bilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Perú, a 30-6, para Bilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Paraguai, a 10-7, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Argentina, a 30-7, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência do NORTE: — Poconé, a 26, de Manáus, e escalas. — Cabedelo, a 27, de Tutoia e escalas. — D. Pedro II, a 28, de Recife e escalas. — Rio S. Francisco, a 30, de Belém e escalas. — Rio Parnaíba, a 30, de Natal e escalas. — Alegrete, a 2-6, de Tutoia e escalas. — Rio Tocantins, a 5,6, de Natal e escalas.

Procedência do SUL: — Taubaté, amanhã, de São Francisco e escalas a 22 de Laguna e escalas. — Taubaté, a 25, de São Francisco e escalas. — Bandeirante, a 27, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Panamá a 28, de Pôrto Alegre e escalas. Campos Sales, a 28 de Santos. — — Barbacena, a 31, de Itajaí e escalas. — Rio Doce, a 5-6, de Pôrto Alegre e escalas.

Proc. EUROPA:: Mauá, amanhã, de Gênova e escalas. — Cuiabá, a 31, de Vigo e escalas. — Loide Honduras, a 10-6, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Bolívia, a 28, de N. York e escalas. — Loide Cuba, a 2-6, de Nova Orleans e escalas. — Loide Uruguai, a 10-6, de Nova York e escalas. — Loide México, a 11-6, de Nova Orleans e escalas. — Loide Perú, a 15-6, de Nova York e escalas.

ESTOQUES DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Os resultados do último levantamento realizado pelo I.B.G.E.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está oferecendo à publicidade os resultados do último levantamento de estoques dos principais gêneros alimentícios, realizado em 1.º de março último, após coordenar e sistematizar os dados colhidos de 15.018 informantes, em 1.451 municipios, representando..... 83,30% do total das comunas brasileiras.

Os estoques levantados a 1.º de março foram os seguintes, expressos em toneladas: açucar, 481.012; arroz com casca, 35.270; arroz descascado, 36.114; banha, 12.154; batata, 7.013, café, 327.689, charque, 8.638; cebola, 8.505; feijão, 61.495; farinha de mandioca, 28.555; farinha de trigo, 59.018, fubá de milho, 3.314; manteiga, 7.987; milho,.... 80.730; óleos alimentícios, 6.480; sal, 937.636; e trigo em grão,..... 94.683.

Dois meses antes, isto é, a 1.º de janeiro, os estoques computados somaram: 406.836; arroz com casca, 62.535; arroz descascado, 63.024, banha, 17.695; batata, 8.345, café, 430.686; charque, 11.186; cebola, 3.836; feijão, 64.060; farinha de mandioca, 33.876; farinha de trigo, 55.022; fubá de milho, ... 2.246; manteiga, 10.034; milho, ... 87.333; óleos alimentícios, 9.226; sal, 827.043; e trigo em grão, ... 45.992.

As apurações permitem localizar prontamente os estoques, tornando-se, interessante indicar a distribuição percentual das maiores concentrações de cada gênero, a 1.º de março.

Açucar: Pernambuco (45,55%), São Paulo (19,92%) e Alagôas (8,22%). Arroz com casca: Minas Gerais (46,09%), São Paulo ...... 13,87%) e Maranhão (13,73%). Arroz descascado: Minas Gerais .... (28,74%), São Paulo (23,53%) e Rio Grande do Sul (12,99%).

Banha: Rio Grande do Sul .... (32,11%), São Paulo ,27,66%) e Distrito Federal (12,50%). Batata: São Paulo (29,44%), Minas Gerais (17,85%), e Paraná (15,35%). Café: São Paulo (82,43%), Distrito Federal (5,42%) e Minas Gerais (4.22%).

Charque: Rio Grande do Sul ... (33,73%), Pernambuco (18,56%) e São Paulo (14,49%). Cebola: Rio Grande do Sul (68,60%), São Paulo (10,41%) e Distrito Federal ...... (5,89%). Feijão: São Paulo .... (27,84%), Minas Gerais (22,71%) e Rio Grande do Sul (22,70%). Farinha de mandioca: Rio Grande do Sul (21,50%), Minas Gerais ...... (14,78%) e Bahia (8,75%).

Farinha de trigo: São Paulo, .. (41,07%), Distrito Federal .... (14,79%) e Rio Grande do Sul ... (9,43%). Fubá de milho: Minas Gerais (54,13%), São Paulo (14,57%) e Distrito Federal (8,56%). Manteiga: São Paulo (46,87%), Minas Gerais (39,45%), e Distrito Federal (3,74%).

Milho: Minas Gerais (33,62%). São Paulo (12,25%), óleos alimenticios: São Paulo (69,38%), Distrito Federal (5,43%) e Rio Grande do Sul (5,26%). Sal: Rio Grande do Norte (84,68%), Maranhão ... (2,83%) e Ceará (2,24%). Trigo em grão: Rio Grande do Sul .... (43,78%), São Paulo (27,26%) e Santa Catarina (11,64%).

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Depósito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40088)

Ministério da Marinha

Despacho com o chefe do govêrno — Assumiu o novo diretor de Saúde — Autoridades no gabinete — Concurso para médicos — Representação — Declaração de família — Reunião do Conselho do Almirantado — Sorteio de Juiz — Esclarecimentos sôbre vencimentos e vantagens — Notas

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, compareceu, ontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares, ao palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos decretos de sua administração.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DE SAUDE

Assumiu, ontem, o cargo de diretor geral de Saúde Naval, o contra almirante médico dr. Antonio Alves de Mendonça. A transmissão do cargo foi feita pelo vice almirante médico dr. Luiz Novaes Castelo Branco.

Após o ato, esses oficiais generais apresentaram-se ao ministro.

REPRESENTAÇAO

O capitão tenente Silva Tavares visitou, em nome do ministro o dr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, que se acha enfermo em sua residencia.

NO GABINETE O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, o contra almirante Leland Pearson Lovette, que veio apresentar ao titular da pasta o seu colega Ernest von Heimburg, novo chefe da Missão Naval Americana.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Deixaram Trinidad com destino a Curaçau, os navios tanques "Rasa" e "Rijo"; o rebocador "Triunfo" entrou no porto trazendo a reboque o navio mercante "Lourival Lisbôa".

CONCURSO PARA MÉDICOS DA ARMADA

Será realizada no próximo dia 27, às 12,30 horas, no Hospital Central da Marinha, a prova escrita do concurso para médicos da Armada.

PEZAMES A FAMILIA JAMES FORRESTAL

O almirante Silvio de Noronha, em cabograma expedido ontem, determinou que o adido naval do Brasil, em Washington, apresentasse pesames à familia do ex-secretário da Marinha dos Estados Unidos James Forrestal e representasse a Marinha Brasileira nos funerais.

POSSE DE OFICIAIAS SUPERIORES

Foram recebidos pelo ministro os capitães de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, por ter deixado o comando do encouraçado "Minas Gerais" e assumido o da Flotilha de Caças Submarinos; Hugo Bussemeyer Caminha, por ter assumido o comando do encouraçado "Minas Gerais" e Silvino José Pitanga de Almeida, por ter deixado o comando da flotilha de caças submarinos que exercicia cumulativamente com a 2a. flotilha de contratorpedeiros.

TRANCAMENTO DE MATRICULA

Foram trancadas as matriculas, no Curso Preliminar por Correspondência da Escola de Guerra Naval, dos seguintes oficiais: capitão de fragata João dos Santos Costa, capitães de corveta Carlos Luiz Duque — Estrada, José Rocha Figueiredo Lima e Henrique Batista da Silva Oliveira, todos por haverem sido transferidos para a reserva

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães tenentes Mario da Costa Paiva, Homero Manih Aboud, João Batista Ferreira de Sousa Filho, Alfredo Calil Abdala, Pedro Paulo Feitosa e Oswaldo Barbosa de Sousa.

DECLARAÇÃO DE FAMILIA

A Diretoria do Pessoal recomenda aos comandantes de navios, corpos e estabelecimentos, que só deverão visar os formulários de declaração de família para encaminhamento, quando estiverem de acôrdo com as instruções respectivas, impressas nos mesmos, não devendo conter, em caso algum, emendas ou rasuras.

REUNIAO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado levará a efeito amanhã mais uma costumeira sessão.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de trinta anos de serviços computáveis para a inatividade, passaram a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio do posto superior, os capitães de fragata Arnoldo Toscano, Aroldo Zany e o capitão de corveta Olavo Dantas Itapicurú Coelho.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria, em substituição ao capitão de corveta Ivanir Friedmann o capitão de fragata Waldemar de Figueiredo Costa.

VENCIMENTOS E VANTAGENS NA ARMADA

Havendo duvidas quanto aos descontos que devem sofrer as praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada punidas com prisão rigorosa, o contra almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, esclarece que: a) a praça punida com pena de prisão rigorosa percebe o soldo de sua graduação porque, de acôrdo com o regulamento disciplinar da Armada, a pena de prisão rigorosa importa em prejuizo para o serviço: b) a simples nota de prisão — rigorosa sujeita a praça à regra acima, haja ou não declaração de que a pena é aplicada com prejuizo do serviço; c) o encaminhamento de proposta de exclusão de praça deve ser precedido de ajuste de contas na unidade proponente, de modo que, ao ser apresentada a praça ao Quartel de Marinheiros, não apresente débito à Fazenda Nacional; no ajuste referido levar-se-ão em contas as prisões rigorosas impostas à praça, — quando não tiver havido oportunamente o desconto de gratificação da graduação e das vantagens, como esclarece a letra "a" acima.

"BEKITAN"

E' UM PRODUTO EM COMPRIMIDOS, RECEITADO PELOS MÉDICOS, POR SER DE CONFIANÇA PARA TOSSES E BRONQUITES.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

que faz SERVI-SAN?
TELEFONE PARA 22-5904 OU 32-6558
e veja o Sr. que SERVIÇÃO

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK
ABREM CAMINHO
PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL
APR. PELO D.N.S.P. SOB N.º 569/1933 - LABORATORIOS PRIMAI C. P. 1344 - RIO

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Av. Presidente Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9786 e 27-4481.

CALDEIRAS

CALOR — ELEMENTO ESSENCIAL À INDÚSTRIA TEXTIL

A ECONOMIA É A BASE DA PROSPERIDADE

Uma instalação térmica perfeita faculta aos industriais a possibilidade de enfrentarem a concorrência. Industriais bem avisados já reformaram a parte térmica de suas fábricas.

Todo combustível mal queimado redunda em acréscimo de despesa sôbre a produção.

Má combustão, não aproveitamento das caldeiras ou má distribuição de calor ocasionam gastos imprevistos e vultosos.

Apresentai vossos problemas que daremos a solução mais racional e proveitosa.

É serviço que vos oferecemos gratuitamente.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Almirante Barroso
72, 10.º C. Postal 156

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Xavier de Toledo
14-A, 6.º

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

ATOS RELIGIOSOS

Francisco Mendes de Moraes

A família do Marechal FRANCISCO MENDES DE MORAES comunica o seu falecimento aos parentes e amigos e convida para o enterro que sairá hoje, ás 16 horas, da Capela da Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (1978)

MAJOR LUIZ ALBERTO DA CUNHA

(MISSA 7.º DIA)

Leticia Savassi da Cunha, Regina Maria Luiz da Cunha, Clarisse Barandier da Cunha, Donquita Liberal da Cunha, Amilcar Savassi, Regina Savassi, Tenente-Coronel Frederico Ernesto da Cunha e familia, Ernesto Barandier da Cunha e familia, Aracy Savassi, Aurea Savassi, Dr. Amilcar Henrique Savassi e Dr. Altair José Savassi e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção a alma de seu querido e inesquecivel esposo, pae, filho, sobrinho, genro, irmão, cunhado e tio, LUIZ, quarta-feira, dia 25 do corrente às 11 e 15 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a este ato de piedade cristã. (1977)

FRANCISCO DA COSTA BARROS DE LIMA

(CHEFE DE SEÇÃO APOSENTADO DA DIRETORIA GERAL DOS CORREIOS)

A familia comunica o falecimento de seu querido chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem ao enterro, que se realizará hoje, dia 24, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

D. CARLOTA DE ALMEIDA RIBEIRO DE CASTRO

Dr. Bento Ribeiro de Castro convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que por alma de sua querida espôsa, manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 25 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a essa cerimônia religiosa. (7340)

DR. AFRANIO PALHARES RIBEIRO

(DELEGADO)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro de sua residência à Rua da Estrela n.º 59.

CECILIA FERREIRA NEVES GONZAGA

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Jocelyn Neves Gonzaga e filha, major Lauro Rebelo Ferreira da Silva, senhora e filha comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia CECILIA, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar hoje dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Galdino Pimentel, 17 (Meier) para o Cemitério de S. Francisco Xavier. (38990)

Carlota Coelho de Almeida Ribeiro de Castro

Seus sobrinhos mandam resar missa pelo eterno descanso de sua bonissima alma, quarta-feira 25, ás onze horas, na Igreja de São Francisco de Paula (7384)

DR. RENATO GOMES DE CAMPOS

(MISSA DE 1.º ANO)

A família do DR. RENATO GOMES DE CAMPOS convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma e ao transcorrer o 1.º aniversário de seu falecimento, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 25, às 10:30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse áto religioso. (39509)

SELOMITHA UNZER BOUÇAS

(MIMI)

(Professora Municipal)

Carmen, Laura, Mariquita, Benevenuta Ribeiro Carneiro Monteiro, José Henrique de Lima Volpini e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que em intenção da alma de sua bonissima irmã, afilhada e tia SELOMITHA UNZER BOUÇAS, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 25, às 10:00 horas, na Igreja de N. S. do Rosario, à Rua do Rosario. (39508)

CEL. RAUL DOWSLEY CABRAL VELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, noras, netos e irmãs convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu saudoso pae, sogro, avô e irmão RAUL, mandam resar amanhã, quarta-feira, dia 25, às 10:30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (39507)

THERÉSA VILLAS BÔAS MACHADO

(FALECIMENTO)

Clarice Machado Freitas, Carmen Villas Bôas Machado, Vilardo de Oliveira Souza e senhora, José Candido Feraz e senhora, Fernando Villas Bôas Machado, senhora e filhos, Silvio Villas Bôas Machado, senhora e filha, Otavio Ariani Machado senhora e filhos, Viuva Jayme Villas Bôas e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, convidando aos parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, terça-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (38994)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1.º ... 22-0037
Diretor ... 42-1080
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1083
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-5343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8333
Publicidade — Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1032
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4463
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0123

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Afrilio Bonett — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 4-6762

AGENCIA EM S. PAULO

Vicente Polara — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercês, 11 ... 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4243

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú ... 848
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 404 ... 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-6964
Pôsto do Leme — Rua ... 26-5044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9638

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4200
Cruzeiro do Sul ... 42-6000
Vasp ... 23-5840
Nab ... 22-5582
Transcontinental ... 22-5414
Nacional ... 22-8110

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 21-4243
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-3303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3379

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-8554

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0000

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2.º dia util:

Mensalistas e diaristas da Presidência da República e Orgãos auxiliares; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; dispositivos do Ministério das Relações Exteriores, n. 1060; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4312; do Supremo Tribunal Federal e desembargadores do Tribunal de Justiça, n. 4520; juízes e promotores aposentados, n. 4521; e do Departamento Administrativo do Serviço Público, n. 4522.

Nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários, relativo ao 2.º dia util.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 24 do corrente, às 7,30 horas. — Antonio Francisco Ribeiro, Armando José Fineli, Francisco Pinto, Humberto Augusto Carvalho de Moraes, Carlos Henriques de Almeida, Paulo Pereira Carvalho Burle, Antonio Copelli, Edmundo Candeiva Barreiros, Vergilio Luigi, Bonifacio Berardi, Omar Guabarino Freire, Pedro da Cunha Pedrosa, Eliso Pereira de Almeida, João Batista da Costa, Americo da Cunha Faria, Bacilio de Araujo Soares, João Batista de Moura, Eudete Curado Ibrahim, Anibal Benevolo Galvão, João Marques Teixeira de Freitas, Moacir de Couto Solino, Antonio Pinto Novaes Junior, Nelson Alves do Couto, Onofre José da Fonseca, Ozeu Reinaldo de Assunção, Avelino Candido Martins, José Sebastião Luciano, José Barcelos, Osmar Francisco dos Santos, Kenard Bernardo Guimarães, Antonio Fernandes Ibrahim, [illegible] Oliveira, [illegible] Nilson Stolten, [illegible] Gerardo [illegible] Filho, [illegible] Manoel Marques [illegible] Mendes da [illegible] Reinaldo Ma[illegible] Pereira da [illegible] da Silva, [illegible] Aderito Lopes [illegible], João Mariano.

As 10,00 horas. — Sebastião Nascimento, Antonio Cardoso Bastos, Antonio Alexandre de Lima, Antonio [illegible] Osmar [illegible] da Silva [illegible] Almeida, [illegible] de Oliveira, [illegible] Silva, [illegible] Alberto [illegible] Osvaldo [illegible] Neri dos [illegible] Silva, [illegible] Pedro Nogueira [illegible] Pereira, [illegible] Flordeliz [illegible] da Silva, [illegible] Valdemar [illegible] José de [illegible] Antonio Ma[illegible] Gilberto [illegible] Pereira Borges, [illegible] Nunes [illegible] Cunha, Osvaldo [illegible] Armando [illegible] Teixeira [illegible] da Fonseca [illegible] Lirio, Antonio dos [illegible] Trindade, [illegible] Ferreira [illegible] Citrangolo, [illegible] Norival da [illegible] Cunha, [illegible] Moura [illegible].

MULTAS

Em 6-5-949. — Passar a frente de outro: — 27667 — 82556.

Excesso de velocidade: — 1319 — 6062 — 12991 — 28413 — 40025 — 43218 — 61378 — 81470.

Excesso de buzina: — 32031.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 81160.

Estacionar em local não permitido: [illegible] — 25384 — 25612 — 25704 — 25845 — 25114 — 26835 — 27026 — 27502 — 28285 — 28563 — 28810 — 29137 — 29200 — 29838 — 29803 — 29994 — 30203 — 30461 — 30804 — 30855 — 30920 — 32203 — 32797 — 33007 — 34365 — 34229 — 34400 — 35155 — 35155 — 35417 — 35438 — 35453 — 35917 — 37013 — 37241 — 37099 — 38295 — 39379 — 39501 — 39729 — 39914 — 40408 — 40718 — 45309 — 41259 — 43642 — 45300 — 45750 — 47804 — 48152 — 48751 — 10009 — 100153 — 100352 — 100757 — 10989 — 101072 — 101867 — 101698 — 101757 — 66725 — 67979 — 68077 — 77802 — 79907 — 600377 — 81203 — 81580 — R. J. 27852 — M. G. 5693 — Of. C. D. 307 — P. 86923.

Trafegar com falta de equipamento obrigatorio: — 63867 — 64100 — 67325 — 67836 — 68029 — 70375 — 73364 — 75350 — 81222.

Buzinar fora da hora: — 0274 — 18100 — 20711 — 37751 — 40338 — 42650 — 44019 — 49360 — 50478 — 100303 — 101712 — 61306 — 65613 — 81024 — 81208 — 81454.

Desobediencia ao sinal: — 546 — 1134 — 1985 — 3802 — 4347 — 4404 — 5042 — 5167 — 5186 — 5260 — 5972 — 6340 — 6893 — 7454 — 8851 — 9002 — 13964 — 16850 — 17259 — 17243 — 17484 — 19158 — 19402 — 23683 — 23791 — 27026 — 28805 — 32333 — 34894 — 35641 — 40165 — 40166 — 42340 — 43064 — 43133 — 44266 — 44576 — 46162 — 46325 — 46476 — 47330 — 47594 — 48761 — 47707 — 48730 — 49281 — 49881 — 100767 — 100923 — 141742 — 102001 — 102267 — 122287 — 64960 — 71969 — 77318 — 79515 — 80497 — 80716 — Bonde 441 — Of. 87243 — 88304 — Carga 83069.

Trafegar ao lado do bonde: — P. 77059.

Abalroar outro veiculo propositalmente: — 81047 — 81560.

Estacionar em cima do passeio público: — 20799 — 67180 — 70502.

Forçar passagem entre dois veiculos: — 100092 — 81515 — Of. — C. F. N. 802.

Excesso de lotação: — 48783 — 49784 — 80390 — 81130 — 81214.

Estacionar no ponto, deixando o veiculo abandonado: — 13076 — 20545 — 41850.

Interromper o transito: — P. 70 — 18488 — 28585 — 28917 — 32238 — 34092 — 37156 — 39397 — 39440 — 50272 — 49748 — 47050 — 50791 — 63724 — 71453 — 74060 — 74756 — 76073 — 80003 — 80094 — 80096 — 81053 — 81362 — 81393 — 81433.

Passar a frente de outro veiculo: — 80298 — 81023 — 81576 — 81145.

Angariar passageiros: — 49628.

Trafegar entre o meio fio e bonde: — 81166.

Trafegar contra mão: — 18521 — 21919 — 26109 — 30751 — 37698 — 32273 — 49762 — 101108 — 63337 — 70359 — 77421 — P. R. 29446 — Of. 80262 — 90543 — Carga 88073.

Trafegar contra mão de direção: — 2550 — 10008 — 16072 — 17090 — 21023 — 24148 — 24971 — 26311 — 37904 — 43166 — 47316 — 50298 — 102265 — 62744 — 68264 — 72406 — 80059.

Não acatar as ordens — 362 — 4898 — 8707 — 6062 — 6062 — 8707 — 9392 — 11483 — 16109 — 18521 — 24127 — 25389 — 29130 — 31409 — 32220 — 31217 — 36315 — 37937 — 38397 — 40803 — 41795 — 43103 — 42288 — 46803 — 47116 — 47759 — 49928 — 49049 — 50050 — 50283 — 50354 — 50805 — 102226 — 64241 — 64795 — 71694 — 72595 — 72763 — 72937 — 74600 — 75573 — 77018 — 80718 — 80735 — 80836 — 81107 — 81123 — 81126 — 81311 — 81336 — 81381 — R. J. 19477.

Trafegar fora do horario: — 61760 — 64860 — 65008 — 64689 — 65128 — 67113 — 67750 — 68006 — 70188 — 71396 — 72277 — 73180 — 73638 — 74330 — 74340 — 76979 — 77634 — 78777 — 79905 — 600118 — 600250 — 600627.

Desuniformizado: — 44364 — 44460 — 46195.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 6930 — 48110 — 46063.

Não emplacar o veiculo no prazo regulamentar: — 73430.

Fazer lotação fora da hora: 47951.

Cobrar a mais da tabela: 48771.

Parar fora do ponto: — 81072 — Bonde 455.

Falta de luz: — 25003 — 49893 — 80613 — 81070 — 81081 — 81225 — 81226 — 81227 — 81324 — 81377 — 81439 — 81449 — 81509 — 81592.

Trafegar em local proibido: — 60643.

Executar mecânica na via pública — 49397.

Excesso de fumaça: — 80339 — 80353 — 80406 — 80655 — 80737 — 80787 — 80941 — 80975 — 81051 — 81051 — 81062 — 81221 — 81229 — 81236 — 81353 — 81379.

Trafegar em marcha ré sem observar o regulamento: — 61152.

Estacionar fora das taxas: — 49710.

Fumar quando com passageiros no veiculo: — 81453.

Formar fila dupla: — P. 8 — 1250 — 1606 — 1885 — 8662 — 16277 — 31523 — 38855 — 44278 — 40751 — 49361 — 49634 — 100178 — 73931 — 79545 — 81252 — R. J. 8860.

Não conservar a direita: — P. 161 — 12259 — 26950 — 29639 — 43968.

Falta de matricula: — 29623 — 41073 — 45990 — 46437 — 46270 — 73927 — 74704 — 73726 — 79359 — 79904.

Falta de documentos: — Carga — 76207.

Não apresentar a licença: — 22803 — 37601 — E. S. — 4095.

Falta de habilitação: — 81224.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 36357.

Recusar passageiros: — 42561 — 43003.

Choque: — 43469 — 60862 — 67724 — 74973 — 76643 — 76989 — 80026 — 80120 — 80384 — 80658 — 80851 — 80963 — 81134 — Bonde 1780 — 1810 — P. Of. 89832.

Atropelamento: — 40504 — Carga — 63802 — 74768.

Não prestar socorro a vitima: — 39670 — 43953 — 47947 — 80003 — 80449 — 80606 — 81507 — 62345 — 65004 — 76452 — Bonde 1751.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 43624.

Trafegar com falta de freios: — Carga — 69521.

Em 16 de maio de 1949. — Usar distintivo não permitido: — 44706.

Trafegar com excesso de velocidade: — 9326 — R. J. 37983.

Excesso de lotação: — 49906 — 81300 — 81395 — 81395.

Forçar passagem: — 37619 — 13274 — 35310 — 70115.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 6813 — 50736.

Trafegar em local proibido: — Carga 77263.

Estacionar em local não permitido: — 464 — 553 — 1666 — 1782 — 2289 — 4400 — 4597 — 5123 — 5319 — 5971 — 6072 — 7256 — 8682 — 8711 — 8973 — 9274 — 9871 — 10438 — 10576 — 12554 — 12762 — 13260 — 13376 — 14623 — 16504 — 17284 — 18801 — 20764 — 23722 — 24901 — 25236 — 25855 — 26294 — 26340 — 26466 — 27798 — 27914 — 28947 — 29148 — 29251 — 30270 — 30645 — 30763 — 31022 — 31103 — 31103 — 33584 — 31584 — 31590 — 31896 — 32633 — 33790 — 34210 — 34466 — 34561 — 34574 — 34730 — 34656 — 34699 — 35448 — 36070 — 36258 — 36352 — 36972 — 37470 — 37618 — 37797 — 37842 — 38298 — 38233 — 38537 — 38955 — 39174 — 39455 — 39514 — 39833 — 41428 — 41993 — 44770 — 45380 — 46009 — 46884 — 47133 — 47471 — 47931 — 48246 — 48264 — 48509 — 48560 — 49556 — 49699 — 49743 — 49987 — 100037 — 100228 — 100785 — 101138 — 101256 — 101928 — 101979 — 101979 — 61067 — 61204 — 76341 — 76940 — 600116 — 88500 — M. G. 88500 — M. G. 5109 — P. E. Est. 15416 — 327998.

Parar afastado do meio fio: — 81263.

Conduzir tabela oculta: — 49233.

Não emplacar o veiculo no prazo regulamentar: — 37751.

Fazer reboque: — Carga 61554.

Desobediencia ao sinal: — 4180 — 5116 — 9674 — 13131 — 20438 — 22233 — 22633 — 23172 — 24293 — 25092 — 27763 — 27864 — 27956 — 31027 — 33703 — 34306 — 36141 — 37703 — 40358 — 40450 — 40718 — 40777 — 41039 — 41950 — 44744 — 45978 — 46141 — 46667 — 47264 — 47361 — 48576 — 49597 — 49647 — 100395 — 101417 — 101827 — 101430 — 102119 — 102185 — 67739 — 68066 — 69671 — 79194 — 600621 — 600795 — 80630 — 81062 — 81179 — 81199 — 81214 — 81355 — 81451 — R. J. 29223 — Of. 90173 — E. B. — 214551.

Interromper o cortejo funebre: — 81413.

Estacionar em cima do passeio público: — Carga 76174.

Fazer manobra sem atingir o ponto central do cruzamento: — 60387 — 77603 — 79616.

Fazer lotação em linha não registrada: — 43242 — 48424.

Excesso de buzina: — 31830 — 75434.

Usar indevidamente a buzina: — 26356 — 43047 — 44919 — 48183 — 48657 — 48754 — 50164 — 50483 — 81232.

Estacionar em ponto de carga: — Aprendizagem — 10.

Interromper o trânsito: — 1684 — 5698 — 9620 — 9801 — 19320 — 36837 — 36954 — 38899 — 62105 — 74427 — 77510 — 80834 — 81409 — 6264.

Conduzir passageiros na porta do veiculo: — 80024.

Conduzir passageiros como pingente: — 80301.

Estacionar em ponto de parada destinada a outro veiculo: — 19255.

Angariar passageiros: — 48244 — 41218.

Angariar passageiros: — 48244 — 41218.

Estacionar em ponto de bondes: — 19248 — 81217.

Não parar no ponto: — 19255.

Trafegar entre o meio fio e bonde: 14402 — 22407 — 39865 — 67645 — 76613 — 600363 — 87545.

Estacionar dentro da faixa: — 81118.

Trafegar contra mão: — 222 — 365 — 3699 — 7743 — 15466 — 24947 — 28270 — 32441 — 36575 — 37282 — 38562 — 49260 — 100074 — 101643 — 101896 — Moto 205 — R. J. 4212 — Of. 218.

Não acatar as ordens: — 1913 — 2000 — 16548 — 22069 — 25751 — 27776 — 29023 — 29164 — 30516 — 33736 — 35814 — 36166 — 36642 — 36710 — 38404 — 41359 — 42648 — 42824 — 44056 — 44679 — 44770 — 45647 — 46416 — 4655 — 47231 — 37829 — 47919 — 46260 — 48123 — 48711 — 48907 — 49337 — 49070 — 40928 — 50053 — 50463 — 50685 — 50963 — 50605 — 100289 — 70439 — 71826 — 73864 — 75504 — 601074 — 81300 — 81426 — Of. Carga — 87277.

Desuniformizado: — 45134 — 70112 — 84077 — 46292.

Trafegar com placa oculta: — Carga — 81615.

Abandonado: — 44533.

Falta de luz: — 68363 — 73166 — 76977 — 80031 — 80034 — 80319 — 80572 — 80574 — 81072 — 81103 — 81449 — 81450 — 81324 — 80593 — 50058.

Trafegar com falta de equipamento obrigatório: — 60707 — 61313 — 63902 — 65297 — 67206 — 71643 — 600820 — 81222.

Excesso de fumaça: — 80239 — 80271 — 80348 — 80535 — 80353 — 80406 — 80655 — 80788 — 80941 — 80959 — 81054 — 81313 — 81379.

Falta de transferência de local — 30742 — 41313 — 44965 — 45974 — 71275 — 73918 — 76147.

Formar fila dupla: — 721 — 3690 — 7033 — 8042 — 9000 — 13226 — 15230 — 16404 — 17934 — 18907 — 22468 — 22678 — 27640 — 34809 — 35155 — 36218 — 36877 — 36664 — 41108 — 41437 — 41445 — 42209 — 42700 — 43274 — 48771 — 48812 — 49217 — 49473 — 102310 — 65705 — 70276 — 80629.

Não apresentar a licença: — 37346 — 38764 — 74849.

Conduzir carga — 48533.

Falta de habilitação — 35325 — Carga 76180.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — Carga 70123.

Recusar passageiros: — 42306 — 48886 — 49778.

Choque: — Carga — 61393 — 63619 — 68057 — 75257 — 76963 — 80057 — Bonde 442 — P. R. J. 3962 — Of. 188.

Atropelamento: — 78357 — 81079.

Não prestar socorro a vitima: — 47764 — 49049 — 68078 — 81416.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 50138 — 76413 — 81246.

Trafegar com falta de freios: — 64391 — 67605 — 68572 — 79620 — 80854.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas nos Cais do Pôrto as seguintes embacações:

Armazem 1 — Melido; Armazem 2 — Anna C, italiano; Armazem 3 — Nazario Sauro, italiano; Armazem 4 — Loide Colombia, brasileiro; Armazem 6 — Loide Venezuela, brasileiro; Armazem 7 — Angol, chileno; Armazem 8 — Loide Paraguai, brasileiro; Pateo 8/9 — J. H. Senior, bombeamento de óleo; Frigorifico — Vilhelmina, sueco; Pateo 9/10 — Santa Despo, panamenho; Armazem 10 — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 11 — Loide São Domingos, brasileiro; Armazem 12 — Rio Amazonas, brasileiro; Armazem 13 — Itapuí e Rio Juruá, brasileiros; Armazem 14 — Itaguassú, brasileiro; Armazem 15 — José Marcelino, brasileiro; Armazem 16 — São Bento e Mogi, brasileiros; Armazem 17 — Ana, Astro, Otto e Itapemirim, brasileiros; Armazem 18 — Carl Hoepke, Taueté 2.º, Monte Castelo, Rixales e Cacique, brasileiros; M. da Luz — Almoura, brasileiro; Armazem 18-A — Platino, brasileiro; Armazem 19 — Bripe 2.º, brasileiro; Amrazem 20 — Leão, Perinas e Eva, brasileiros; Prolongamento — Rita Garcia, espanhol; Siderurgica 5.º e Bripe Um, brasileiros.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Del Mundo", Nova Orleans e escs. ... amanhã
"Falakager", Vancouver e escs. ... amanhã
"Kirsten", Baltimore e escs. ... 27
"Buner Hill", Norfolk e escs. ... 27
"Yvonne", Boston e escs. ... 27
"Overo", Baltimore e escs. ... 28
"Cape San Martin", Norfolk e escs. ... 31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Del Norte", Nova Orleans e escs. ... amanhã
"Horda", Nova York e escs. ... amanhã
"Mormachaw", Vancouver e escs. ... 26
"Homero", Baltimore e escs. ... 26
"Calestial", Nova York e escs. ... 27
"Del Aires", Nova Orleans e escs. ... 27
"Cap San Diego", Nova York e escs. ... 27

Do Rio da Prata para a Europa

"Andes", Southampton e escs. ... amanhã
"Bolivia", Gothemburgo e escs. ... 26
"Loide Panamá", Hamburgo e escs. ... 26
"Argentina", Genova e escs. ... 27
"Maasland", Hamburgo e escs. ... 28
"Marchovellete", Antuerpia e escs. ... 29
"Campana", Marselha e escs. ... 31
"Palma", Helsingfors e escs. ... 31

Da Europa para o Rio da Prata

"Norma Helsingfors" e escs. ... hoje
"Desirade", Marselha e escs. ... hoje
"Ecuador", Gothemburgo e escs. ... hoje
"Salland", Hamburgo e escs ... amanhã
"Urugual Star", Londres e escs. ... 27
"Francisco Morosini", Napolis e escs. ... 29
"Sebastiano Caboto", Genova e escs. ... 29
"Sestiere", Napoles e escs. ... 30

Para Cabotagem

"Tambahú", Porto Alegre e escs. ... hoje
"Itapuí", Recife e escs. ... hoje
"Carl Hoepcke", Florianopolis e escs. ... hoje
"Itaquera", Pôrto Alegre e escs. ... hoje
"Pirangi", Areia Branca e escs. ... hoje
"Rio Guaporé", Belém e escs. ... hoje
"Cubatão", Penedo e escs. ... hoje
"Jangadeiro", Pôrto Alegre e escs. ... hoje
"Ascanio Coelho", Belém e escs. ... amanhã
"Rio Juruá", Natal e escs. ... amanhã
"Itaberá", Recife e escs. ... 26
"Tambahú", Pôrto Alegre e escs. ... 26
"Rodrigues Alves", Belém e escs. ... 27
"Campos Salles", Manáus e escs. ... 29
"Potí", Macau e escs. ... 31
"Tabatinguera", Belém e escs. ... 31

NOTICIARIO DO D.A.S.P.

Provas em realização — Realiza-se amanhã, às 19 horas e meia, na Escola Nacional de Belas Artes, a parte escrita das provas de habilitação para Mestre de Suprimento de Oficina, Lubrificação e Conservação de Máquinas, Recuperação de Pneumáticos e Câmaras de Ar, tôdas para função do Parque Central de Motomecanização, do Ministério da Guerra.

CACAU

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech
Em março, 1949	18,75	18,85
Em maio, 1949	18,25	18,25
Em julho, 1949	17,73	17,75
Em setembro, 1949	18,20	17,18
Em dezembro 1949	16,60	16,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 47 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 a 30 pontos; no fechamento, mercado estavel, com baixa de 15 a 25 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.800	390
Arroz (sacos)	5.618	1.000
Banha (caixas)	4.373	110
Milho (sacos)	228	400
Açucar (sacos)	—	600
Farinha (sacos)	500	210
Xarque (fardos)	810	200
Cebola (vols.)	1.180	—
Manteiga (quilos)	1.680	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	74.832.301,90
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	76.355.839,90
Em igual periodo de 1948	118.456.743,70
Diferença a maior em 1948	42.100.903,80

JOÃO DA CRUZ SALVADO

(FALECIMENTO)

Armida D'Alessandro Salvado, seus filhos, genros, noras e netos comunicam o falecimento de seu esposo, pae, sogro e avô JOÃO DA CRUZ SALVADO, ocorrido ontem, e avisam que o enterramento sairá da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para o mesmo, às 16 horas. Dispensam-se corôas.

RISOLETA COSTA FORTUNA

(VIÚVA DO DR. JOSÉ PEIXOTO FORTUNA)

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos, comunicam seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento às 11 horas de hoje, terça-feira, saindo o féretro da rua Evaristo da Veiga, 55, para o cemitério da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo. (25999)

Dr. Júlio Barbosa

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os funcionários do Senado Federal convidam os parentes e amigos do DR. JÚLIO BARBOSA, Diretor Geral da Secretaria para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada hoje, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula em comemoração aos 40 anos de seus serviços a essa Casa do Congresso Nacional. (3947)

CAROLINA DE FIGUEIREDO LEITE (DONA CALU')

Missa de 7º dia

Coronel Alberto Ribeiro Sallaberry, Rosa de Figueiredo Sallaberry e filhos, participam o falecimento de sua inesquecivel e pranteada sogra, mãi e avó, Carolina de Figueiredo Leite (Dona Calú), ocorrido em Campo Grande, Mato Grosso, no dia 20 do corrente e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar, no dia 25 do corrente (quarta-feira), às 8½ horas, na Igreja da Gloria, na Praça Duque de Caxias. Desde já agradecemos á todos o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (7321)

ANTONIO JOAQUIM PEIXOTO DE CASTRO

Centenário de seu nascimento

Pela sua bonissima alma, seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos mandam celebrar missa amanhã dia 25 ás 10 horas, no altar mór da Matriz de Santo Antonio dos Pobres. (11002)

LUIZA CEMITILE DOS REIS

As familias Reis Bergan, Paula Souza e Afonso da Costa mandam rezar no altar de N.S. da Luz da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, hoje, 24 do corrente, ás 10 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma de sua inolvidável mãi, sogra, irmã, cunhada, tia e avó LUIZA CEMITILE DOS REIS, falecida em Curitiba. Convidam para êsse ato de religião os seus parentes e amigos. (5789)

DIVORCIOU-SE A SRA. ROOSEVELT JUNIOR

Reno (Nevada), 23 (F. P.) — A senhora Franklin Roosevelt, espôsa do filho mais velho do ex-presidente Roosevelt, obteve sentença de divórcio perante a justiça da cidade de Mindon, no Estado de Nevada, nas proximidades de Reno, que é "a capital norte-americana do divórcio".

Nos circulos ligados ao Sar. Franklin Roosevelt, foi divulgado que o motivo do divórcio do casal reside no fato da sua esposa não concordar com a intenção do seu marido de seguir a carreira politica. Como se sabe, Franklin Roosevelt vem de ser eleito para a Câmara dos Representantes.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0689	0,0688
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,0008	3,0008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1140
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 21-5-949)

Londres	—	75,4416
Novo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7591
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suécia	—	5,2145
Espanha	—	1,7096

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova Yrok à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,65	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	203,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,00
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,49
França, por F.	0,30,43
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	41,80
Montreal, cabo por P.	95,37
Amsterdam, por P	37,65
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 23.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	8,90
Taxa de venda (P.)	9,05

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	234,20
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENO SAIRES, 23.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprêstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 8% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	6,6,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,12,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,14,4
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	241,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,5
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1933	133,0,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	3,2,10
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	103,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,17,6
Consols., 2 1/2 %	81,17,6
Shel Transport Trading	3,6,2
Canadian Eagle Oil	1,8,4
Royal Dutch Petroleum	20,1,6

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, sem movimento de grande interesse, com operações moderadas nos titulos em evidência. As apolices ao portador e as Obrigações de Guerra ficaram firmes, com as apolices nominativas fracas. As estaduais de sorteio permaneceram sustentadas e assim sem interesse.

Os demais valores em evidencia regularam sem alteração, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

	Cr$
31 Uniformizadas, 5%, a	720,00
13 Diversas Emissões, 5% nom., a	725,00
50 Idem, a	735,00
73 Idem, a	740,00
308 Idem, cautela, a	720,00
20 Idem, port., a	685,00
Obrigações da União:	
5 Tesouro de 1932, 7% a	1.000,00
35 Idem, a	1.002,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
54 Idem, a	720,00
83 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
Apolices municipais:	
25 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	805,00
85 Idem de 1931, 6% port.	
85 Idem de 1931 6% port.	155,00
Apolices estaduais:	
10 Minas Gerais, 7% — port., a	625,00
180 Idem, a	640,00
422 Idem, decreto 1.177, 7%, port., a	660,00
40 Idem, a	663,00
426 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
377 Idem, 2.ª série, 5%, a	157,00
4 Idem 3.ª série, 5%, a	161,00
83 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	460,00
106 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	540,00
20 São Paulo, 5%, a	200,00
30 Idem, uniformizadas, 8%, a	905,00
48 Idem, a	908,00
30 Idem, a	910,00
42 Idem, a	912,00
Ações de bancos:	
10 Prefeitura do Distrito Federal, a	198,00
4 Idem, a	200,00
Ações de companhias:	
300 Minas de Butiá, a	38,00
300 Idem, a	38,50
132 Docas de Santos nom.	173,00

33 Idem, port., a	183,00
235 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
30 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	495,00
40 S. Pedro de Alcantara, a	600,00
Debentures:	
230 Companhia Docas de Santos, 7%, a	167,00
Letras hipotecárias:	
4 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	820,00
5 Banco do Brasil, Cr$ 5.000,00, 5%, a	4.025,00

VENDA JUDICIAL

416 Apolices Div. Emissões, 5%, nom., a	732,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	1.002,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Ferroviarias, 7%	—	820,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.610,00	3.600,00
Idem, Cr$ 1.000,00	722,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	735,00	720,00
Div. Emissões, 5% nom.	740,00	720,00
Idem, cautela	—	700,00
Diversas Emissões port.	—	685,00
Idem, cautela	670,00	—
Reajustamento, 5%	—	740,00
Obras do Porto 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	640,00	—
Idem, decreto 1.177	664,00	660,00
Idem, 5%, nom.	535,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	181,00	179,00
Idem, 2.ª série, 5%	—	157,00
Idem, 3.ª série, 5%	161,00	159,00
Recuperação Econômica, 7%	630,00	—
São Paulo, 8%	202,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	620,00	—
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	940,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	162,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	890,00	850,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	154,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 5% port.	820,00	800,00
Emp. 1914 6% port.	163,00	163,00
Decreto 1948 7%	—	170,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Decreto 3.264, 7%	—	173,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Ações de bancos:		
Brasil	600,00	—
Prefeitura do D. Federal	200,00	198,00
Mercantil do Rio de Janeiro	320,00	365,00
Lavoura de Minas Gerais	—	380,00
Português do Brasil, port.	—	390,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	360,00
Industrial Brasileiro, pref.	140,00	—
Prefeitura do Distrito Federal, v/c. 180 dias	210,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Capital	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	38,50
Idem, pref.	75,00	—
Paulista, port.	175,00	173,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	250,00
Progresso Industrial	—	840,00
Nova America	—	480,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.800,00	—
União Fluminense	430,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	150,00
Belgo Mineira port.	500,00	495,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	190,00
Cerv. Brahma pref.	440,00	435,00
Idem, ord.	—	435,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Docas de Santos, port.	190,00	183,00
Idem, nom.	—	172,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Panair do Brasil	100,00	—
Ferro Brasileiro	215,00	200,00
Parafusos S. Rosa	305,00	—
Martins Ferreira	425,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	193,00	190,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	430,00
Sudeleiro, pref.	930,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Hoteis Regente, — pref.	1.000,00	—
Marvin	400,00	360,00
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Debentures:		
Docas de Santos	168,00	166,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cerv. Brahma	1.015,00	1.010,00
Antártica Paulista	—	178,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	815,00	—
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	785,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto regulou, ontem, em condições mas, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 67,00.

Entradas: não houve; saidas .... 9.310 sacas, sendo 5.600 para a América do Norte, 3.200 para a Asia, 150 para a América Central e 360 por cabotagem; revertidas ao mercado: 2.000; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 114.110; existencia: 551.073.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 69,40; tipo 4, Cr$ 68,80; tipo 5, Cr$ 68,20; tipo 6, Cr$ 67,50; tipo 7, Cr$ 67,00; tipo 8, Cr$ 66,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,70 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	69,00	S/c.
Junho, 1949	64,70	64,50
Julho, 1949	62,30	62,00
Agosto, 1949	59,90	59,60
Setembro, 1949	59,40	59,00
Outubro, 1949	59,20	58,90

Vendas: 11.000 sacas.

Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	63,50	66,00
Junho, 1949	64,40	64,30
Julho 1949	62,20	61,90
Agosto, 1949	59,70	59,50
Setembro, 1949	59,30	58,90
Outubro, 1949	59,00	58,70

Vendas: 4.500 sacas.

Posição do mercado: Estavel.

CAFE' EM SANTOS

DIA 23

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; tipo 4, ouro, Cr$ 88,00.

Embarques: 22.199 sacas; entradas: 30.970; existencia: 2.227.880.

Sairam 22.471 sacas, sendo 21.412 para a Europa e 1.059 por cabotagem.

Foram retiradas ao mercado .... 22.389 sacas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Vend.	Compr.
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em maio, 1949	97,90	97,80
Em julho, 1949	99,00	99,00
Em setembro, 1949	99,30	99,30
Em dezembro 1949	100,00	100,00
Em janeiro, 1950	100,70	100,60
Em março, 1950	101,80	101,40
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 23.

CAFE' A TERMO

Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert	Fech
Em maio, 1949	N/c.	21,76
Em julho, 1949	21,25	21,39
Em setembro 1949	20,65	20,74
Em dezembro 1949	N/c.	20,01
Em março, 1950	N/c.	19,75

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 16 a 17 pontos. NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 5 a 9 pontos. VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 sacas.

ALGODÃO

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, com os preços inalterados e sem entregas de interesse.

Não houve entradas; sairam 291 fardos e ficaram em depósito 15.327 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00 e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 163,00 a Cr$ 168,00, fibra curta Matas tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00 tipo 5 nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 23

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.

Mercado: — Estavel.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 241.136.

Exportação: nada.

Existencia: 4.957.

Consumo local: 700.

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO, 23.

Existencia: 4.257.

S. PAULO, 23.

	Abert.	Fech.
Em junho	N/c.	N/c.
Em julho	190,50	185,90
Em outubro	188,50	184,10
Em dezembro	188,20	184,00
Em janeiro, 1950	N/c.	184,00
Em março, 1950	N/c.	184,00
Em maio, 1950	N/c.	180,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 25.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento frouxo.

Cotações do disponivel

Tipo 3	193,00
Tipo 4	189,00
Tipo 5	179,00

ALGODÃO A TERMO

DIA 23

	Abert	Int	Fech.
Julho, 1949	32,56	32,54	32,51
Outubro, 1949	29,10	29,09	29,06
Dezembro 1949	28,90	28,87	28,88
Março, 1950	28,79	N/c.	28,73
Maio, 1950	28,59	N/c.	28,53
Julho, 1950	N/c.	N/c.	27,69
A. M. Uplands	—	—	33,56

ABERTURA — Mercado, estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 pontos.

AÇÚCAR

Regulou esse mercado, ainda ontem, em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 16.700 sacos e ficaram em estoque 210.155 ditos.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 165,70. Cristal amarelo, Cr$ 150,000; mascavinho: Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 23

Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 16,00; Terceira sorte: Cr$ 80,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 6.739.904.

Exportação: nada.

Consumo: 4.000.

Existencia: 926.080.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Julho, 1949	1,97,50
Setembro, 1949	1,96,87

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

SOCIETE St. GIRONNAISE DE PRODUITS CHIMIQUES — 16, Petite Rue Villefranche — Saint-Girons (Ariége) — França. — Fabrica e quer exportar o produto "Antitarteu para ser empregado pelas companhias de caminho de ferro.

SOCIETE' ALGERIENNE POUR L'ALIMENTATION — Sapal 13, — Boulevard Carnot — Alger, Argelia — França. — Deseja exportar azeite superior.

"TRACT CONTINENTAL" Etablissements Richard Freres — 17 a 21, Rue de Saint — Cyr — Lyon (5e) (Rhone) — França — Fabricantes e exportadores de tratores.

PAN AMERICAN, S. A. — Gante n. 15 — México, D.F. — Mário. — Deseja importar pedras preciosas e semi-preciosas.

EUGENIO MEYRAN, Jr. S. de R. L. Importaciones y Exportaciones Internacionales — Isabel la Católica n. 45 — Desp. 806. — Deseja importar artigos brasileiros em geral.

WERNER M. W. SCHOENINGER — Cedros n. 4 — Villa Obregon, D.F. — México. — Deseja importar diamantes para a industria.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comercio Exterior, sita á Avenida Presidente Wilson n. 231 — Rio de Janeiro, D.F. — melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

ARRUDA FILHOS & CIA. LTDA., firma estabelecida nesta cidade á rua Lima Barros, ns. 3/20 com Saboaria, participam a seus fregueses e Amigos e a quem interessar possa, que, em data de 1º de Janeiro de 1949, conforme alteração de seu contrato Social arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o nº .... 29217 em 9 de Maio de 1949, retirou-se da sociedade, por comum acôrdo, o socio Edgard Carneiro Arruda, pago e satisfeito de todos os seus haveres.

O capital social, de Cr$ 3.000.000,00 permanece inalterado, tendo sido as cotas do socio retirante, transferidas nos demais socios.

Outrossim, aproveitando a oportunidade para agradecer e desejar continuando a merecer a honrosa preferencia com que tem sido distinguido.

Arruda Filhos & Cia. Ltda — p.p. Edgard Carneiro Arruda, Antonia Novembrina da Cunha Arruda. (1027)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

Assembléia Geral Ordinária

2.ª e última convocação

Convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 2a. e última convocação, no dia 26 do corrente, às 17 horas, para eleição da Diretoria dos Representantes no Conselho Diretor e seus suplentes, de acôrdo com o artigo 42 do Regimento em vigôr.

Em 23 de Maio de 1949. — (a) Renato Bayardino — Presidente. — (25979)

À PRAÇA

Julião Nogueira & Cia. (outrora Julião Nogueira & Irmão) proprietários da Usina do Queimado, no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, comunicam aos seus amigos e clientes, a instalação do seu escritório nesta Capital, á rua Visconde de Inhaúma nº 107, 7º pavimento. (35681)

EDITAIS

EDITAL

de citação a quem interessar possa, para conhecimento do protesto feito pela COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL LTDA. contra A CIA. SIDERURGICA NACIONAL LTDA.

O DOUTOR ESTACIO CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, pelo presente edital, a quem interessar possa, que por parte de COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL LIMITADA lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: ....

..........PETIÇÃO DE FLS. 2..........

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. A Cooperativa dos Empregados da Cia. Siderúrgica Nacional Ltda., com sede em Volta Redonda, E. do Rio, por seu representante legal, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: A suplicante que é uma cooperativa de consumo dos empregados da Companhia Siderúrgica Nacional Limitada, agrupando mais de 4.000 operários e funcionários desta Cia., tem recebido, desde a data de sua instalação, em 9 de Dezembro de 1944, as quantias deduzidas dos salários de seus empregados, nos têrmos do art. 160 da Lei das Cooperativas (Decreto Lei nº 5893 de 19-10-1943, alterado pelo Decreto Lei nº 6.274, de 14-2-1944). Acontece que, desde Março do corrente ano, a Cia. Siderúrgica Nacional Limitada retem, sem motivo justificado, as deduções feitas em fôlha dos salários de seus empregados, cooperados da suplicante, num total aproximado de Cr$ 625.953,00 (seiscentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e três cruzeiros), infringindo, dêste modo, o artigo 160 acima referido, onde se lê, na sua parte final "... recolhendo imediatamente as deduções feitas aos cofres da respectiva sociedade". Além disto, a Cia. Siderúrgica Nacional Limitada vem publicando pelos jornais de todo país (documentos juntos) ter tido um grande saldo, fazendo, até, pagamentos, a título de gratificações, aos seus funcionários. Pelo exposto, verifica-se que ou a Cia. Siderúrgica Nacional Limitada não possui numerário suficiente e as suas publicações são mentirosas, ou, a Cia. possui numerário e os seus administradores são negligentes. Acontece que, tendo a suplicante deixado de receber a quantia acima, de vez que é credora (documento junto), teve os seus compromissos sem solução, deixando de efetuar uma série de pagamentos a que se obrigara, chegando, mesmo, a ser executada civilmente, por falta de pagamento, no Juízo de Barra Mansa (documento junto). Nestas condições, nos têrmos, ainda, do art. 159 do Código Civil, devem os atuais administradores da Cia. Siderúrgica Nacional Limitada, ser responsabilizados devidamente civilmente por perdas e danos, de vês que, possuindo a Cia. numerário suficiente, conforme fazem certo as inclusas declarações (documentos juntos de jornais), os seus diretores e, particularmente o seu presidente, em exercício, o Sr. Coronel Mario Gomes, cancelaram o pagamento, por diversas vezes, solicitado. A suplicante, por intermédio de seu presidente, usou de todos os recursos amigáveis e extra amigáveis, inclusive levar ao conhecimento de todos os cooperados, pelo rádio, o inadimplemento da obrigação da suplicada (documento junto lido no rádio em 12/5/49). Nestas condições, querendo a suplicante constituir em mora a Cia. Siderúrgica Nacional Limitada, nos têrmos dos artigos números 955 e 956 do Código Civil, e art. 160 do Decreto-Lei 5.893, alterado pelo Decreto-Lei n. 6.274, de 14 de Fevereiro de 1944, combinados com o art. 720 do Cod. de Processo Civil, requer a V. Ex. seja intimado, pessoalmente, para ciência dêste protesto, o Presidente, em exercício, da referida Cia., o Sr. Coronel Mario Gomes, encontrado na sede da Cia. à Av. Nilo Peçanha nº 31, 4º andar, bem como sejam publicados editais para conhecimento de terceiros interessados. Assim sendo, ressalvando o seu direito de executar civilmente, nos têrmos do art. 298 do Cod. de Processo Civil a inclusa conta corrente, caso não seja paga, em 24 horas, a quantia de que é credora, e levar ao conhecimento das autoridades superiores o fato acima exposto, a suplicante, protestando haver as indenizações resultantes dessa negligência dos atuais administradores da Cia. Siderúrgica Nacional Limitada, respeitosamente P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1949. a) Asterio Aprigio Machado de Mello, escritório à Avenida Nilo Peçanha nº 151, 3º andar, sala 307. ....

..........DESPACHO DE FLS. 2..........

A. Sim. Em 25-5-1949. a) Estacio Benevides. ....

Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei, para conhecimento de quem interessar possa, ciente de que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de maio de 1949. Eu, *Nemesio Raposo* escrivão substituto subscrevo. *Estacio Corrêa de Sá e Benevides.*

(7429)

BANCOS & SOCIEDADES

Legião Brasileira de Assistência

Relatório econômico e financeiro do ano de 1948, apresentado pelo presidente em exercício ao Conselho Deliberativo

Senhores Membros do Conselho Deliberativo:

Decorrido mais um ano de intensas atividades, apresentamos o relatório acompanhado do Balanço e da Demonstração da Receita e Despesa concernente ao exercício de 1948, cumprindo dessa forma preceitos estatutários.

1 — RECEITA ARRECADADA

Através dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, foi arrecadada durante o exercício de 1948, a cifra de Cr$ 107.065.928,00 (cento e sete milhões, sessenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito cruzeiros), que representa a contribuição dos comerciantes, industriais, banqueiros, concessionários de serviços públicos e mais Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) do govêrno federal, conforme discriminação abaixo:

	Cr$	%
I. A. P. I.	52.476.030,40	49,01
I. A. P. C.	27.873.092,00	24,03
I. A. P. B.	4.369.385,70	4,08
I. A. P. E. T. C.	7.063.749,00	6,60
I. A. P. M.	2.879.804,50	2,60
C. A. P.	12.401.865,70	11,59

Apuramos, ainda, a mesma arrecadação por unidade da Federação, à L. B. A. pelas referidas autarquias, como passamos a demonstrar:

	Cr$	%
DISTRITO FEDERAL	30.069.131,40	33,03
SÃO PAULO	38.000.311,70	36,41
MINAS GERAIS	5.726.812,30	5,35
RIO GRANDE DO SUL	9.670.201,30	9,03
PERNAMBUCO	3.777.824,30	3,54
RIO DE JANEIRO	4.248.353,80	3,97
ACRE	7.417,30	
AMAZONAS	381.987,80	0,38
RIO BRANCO	613,50	
PARA	1.045.418,90	
AMAPA	938,10	0,98
GUAPORÉ	5.522,50	
MARANHÃO	425.756,40	0,40
PIAUI	211.245,00	0,20
CEARA	994.306,00	0,93
RIO GRANDE DO NORTE	515.153,50	0,48
PARAIBA	663.272,40	0,62
ALAGOAS	690.250,40	0,64
SERGIPE	479.739,90	0,45
BAHIA	2.750.103,40	2,57
ESPIRITO SANTO	592.835,90	0,55
PARANÁ	2.614.698,20	2,44
SANTA CATARINA	2.527.140,70	2,36
GOIAS	257.171,40	0,24
MATO GROSSO	329.636,70	0,31

2 — RECEITA RECOLHIDA AO BANCO DO BRASIL.

Os recolhimentos efetuados em conta especial no Banco do Brasil, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, montam, no exercício de 1948, a Cr$ 97.632.853,40 (noventa e sete milhões, seiscentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e três cruzeiros e quarenta centavos), assim especificados:

	Cr$	%
I. A. P. I.	58.632.391,60	60,05
I. A. P. C.	10.249.593,40	10,49
I. A. P. B.	4.274.688,40	4,38
I. A. P. E. T. C.	6.033.690,80	6,18
I. A. P. M.	3.091.038,00	3,17
C. A. P.	15.351.551,10	15,73

3 — SALDOS RETIDOS

Encerramos o exercício de 1948 com o saldo de Cr$ 79.781.718,80 (setenta e nove milhões, setecentos e oitenta e um mil, setecentos e dezoito cruzeiros e oitenta centavos) em poder das autarquias abaixo, mencionadas:

	Cr$
I. A. P. I.	28.248.201,50
I. A. P. C.	39.953.924,40
I. A. P. B.	518.488,30
I. A. P. E. T. C.	3.228.825,70
I. A. P. M.	2.866.585,40
C. A. P.	4.965.693,30

E' de notar-se que o I. A. P. I., I. A. P. M., I. A. P. E. T. C. e I. A. P. B., em face das providências tomadas pelo Senhor Presidente da República com exceção dêste último, que processa normalmente o recolhimento das contribuições à L. B. A. devidas regularizaram no exercício de 1949, os débitos acima relacionados.

4 — DESPESA REALIZADA

Do montante de Cr$ 157.291.195,20 (cento e cinquenta e sete milhões, duzentos e noventa e um mil, cento e noventa e cinco cruzeiros e vinte centavos), dispendido no exercício de 1948, aplicamos 32,49 % em administração e 67,51 % em assistência social, cabendo 39,69 % para manutenção integral das obras próprias e 27,82 % para subvenções ou auxílios de obras alheias à L. B. A. adiante especificadas.

ADMINISTRAÇÃO

	Cr$	%
ACRE	633.383,20	1,24
ALAGOAS	1.364.246,30	2,70
AMAPA	201.766,70	0,31
AMAZONAS	962.224,70	1,88
BAHIA	1.172.236,70	2,29
CEARA	1.855.495,50	3,63
DISTRITO FEDERAL	14.350.624,30	28,61
ESPIRITO SANTO	789.139,30	1,54
GOIAS	1.414.847,00	2,83
GUAPORÉ	233.493,30	0,46
MARANHÃO	472.062,00	0,92
MATO GROSSO	403.258,00	0,79
MINAS GERAIS	983.194,40	1,92
PARA	1.196.445,30	2,34
PARAIBA	1.985.541,30	3,89
PARANA	1.352.176,30	2,65
PERNAMBUCO	2.728.268,30	5,34
PIAUI	953.673,10	1,89
RIO BRANCO	77.047,60	—
RIO GRANDE DO NORTE	3.005.947,30	5,88
RIO GRANDE DO SUL	2.314.370,70	4,53
RIO DE JANEIRO	5.663.406,30	11,09
SANTA CATARINA	1.376.940,00	2,69
SÃO PAULO	4.497.102,79	8,30
SERGIPE	797.334,90	1,56
	51.099.321,40	100,00

OBRAS PROPRIAS

	Cr$	%
ACRE	1.640.712,40	2,61
ALAGOAS	1.151.448,40	1,84
AMAPA	605.641,60	0,97
AMAZONAS	1.775.505,30	2,84
BAHIA	1.235.993,80	1,97
CEARA	1.539.232,40	2,46
DISTRITO FEDERAL	7.905.163,40	10,66
ESPIRITO SANTO	521.774,40	0,83
GOIAS	1.660.943,40	2,66
GUAPORÉ	96.661,80	0,15
MARANHÃO	606.344,60	0,97
MATO GROSSO	898.365,70	1,43
MINAS GERAIS	1.189.206,00	1,90
PARA	1.600.408,80	2,56
PARAIBA	1.061.848,30	1,70
PARANA	957.901,20	1,53
PERNAMBUCO	1.775.301,70	2,84
PIAUI	1.168.039,70	1,87
RIO BRANCO	164.334,00	0,26
RIO GRANDE DO NORTE	1.988.895,30	3,18
RIO GRANDE DO SUL	6.245.835,20	10,00
RIO DE JANEIRO	5.212.864,10	8,35
SANTA CATARINA	2.064.389,10	3,30
SÃO PAULO	18.870.538,40	30,32
SERGIPE	481.250,50	0,77
TOTAL	62.426.633,80	100,00

OBRAS ALHEIAS

	Cr$	%
ACRE	289.100,00	0,66
ALAGOAS	997.655,00	2,28
AMAZONAS	1.831.102,10	4,18
BAHIA	2.580.038,20	5,90
CEARA	399.572,00	0,91
DISTRITO FEDERAL	12.696.651,50	29,01
ESPIRITO SANTO	545.400,00	1,25
GOIAS	213.326,50	0,49
GUAPORÉ	4.115,00	—
MARANHÃO	768.738,50	1,62
MATO GROSSO	644.375,00	1,47
MINAS GERAIS	1.745.903,00	3,99
PARA	256.000,00	0,61
PARAIBA	2.371.993,50	5,42
PARANÁ	1.451.028,00	3,32
PERNAMBUCO	1.391.210,00	3,18
PIAUI	302.131,50	0,69
RIO BRANCO	11.000,00	—
RIO GRANDE DO NORTE	2.422.975,70	5,53
RIO GRANDE DO SUL	4.623.744,40	10,59
RIO DE JANEIRO	2.427.184,10	5,53
SANTA CATARINA	646.169,60	1,49
SÃO PAULO	4.939.139,80	11,29
SERGIPE	256.611,60	0,50
TOTAL	43.765.165,00	100,00

5 — INVERSÕES — ATIVO

Em construções, instalações equipamentos e outros investimentos, elevamos o patrimônio da L. B. A. em Cr$ 10.331.567,40 (dez milhões, trezentos e trinta e um mil quinhentos e sessenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), de conformidade com o confronto das contas respectivas:

	Em 1947	Em 1948	AUMENTO
IMOVEIS	22.596.926,30	26.034.104,40	3.437.178,10
MOVEIS	7.888.813,00	9.288.933,60	1.400.120,60
MAQUINAS E ACCESSORIOS	2.848.825,90	3.906.614,80	1.057.788,90
VEICULOS	1.533.797,40	2.037.225,20	463.427,80
SEMOVENTES	66.271,40	183.739,40	117.468,00
INSTALAÇÕES	3.995.894,90	6.688.247,80	2.692.352,90
EQUIPAMENTOS	5.852.256,60	6.691.590,50	839.333,90
EMBARCAÇÕES		295.000,00	295.000,00
BIBLIOTECA	35.148,10	44.045,30	8.897,20
TOTAL	44.837,933,60	55.169.501,00	10.331.567,40

6 — ORÇAMENTO

A distribuição de recursos para as Comissões Estaduais, durante os exercícios de 1943, 1944 e 1945, obedecia ao regime de cotas, a critério exclusivo da administração central.

Introduzimos, em 1946, novas diretrizes, consistentes na remessa pelas Comissões Estaduais, de um orçamento, mensal na base de suas necessidades, o qual era atendido, consoante às possibilidades financeiras da L. B. A.

Ainda no exercício de 1946, enviamos às Comissões Estaduais, instruções a fim de orientá-las na elaboração do orçamento anual do exercício vindouro, isto é, 1947, sendo tal providência estendida ao exercício de 1948.

7 — CONCLUSÃO

A fim de que possamos ampliar os serviços até então prestados ou aperfeiçoar os já existentes tornam-se necessários maiores recursos, os quais embora previstos em lei, estão na dependência, de iniciativa do próprio poder público. A este compete incluir no orçamento para 1950 importância idêntica ao total das contribuições compulsórias dos empregadores, arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em conformidade com o que preceitua o Decreto-lei n.º 4.830, de 15/10/1942.

EUVALDO LODI
Presidente em exercício

BALANÇO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL, 4,15 %		
CAIXA		3.293.760,90
Comissão Central D. F.	132.305,50	
Comissões Estaduais	3.152.619,30	
Campanha da R. da Criança	8.844,10	
BANCOS		19.594.041,60
Comissão Central D. F.	13.466.274,30	
Comissões Estaduais	6.127.767,30	
BANCOS — VALORES EM BANCO — VALORES EM CUSTÓDIA		117.482,00
Comissão Central D. F.	117.482,00	
TOTAL		23.005.292,50
REALIZAVEL, 11,47 %		
CONTRIBUIÇÕES A RECEBER		315.327.956,10
União	235.546.237,30	
Institutos	74.816.025,30	
Caixas	4.965.693,50	
CHEQUES A RECEBER		8.000,00
ALMOXARIFADO		10.789.277,60
Comissão Central D. F.	4.159.808,40	
Comissões Estaduais	3.881.024,70	
Campanha da R. da Criança	2.748.444,50	
DEVEDORES DIVERSOS		7.554.301,20
CAUÇÕES		65.779,50
ADIANTAMENTOS — EMPREGADOS		205.368,40
ADIANTAMENTOS — OBRAS SOCIAIS		9.608.596,00
JÓIAS E OBJETOS DE ADORNO		10.405,00
SELOS E ESTAMPILHAS EM ESTOQUE		293,50
TITULOS DE RENDA		210.150,00
TOTAL		43.777.147,30
TRANSITÓRIO, 12,28 %		
DOTAÇÕES EM TRANSITO		14.787.255,40
DEBITOS EM SUSPENSO		7.200.761,60
DEPOSITOS EM BANCO — C/ VINCULADA		5.647.622,60
CHEQUES EMITIDOS — TESOURARIA		755.984,90
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO		30.661.895,40
TOTAL		59.053.519,90
IMOBILIZADO, 11,47 %		
BENS IMOVEIS		26.034.104,40
BENS MOVEIS		9.288.933,60
MAQUINAS E ACESSORIOS		3.906.614,80
VEICULOS		2.037.225,20
SEMOVENTES		183.739,40
INSTALAÇÕES		6.688.247,80
EQUIPAMENTOS		6.691.590,50
EMBARCAÇÕES		295.000,00
BIBLIOTECA		44.045,30
TOTAL		55.169.501,00
TOTAL DO ATIVO — 100 %		481.005.460,70
COMPENSAÇÃO		
OBRAS CONTRATADAS		7.767.365,00
CONTRATOS DIVERSOS		1.788.565,30
TOTAL		9.555.930,30
TOTAL GERAL		490.561.391,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
INEXIGIVEL, 51,27 %		
PATRIMONIO		239.046.202,80
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES		7.585.411,70
TOTAL		246.630.614,50
EXIGIVEL 2,39 %		
CONTAS A PAGAR		3.366.517,00
SALARIOS A PAGAR		336.761,60
CREDORES DIVERSOS		7.127.213,20
SALARIOS NÃO RECLAMADOS		32.855,30
SUPRIMENTOS		89.826,20
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		535.770,30
TOTAL		11.488.913,60
TRANSITÓRIO 46,34 %		
VALORES EM CIRCULAÇÃO		15.553.825,00
COTA DA UNIÃO (OMITIDA NO ORÇAMENTO)		207.332.077,60
TOTAL		222.885.902,60
TOTAL DO PASSIVO — 100 %		481.005.460,70
COMPENSAÇÃO		
CONTRATOS DE OBRAS		7.767.365,00
RESPONSABILIDADES DIVERSAS		1.788.565,30
TOTAL		9.555.930,30
TOTAL GERAL		490.561.391,00

(as.) EUVALDO LODI, presidente em exercício. — JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, vice-presidente. — PROF. MARTAGÃO GESTEIRA, vice-presidente. — DR. AMERICO PIQUET CARNEIRO, vice-presidente. — PIRAGIBE FERRAZ LEITE, diretor do Departamento de Administração. — JOÃO DA ROCHA DUMAS, contador — Reg. no C.R.C. — D.F. — N. 744.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES OBRIGATÓRIAS		156.081.237,80	95,88%
INSTITUTOS	96.875.633,80		
UNIÃO	40.000.000,00		
CAIXAS	19.173.604,00		
CONTRIBUIÇÕES VOLUNTARIAS		1.361.406,40	0,84%
RENDA PATRIMONIAL		1.613.193,30	0,99%
SUBVENÇÕES		896.935,30	0,53%
EVENTUAIS		2.802.920,10	1,76%
TOTAL		162.754.692,90	100%

DESPESA

ADMINISTRAÇÃO			51.099.321,40	32,49%
PESSOAL		32.733.243,00		
MATERIAL		1.826.032,50		
DIVERSOS		16.540.045,90		
ASSISTENCIA SOCIAL			106.191.873,80	67,51%
OBRAS ALHEIAS		3.765.165,00		
OBRAS PROPRIAS		12.426.688,80		
Médica	631.061,40			
Dentária	282.827,60			
Hospitalar	4.199.959,10			
Farmacêutica	11.175.629,70			
Educacional	1.084.338,10			
Alimentar	20.470.672,80			
Habitação	1.014.515,50			
Vestuário	4.353.215,00			
Transporte	387.489,40			
Funeral	194.106,00			
Financeiro	3.102.459,20			
Judicial	341.432,10			
Dist. de Natal	1.579.958,60			
Semana da Criança	189.475,90			
Bolsa de Estudo	672.376,80			
Ortopédica	146.532,20			
Pessoal	8.801.795,40			
Material	2.156.457,40			
Diversos	1.235.956,60		157.291.195,20	100%
RESULTADO DE EXERCICIO			5.463.497,70	
TOTAL			162.754.692,90	

(as.) EUVALDO LODI, presidente em exercício. — JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, vice-presidente. — PROF. MARTAGÃO GESTEIRA, vice-presidente. — DR. AMERICO PIQUET CARNEIRO, vice-presidente. — PIRAGIBE FERRAZ LEITE, diretor do Departamento de Administração. — JOÃO DA ROCHA DUMAS, contador — Reg. no C.R.C. — D.F. — N. 744.

CERTIFICADO DE REVISÃO

"Serviços de Organização Racional e Técnica S. A." (SORT S. A.) declaram que examinaram o Balanço e Demonstração da Receita e Despesa da "Legião Brasileira de Assistência", levantados em 31 de dezembro de 1948, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

(as.) RAUL QUARESMA DE MOURA
Diretor-Presidente

(as.) OSWALDO ANTONIO DOS SANTOS
Diretor-Superintendente
Registrado no C.R.C. — D.F. N.º 8.047

ANÚNCIOS

ANESTESIA — Vende-se um aparelho para ciclopropano e protoxido com cilindros e gazes. — Tel.: 37-1165.

CABELOS BRANCOS — Escurecedor DISCRETA - Óleo e Loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande. - Drogarias e Farmácias. Informações: Telefone: 49-0805. (26706)

ESTOFADOR — Aceita-se reformas e encomendas, executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, lava-se cortinas e coloca-se. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicílio. Tel.: 26-2583. Villas-Boas.

HOTEL SILVA — Val a São Lourenço — Hospede-se no Hotel Silva, Diárias de propaganda a Cr$ 50,00 de Abril a Dezembro, tratamento familiar. Agora, novos proprietários, Direção de Pereira, e senhora D. Mariasinha, do Hotel — Jardim em Caxambú Informações no Rio. Avenida Rio Branco, 12 — 1º andar Pensão S. Jorge, com o Sr. Arlindo, telefone — 43-4500

HOTEL JARDIM — Val a Caxambú — Hospede-se no HOTEL JARDIM, diárias de propaganda a Cr$ 40,00 a partir de março. Tratamento familiar. Informações telefone 55 c/ Pereira. (29433)

BINOCULO ZEISS — Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob. (3558)

CRISTAL PINGENTES — Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

OURO - PLATINA — e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º S. 303.

COMPRO CHUMBO VELHO — e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (7039)

LIVROS — Vendem-se enciclopédia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. - Rua do Rosário 145, sob.

MEIAS NYLON — A CASA ZILDA está vendendo as meias NYLON a 23 cruzeiros o par para homem, compridas, a 20 cruzeiros. Rua Santana 223. (693)

SOUTIENS — Soutien para grande busto, com especialidade; com Mme. Sara Avenida Rio Branco nº 114 4º andar Junto ao Jornal do Brasil

ESTOJO KERN — Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário 145, sob. (3561)

SEU RÁDIO PAROU? — TELS.: 26-3887 — 38-3910 Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. Orçamento grátis. "RADIO BOTAFOGO" - Fundado em 1933. (11041)

VESTIDO — Particular vende um para baile ou teatro, em tussor amarelo canário, dos mais finos, visto uma única vez; motivo viagem para o Interior. — Também alguns chapéus e casaco de peles completamente novos. Tel.: 47-2280. (7421)

CRETONE P. ENXOVAIS — Vende-se com 2,20 de largura, da fábrica Japa, Bantana, Cretone, o último procedimento, desde Cr$ 30,00 até 35,00 mts. Tel.: 23-1366, atende-se a domicílio. (11040)

CARVÃO COQUE — Cr$ 500,00 a tonelada - 28-2591 — Rua Benedito Ottoni 62 e 64. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. (10142)

TALHERES DE CRISTOFLE — Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob. (4721)

COMPRO ENCERADEIRA — Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (3557)

OBRAS DE ARTE — Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

MICROSCOPIO — Vende-se moderno binocular com pouco uso ocasião. Rua do Rosário, 145 - sob. (8540)

COMPRO TUDO — Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (5003)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS — Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — SR. MOISÉS. Tel.: 43-7180.

ROUPAS USADAS — Compro máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Tel.: 23-4906.

SEU RÁDIO É PHILIPS? — tem defeito? Chame o PINTO- ex-técnico da Philips. Tel.: 42-7710. (7408)

PLANTEM EUCALIPTUS — Temos os laminados de madeira para confeccionar vasos de replantio. ARTHUR VIANNA Cia. de Mat. Agrícolas. — Fone: 42-7348. (740)

ANTIGUIDADE — Particular vende lindo móvel antigo em jacarandá e pinhão e outro com 3 prateleiras; peça autentica e de valor, próprio para colecionador de pratos, chicaras, etc. Motivo viagem, preço razoavel. — 47-2280.

LOTAÇÃO - PARTICULAR — Presta muito cuidados com carro D.K.W. - 1940, précisa de 3 (três) pessoas para transportar diariamente no itinerário, E. de Ferro-Ipanema, residia em Ipanema saindo de manhã as 7,30, vindo da cidade para o almoço às 11,30; voltando para a cidade às 12,45 e regressando da cidade às 6 horas. Ajusto o dono na porta da casa. Tel.: 48-3355 — SOREIRA. (11006)

BOMBEIRO GAZISTA? — Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. - Reformam-se fogões a gaz. Consertos. Tel.: 48-2137. DIONIZIO MENDES.

COLCHÕES — Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se orçamento a domicílio. Tel. 43-6603. Fábrica: — Rua Santana, 100.

CAPA RENARD PLATINADO — Vende-se uma bonita capa, pouquíssimo uso, muito barato. Fone 23-5041. (11001)

adubave — ADUBO RICO TIPO GUANO — 40 Kg — ORGÂNICAMENTE PURO — PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA S. A. — ESCR.: RUA DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO — Fornecido Cr$ 500,00 Descontos para maiores quantidades

MADAME SENHORA! — Cr$ 60,00 PERMANENTES A ÓLEO SÓMENTE ÊSTE MÊS TINTURAS, CORTE COM PERFEIÇÃO, ETC. O. Figaro AV. ATLANTICA, 300 LIDO — TEL. LOPES 37-6335 (7322)

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S — Não custa mais do que os dentifrícios comuns

ROUPAS USADAS ETC. — COMPRO A DOMICILIO TEL.: 22-8606 Sr. Ernesto. (06568)

GRAVURAS — Vendem-se 5 gravuras fragatas com moldura Cr$ 1.200,00. - 1 prato Capodimonte Cr$ 500,00. — Telefone 38-4352. (11002)

IMPUREZAS DO SANGUE **ELIXIR DE NOGUEIRA** AUX. TRAT. DA SIFILIS

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO — João da Silva lava no domicílio qualquer peça estofada, sofá, poltronas, lava apartamentos forrados a química. Deixar recado tel. 42-9985 (7363)

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS — Perderam-se, em um ônibus linha 12, a carteira de identidade n.º .... 674059, a certidão de isenção militar n.º 717977 e a carteira de matrícula da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pertencentes a Flávio Lopes Sussekind. Gratifica-se a quem entregá-las à Rua Farme de Amoedo, 140. (Telefone: 27-4783). (25972)

REBOCADOR — Vende-se ótimo rebocador em estado de novo, com capacidade para rebocar até 150 toneladas, reconstruído recentemente com motor Buda à óleo Diesel, de 130 H.P., recondicionado, pesando 16 toneladas brutas e 9 líquidas, com calado de 80 centímetros. Tratar na Cia. Integridade de Seguros Gerais, à Av. Almte. Barroso, 91, 5.º andar, das 16 às 17 horas, diàriamente. (7350)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS — Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio, Telefonar SR. ABRAM. 43-9232. (7338)

MANICURE E PEDICURE — Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure, procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis, 20. Tel.: 25-2126 — Flamengo. (7331)

ALMOÇO — Senhora estrangeira, dá almoço a pessoas distintas. - Cozinha estrangeira fina e esmerada. Não é pensão. 25 cruzeiros, cinco minutos da Cinelândia. Fone: 32-4569. (25974)

COLCHÕES — Reforma e faz novo a domicílio e compra móveis. — Tel.: 26-5520. — MARTINHO. (7358)

LAQUEADOR — L. quia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações pintura em folha. — Tel.: 28-1447. (25975)

CALDO DE CANA — Vende-se caldo de 20.000 a 30.000 duzias de canas de açúcar por safra. Telefone 42-7726 — MARINHO. (25976)

"RADIOVITROLA R.C.A." — Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-4353. (7339)

SUA GELADEIRA! — Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicílio. Copacabana 369, Sala 18, Tel.: 47-2270. Sr. JACK. (28088)

PRATA STERLING — Vende-se um faqueiro novo para oito pessoas, com 67 peças. Modelo de muito gosto. Tel.: 46-3015. (7314)

VENDE-SE — 4 poltronas em perfeito estado de conservação. — 26-1939.

VENDE-SE — Um título da Sociedade Hípica, de Sócio Fundador Proprietário, não paga imposto de transmissão ao clube. 26-1939. (25971)

MÉDICO — Aluga-se ótimo consultório médico disponível de toda a aparelhagem para qualquer especialidade. Combinar pelos telefones: — 37-3769 ou 26-3318 na parte da manhã. (7360)

LUSTRES de CRISTAIS — Vendem-se de 5, 6 e 8 luzes, cravados de pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira mercadoria, para fazer de fino e apurado gosto. — Vendas pelo preço. Urgente. Rua da Assembléia, 51. - 3.º andar. Grupo 302 - Esquina da Rua da Quitanda. Aberto das 8 às 19 horas. (11052)

LUSTRADOR — Os vossos móveis ficarão novos se os deixar fazer o lustre pelo habilidoso MARCIAL. PELON DE OLIVEIRA, que os lustra a domicílio, pagando até Cr$ 200,00 por jogo. — Tel.: 26-6331. (25973)

BICICLETA — Vende-se uma bicicleta estrangeira, com pouco uso, com farol e velocimetro. — Rua Gomes Carneiro 126 - Ipanema (7069)

BANCO DELAMARE S. A. FUNDADO EM 1915 — JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS — Movimento....3% Limitada......5% Populares......6% Aviso Prévio...5% — Contas a praso fixo 3 mezes......5% 6 mezes......6% 12 mezes......7% — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE — AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — AVENIDA 13 DE MAIO, 41 — RUA MARIA FREITAS, 155

LUSTRE DE CRISTAL — Vende-se de 3, 4, 6, 8, lampadas, preços baratíssimos. Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar — Sala 1.003 (centro da cidade) Tel. 22-4062. (7465)

ELETROLAS — Sem entrada e sem fiador. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003 (centro da cidade) Tel. 22-4062. (7468)

"SMITH — CORONA" — Vende-se uma máquina de escrever portatil. Preço da tabela. Tel. 27-5017. (7381)

POR Cr$ 15,00 !... — CONSERTOS DE COLARINHOS CAMISAS SOB MEDIDA — Cr$ 30,00 ENTREGA IMEDIATA. PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º — MERCADO DAS FLORES (07457)

ESTREPTOMICINA — DIHIDRO-ESTREPTOMICINA — MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO — R. Gonçalves Dias, 30 - S/ 71 — Tel. 42-2572 (07450)

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO — Compram-se e vendem-se títulos de capitalização de qualquer Companhia com mais de 16 prestações pagas. Av. Almirante Barroso, 91 — Sala 604. (8520)

CIMENTO — POLONÊS E ALEMÃO — Pronta entrega. M. PAUCKER — Rua Buenos Aires 48/S. 508. Tel.: 23-2593. (7318)

TRILHOS TIPO 20 Kgs. — Vende-se 600 toneladas de trilhos de 20 Kgs. por metro. Informações: Marrecas, 29-A. Tel: 42-8691.

Cimento — Polonês, inglês e nacional. Pronta entrega. Tubos galv. Vergalhões. Eletrodutos, tijolos, canos de chumbo, madeira, etc. Cimento reensacado. Aceitamos vendedores, Av. Churchill, 94 - s/ 1104 — Sr. Alexandre — 22-2233 e 22-7093, das 7 às 22 horas interruptos. (11003)

BANCOS & SOCIEDADES

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas e Segurados:

Em cumprimento de determinações legais e estatutarias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e julgamento o Relatório da nossa gestão, o Balanço e a conta de lucros e Perdas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

No encerramento do ano, o resultado desta conta foi o seguinte:

	Cr$
Crédito	12.825.704,20
Débito	10.511.150,80
Saldo	2.314.553,40
Reversões das Reservas de 1947	4.340.326,40
Total	6.654.879,80
Reservas de 1948	5.679.447,30
Excedente	975.432,50

GIP

APLICAÇÃO DO EXCEDENTE

Satisfeitas tôdas as exigências legais, o excedente apurado no exercicio teve a aplicação de conformidade com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com parecer favorável do Conselho Fiscal, e, cuja aprovação submetemos aos srs. Accionistas.

INVERSÕES DO CAPITAL E DAS RESERVAS

A aplicação do Capital e das Reservas, de acôrdo com o abaixo demonstrado, traduz a situação da Companhia, na época do encerramento do Balanço:

Imobilizado		14.403.335,50
Realizável a longo prazo		675.546,30
Total		15.078.881,80
Exigível a curto prazo	5.738.483,50	
Menos:		
Realizável a curto prazo e disponível	4.887.777,90	850.705,60
		14.228.176,20
Representado por:		
Capital realizado		5.000.000,00
Reservas		9.228.176,20
		14.228.176,20

Permanecemos à inteira disposição dos srs. Acionistas para qualquer esclarecimentos que desejarem e aqui consignamos os nossos melhores agradecimentos aos srs. Segurados, Agentes e Colaboradores pela eficiente cooperação nos resultados alcançados, bem como ao Instituto de Resseguros do Brasil e ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e a 5ª Delegacia Regional de Seguros.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

a) Dr. Nelson Libero — Diretor-Presidente
a) Dr. Renato de Andrade Santos — Diretor-Vice-Presidente
a) Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
a) Velsirio Martins Fontes— Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Bens de raiz	14.049.342,80	
Móveis e Utensílios	353.992,70	14.403.335,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Apólices em Cobrança	1.653.194,60	
Apólices Federais e Estaduais	651.623,30	
Ações de Cias.	455.817,00	
IRB C/ de Depósito	262.051,10	
Contas Correntes	367.694,70	
Juros e Aluguéis a Receber	43.108,50	3.433.489,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos hipotecários	120.148,20	
Apólices Federais (Depositadas)	237.245,30	
Depósitos Judiciais	684,60	
Ações do Irb	313.393,00	
Cauções	4.075,00	675.546,30
DISPONIVEL		
Em Caixa	44.183,80	
Em Bancos	1.408.104,90	1.452.288,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Banco C/ de Custódia	1.143.000,00	
Depósito no Tesouro Nacional	300.000,00	
Ações Caucionadas	40.000,00	1.483.000,00
		21.449.659,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	3.952.320,90	
Impostos e Contas a Pagar	1.023.262,60	
Dividendos não Reclamados	12.900,00	
Dividendos a Distribuir	750.000,00	5.738.483,50
RESERVAS GERAIS		
RAMO ACIDENTES		
Riscos não Expirados 2.778.217,50		
Acidentes não Liquidados 317.988,60		
Previdência e Catástrofe 500.000,00	3.596.205,90	
RAMOS ELEMENTARES		
Riscos não Expirados 1.798.975,20		
Sinistros a Liquidar 470.770,30		
Contingência 350.123,50	2.619.869,00	
OBRIGATÓRIAS		
Fundo de G. de Retrocessões 1.256.842,40		
Fundo de Garantia 318.434,10		
Fundo de Reserva Legal 318.434,10		
Reserva de Oscilação de Titulos 190.523,60	2.084.234,20	
ESTATUTARIAS		
Bonificação aos Acionistas 354.471,50		
Gratificação à Diretoria 177.235,90		
Fundo de Previdência 177.235,90	708.943,30	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS	218.923,80	9.228.176,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Como no ativo		1.483.000,00
		21.449.659,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

RECEITA

Prêmios		11.273.118,30
Prêmios Cancelados de Resseguros		201.852,40
Comissões		414.828,40
Rendas Industriais		18.542,70
Recuperações de Sinistros		245.226,90
Recuperações de Despesas		23.620,30
Juros e Descontos		47.289,10
Juros de Titulos		99.785,90
Aluguéis de Imóveis		188.556,50
Diversos		312.883,70
		12.825.704,20
Saldo		2.314.553,40
REVERSÃO DAS RESERVAS DE 1947		
RAMO ACIDENTES		
Riscos não Expirados	1.939.383,40	
Acidentes não Liquidados	350.807,80	2.290.191,20
RAMOS ELEMENTARES		
Riscos não Expirados	1.550.877,20	
Sinistros a Liquidar	499.258,00	2.050.135,20
		6.654.879,80

DESPESA

Prêmios Cancelados			152.768,70
Liquidação em 1948			358.271,80
Resseguros			1.557.572,30
Comissões			1.444.157,70
Despesas Gerais			2.003.667,10
Sinistros			3.308.411,90
Despesas com Sinistros			30.312,10
Despesas com Imóveis			33.867,80
Honorários, Ordenados, Gratificações			1.190.743,60
Impostos			369.908,00
Despesas com Titulos em Renda			3.464,80
Total			10.511.150,80
Saldo			2.314.553,40
			12.825.704,20
RESERVAS TECNICAS DE 1948			
RAMO ACIDENTES			
Riscos não Expirados	2.778.217,30		
Acidentes não Liquidados	317.988,60	3.096.205,90	
RAMOS ELEMENTARES			
Riscos não Expirados	1.798.975,20		
Sinistros a Liquidar	470.770,30		
Contingência	89.205,10	2.358.950,60	5.455.156,50
Fundo de Amortização			33.767,20
Reserva de Oscilação de Titulos			190.523,60
EXCEDENTE A APLICAR			
Fundo de Reserva Legal		48.771,60	
Fundo de Garantia		48.771,60	
Fundo de G. de Retrocessões		48.771,60	
Dividendos de 1948		750.000,00	
Fundo de Bonificação aos Acionistas		39.558,90	
Fundo de Gratificação à Diretoria		19.779,40	
Fundo de Previdência		19.779,40	975.432,50
			6.654.879,80

Dr. Nelson Libero, Presidente; Dr. Renato de Andrade Santos — TobiasCardoso — Velsirio Martins Fontes —Nicolino Galastri — Contador — C. R. C. n. 6191.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Garantia Industrial Paulista", no desempenho de suas funções durante o ano de 1948, examinaram os livros, documentos e contas do exercicio, e declaram que o Balanço e a demonstração de Conta de Lucros e Perdas, exprimem fielmente a situação da Companhia e devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 28 de Março de 1949..

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

Edgard de Albuquerque
João Alvares Rubião Filho
Tácito de Toledo Lara

DIHYDRO STREPTOMICINA
IMPORTAÇÃO DIRETA
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 1352 — FONE — 23-0334

RADIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 560-A. (05075)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

LUSTRE
Maravilhoso lustre em cristal de Veneza "Murano" — tipo gôndola policromo, peça excepcional e unica no gênero que guarneceu um dos afamados palácios europeus. Peça adequada para Clube, palácio ou embaixada. Vende pelo preço do custo.
ANTIQUARIUM EM LIQUIDAÇÃO
AV. COPACABANA, 685-A (39939)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Gonç. Dias 84 - terc. and. - 43-3865.

RETRATOS
IDENTIDADE PASSAPORTE
MODÊLO 19 — 3 x 4
Sem fila e com rapidez
Buenos Aires 58 Loja (4778)

PLAINA DE 3 FACES
Compra-se em bom estado de funcionamento e de preferência com pouco uso. Ofertas a Cx. Nº 4345 deste jornal (4345)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (3558)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435. (7353)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para móveis estofados. (5661)

LEILÃO DE JOIAS E MOEDAS
1.506 moedas de prata e niquel — medalhas de ouro — moedas de ouro império 10$000 1835-1834 almirante 1847 — 20$000 império 1889 — 10$000 República 1889 — 20$000 República 1900 e 1897 — 4$000 D.R. de 1723 e 1724 etc. JÓIAS: placa de platina com 100 brilhantes aproximadamente; anéis de platina com brilhantes 3 kilates, 2 kilates e 30 — cômodas de ouro — moedas de ouro japonesa, de ouro 9 Reinados Franã etc., serão vendidos amanhã quarta-feira 25 de Maio de 1949, às 16 horas à RUA SÃO JOSÉ 63, pelo leiloeiro Cesar Leite. Catálogo detalhado no Jornal do Comércio de amanhã. Exposição hoje das 14 às 18 horas. (39515)

AMPARO A FAMILIA
CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis
As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês
O seu ativo social é de Cr$ 53 608 927,10
As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50
As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1 328 179,90
As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314.558,00
O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.
Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas
Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA
A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista
Além da pensão poderá ser instituido um pecúlio de Cr$ 5.000,00, passivel de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado
A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.
A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA
A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766

AVISO
COPACABANA
Por motivo da passagem do seu quarto aniversário, a "Esquina das Maravilhas" do Posto 6 tem o prazer de comunicar a seus fregueses e a todos os habitantes da zona sul, que durante o mês de maio fará uma venda especial com remarcação geral.
Todo o belissimo sortimento de "REAL PRESENTES" constante de Cristais, Porcelanas, Enfeites, Pratarias e objetos finos para presentes, estará à disposição do público a preços excepcionais.
Real Presentes
AV. COPACABANA, 1.262
(Esquina Francisco Sá)
Telef. 27-2588

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veiu de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido ..., pede que as pessoas cariocas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Quer possuir uma perna mecânica — O menino Ermindo Lopes da Rocha, de 11 anos, filho da viuva d. Jorgina Alves da Rocha da qual é arrimo, no dia 10 de março de 1948, perdeu uma perna num desastre de trem na estação de Senador Camará. Encontrando dificuldade em andar de muletas, o mesmo desejoso de conseguir trabalho, apela para a caridade pública, no sentido de auxiliá-lo na aquisição de uma perna mecânica. Pede, assim, que qualquer auxilio seja encaminhado à Estrada do Piauí, n. 493, em Sepetiba, onde reside.

Fabricam-se Joias
A fábrica de Joias "Esser Ltda", à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel.: 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 ks., garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para Senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks., garantido, para Homem, por Cr$ 1.900,00. — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (26505)

AYLTON RODRIGUES TEIXEIRA
Queira Comparecer
Queira comparecer Av. 13 de Maio, 23, sala 1822 afim trabalhar. (5670)

apresentam
o seu programa n.º 611, que constará das seguintes peças:
MOZART: Sonata em Dó menor, K. 457 (Gieseking); BEETHOVEN: Sonata op. 31 n.º 2 (Gieseking). PURCELL: "Dido e Eneas" — When I am Laid in Hearth; SCARLATTI: Se Florindo è fedele; NEGRO SPIRITUALS: City Called Heaven; Lord I Can't Stay Away; Heaven, Heaven; OLD SCOTCH AIR: Comin'Through the Rye; LIZA LEHMANN: O Cuco (Marian Anderson).
Pelas emissoras:
CLUBE DO BRASIL .... - 860 kcs.
JORNAL DO BRASIL ...... - 940 kcs.
MAUÁ .... - 1.130 kcs.
GUANABARA .... - 1.360 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 642

SARJAS TROPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

8 m/m -- FILMS -- 16 m/m
ALUGAM-SE
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobr. — Tel. 32-5354
Alugam-se Filmadores de 8 m/m e 16 m/m (11056)

GELADEIRAS MODELOS 1949
POR PREÇOS DE EXEPCIONAIS
OFERTAS DE INVERNO DAS MAIS CONCEITUADAS MARCAS:
PHILCO -- CROSLEY -- NORGE -- KELVINATOR E LEONARD
COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. VEJAM PREÇOS E CONDIÇÕES. A VISTA OU A PRASO NA
CASA GARSON
RUA URUGUAIANA, 107/109 (7470)

ÁGUA DO SUBSOLO
PARA INDÚSTRIAS, RESIDÊNCIAS, ETC.
Telef. Edwin Westerlund — 27-5734.
Construção de poços artezianos.

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2080

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (7462)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, na Rua México, grupos de 2 salas e sanitários. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (5475) 1

ALUGA-SE otimo conjunto de oito salas, com sanitarios proprios, à rua México 31, 16.º pav. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar com Murilo, tels. 42-6769 e 42-8177. (9124) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Avenida Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitário. Conjuntas ou separadamente. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (5182) 1

CENTRO — Alugo, em 1.ª locação, na Av. Presidente Vargas, andar, com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edificio localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (9153) 1

SALAS NO CENTRO — Alugam-se salas à Av. Presidente Vargas, 417, em grupo ou separadamente. Tratar com a firma IMOVIL — Sociedade de Imoveis e Representações Ltda., à rua Visconde de Inhauma n. 39 — 4.º andar — telefone 43-8092. Aluguel taxado pela Prefeitura. (5738) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Transfiro contrato, aluguel mensal 1.700 cruzeiros. Hall, sala e quarto mobilados. Próximo da Praça Mauá. Edificio novo. Tem luz, gás e telefone ligados. A quem comprar os moveis. Tratar com Marcos pelos telefones 23-5757 ou 22-0883. (7336) 1

ALUGA-SE na Esplanada do Castelo quarto confortavelmente mobilado a senhor de tratamento. Tratar pelo telefone 22-1664. (7305) 1

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com banheiro anexo, arrumadeira, roupa de cama, telefone, etc. em pleno centro urbano; para uma pessoa 1.000 cruzeiros; para casal 1.800 cruzeiros (mensais) mais informações à R. Lavradio 180, sala 201, de 12 às 18 hs. (25984) 1

SALAS para escritorio: aluguel antigo. A Av. Rio Branco proximo esquina Ouvidor alugam-se 3 salas juntas ou separadas em andar alto. Tratar pelo tel. 27-3354. (7414) 1

CENTRO — Apartamento — Alugamos à Rua Taylor n. 39, o apartamento n. 512, com 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro e cozinha, por Cr$ 1.720,00 mensais. Contrato por 2 anos com fiador, ou depósito da Caixa Econômica. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORDA, & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, n. 26 sala 702. Tel. 22-2483. (11077) 1

CENTRO — Aluga-se pelo preço arbitrado ótimo conjunto de 5 salas, 3 salões, enorme terraço, concedendo-se o direito de poder sublocar. Vêr no local à Rua México 31, 15. and. — Edificio Civitas e tratar no Banco Auxiliar da Produção à Travessa do Ouvidor 12 das 12 às 16 horas. (7344) 1

CENTRO — Aluga-se Ed. São Borja, Av. Rio Branco, 277, apto. tres salas, saleta, banheiro completo e kitchenete 4 mil cruzeiros. Lazary Guedes & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 114, 8.º sala 84. (11031) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (5654) 4

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itambi 47 por três mil cruzeiros mensais. Chaves no 49 e trata-se com a proprietaria à Rua Domingos Ferreira 210 apto. 501. Não se atende pelo telefone. (7369) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento inteiramente mobilado, com vestibulo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada e geladeira — EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis Ltda. — Av. Churchill, 109, 11.º andar. Tel. 32-7544. (7316) 4

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira e telefone inclusive, ótimo apartamento no sexto andar do Ed. São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos, e demais dependências. Aluguel: Cr$ 3.500,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas, 2, 1º andar, sala 108 (ED. ODEON). Telefone: 42-1314. (7310) 4

Copacabana e Leme

LOJA — Aluga-se uma, à Av. N. S. Copacabana, em ótimo ponto e de esquina. Tratar à Rua México n.º 45, sobreloja, sala 207. (9141) 8

COPACABANA — pôsto 6 — Em apt. de pequena familia nortista, aluga-se esplendido quarto de frente, mobiliado, com ótima pensão., Tel. 27-5062. (05772) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento inteiramente mobiliado com móveis novos, cortinas, tapetes, etc. Tem 2 salas. 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.000.00. Informações pelo telefone 37-5452. (10212) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim 42, Edificio Muiraquitan, apto. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 25-0024. (3640) 8

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se em edificio novo, perto da praia, c/ 3 quartos, 2 salas, varanda, armarios embutidos, colchões de mola, telefone, geladeira, utensilios de cozinha, alguma louça e roupa de cama. Informações: 27-3226 das 8 às 12 horas. (11004) 8

ALUGA-SE em Cop. P. dois aptos. luxuosamente mobilado, composto de uma grande sala, dois dorm., copa, cozinha, quarto empreg., louça, copas, talheres, panelas, gelad. elétrica, e roupa de cama e mesa. Aluguel mensal Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros). Inf. pelo tel. 37-4945. (7398) 8

ALUGA-SE no posto 6 apartamento novo c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa-cozinha, dependencias de empregada, por 4.500,00 mensais. Telefone 27-9470. (25977) 8

QUARTO — Sem moveis em apartamento de senhora de tratamento, a pessoa de fino trato. — Posto 2 — Tel. 37-2117. (7340) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-5670. (7372) 8

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente e sala, independentes, na Av. Atlantica, para 2 pessoas que trabalhem fora. Telefonar para 37-3991. (7367) 8

ALUGA-SE em Copacabana ótimo apartamento de esquina, com 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar à rua Gomes Carneiro 161 apto. 403. Dá-se a preferência a quem comprar uma fina sala de jantar. (7390) 8

APARTAMENTO PERFEITAMENTE MOBILADO — Sem luvas. Copacabana — Aluga-se, na Av. Copacabana, 308, ap. 306 (Ed. Itamar), em otimas condições, com sala, 3 quartos, quarto para domésticos, banheiro, cozinha completamente equipada, louças, talheres, rádio, refrigerador, telefone, etc. — Telefone 37-6841 ou ver, diariamente das 3 às 6 horas. (7481) 8

ALUGA-SE, segundo pavimento mobilado, Posto 6 Cr$ 5.000,00 mensal — Favor telefonar 27-6208. (7464) 8

BARATA RIBEIRO, 687 — Aluga-se o apart. n. 301, mobilado c/ 2 salas, 3 gds. qts. e mais dependencias. Tem garage. Preço e prazo a combinar. Tratar apart. 701. Fone 27-5653. (25988) 8

EM confortavel apartamento na Av. Atlantica, aluga-se quarto bem mobilado à pessoa de fino trato. Telefonar para 37-1565, a partir de 10 horas da manhã. (7306) 8

LEME — Aluga-se quarto mobilado a uma ou duas pessoas distintas, que trabalhem fóra, em casa de familia de fino trato e respeito. Dão-se e exigem-se referências. Informações pelo tel. 37-1553. (25602) 8

COPACABANA — Passo ótimo apartamento mobilado, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.500,00. Contrato de 5 anos. Tratar pelos telefones 22-4864 e 38-4374. (25978) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobilado, junto à praia, a casal, ou a dois rapazes, ou senhor. Rua Miguel Lemos, 17 10.º andar Apto. 1002 — Fone 27-4378. (7357) 8

COPACABANA — Aluga-se casa estrangeiros um quarto mobilado para casal ou duas pessoas com café pela manhã. Rua Barão de Ipanema, 80 tel. 27-7533 (25970) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (6267) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 92 — Aluga-se por um ano ou até 31 de Dezembro próximo futuro, magnifico apartamento luxuosamente mobiliado, com 3 salas, 2 quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Informações pelo telefone: ... 42-1314 com Rubens. (7313) 8

AV. ATLANTICA N.º 1000 — Aluga-se por Cr$ 5.500,00 magnifico apartamento de frente, constante de jardim de inverno, living, sala de jantar, três amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha. Também se aluga com luxuosos moveis por Cr$ 8.000,00 ou vendem-se os referidos pelo preço do custo. Informações pelo telefone: .... 42-1314 com Snr. Rubens. (7311) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhs., dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n. 598, 3.º andar — Telefone 25-9024. (8639) 10

TROCA-SE — Apartamento no Flamengo, com 3 quartos, sala, banheiro e demais dependências, aluguel Cr$ 1.550,00, por outro com 2 quartos, sala, etc., com identico aluguel, nos Bairros de Flamengo, Leme e Copacabana (Posto 4). Tratar pelo telefone 23-9249 das 10 às 14 horas diariamente. (11054) 10

FLAMENGO — Alugo ou troco por menor, apartamento de 3 quartos e dependencias empregados; dou preferência nos bairros Copacabana, Ipanema ou Urca. Telefonar para 25-5870 — Sr. CASTRO. (7379) 10

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se mobiliado, magnifico apartamento, ocupando todo o 10º andar, com duas varandas envidraçadas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregados, garage, etc. Aluguel: Cr$ 10.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314 com Rubens. (7309) 10

Ipanema

ALUGA-SE quarto bem mobilado para um cavalheiro, unico inquilino à Rua Prudente de Moraes 1441 apto. 103 depois 18 horas. (7329) 12

IPANEMA — Aluga-se em edificio acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, sala, demais dependencias e garage. Rua Nascimento Silva, 137, apart. 301. Informações: EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis Ltda. — Avenida Churchill, 109, 11.º andar. Telefone 32-7544. (7317) 12

EM luxuosa residencia alugam-se dois quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern n. 23 — 47-2141. (7406) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Apartamentos e aposentos a poucos metros da praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34. Telefone 27-6783. (11042) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se casa familia tratamento, sala jantar, hall, pequena saleta, 3 quartos, copa, cozinha, quarto empregado, armários embutidos, 2 terraços, garage e varanda. Banheiro completo. Vêr à Rua Alexandre Ferreira, 130 N.º 15, das 9 às 18 horas. (8624) 16

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se barato, serve para oficina ou industria leve. Ver à rua Barão de Iguatemí, 23. Tratar: Lowndes & Sons à Av. Presidente Vargas, n. 290, 2.º and. (7346) 19

Niterói

CASA confortavel em local saudável junto ao Colégio Salesiano: Santa Rosa, com 4 quartos, 2 salas, copa, e 2 quartos fora para empregada, aluguel 1.600,00 aproximadamente. Permuta-se por outra, ou apartamento com 2 a 3 quartos, sala etc., nos bairros — Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, São Cristovão, etc. — Informações com urgencia A. Dias — Fone 6276. (7422) 33

Diversos

DANSAS — Senhorita leciona em aulas individuais todos as danças de salão com rapidez e paciência. S. Clemente, 252 — Tel. 26-2794. (5403) 74

FÉRIAS — Week-end. No Vale da Cachoeira, 3 horas do Rio. Clima ótimo. Conforto, bôa mesa. Piscina, cavalos, charretes. Inf. e reserva. Tel. 42-9636. (11011) 74

LUSTRADOR, armações, empalhação, concertos de moveis. Estufador Lamartine, encarrega-se. tel 32-3752 38-9153 e 28-5323.

VENDE-SE para desocupar lugar, um Conçolo de ferro batido todo trabalhado, uma Eletrola Filco em perfeito estado. Ver e tratar à rua Republica do Peru 338 depois das 13 horas. Copacabana. (7301) 74

Apartamentos -- Casas-Cômodos

DEPOSITO

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.000 metros quadrados, à Rua Ana Nery, n.º 1.746, próximo ao antigo Largo do Jockey Club. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701. (7361) 38

FRIBURGO-APARTAMENTO

Aluga-se, em centro de jardim, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, varanda, e área com tanque. Preço: Cr$ 1.500,00 por 1 ou dois meses e Cr$ 1.300,00 para moradia. Informações no Rio: Tel.: 32-3471 c/ Sr. Solon, até 17 horas e em Friburgo pelo Tel.: 214.

LOJA

AVENIDA MEM DE SÁ, 285

Aceitam-se propostas para a locação de excelente loja, muito bem situada, em edifício novo. Tratar na ADMINISTRAÇÃO NACIONAL. Praça Mahatma Gandhi 2. - 1.º andar, sala 108 — (ED. ODEON) — Tel. 42-1314. (07312) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se, de frente, um excelente grupo de sala para escritório, pertinho da Praça Mauá. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 – 8.º sala 809, ou pelo tel.: 43-6463 (7394) 38

GALPÃO

Passa-se o contrato de um galpão na Piedade de 6 x 12 área descoberta de 12 x 30, com residência, sala, 2 q., cozinha, banheiro e quintal. Tratar com LOUREIRO pelo tel. 43-2278. (9099) 38

Apartamento - Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edifício da Avenida Rui Barbosa nº 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A. à rua do Ouvidor nº 71. (35932) 38

CASTELO

ALUGAM-SE GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO AV. CHURCHILL Nº 129.

CASAL AMERICANO

Com filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa com mobília com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (10342) 38

ALUGAM-SE PAVIMENTOS em edifício comercial

RECEM-CONSTRUIDO, ACABAMENTO ESMERADO, LOCALIZADO À RUA TEÓFILO OTONI ESQUINA DA RUA 1º DE MARÇO. TRATAR À RUA DA ALFÂNDEGA Nº 111-A, 4º ANDAR, SALA 401. (7330) 38

CASA

Aluga-se uma de construção nova constando de 3 quartos, entrada, grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados, grande e arejado sub-solo e jardim, á rua Stefan Zweig n. 70, nas Laranjeiras. Tratar na CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141. (39511) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um completamente mobiliado (inclusive geladeira) á Praia de Botafogo, constando de 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Base: Cr$ 4.500,00. CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (39510) 38

Apartamento no Flamengo

Transfere-se um, perto da praia, luxuosamente mobiliado, com seis grandes peças, uma saleta e demais dependências. O contrato impede sublocações. Telefone 25-5444. (07413) 38

CINELÂNDIA

ANDAR ALTO

Aluga-se, transferindo o contrato. Luxuoso, próprio para exposições, "ateliers", alta moda e negócios semelhantes. Tratar com o Sr. Bastos na administração do Edifício ASTÓRIA, à rua Senador Dantas, 14 — 2.º. (7388) 38

SALAS NO CASTELO

Vende-se por preço de ocasião, um grupo na Av. Graça Aranha. Informações com o porteiro do n.º 326. (11012) 38

SALA OU PORÃO

Precisa-se para Tenda Espirita. — Informar para 29-1898 ou 38-1350. (7320) 38

Instrumentos de música

Pianos

Novos ¼ cauda Gaveau x Paris

Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparavel, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile 27, fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. (7464) 75

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (7428) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo bonito e muito bom, 3 pedais cêpo metal, cordas cruzadas pouquissimo uso. Cons. Zenha, 51, um ponto antes da Praça Saenz Pena. (7425) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (25087) 75

Piano ¼ cauda STEINWAY BLUTHNER Piano ¼ cauda BECHSTEIN Piano ¼ cauda

Vendem-se estes luxuosos pianos, próprios para pessoa de fino e apurado gosto, preço razoável. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302 (11053) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Família compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (7459) 75

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (7463) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7458) 75

Compro Piano

Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago muito bem. — Tel.: 48-0241. (11028) 75

PIANO HERARD ¼ Cauda Novo

Vende-se o mais majestoso e completo instrumento chegado ao Brasil, todo em nogueira clara, 88 notas de legitimo teclado de marfim. Chamamos a atenção dos grandes pianistas e pessoas de fino e apurado gosto. — Em exposição na Casa Garçom - Rua Uruguaiana n.º 107 e 109, uma garantia Real para suas compras. N. B. Facilitamos o pagamento. (2919) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses, apartamento 8.000. Bluthner cauda maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (7424) 75

PIANO ÓTIMO 10.000,00

Vende-se Pleyel, em jacarandá. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.003 (Centro da Cidade). Tel. 22-4062. (7466) 75

PIANO BLUTHNER ¼ de Cauda

Vende-se maravilhoso. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.003. (Centro da Cidade). Tel. 22-4062. (7467) 75

Automóveis de ocasião

OLOSMOBILE - 8 CIL. - 1947

HIDRAMATICO

CONVERSIVEL

Vende-se com 20.000 quilómetros rodados, rádio, capas nylon.

Tratar SR. COSTA — 32-3000 (32768) 64

BUICK - 1949

DYNA-FLOW

Vende-se um completamente novo. Vêr á Rua Bolivar, 147 até ás 10 horas.

OLDSMOBILE 41

Vende-se club coupé, estado excepcional, Avenida Atlantica, 762 — Apt.º 303 Garage. (06580) 64

Niquelagem -- Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-8310

MOTORES FORD GENUINOS

NÃO CONSERTE O MOTOR DO SEU CARRO!

CIMAIPINTO tem para pronta entrega motores completos da ventoinha à caixa de marcha, para carro de passeio ou caminhão. Preço excepcional. Fone: 32-4531. Rua México, 31-B - loja. (03381) 64

CRYSLER 49

VENDE-SE UMA CHRYSLER 49

Recém-chegada, completamente equipada pela melhor oferta. TEL. 37-0468 (05787) 64

FURGÃO -- FORD -- 6 TON.

Vende-se um com muito pouco uso em estado novo com capacidade de 13m3 de carga aceitando-se como parte do pagamento um Furgonete. Informações: Tel. 30-0363, nos dias uteis, das 9 às 17 horas. (10339) 64

Cadillac Conversível 1948

Vende-se um por motivo de viagem quasi novo, côr preta, todo equipado com rádio, botões automáticos, etc. Dirigir-se de 10 às 13 horas ao telefone 25-3168 e das 14 às 21 horas pelo telefone 37-5023. (11027) 64

MERCURY 49

Toda equipada, banda branca, 4 portas, preta, zero km. Vende-se ou troca-se. Base Cr$ 120.000,00. - Av. Copacabana, 1194, na portaria. (7455) 64

BUICK

Vende-se Especial, 4 portas, preto, quase nada rodado, em perfeito estado. Tratar e ver à Rua 5 de Julho, 12, com Dr. André. — Tel.: 27-2789. (7469) 64

FORD - 1947

Vende-se em estado de novo. Forrado de couro. Banda branca. Preço: Cr$ 80.000,00. Telefone: 22-8495. (11039) 64

DUAS CAMIONETES (Micro-Onibus)

Vende-se, com capacidade para 14 passageiros. Ford e Chevrolet, modêlo 1940. Otimo estado, pouco uso. Tratar pessoalmente à Rua Alvaro Alvim, 31, Grupo 501, 5.º andar, com o sr. ABREU. (11030) 64

"CARROS BARATOS!"

Ford Super-Luxo 1946. Novo e equipado. — Chevrolet Conversível 1947 de luxo; super equipado. Standard - Vanguard 1949, equipado. — Ver urgente Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (11018) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender e trocar automóveis? Procure HERCULES! Sigilo, honestidade e prática. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (11017) 64

CR$ 13.000,00 — Vende-se, nesta base, carro Hudson, modelo 1937, duas portas, 80 HP, em perfeito estado, com bateria, pintura e calçamento novos. Tel. 23-6297, ou Marechal Hermes, 199. (5097) 64

BUICK - 1948

Preto, com 4 portas, com 15.000 kms. rodados. Vende-se por motivo de viagem. Ver Rua Almirante Saldanha n.º 54. (915) 64

CAMIONETE MERCURY

Vendo uma de passageiros, nova, licenciada de particular — Tel. — 27-9539. (8566) 64

OLDSMOBIL IDROMATIC 47 — Preto todo equipado. Vende-se Rua São Clemente 160 com Porteiro. (11033) 64

FORD 1948 Super-Luxo. Particular vende de 4 portas, preto, radio, ar quente e frio, pneus banda branca, capas americanas, pouco rodado, ótimo estado. Preço fixo: Cr$ 80.000,00 — Rua Senador Dantas, 40, 5.º. 22-5934. (11023) 64

CHRYSLER New York. 1942 — Sedan 4 portas, estado de novo com rádio, particular, vendo por 50.000,00 aceito troca. Tratar rua Silveira Martins 139 — Na gerência. (7380) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL 39 — Vende-se um em bom estado para 4 metros cubicos. Vêr à rua dois de fevereiro n. 1426 com o Sr. Rocha ou pelo telefone 29-4242. — (11059) 64

VENDO: Ford de luxo 1940 equipado, radio, etc. Bom estado. Preço Cr$ 38.000,00 — Tratar com Jayme — Telefone 22-9021. (7417) 64

CHRYSLER — Modelo 1946 Royal (igual) ao 47 e 48, 6 cilindros, preto, 4 portas, com extras, estado ótimo: vende-se pela melhor oferta na base de 70 contos. Pode ser visto de segunda em diante na garage da Embaixada Americana — Rua México entre Av. Pres. Wilson e Santa Luzia. (7410) 64

FORD 1947

Vende-se com 15.000 km. rodados. Necessitando de pintura. Sedan Luxo, 4 portas, com rádio da fábrica, farolete de mão, faróis de neblina, farol da retaguarda, altímetro e ventilador. Preço Cr$ 65.000,00. Ver e tratar com o guardador n.º 93 no estacionamento em frente à Igreja São José — Misericórdia esquina de São José. (11005) 64

"NÃO PERCA TEMPO"

Está em dificuldades para vender seu carro? Telefone para SOARES em 42-6636. Troca, vende e adianta parte do capital. Dou referências de clientes satisfeitos. Experiência, segurança, rapidez e honestidade. (11021) 64

Animais

"CÃO DOBERMAN"

Desapareceu de cor preta com malha branca, de nome "Dick". Pede-se, por favor, a quem o encontrou, entregá-lo à rua General Urquiza 106 — Leblon, que será bem gratificado. (10317) 63

FILHOTES "pequinez" vendem-se lindos exemplares com pedigrée — Tel. 22-7865. (05669) 63

CÃES

Pekines Branco. Raridade. Ocasião. Vende-se 2 lindos filhotes de 3 meses. Tratar — fone 38-8243. (6463) 63

VENDE-SE 1 ou 2 casais de filhotes de cachorro legitima e pura raça policiais. Rua General Bruce, 103 — São Cristovão. (7418) 63

BASSET

Compra-se um, cerca dois meses idade. Favor telefonar 25-1830. (25993) 63

Professôres

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro 65 — Tel. 22-7328. (3961) 87

PROFESSORA INGLEZA — Lecionando adultos e crianças — Tel. 27-0604. (4621) 87

INGLÊS — Professora com longa experiência ensina por método fácil. 26-8652. Rua Miguel Pereira, 77 - apt.º 301. (1036) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clínica (6446) 87

INGLÊS — Professora inglêsa diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação por método direto. Maior eficiência, pronuncia perfeita. Tel. 32-0632 (8418) 87

MOÇA diplomada aceita alunos do curso primário e admissão. Dá aulas particulares a domicílio. Aulas individuais e em grupos. Preços módicos. Rua Alvaro Ramos, 269 ap. 303. Botafogo. (7324) 87

INGLÊS, francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos, 300 cruzeiros por mês (três vezes por semana), resultados satisfatorios. Fone 37-3698 (7393) 87

INGLES — Prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma ingles. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712. (11034) 87

PROFESSOR de Inglês e Alemão dá Aulas Particulares a Domicilio ou em sua Residencia. — Mr. Norbert. — Tel. 37-4422. (7341 87

GINASTICA E ACROBACIA

Aulas a domicilio ou no Estudio. Trata-se pelo Tel.: 46-1390, das 17 às 19 horas. (7387) 87

APRENDA A FALAR

INGLÊS

DOS EE. UU.

e procure ter

CONVERSAÇÃO

por excelência só de temas úteis, essencialmente práticos. Também correspondência a pedido.

SISTEMA DO PROF. WALTER

que não segue um sistema rijo e sim ensina com sistema, baseado no novo "American Way" e na velha máxima inglesa "Time is money". As aulas do professor se distinguem também pelo lema que é "dar ao aluno, através do ensino, maior desenvolvimento econômico e sucesso social". Prof. Walter é muito paciente em suas explicações e treina com habilidade a pronúncia. — Aulas para principiantes e adiantados. Peçam apresentação do professor para detalhes pelo Tel.: 26-7138 o dia todo. — Pessoalmente atende pelo Tel.: 42-8893, das 8 às 10 — 12,30 às 15 e 18 às 20 hs. Aulas a domicilio do aluno (1 à 2 pes.) ou no escritório próprio (1 a 4 pess. apenas), no Edif. São Borja, Sala 1707. (Também aos domingos). (25091) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma lancha de cedro com motor Jhonson de 22 HP em ótimas condições Tratar com Sr. Roberto — 22-8490. (0156) 89

MALAS — Particular vende quatro de porão, fabricação americana, material 1.ª qualidade, bom estado. Rua Conde Afonso Celso 103 — 26-5082. (7335) 89

GELADEIRAS — Vendo 7, 8, 9 e 11 pés, nas melhores condições. Maquinas lavar roupa, maquinas costura, aspiradores, enceradeiras. Liquidação — Rua Sta. Luzia, 799, 19.º andar. (7449) 89

BICICLETAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial aros 28", Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. (8414) 89

VENDE-SE Bicicleta inglesa tamanho 28 x 1 1/2 usada de quadro duplo. Ver todos os dias exceto domingos. — R. Ipiranga 105 c. III. (7451) 89

VENDE-SE por preço de ocasião, 2 casacos (3/4) de antilope preto, novos, para senhora, tamanho 43, 2 litros de colonia Chambley, 1 vidro de perfume e 1 de loção Mitsouko de Guerlain (genuinos), 2 malas cabines de couro crú, completamente novas e algumas curiosidades argentinas. A' rua Araujo Pena 85 — Tel. 48-8636. (11015) 89

VENDE-SE 6 cadeiras francesas Luis XVI, 1 mesa e 6 cadeiras recem-chegadas da Europa, 1 Sofá Luis XVI para 450 cruzeiros e algumas antiguidades. Rua Barata Ribeiro 63 — Tel. 37-6380. (7352) 89

VENDE-SE 2 Balanças Ove peso até 500 quilos. Rua Real Grandeza n. 37 — Botafogo. (7334) 89

Diplomata vende por motivo de viagem: geladeira marca Frigidaire de luxo de 7 pés, Radiola marca Phillips, cristais, pratarias, jogo de dormitório de sucupira, 1 sofá, 1 bergére e 3 poltronas. Ver e tratar diariamente à Avenida Copacabana, 74 apto. 202, entre 11 e 19 horas. (11026) 89

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, à preços reduzidos "INDUSTRIA METALCROM". — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-3600 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (37373) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prênsas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prênsas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — TEL 43-4549

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

MOVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA

Tel.: 43-6816.

MOBILIA de quarto para mocinha com 4 peças; quarto para casal com 11 peças em sucupira; moveis avulsos, vende-se à Rua Machado Assis 12 apto. 101 (de 10 às 13 horas). (25960) 83

MOVEIS

Vende-se para entrega do apartamento, os seguintes móveis: Sala de jantar completa, de sucupira; Quarto de sucupira com dois armários, duas camas e demais peças; Máquina de lavar roupa G.E.; Radiola automática e outras miudezas. Ver e tratar de 2 às 5 horas à Av. Rainha Elisabeth 233, Apto. 6. (7416) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3298) 83

MOVEIS

Vende-se dormitório de jacarandá maciço, e outros de estilo mexicano. Fantasia desde Cr$ 4.600,00, salas de jantar c/ 12 peças desde Cr$ 4.200,00 Rua Riachuelo n.º 199. (2796) 83

DORMITORIO — Vende-se um estilo colonial Português, feito sob encomenda, Casa Renascença, em perfeito estado, com as seguintes peças: Cama de casal, 2 mesas de cabeceira, penteadeira, banqueta, camiseiro, mesa de centro e armario com 3 metros de comprimento. Preço Cr$ 35.000,00. Motivo de viagem. Pode ser visto das 15 às 19 horas — Rua Fernando Osorio n. 20 (11010) 83

VENDE-SE uma cama de criança laqueada, tipo berço com rodas e uma bicicleta inglesa para menina ambas em otimo estado. Vêr na parte da manhã á rua das Laranjeiras 210. Apto. 910. (11007) 83

SALA DE JANTAR

Material excelente, 11 peças, todas trabalhadas. Vende-se. — Rua Paula Britto 578. (7362) 83

SECRETÁRIA E POLTRONA COM MOLA

Vende-se conjunto Palermo quase novo. Rua Visc. Inhaúma, 134, Sala 226. (10252) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8477 — De 8 ás 18 horas. (09014) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6653 — 26-6729 (06155) 80

DR. ELYSIO CONDE Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais. — Hemorróidas. Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (27834) 80

Exames pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986 (03951) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Senador Dantas 45 B — 1 às 7 hs. (4854) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00 — DR. EUDAS

Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16.º - 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas (40418) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e operações do tratamento. Das 16 às 19 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (80)

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30202) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — 14 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855. (60)

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3263. (26937) 80

CLÍNICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diaria. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 26-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (8127) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. T. 23-2010. Diariamente de 15 às 17 horas. (36201) 80

DR. LUIZ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais de Homem Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (2196) 80

CASA DE REPOUSO — Especializada em doenças ulcerativas do aparelho digestivo, aceita doentes para tratamentos cuidadosos. Rua Cândido Mendes, 75 — GLÓRIA — 42-2752. (4947) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr von Doelinger da Graça Assembléia n.º 98. As 4 horas. Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-2413. (2206) 80

DR. TAVARES DE SOUZA

Chefe de serviço do Hospital Gaffrée Guinle - Ginecologia - Operações. - R. Miguel Couto 27, 6.º and. F. 23-3362. (969) 80

Achados e perdidos

PERDEU-SE Bujão novo da roda traseira do automóvel. Gratifica-se. Dois de Dezembro, 25-A, c. 2. (7342) 81

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos o dinheiro para regularizar documentos. — J. CORTEZ — Rua do Ouvidor, n.º 67, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (10269) 92

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (7323) 92

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 400.000,00 para aplicar em uma ou mais hipotécas sôbre prédios em zona urbana. Solução rápida. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-8305. (7402) 92

HIPOTECAS — Preciso diversas parcelas para atender pedidos com garantias criteriosas — Olivieri — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (7446) 92

Maquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbro o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda, 47, 4.º S/ 12-13 — Tel.: 22-0979. (3953) 78

BOLINDER'S

Motores a oleo para todos os fins

MARITIMOS-INDUSTRIAES-ACOPLADOS

De 8 a 120 cavalos

De 1,2,3 e 4 cyl.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

Antonio Saldanha de Vasconcellos

MATRIZ - RIO DE JANEIRO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37

CAIXA POSTAL 3508 - End. Telegr. ANSALVASCO

COMPRESSOR DE AR

Compra-se novo ou usado, 150 libras de pressão, 130 pés cúbicos por minuto. Preferência resfriado à água. Tratar com a Soc. PRIMATEX de Materiais Ltda. — Rua Boa Vista 127 — 7º andar — Salas 712-713 — Tel. 3-3338 — São Paulo. (39955)

BOMBAS PARA ÁGUA

• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA

Matriz: Pres. Vargas, 1149 • Tel. 43-1201

Suc.: Pça. da República, 199 • Tel. 43-4037

(Lado da Casa da Moeda)

AUTO METALURGICO "SANTOS DUMONT"

E. COSTA & CIA.

Av. Barão do Rio Branco, 2056 — Fone. 1980

JUIZ DE FÓRA — MINAS

Indústria metalúrgica, equipada com o mais moderno maquinário, para a fabricação em alta escala dos artigos seguintes:

ESMALTADOS: — Caçarolas de todos os tipos — Pratos, Caldeirões, Urinós e Placas para quaisquer fins.

ESTANHADOS: — Caçarolas tipo Japy, Caldeirões, Baciazinhas e Baldes.

ALUMÍNIO: — Caçarolas de todos os tipos, Pratos e Baciazinhas.

FRIGIDEIRAS DE FERRO.

PARA CONSTRUÇÕES: — Tubos eletrodutos com a costura soldada a oxigênio e à prova de torção. Caixas para embutir, com as orelhas estampadas no seu próprio corpo. Carrinhos e Baldes de ferro, para atêrro e concreto.

PELOS NOSSOS PROCESSOS DE GRANDE PRODUÇÃO NÃO HÁ DEMORA NAS ENTREGAS. (36060)

Modas e Bordados

CAMISAS SOB MEDIDA

Consertos de Colarinhos

Confecções de luxo p/ homem. — Robes, blusões, pijamas. DULCE — 26-8432 Máxima perfeição Manda buscar na Zona Sul (3773) 81

MODELOS — Vende-se telas francesas e chapéus, 12 Praia Flamengo, tel. 25-1316. (7409) 81

SENHORA caso ainda não achou quem acertasse em vosso corpo vestido costume bem feito elegante chick, procure urgente Mme. Vina, telefone 45-3379 que garante acertar em 24 horas. (7330) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (11033) 81

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

APARTAMENTO — Vende-se um, pequeno, com grande financiamento. Tratar à Rua México n.º 45, sobreloja, sala 207. (9140) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais, vende-se EDIFICIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146; EDIFICIO MERCANTIL, Rua da Assembléia, 17; EDIFICIO RIO PARDO, Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (4627) 100

MANGUE—Prédio vasio, peq. — residencial, sito à Rua Presidente Barroso, 77, medindo 4,40x23,00, dividido em amplas acomodações p/ra familia, será vendido em leilão, sexta-feira 27 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais informações 22-3111. (11071) 100

AV. BEIRA MAR — Vendo apto. frente para o mar, com saleta, 2 salões, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, depend. de criados e garage. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (11040) 100

CENTRO — Rua Senado entre Gomes Freire e 20 de Abril, vende-se um predio antigo de altos e baixos com terrenos de 6,80 x 36 metros em local de boa perspectiva. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5º andar, salas 512 à 515. (7440) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, dependência de empregada a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com o proprietário-incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edifício Rex) — Fones 22-2293 e 42-2087. (7438) 100

CENTRO — Vendo para ocupação imediata à rua da Assembléia, em ótimo prédio Bancário, magnífico andar, dividido em 3 grupos de 3 e 4 salas e 2 sanitários para cada grupo. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104-5º andar, salas 512 à 515. (7439) 100

CENTRO VENDO ou alugo 1.ª locação magníficos andares ou grupos de 3 salas e 2 sanitários para cada grupo, em zona portuária e alfandegária, grande valorização. Preços à partir de Cr$ 300.000,00 facilitando-se o pagamento a longo prazo. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5º andar salas 512 à 515. (7433) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria, ótimos, bem ventilados e iluminados apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50%. MILTON MAGALHÃES. Av. Erasmo Braga, 233, s/ 404 — Fone: 32-6128. (8153) 400

EM BOTAFOGO — Vende-se duas casas juntas à rua General Dionisio, 23/25. Tratar pelo tel. 43-6344, 3.ªs e 5.ªs-feiras, das 16 às 17 horas. (7415) 400

CASA VASIA — Vende-se à da r. Capitão Salomão 35 2 otimas salas, 2 bons quartos, banh., disp. coz., quintal etc. 365.000,00 vêr e tratar no local com o proprietário. Entrega imediata. (11014) 400

CASA OTIMA VASIA — Botafogo — Vende-se para familia grande tratamento. Informações fone ... 26-4540 (8185) 400

Catumbi

VENDO predio a Rua Chichorro c/ otimo terreno. Facilito, tratar à Rua da Alfandega, 236, sob. (7373) 600

Copacabana

RENDA 12% liquida — no nome do comprador — Vendem-se 13 (treze) apartamentos no Leme, de hall, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, com armarios embutidos, por Cr$ 3.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), último preço, estando todos alugados por Cr$ 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) mensais, com contrato otimos. Telefonar para 37-0754, dando indicações para ser procurado diretamente pelo proprietário. (3860) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo, no Edificio Pensylvania, à Rua Paula Freitas, 61, em final de pinturas e para entrega por breves dias, apartamentos no Bloco "B", com ampla sala, quatro quartos, dois banheiros em côr, cozinha, varanda, quarto e WC empregada, etc. Preço Cr$ ... 550.000,00, com parte financiada. Dispondo também de dois apartamentos do Bloco "A", ótimos e luxuosos, para Cr$ 820.000,00 e Cr$ 850.000,00, Parte financiada. Tratar com o Dr. David, Rua Machado de Assis n.º 14, apto. 302. Telefone 45-2732. (4789) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio recem-construidos, de um por andar, com galeria, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 esplendidos dormitorios, 3 banheiros em marmore, grande copa e cozinha, 3 quartos de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 920.000,00 com grande financiamento, e grande facilidade da parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 3.º salas 818/319, tels. ... 42-9012 e 32-7645. (6485) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edificio Maryland, à rua Santa Clara nº 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 3 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00 Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532) Edificio Darke. Telefone 42-8117. (37401) 700

COPACABANA — Lado das Montanhas — Apartamentos de luxo, 2 salas independentes, 4 quartos sociais, 2 banheiros, garage etc. Vendem-se aos preços de Cr$ 750.000,00 e Cr$ ...... 850.000,00, (facilitando-se o pagamento). OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5º andar, salas 512 à 515. (7432) 700

EMPREGOS DIVERSOS

CARPINTEIROS PARA CONCRETO

PRECISAM-SE, NA OBRA DA RUA SANT'ANA 77. FALAR COM SR. MUNIZ.

FÁBRICA DE TECIDOS

ACABADOR

Fábrica do interior oferece colocação a acabador capaz de superintender tinturaria, alvejamento, acabamento e sala de pano. Exige que tenha prática. A produção média da fábrica é de 450.000 metros. Resposta para Caixa Postal n. 1092 — Rio. (23994) 55

MOÇA

PRECISA-SE — Para vendedora de discos de 18 a 25 anos, bonita e esbelta, com prática, pelo menos, de balcão, que dê boas referências. Bom ordenado, mensal e comissão. Dirigir-se a: Palácio da Música, Ltda. Praça Saenz Pena, 35 (Tijuca). (7337) 55

VENDEDOR

que já tenha contacto com industrias textis, procura-se para correias para teares. Rua Buenos Aires 51, 4.º andar, falar com Sr. José. (7351) 55

CONTADOR

Com grande experiência, muito conhecimento de inglês, aceita cargo de responsabilidade. Respostas para a portaria deste Jornal, sob n.º 11.047. (11047) 55

GOVERNANTA — Senhora educada, com boa educação, com 1 filha, deseja encontrar casa alto tratamento, podendo viajar. Favor telefonar 32-0746. (1976) 55

GOVERNANTE oferece-se estrangeira de meia idade para crianças, dirigir casa ou companhia de senhora. Tel. 42-4630. (7407) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se Av. Copacabana 267 — Apt. 702 Para cozinhar e lavar pouca roupa. Dormir no emprego. Paga-se bem. (11024) 53

PRECISA-SE de uma pessoa competente de preferencia estrangeira para tomar conta de 2 crianças, sendo uma de 2 anos e outra de 5 Tratar pelo telefone: 22-7877 ou a Praia de Botafogo 124 — Apto. 35 — Telefone 25-6275. (5702) 53

COSINHEIRA: — Tijuca: Precisa-se à Rua Conde Bomfim 1037 — apt. 302 dormindo fora para cozinhar para 4 pessoas e pequenos serviços. — Ordenado 450.00. (7343) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma, branca, com prática, e referências, para trabalhar de 8 à 1, em casa de pequena familia de alto tratamento. Ordenado Cr$ 400,00, com almoço. Trata-se Av. Copacabana, 267, ap. 701. (3988) 53

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edificio Cairo, à Avenida Atlântica 682. Um apartamento por andar, com garage, dispondo de 4 salas, 4 quartos, dois banheiros nobres em mármore e tôdas as dependências, prontos para ser habitados. Parte do preço financiada a longo prazo, juros de 10 % (Tabela Price). Ver no local e tratar diretamente com a Construtora Continental Ltda. à Avenida Nilo Peçanha 155, 2º andar. (43285) 700

LIDO — Vende-se apartamento mobiliado com saleta, sala, 2 quartos, var., tudo de frente, e dependência por Cr$ 400.000,00. Também sem móveis. Financiamento e facilidade. Ver na Av. Copacabana 109 — apto. 1001 com o porteiro e tratar à rua do Carmo 6 — 11º — 32-7139. De 11 às 12 e das 16 às 18 hs. (5246) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção, de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ 200.000,00, com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512. — Fones 22-1569 e 42-4472. (2717) 700

COPACABANA — Edificio Itaqui, já com habite-se, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros esq. de Otto Simon, com hall de entrada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de louça inglesa Standart, copa, cozinha e dependências de empregados. Garage. 3 elevadores Shindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Tratar-se na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. a Av. Presidente Vargas, 446. — Av. 13 de Maio, 41. (3995) 700

AV. N. S. COPACABANA — Posto 3 — Vende-se no magestoso edificio Menescal, suntuoso apartamento de frente com 408,00m2 de area util, com saleta, 3 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 5 otimos dormitorios com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregadas, area de serviço envidraçada e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande parte financiada e facilidade da parte a vista. Ver diariamente no local, a Av. N. S. Copacabana 564 com o sr. Alberto e tratar na ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-0012 e 32-7645. (6486) 700

LIDO — Localização e vista maravilhosa. Clima de Petropolis. Em andar alto e final de construção, vendo motivo viagem Edificio Chanceler, formidavel apartamento, próprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande living 14-7. — Garage. Dependencias completas para empregados — Cr$ 580.000,00 Tratar diretamente às 4.as e 5.as, das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69-71. Não se atende pelo telefone. (10372) 700

73 MTS. DE FRENTE — Vendo, em final de construção, loja e sobreloja, em terreno de esquina, 73x18 fundo, na melhor localização do Pôsto 4. Tratar diretamente às 4as. e 5as., das 3 às 4. Rua 7 de Setembro 69/71. Não se atende por telefone. (10373) 700

APTO. à r. Barata Ribeiro. Vendo em final de constr. de fundos, andar alto, c 2 qts., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 210.000 cruzs. c/ fin. da C. Econômica. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (11036) 700

AV. COPACABANA — Apartamento de frente. Vende-se um em estado de novo em otimo edificio. 2 salas em conjunto, 3 quartos sociais, etc. Não tem garage Cr$ 420.000,00 — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (7444) 700

APARTAMENTO Cop. Vende-se otimo, terreo de frente, com 2 qts., sala, copa, e outro no último andar de 3 qts., 3 salas, etc. Informar, tel. 42-6638. (7359) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista Deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final de construção no Corte de Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.200 mil e 600 mil. O apartamento menor é proprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar diretamente às 4as. e 5as., das 3 às 4. Rua 7 de Setembro 69-71. Não se atende pelo telefone. (11020) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo apartamento de luxo em 9.º andar, com linda vista para as montanhas. Living com 30 m2., 3 quartos, etc. Cortinas e tapeçarias, tem garage. (Para pequena família). Preço Cr$ 450.000,00. (facilita-se). OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515.

COPACABANA — Lido — Otimo local, socegado e quase junto da praia, vende-se um luxuoso apartamento, com 2 salas, 3 quartos espaçosos, 2 banheiros, sendo um de marmore, etc. Tem garage; 630 mil cruzeiros. (Facilita-se). OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (7443) 700

COPACABANA — Vendo aptos. de frente com sala, quarto, banheiro e kitnette, em construção, a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal Cr$ ..... 10.000,00, o restante financiado a longo prazo, sem juros. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. .... 43-8745.

POSTO 2 — Vendo aptos. prontos, de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e deps. para criados por Cr$ 310.000,00. Sinal 62.000,00 o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º — Tel. 43-8745. (11050) 700

COPACABANA — Apto construido de frente, 3 quartos, sala, j. de inverno, cozinha, banheiro e deps. de criados, 3.º pvto. Não tem garage. Preço 400.000,00 com financ. — Tel. 37-6757. (7453) 700

COPACABANA — Vende-se, em transversal à praia, e com grande jardim de inverno, 2 otimas salas, 4 quartos, sendo um com banheiro privativo em côr, um banheiro branco, copa, cozinha e dependencias. Garage. Varios armarios embutidos. Preço Cr$ 880.000,00 com financiamento de 50%. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. (25986) 700

COPACABANA — Vende-se, em transversal à Av. Atlantica, todo pintado a óleo, com ar condicionado, e com grande jardim de inverno, 3 salões, 4 quartos com armarios, 2 banheiros de marmore, quarto de costura, copa, cozinha, 3 quartos de criado com banheiro completo. Garage. Vários armários embutidos. Preço Cr$ 1.150.000,00 com financiamento de 50%. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. (25985) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apt.º de frente, lado da sombra, Rua Carvalho de Mendonça, 24, com: entrada, grande sala, 2 quartos, var. armarios embutidos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ocupação imediata. Preço: Cr$ 275.000,00. Chaves com o porteiro Snr. Norival e tratar pessoalmente com a proprietaria na mesma rua N. 36, apto. 901. (25983) 700

COPACABANA — Vendo dois lotes de terreno de 18 metros de frente cada um, juntos ou separados, proximo a praia e com linda vista. Tratar com o Snr. Luiz, à Av. Alm Barroso, 90, 7.º sala 702, das 12 às 14 horas. (7386) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, posto 6, em Ed. de esquina, ótimo apart. de frente, tendo, sala, 3 amplos qs., varanda, armário embutido e depends. empr. Está alugado por 3.500,00 mensais. Preço: 360.000,00 Ha parte financ. — Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas 118 s. 916 42-8305. (6403) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, lado da sombra, ótimo apart. de frente, andar alto, final de constr., tendo 3 amplos qs., 2 s., j. de inverno, varanda, deps. empr. e garage. Preço: 435.000,00. Há 200.000,00 financ. pela C. Economica. Infs. com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (7401) 700

COPACABANA — Vendo à r. Decio Vilares 289, um lindo apto. de frente, novo, com 2 qtos., ampla sala, qto. e w.c. emp. etc. Preço 275.000 cruzeiros com 50% financ. — Inf. 27-6160 e 37-7108 com proprietário, sr. CARVALHO ROCHA. (11037) 700

VENDO dois predios com duas frentes, Rua Gustavo Sampaio e Av. Atlantica, próprio para boa incorporação. Facilito pagamento, tratar Rua da Alfandega 236 sob. (7374) 700

VENDE-SE magnifico apartamento, novo, ocupando todo o 10.º e ultimo andar, duas vistas, saleta, 3 salões, 5 quartos, banheiros, toilete, louça cor inglesa, 2 quartos de empregado, serventias, varandas, galeria com vitrauxs, foro remido, garagé, financiamento. Tratar com proprietário no local rua Sá Ferreira 214, tel. 27-8887. — Copacabana. (7305) 700

COPACABANA — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos, na Rua Raul Pompeia, 9, com 3 quartos e um banheiro no pavimento superior, e no terreo 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro, e garage. Preço de Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados a longo prazo pelo proprietário. Informações: EBIL Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º Tel. 32-7544. (7315) 700

COPACABANA — Lido — Vende-se 1 apartamento com 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros de côr, ainda dependencias de empregadas e garage Cr$ 430.000,00, facilita-se 50%. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515.

COPACABANA — Vende-se a Rua Domingos Ferreira, apartamento baixo de frente, amplas peças, 2 salas independentes, 3 quartos sociais, etc. Entrega imediata, não tem garage Cr$ 450.000,00 (condições à combinar) OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (7442) 700

COPACABANA — LIDO — Vendemos apartamento vasio, lado da sombra, com uma saleta, boa sala, 3 quartos, 2 varandas, demais dependências, com direito à garage, Cr$ 400.000,00, com financiamento da Caixa Economica e facilidade do restante. Corretor João Silva do Departamento Imobiliário da Empresa Oéste Ltda. — Avenida Almte. Barroso, 90 salas 806-8 — telefones 42-6983 e 42-0332. (7447) 700

CR$ 135.000,00 — Vendo Posto 6, aptos prontos com sala, quarto, banheiro e coz. Sinal Cr$ 40.500,00, o restante financiado em 15 anos, Tabela Price. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. 43-8745. (11049) 700

POSTO 6 — Vendo aptos a terminar em Agosto à rua Francisco Sá, 38, com sala e 3 quartos e com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ .... 310.000,00. Financiamento I. A. P. I. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. 43-8745. (11051) 700

Estácio

ESTACIO — RUA SÃO CLAUDIO, 55 — Bom prédio para residência do Espolio de Maria da Gloria será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 6 de junho de 1949, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (8531) 800

Flamengo

FLAMENGO — Rua Paissandú — Apartamento de luxo, com 2 salões, jardim de inverno, 2 grandes quartos, garage e mais dependências. Cr$ 450.000,00. Pagamento a combinar. Tratar Snr. Almeida para 37-6561 pela manhã. (08666) 900

FLAMENGO — Vende-se belo ap. andar recuado. Otimo terraço, sala, 4 quartos, etc. Final de construção — Cr$ 430.000,00. Bom financiamento. Tel. 23-6717, das 10 às 14 horas. (10113) 900

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz — Entrega imediata. Vende-se por Cr$ 580.000,00 com 250.000,00 financiados em 15 anos, magnifico apartamento de frente com amplas acomodações, tendo 4 quartos sociais, garage e dependencias de empregadas. — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (7441) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28ms de frente para a Praia do Flamengo em terreno de esquina vendo na melhor localização motivo viagem todo um pavimento alto constando de um unico e formidavel apartamento proprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Grande terraço toda a volta. Otima construção terminada à 3 anos e sempre habitada pelo proprietário. Elevadores Otis. 650 mil Tratar 4.as e 5as. das 3 às 4. Rua 7 Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (11019) 900

Gávea

GAVEA — Vendo à rua Sacopan 2 lotes de 14,40 x 27,60, preço 70 mil cruzeiros cada um. Milton Magalhães, av. Erasmo Braga 255, sala 404, fone 22-6128. (05465) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes, metragem 27,60 pela rua principal. Preço 250.000 cruzeiros. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255. Sala 404. Fone 22-6128. (05466) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas. Fone 42-4553. (5098) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em edificio de 3 pavimentos, com varanda, saleta, sala, 2 quartos e mais dependencias. Preços a partir de Cr$ 210.000,00, com 70% financiados. Para associados do I.P.A.S.E 80% financiados. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone 22-6128. (8150) 1001

GAVEA — Golf-Club perto compro terreno ou casa preferência. Rua Capury — Caixa Postal 1199. (6445) 1001

CASA MODERNA, para entrega imediata — Jardim Botânico — Vendo casa, com saleta, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, garage e dependências para empregados. Preço: Cr$ 570.000,00. Tratar pelo telefone ... 26-2793, até as 10½ da manhã. (9211) 1001

TERRENO NA LAGOA — Vende-se magnifico na Av. Epitacio Pessoa, com 40 ms. de frente. Tratar Av. Graça Aranha 326 — s. 102, tel. 42-[illegible] (11013) 1001

AV. EPITACIO PESSOA — Terreno com frente para a lagoa, 32 x 50, lado de Ipanema. Plano e pronto para construção. Proprio para residencia de luxo. Ver e tratar junto e antes do predio 886, de preferencia pela manhã com o proprietário sr. Gomes, nos fundos. (11022) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento de frente, pronto a ocupar, c/ 2 quartos, sala com varanda, cozinha, banheiro, preço Cr$ 220.000,00, sendo 100.000 à vista, o restante financiado em 5 anos; mais informes pelo fone 25-0402 — MARTINS. (7377) 1001

GAVEA — Rua Lopes Quintas — Vende-se por 200.000 cruzeiros (facilita-se 50 por cento), uma casa terrea em esquina, com 2 salas, 2 quartos, etc. — OLIVIERI — Rua da Assembléia n. 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (7439) 1001

JARDIM BOTANICO — Leilão judicial — Prédio vasio — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 30 de Maio de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, moderno prédio residencial, em 2 pavimentos, tendo garage, edificado em terreno de 10,00 x 30,00 dividindo-se em 2 salas, quatro quartos e demais acomodações para familia de tratamento, sito à Rua Pena Chaves, 23 (antiga Rua Tabira) pertencentes ao Espólio de Luiz Azambuja de Lacerda. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (11075) 1001

Glória

GLORIA — Vendo 2 grandes predios, em formidavel terreno de 25x50 metros, ótimo para construção de 12 pavts. Preço Cr$ ..... 4.000.000,00; informações 32-4964 — Sr. MATTOS. (7461) 1100

GLORIA — Vendem-se por Cr$ 200.000,00 — apartamento de frente com sala e varanda, amplo quarto com armarios, kitchenette, banheiro. Primeiro andar do Edificio Farroupilha, rua Taylor n. 39, com pequeno financiamento. Tratar na Atlas Administradora Ltda. — rua da Quitanda, 3 - 6.º andar. Tel. 42-6045. (05120) 1100

GLORIA — Vendem-se ótimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Cândido Mendes n. 11. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários na Av. Churchill n. 94-8.º s/ 608.

APARTAMENTO vazio na Glória — Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro, e kitchinete no Edificio Mariano Procópio à rua Cândido Mendes esquina da rua da Glória. Tratar Av. Churchill n. 94 - 8.º s/ 603. (5398) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vende-se prédio com 3 quartos e uma sala e demais dependências, rua do Grajaú, esq. de São Vicente, 147. Tratar à Rua Chile, 29, das 10 às 12 horas. (11070) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos apartamentos defronte ao Jardim de Allah, com varanda, sala, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, mais quarto, banheiro e entrada independente de empregados. Av. Epitácio Pessoa, 18. Facilita-se o pagamento — Tabela Price. Tratar na Atlas Administradora Ltda. — Rua da Quitanda, 3 - 6.º andar. Tel. 42-6045. (5721) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compram-se primos terreno em rua transversal, próximo à praia. Ofertas pelos tels. 42-5312 e 42-3231 ao Sr. Arry ou pessoalmente à Av. Almirante Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.108. (7456) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, luxuosa resid. em centro de terreno de 18x32 ms., tendo 4 qs., 3 s., 3 banhs., sendo 2 em mármore, varanda, hall e escadaria de mármore, copa, coz., qs. e banh. empr. e garage. Preço base: 1.600.000,00. Posso facilitar 50% a combinar. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (7404) 1300

IPANEMA — Leilão judicial — Avenida Rainha Elisabeth, 354 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões 3.º ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 6 de Junho de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial, com 2 pavimentos, tendo no 1.º duas salas, hall, copa, cozinha, acomodações para empregado etc. e no 2.º três quartos, banheiro e hall. Espólio de [illegible]. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (11069) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende — Cr$ 420.000,00, à rua General Glicério, junto à rua das Laranjeiras, terreno de 8x38 mts. com 300 m2 quadrados — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (27060) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua Jussara, lotes com 440 e 480 metros quadrados. MILTON MAGALHAES. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (5480) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se casa de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros, MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 22-6128. (8140) 1400

LARANJEIRAS — Esq. Pereira da Silva c/Laranjeiras, confortável apartamento de frente, sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro e mais dependências. [illegible] 400.000,00 [illegible] Sr. Almeida [illegible] manhã. (8666) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento à rua Cícero Nevares n.º 285, [illegible] setembro [illegible] quatro [illegible] cozinha, [illegible] varanda, [illegible] 400.000,00 [illegible] Caixa Econômica [illegible] 15 anos [illegible] Rua Mayrink Veiga [illegible] 302. Tel. [illegible] (7441) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, lotes de 360m2, podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-8030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edifício Petrolina, três grandes apartamentos [illegible] e outras [illegible] financiamento pela Caixa Econômica Federal. [illegible] o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-8030. (6464) 1400

LARANJEIRAS — Vendo excelente apartamento de frente com 100 metros quadrados de área, tendo 2 salas [illegible] dependências [illegible] o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 511 a 515. (7437) 1400

VENDE-SE apartamento, [illegible] Rua General Glicério, [illegible] "living room", [illegible] banheiro, [illegible] na, [illegible] visto [illegible] retamente [illegible] Mayrink Veiga [illegible] (32233) 1400

Leblon

LEBLON — Residência de luxo e estilo, com amplas acomodações para família de tratamento. Vê-se à Rua Rainha Guilhermina, 29, e tratar à Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 303, com o Sr. Jorge Bastani. (5597) 1800

CASA LEBLON — Vende-se residência de luxo em centro de terreno 15 x 35, com 4 quartos, [illegible] empr. [illegible] trata-se [illegible] proprietário [illegible] 1.300.000,00 [illegible] terreno. [illegible] 1800

LEBLON Cr$ 300.000,00, junto à praia, lado sombra, terreno medindo 12x30, pronto a construir — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (27021) 1800

LEBLON — Linda e moderna residência de construção recente c/ amplas acomodações para família de fino trato. Vende-se urgente por motivo de viagem. Facilidade de pagamento. Preço de ocasião. Tratar c/ Monteiro pelo tel. 48-7303. (25980) 1800

Leme

LEME — Vende Cr$ 320.000,00, na rua Araújo Gondim, terreno medindo 6,60x20, pronto para construir — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LEME — Vendo amplo apart. de frente, [illegible] rua Gustavo Sampaio [illegible] apart. 702, [illegible] quartos, [illegible] varanda, [illegible] box, [illegible] água [illegible] inst. [illegible] tado [illegible] ciada [illegible] facilita-se [illegible] Fone: [illegible]

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo, à Rua Barão de Petrópolis, 3 casas de 1 pavimento, com 2 salas e 4 quartos cada uma. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/404, telefone: 22-6128. (8154) 2001

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua [illegible], principia na rua 24 de Maio, 363, Riachuelo — Vende-se esse imóvel para colégio, laboratório, associação, etc. [illegible] com terreno de [illegible] (7434) 2001

VENDO prédio à Rua Derby Club com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. Facilita, tratar à Rua da Alfandega, 236 sob. (07275) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se pela melhor oferta confortável casa à Rua Doutor Satamini, [illegible] Entrega imediata podendo ser vista diariamente das 10 às 16 horas. Tratar telefone 47-0223 — 37-0949. (5806) 2500

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos, [illegible] (25260) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo do Largo da 2.ª Feira, casa com sala, 3 quartos, [illegible] Tratar [illegible] Travessa do Ouvidor, 9, 1.º andar, [illegible] das 9,30 às 11,30. Tel. 43-1206. (5830) 2500

CASA VENDE-SE de dois pavimentos, [illegible]

ENGENHO VELHO — Rua Dr. Satamini — Apartamentos com [illegible] ALMEIDA [illegible] (8665) 2500

TIJUCA — Vende-se um prédio dividido em 2 apartamentos: 1.º com 1 sala, 3 quartos e área; 2.º com 1 saleta, 1 sala, 3 quartos e grande terraço. Tratar pelo tel. 37-9245.

TIJUCA — Casas à Cr$ [illegible]

TIJUCA — Rua Gonzaga Bastos [illegible] respectivo terreno de 7,70 x 19,65 [illegible] Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515.

TIJUCA — Vendo junto à Praça Saenz Peña [illegible] OSWALDO [illegible] Av. Rio Branco [illegible] (25830) 2500

VENDE-SE ou aluga-se, por motivo de viagem [illegible] 2 salas, [illegible] tratar à [illegible] 48-8636 [illegible] (11016) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ [illegible], em parte financiados pela Caixa Econômica. Av. Rio Branco, 134 — [illegible] (5533) 2600

VENDE-SE um palacete com ou sem mobília na Av. Portugal, 302, Urca, ver das [illegible] horas, tel. [illegible] (25908) 2600

Vila Isabel

VILLA ISABEL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Órfãos e Sucessões [illegible] 2.º ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 3 de Junho de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Conselheiro Autran [illegible] edificado em terreno de [illegible] dividindo-se em [illegible] sala [illegible] água [illegible] soalhados [illegible] tanque [illegible] da Silva [illegible] Vide [illegible] Jornal do [illegible] (11067) 2700

VILLA ISABEL — Leilão judicial — Affonso Nunes [illegible] vasio [illegible] venderá em [illegible] Maio de [illegible] ao mesmo, [illegible] edificado em [illegible] Rua [illegible] amplas [illegible] Mais [illegible] detalhados [illegible] Comércio. (11066) 2700

VILLA ISABEL — [illegible] rua Taplano, irregular, [illegible] construir, medindo [illegible] 63.000,00. [illegible] Amaral [illegible] Dantas 118 [illegible] (7401) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à rua D. Tereza, terreno de 10 x [illegible] MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (5464) 2800

ENCANTADO — Vende-se ótimo terreno de [illegible] na Estrada do Quitungo, [illegible] Emilio [illegible] com o proprietário [illegible] Dutra, 47. [illegible] 45-2387. (9241) 2800

ILHA DE PAQUETÁ — PRAIA DO CATIMBAU, [illegible] — Prédio [illegible] em terreno [illegible] Espólio de [illegible] e outros, [illegible] definitivamente, pelo leiloeiro [illegible] sexta-feira [illegible] horas, em [illegible] Rua S. José, 63, [illegible] Vara Cível. (5320) 2800

ESTAÇÃO DE QUINTINO — RUA PEDRO REIS, [illegible] 6 fundos, [illegible] terreno de 11 [illegible] JOAQUINA [illegible] BRITO, será [illegible] pelo leiloeiro [illegible] sexta-feira, 27 [illegible] à Rua [illegible] Juizo da [illegible] (5325) 2800

TODOS OS SANTOS — Vendo prédio [illegible] Arquias [illegible] apartamentos, [illegible] quarto [illegible] ainda [illegible] Milton Magalhães, [illegible] 55-s/ [illegible] (5476) 2800

ROCHA MIRANDA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Dr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 8 de junho de 1949, às 17,15 em frente ao mesmo, predio residencial sito à Rua Bagdad 303 edificado em terreno de 8,00 x 37,00, tendo quarto, sala e cozinha e pertencente ao Espolio de José Pinto Barbosa. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (11063) 2600

REALENGO — Bairro Piraquara — Vendem-se neste bairro otimos lotes a prestações a longo prazo, entregando-se o lote com o recebimento da primeira prestação e demais despezas. Na estação de Realengo encontra-se lotação para o "Barata", que levará o comprador dentro do bairro onde encontrará pessoa para mostrar os lotes. Procurar os srs. Mario ou Norberto. (11045) 2800

SAMPAIO — Vende-se quase defronte à estação, uma esquina comercial com apartamentos e galpões, tudo em terreno de 11 x 60. Preço 600 mil cruzeiros. Olivieri à rua da Assembléia n. 104, 5.º, andar, salas 512 a 515. (7434) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — RUA CAICO', 874 — Bom prédio residencial em terreno de 10 x 40, do Espolio de Leopoldina Maria Pinto de Oliveira, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 27 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazém à Rua S. José, 63, por ordem e alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (8528) 3001

Méier

MEIER — Lins Vasconcelos — Vendo à rua Maranhão n. 151 uma linda casa vasia, com jardim, grande quintal, 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, ampla cozinha, armarios embutidos, pinturas a oleo, etc. Entrego mediante sinal, está vasia. Ver no local e tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s/ 2 de 14 às 18 horas. Tel. 43-5469 (6567) 3100

MEIER — Casas novas de 2 pavtos. com 2 salas, 2 varandas, 3 qts., cozinha, copa, banheiro completo, q. e W. C. p/ empregada, jardim, entrada p/ auto, agua, luz, gás, City etc. Grande terreno — Vendo 285 a 300.000,00 cruzeiros — Tratar com Castro. Av. Mem de Sá 250 — Tel. 32-0254. (10010) 3100

MEIER — Boca do Mato — Vendo otimo terreno de 8 x 40 metros, junto à Rua Maranhão, clima saluberrimo. Preço Cr$ 70.000,00 — Inf. 32-4964 sr. Mattos. (7460) 3100

MEYER — Casas para Comerciários, vende-se proximo ao Jardim, com bonde, ônibus e lotação a porta, terreno com projeto de construção na Prefeitura, de lindas casas com acabamento de 1.ª tendo cada: jardim, quintal, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, varanda e área. Tenho também com 3 quartos. Preço desde 150 mil cruzeiros. Plantas com João Cury. Av. Rio Branco, 134 sala 303. (25928) 3100

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Casas — Lojas — Apartamentos. Vendem-se a Estrada Braz de Pina n.º 407, acabados de construir. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A Avenida Presidente Vargas, 446, ou no local com Sr. AGUIAR. (10162) 3200

LOJAS, EM CENTRO COMERCIAL BRAZ DE PINA — PENHA CIRCULAR — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva, e 50% no prazo de 5 anos. Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446. (5487) 3200

ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA — VILA JARDIM DA PENHA — RUA JUSTIÇA, 300 — Prédio novo estilo bungalow, em terreno de 10 x 30, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 10 de junho de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua S. José, 63, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel (8529) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 31 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pequeno prédio residencial, sito à Rua Tupinambás n. 23, edificado em terreno de 8.00 x 35,00 tendo 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Belmiro de Castro Real. Mais informações pelo telefone — 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (11073) 3200

LARGO DOS PILARES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de junho de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, prédio residencial à Rua Maria Benjamin, 32, edificado em terreno de 10,00x23,00, dividindo-se em sala, dois quartos e demais dependências e pertencente ao espólio de Lamartine Teixeira Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (11061) 3200

VAZ LOBO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, — 2º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 31 de Maio de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, otimo lote de terreno sito a Estrada Vicente de Carvalho junto e depois do n. 56 medindo 11,00 x 48,50 e pertencente ao Espolio de Antonio José Alves Junior. Mais inf. 22-3111 Vide annuncios detalhados no Jornal do Comercio. (11062) 3200

VILLA DA PENHA — Praça do Carmo. Vendem-se 3 lotes de terreno juntos ou separados sito à rua Frizia esquina da Rua Licia. Preço de excepcional ocasião. Tratar pessoalmente com o proprietário à Rua Manoel de Carvalho, Edificio do Club Naval fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7876 (11076) 3200

PENHA — Casa — Vendé-se uma ainda não habitada, à Estrada Braz de Pina, n. 1010, de esquina e centro de terreno, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e quintal. — Otimo acabamento. — Preço: Cr$ 215.000,00 com financiamento parcial da Caixa Economica, prazo 20 anos. Ver no local e tratar Dr. LUIZ, diariamente até 9 horas. — Tel. 26-9500. (25982) 3200

PEDRO ERNESTO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, venderá em leilão, 5.ª-feira, 9 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial à Rua Cariri 209 edificado em terreno de 12,00 x 40,00 pertencente ao Espolio de João Rosa de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (11065) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de junho de 1949 as 16 horas, em frente ao mesmo, otimo lote de terreno sito à Rua Guatemala — distando 20 mts. da esquina para a Rua Montivideu, medindo 10,00 x 40,00 e pertencente ao processo de bens de menor Natalina da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (11064) 3200

PENHA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, terça-feira, 24 de maio de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, o predio sito à rua Macapuri 167 dividindo-se em duas salas, dois quartos e demais dependencias e pertencentes ao Espolio de Arlindo Vital Darbilly. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (11072) 3200

Niterói

CASA — Vende-se otima residência em centro de terreno com garage, quintal, etc. Rua Dr. Sardinha, 38. Santa Rosa. Niterol. Está desocupada, tratar ao lado. (5221) 3300

TERRENOS — Parque Estefania — Saco de S. Francisco. Ultimos lotes, proximos à praia, prazo de 10 anos sem entrada — Vende-se, informações e planta, A. Dias. Casa das bicicletas, ou pelo fone 6278 (no local). (7433) 3300

Ilhas

MADUREIRA — Rua Andrade Figueira, 350. — Predio e 6 barracões em terreno de 22 x 110, do Espolio de MARIA ANTONIA SODRE BRAGA, serão vendidos, definitivamente, sexta-feira, 27 de Maio de 1949, às 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro Cesar Leite, à Rua São José, 63, por ordem do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (8527) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira 2 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, lote de terreno sito à Rua 15 — designado pelo lote 51, quadra 11, com área de 500 mts., quadrados, no Jardim Guanabara e pertencente ao Espólio de Johannes Lindberg. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (11074) 3400

VENDE-SE 4 lotes de terrenos de 10 x 46, preço 75.000 cruzeiros cada um, rua Cambui em frente a rua Maraú, Ilha do Governador. Freguesia. Trata-se com Barbosa. Av. Portugal 302. Urca. Tel. 26-2850. (25990) 3400

Petrópolis

RIO-PETROPOLIS — Estrada de Rodagem (nova) km. 29, transpassa-se o contrato de um lote de terreno de 2.700m2 pelo preço da compra (1945). Mais inf. pelo tel. 26-8634. (7356) 3500

SUIÇA EM PETROPOLIS — No melhor clima de Petropolis — Carangola — nas melhores terras ahi existentes e em propriedade com cêrca de 3 milhões de mts2., vendo em localização a escolha do comprador lote de 50 mil a 100 mil mts2. Base 3 a 12 crs. cada m2. Panorama e clima maravilhosos — verdadeira Suiça em Petropolis. Muita abundancia de agua e de otima qualidade. Tratar diretamente às 4as. e 5as. das 3 às 4. Rua 7 Setembro 69-71. Não se atende pelo telefone. (1037) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa no centro, Rua Monsenhor Bacellar 110-114. Entrega imediata. Chaves, dias uteis à Rua Montecaseros, 54 e Domingos à Av. 15 de Novembro, 318. (7397) 3500

Fazendas e sítios

SITIOS próximo à Campo Grande à partir de 1,40 o metro quadrado longo prazo. Rua do Rosario 86 — 1.º. Tel. 23-5302. Geraldo. (4939) 3700

SITIOS e Fazendas — Corretor especializado aceita para vender. Rua do Rosario 86 — 1.º and. Tel. 23-5302. Geraldo. (4940) 3700

SITIO ou pequena fazenda — Arrenda-se com opção de compra por 3 anos em localidade acima de 400 metros e até 4 horas do Rio e que possua casa habitavel, plantações e outras benfeitorias. Negocio direto. Solicitam-se informações detalhadas para a portaria deste jornal n. 5716. (5716) 3700

MAGNIFICO SITIO — Vende-se otima area de perto de 200.000 m2; local de clima explendido; nascente propria. Cêrca de 1 kl. de margem do grande lado do Areal; A 2 horas e meia do Rio em otima estrada de rodagem. Tratar Av. Graça Aranha 326 — s/ 102, tel. ... 42-0636. (11014) 3700

FAZENDA para recreio e renda — Vendo a 5 minutos de Miguel Pereira, clima saluberrimo, altitude 700 m. Dista do Rio 2 horas e 30 minutos. Otima estrada. Mede um milhão de metros quadrados, em matas, pastos e culturas. Casa de residencia, construção recente, ampla e confortavel, piscina, luz elétrica, estrebarias, aviario, casas de empregados, garage e outras bemfeitorias, trata-se à Av. Rio Branco 111, sala 107 — Sr. SOARES. Tel 43-5756. Facilito pagamento. (7348) 3700

COMPRO URGENTE

Casa nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e proximidades de São Salvador. — Zona Sul. Apartamento de sala e 2 quartos e mais dependências, de preferência em rua transversal. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, S. 404. Fone: 22-6128. (5481) 91

COMPRO

Em Copacabana, Leme ou Ipanema, diretamente do proprietário, apto. de frente, pronta entrega ou em final de construção, com sala, 3 quartos e garage, até Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 a combinar e o restante a prazo de 15 anos, Tab. Price. Cartas com propostas detalhadas para a Caixa Postal n.º 4897 (quatro oito nove sete), para entendimento pessoal. (8498) 91

CASA NOVA LEBLON

Vende-se linda casa, acabada de construir, com 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, dependências, garage, etc. e jardim. Não foi habitada, porém já tem habite-se, luz e gás. Urgente, negócio direto com o proprietário. 27-9422. (7419) 91

ESCRITÓRIO TÉCNICO

Construa sua casa pelo Instituto dos Comerciários ou Industriarios. Consultas a preços módicos. Avenida Rio Branco, 277. Sala 1.105. Tel.: 32-6650. (11009) 91

CASA ZONA SUL

Vendo lindo prédio com 2 salas, copa, cozinha, jardim inverno, garage, 4 quartos, varanda, à Rua Saturnino de Brito, próximo à Lagoa. Entrega imediata e facilita-se pagamento. Tratar Travessa Ouvidor 26, 1.º com RICHARD. Tel.: 43-1645. (7390) 91

TIJUCA — MUDA

Vendemos excelentes apartamentos à Rua João Alfredo, 45, Muda-Tijuca, para entrega em Dezembro do corrente ano, financiamento de 70% pela Tabela Price, facilitando-se, ainda, o pagamnto da parte não financiada.

Informações com a proprietária, diariamente, das 14 às 16 horas, "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL". — Departamento Imobiliário. Avenida Rio Branco, 125 — 1.º andar. (38989)

CASA — SANTA TERESA

Vende-se uma em maravilhoso local, de recente construção, esmerado acabamento, ricamente mobiliada, para entrega imediata, salas, hall, varanda, 3 quartos, 3 banheiros, lindo jardim, garagem e mais dependências. Facilita-se o pagamento. Mme Marinho. Tel. 32-1230. (07412) 91

Apartamento 150 contos

VENDE-SE VASIO NAS LARANJEIRAS. NEGÓCIO DIRETO. TRATAR COM A PROPRIETARIA À RUA PEREIRA DA SILVA 126, OU PELO TELEFONE 25-3243. (4777) 91

Apartamento - Vende-se

À Avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnifico apartamento ocupando o 5º pavimento, composto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor nº 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (85981) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS

• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO

• MÓDICAS TAXAS

• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

RENDA LIQUIDA DE 8,5 %

CENTRO — Otimo grupo de salas, de frente constando de: entrada, 3 salas, banheiro, alugado por Cr$ 2.160,00 liquidos mensais — Preço Cr$ 280.000,00 com parte financiada.

FLAMENGO

LOJA — À rua Marquês de Abrantes, próximo à Praça José de Alencar, ótima loja. Preço Cr$ 100.000,0 com 70% financiado.

Otimo apartamento constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. — Preço: Cr$ 180.000,00 com 70% financiado.

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Em prédio de construção prestes a terminar magnifico apartamento de frente em andar alto constando de: Hall, jardim de inverno, um grande salão com 59,00m2, ampla sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 836.600,00 com parte financiada.

TERRENOS

BONSUCESSO — SINAL DE 10% — Otimos terrenos medindo 12,00 x 30,00. Preços a partir de Cr$ 33.000,00. Sinal de 10% e o restante em prestações de Cr$ 426,20.

LUXUOSO APARTAMENTO

Em predio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com bellissima vista com 317,50m2 no ultimo pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e * 22.1848

2 GALPÕES NOVOS DE CONCRETO ARMADO

um com 2.300 m2 construidos, 12 metros de altura, outro com 1.000 m2 construidos em São Cristovão perto Cais de Pôrto e Av. Brasil. Vende-se junto ou separado

Telefonar: 27-8918

PEDRA DA GUARATIBA

Reservo em loteamento a iniciar-se brevemente, terrenos nesta praia, com módica entrada e sessenta prestações mensais sem juros, com água, luz, meio-fio, sargetas e ruas arborizadas, passando bondes, onibus e lotações à porta. Mais detalhes à Travessa do Ouvidor 32, 3.º andar, Sala da frente, com Fernando Hasperoy, das 13 às 15 horas. (7327) 91

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendo no Jardim Santo Antonio, com módica entrada e sessenta prestações mensais, sem juros, em avenida asfaltada à mil e duzentos metros da Estação, com água, luz, meio fio, sargetas e ruas arborizadas, próximamente bondes à porta. - Mais detalhes à Travessa do Ouvidor 32, 3.º andar, sala da frente, com Fernando Hasperoy, das 13 às 16 horas ou pelo telefone 26-0525 depois das 18 horas. (7326) 91

APARTAMENTOS

Entrega imediata, 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Estação de Riachuelo. Rua Flack 94. 15 anos 10%. Ver com o encarregado Arino. (7333) 91

PREDIO NOVO
Três Residências

Vende-se prédio moderno de dois pavimentos, tendo duas residências no primeiro andar e uma no segundo andar. Entrega-se vazio, imediatamente. Preço Cr$ 245.000,00. Facilita-se o pagamento. — Local de grande futuro, perto da Avenida Suburbana e Avenida dos Democráticos. — Condução: ônibus, bonde e combolo. Rua do Carmo 71, oitavo. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (11046) 91

CAIXA ECONÔMICA

Vendo em Copacabana, apto. em final de constr. c/ 2 qtos., sala, etc. Preço 210.000 cruz., c/ parte financ. p/ esta Caixa. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (11038) 91

PETRÓPOLIS

Vendemos para ocupação imediata, à rua João Pessôa ns. 151/159 Edifício Marajó, confortáveis apartamentos contendo hall, sala, 3 quartos, banheiro e mais dependências. Preços a partir de .... Cr$ 190.000,00 com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (41195) 91

Escritorios no Castelo

Vendemos no Edifício Debret à rua Debret 23, conjuntos para escritórios, ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (41196) 91

APARTAMENTOS PRONTOS POSTO 6

Vende-se os 6 ultimos do Edificio Safira, construção primorosa Av. Copacabana, 1246 para entrega dentro de 30 dias, elevadores já funcionando, salão, 3 quartos, a contar de Cr$ 320.000,00 e salas, 4 quartos, 2 banheiros e todas as dependências a começar de Cr$ 370.000,00 e um de frente, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno e dependências por Cr$ ..... 550.000,00. Parte financiada I.A.P.I. — Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27 - 8.º — 43-6463. (26000) 91

COPACABANA — VENDE-SE

APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas, ainda não habitado c/ grande galeria em mármore italiano, majestoso living c/ molduras e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c/ mesmo mármore, sala de jantar e varanda de mármore, 4 amplos quartos, sendo um duplo c/ grandes armários embutidos completos; 2 banheiros c/ louça estrangeira, sendo um pav. c/ mármore italiano e revestido c/vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage. — PINTURA toda a óleo e acabamento fino. — Informações pelo tel. 26-9500 pela manhã. (25981) 91

Terrenos — Beira-Mar

Próximos de Paquetá, ao alcance de V. S. Podem ser visitados sem compromisso. Lanchas, trens, auto estrada. Preços a partir de Cr$ 8.000,00 em prestações. Local Belissimo. Tratar à Av. Rio Branco, 18, sala 1805, com Paulo, ou remeta êste anuncio à C. Postal 4442 e aguarde os nossos prospectos.

NOME ....

RUA ....

APARTAMENTOS PRONTOS

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

COPACABANA

Vendem-se apartamentos, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros, esquina de Oto Simon, local muito sossegado. Já com "habite-se", hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglêsa Standard, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. No local com o porteiro.

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO, 41 (39628) 91

CAXIAS

Vende-se em lugar bem situado um terreno de 20 x 50. Telefonar para 27-5017 (7382) 91

HOJE ÀS 2-4-6-8-10

BETTY GRABLE · DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em

A CONDESSA SE RENDE

"That Lady In Ermine"

Technicolor!

CESAR ROMERO
WALTER ABEL · REGINALD GARDINER

SÃO LUIZ · ODEON · ELDORADO · RIAN · AMERICA · MONTE CASTELO

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · STAR · COLONIAL · MASCOTE · OLINDA · RITZ · PRIMOR · HOJE

O HOMEM QUE EU AMO

Ela fizera a companheira do seu lar, mas não do seu amor

LORETTA YOUNG · ROBERT MITCHUM · WILLIAM HOLDEN

Somente no PLAZA · ASTORIA · RITZ · OLINDA

EXTRA! ... 20 anos de PRÊMIOS da ACADEMIA

RKO Radio

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

5ª FEIRA

RKO Radio

Cary Grant

FRANCHOT TONE · DIANA LYNN

QUERO esse HOMEM!

e apresentando BETSY DRAKE

Ele recomendava o casamento e ela aceitou a sugestão dizendo... com "gelinho"

Amanhã nos 3 CINES METRO

Músicas de IRVING BERLIN

DESFILE de PÁSCOA (EASTER PARADE)

JUDY GARLAND · FRED ASTAIRE

PETER LAWFORD · ANN MILLER

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE

ÚLTIMO DIA! Greta Garbo

NINOTCHKA

com MELVYN DOUGLAS · Direção de LUBITSCH

16 de Junho! CARMEN MIRANDA em "O PRÍNCIPE ENCANTADO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Uma página da História de após guerra italiana!

LUX MAR FILM

TRÁGICA PERSEGUIÇÃO

com

Vivi GIOI · Andrea CHECCHI · Carla del POGGIO

U.C.B.

Impróprio 18 Anos ☆ Complementos Nacionais

PALÁCIO · IPANEMA · AVENIDA

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE 2-4-6-8-10

ROXY

ALDO FABRIZI — YVONNE SANSON — ROLDANO LUPI — AVE NINCHI —

DELITO

Baseado no romance de GABRIEL D'ANNUNZIO

Direção de Alberto Lattuada — Dist. pela U.C.B.
Lux Mar Film — Imp. 18 anos

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

ACOMP. COMPL. NACIONAL

PATHÉ

UM DRAMA SURPREENDENTE, CHOCANTE!!!

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

AMEDEO NAZZARI · MARIELA LOTTI

UM DIA NA VIDA (UN GIORNO NELLA VITA)

2ª SEMANA · ÊXITO ABSOLUTO

NENHUM DE NÓS SABE O QUE FAZ

HOJE 2-4-6-8-10

RKO Radio

PARISIENSE · HOJE · 2ª Semana

Este mundo louco e violento não me destruirá!

JOHN WAYNE · LARAINE DAY

ÀS 2-4,30-7-9,30 HS.

INFERNO NOS TRÓPICOS

"TYCOON"

Acomp. Complementos Nacionais

TEATRO MUNICIPAL

ABC APRESENTA ABC

ISAAC STERN

PELA 1ª VEZ NO BRASIL

HOJE ÀS 21 HORAS

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES: SÓ NA SEDE
INFORMAÇÕES: ABC · RUA MEXICO 168 · sala 501

Atlântida com apresenta

ANSELMO DUARTE · CELSO GUIMARÃES · GRAÇA MELLO · HELOISA HELENA · MARIA FERNANDA · MÁRIO LAGO · NELSON VAZ · SADY CABRAL · GRANDE OTELO

TERRA VIOLENTA

Direção: E. BERNOUDY

Adap. "TERRA DO SEM FIM" do livro: de JORGE AMADO

U.C.B.

2ª semana!

HOJE

VITÓRIA · IDEAL · PIRAJÁ · CARIOCA · PETRÓPOLIS

HORÁRIO 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

EVA e seus artistas em

LILI DO 47!

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.
Impróprio até 18 anos.

3 atos de JORACY CAMARGO

QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E BAILADOS DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

AMANHÃ, 25, ÀS 21 HORAS
4.ª RECITA DE ASSINATURA

LA FILLE AUX YEAU D'ÉMAIL
(OU COPPELLA)

Musica de Leo Delibes — Coreografia de Saint Leon

LA NUIT

Ballet de Boris Kochno — Musica de Henri Sauguet.
Coreografia de Janine Charrat.

VALSE CAPRICE

Musica de Gabriel Fauré — Coreografia de David Lichine.

LA RENCONTRE

Ballet de Boris Kochno — Musica de Henri Sauguet.
Coreografia de David Lichine.

QUINTA-FEIRA, 26, ÀS 17 HORAS
3.º Vesperal de Assinatura

MASCARADE — LA CREATION — LE LAC DEZ CYSNES — LE RENDEZ VOUS —

DEVIDO AO MAU TEMPO REINANTE NOS ANDES, FICOU RETIDO EM SANTIAGO O AVIÃO EM QUE VIAJA CLAUDIO ARRAU, CUJO PRIMEIRO RECITAL FOI TRANSFERIDO PARA SEXTA-FEIRA, 27, ÀS 17 HORAS

1.º Recital

CLAUDIO ARRAU

MOZART — BEETHOVEN — SCHUMANN — LISZT — DEBUSSY — RAVEL —

Bilhetes à venda

ART · MARTE HARELL · HANS HOLT · PAUL HORBIGER

Direção: Geza Bolvary

Ritmos VIENENSES (SCHRAMMELN)

A Vida dos Irmãos Schrammel Famosos Compositores

PRESIDENTE

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

Jayme COSTA

Filomena QUAL É O MEU?

ASSISTIDA POR 63.848 PESSOAS no GLÓRIA

E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA!

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (8545)

COPIAS A MAQUINA

Máxima perfeição — Serviço Garantido — Rua do Rosário, 136 — 1º telefones: 23-9280 — 43-0090 — Atende a domicilio (8667)

TAPETES

LAVA-SE CONSERTA-SE tôdas as qualidades.
Lavamos apartamentos —
Forradas com passadeiras a sêco

GEORGE MOLDOVANYI

Rua Santo Amaro, 144 - Térreo
Tel.: 25-8030.
(4791)

TEATRO RECREIO

Grande Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA

HOJE, às 20 e às 22 horas, com a revista em 18 quadros

"DA ESPANHA AO BRASIL"

O espetáculo prestigiado pelas famílias

A seguir: — "Vamos a los Toros"

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)
Telefone 32-5817

DULCINA E ODILON

apresentam

HOJE ÀS 20,45 HORAS

a grande peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE

DESLUMBRAMENTO

(The shining hour)

com
CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — GRAÇA MELLO — JOSEF GUERREIRO

5.ª-feira às 16 horas — 1.ª Vesperal
(Preços reduzidos) de "DESLUMBRAMENTO"

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

CAMISAS

SOB MEDIDA

Gosto menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 25,00
Conserto col. novo .... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda .. Cr$ 20,00
FABRICA: Largo do Rosário 9.
(24994)

COLÉ

e seu elenco, do qual faz parte a sensacional estrêla internacional

RENATA FRONZI

oferecem MAIS ESTA SEMANA da impagável revista que já está há dois meses no cartaz:

BROTINHOS E TUBARÕES

HOJE MAIS DUAS SESSÕES ÀS 8 E ÀS 10 HS, NO

TEATRO JARDEL

AVENIDA COPACABANA esquina de Bolivar
TEL. 27-8712)
A seguir: OLHA A "BOA"!...

Grande Restaurante SUISSO

MUSICA JANTAR

e oferece: Cozinha sadia Suissa por preço módico no ambiente agradável.
ORQUESTRA TÍPICA s.o. JORGE BRASS às 20 até 24 horas.
Avenida 13 de Maio 23 b. visavis Teatro Municipal
(25996)

MÓVEIS ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

SUA PRÓPRIA IRMÃ ERA SUA RIVAL DE AMOR?

empolgante e comovente caso de amor vivido
É FALSO QUE, QUANDO UM NÃO QUER, DOIS NÃO BRIGAM...
Saiba reconhecer o homem da sua vida — Os últimos dias de Pompéia — Canções — Palavras cruzadas — etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

Você mesmo pode consertar, perfeitamente sua Caixa d'agua ou Tanque

COM "SEGURIT" QUE

ACHA-SE PRONTO PARA O USO IMEDIATO

A venda nas princ. Casas de Ferragens e Tintas

Fabr. J. MATTENBERGER TEL. 28-3289

LAGOSTAS

Cr$ 28,00 o quilo. Produto fresco de Pernambuco, recebido diariamente por via aérea. Primeiríssima qualidade. Atacado e varejo. CASA CIRAL — Rua Visconde de Pirajá — 490 — Telefones 42-3104 e 27-2259. (38920)

PIANOS SCHWARTZMANN

Diretamente da fábrica

ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS

AV. RIO BRANCO, 257-A

COMPRE TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. — Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex.: Cr$ 1.000,00 à vista, ou a prazo de Cr$ 110,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 1.100,00.

Rua 7 de Setembro, 42.
(42839)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
Copacabana, Centro e Tijuca
Tel. 28-1326

MÉDICO

Possuidor de títulos que comprovam sua capacidade profissional, procura cidade do interior que necessite de médico. Cartas para portaria dêste jornal n.º 7347. (7347)

DEPÓSITOS GRUMEY

Tropiches Guardatudo — Telefone 42-4850
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Escritorio: Av. Nilo Peçanha 155-715 — Caixa Postal 1394 —
Armazens em Botafogo, Centro e Zona Portuária, com patio.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 43-A 4º Sala 43. Tel. 22-0411.

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, espadas americanas, etc. — Vende-se: LEMGRUBER & OLIVEIRA — R. Frei Caneca, 15 (5461)

ÓTIMO NEGÓCIO

Técnicos Europeus de Indústria muito lucrativa com máquinas prontas a embarcar, precisam de financiador com 300 ou 400 contos. Informações telefone 26-7007. (7378)

RELOGIO PULSEIRA PERDIDO.

Perdeu-se um de platina e brilhantes na rua 24 de Maio no trajeto Rocha — Riachuelo. Gratifica-se a quem entregar à rua acima no 483 — Sobrado — Snr. Jesús. (8611)

CAPAS

Para moveis estofados, tipo americano, com GARANTIA. Telefone 25-5139. (10389)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492. (4419)

SÓCIO-CINEMA

ACEITO 1 SOCIO COM Cr$ 150.000,00 para ocupar cargo diretoria, importante industria cinematográfica, com filme já rodado. Negócio de grande lucro e máxima segurança. Grandes retiradas. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 11043. (11043)

ESPORTES

JOGOS PAN-AMERICANOS — A Confederação Brasileira de Desportos, pelos seus conselhos técnicos, precisa tratar com a devida antecedência e tomar desde já as providências preliminares, para a representação do esporte nos Jogos Pan-Americanos, marcados para fevereiro do próximo ano, em Buenos Aires. Dizemos a Confederação porque é essa entidade que superintende os principais esportes que constarão do programa dos jogos, como a natação, o atletismo, o tenis e o remo. Cremos que é o sr. Avery Brundage, o presidente da Atletic Amateur e do Comitê Olímpico da América do Norte, o dirigente dos jogos que serão realizados na capital da Argentina. Trata-se de uma pequena olimpíada e à qual o Brasil deve estar presente.

Torna-se necessário que a Confederação trate desde já de organizar os campeonatos nacionais no fim do ano e se possível, em janeiro do próximo ano, para que tenhamos os nossos principais atletas em forma nas vésperas dos jogos para que não aconteça como até agora, cujos calendários dos vários ramos do esporte são confeccionados sem que se leve em conta os certames internacionais.

O atletismo e a natação, especialmente, onde os brasileiros podem brilhar, seria interessante que os conselhos técnicos da C.B.D. encarassem a realização dos Jogos Pan-Americanos de um modo objetivo e não literariamente como se tem feito até agora. Naturalmente não vamos falar em bola ao cesto, tiro, vela ou esgrima, porque esses esportes possuem Confederações especializadas e há em tais entidades quem saiba agir no momento oportuno. Sabe-se que o govêrno argentino oferecerá hospedagem aos atletas que participarem dos jogos, e isto vem facilitar muito a ação das entidades que quiserem tomar parte na grande competição que, entre outras coisas, servirá para reunir a juventude esportiva da América e, o que é melhor, terá a presença dos norte-americanos, os líderes dos esportes na atualidade.

Pouco mais de oito meses não é tempo demais para elaborar um plano. Que a Confederação não deixe para a última hora um assunto da relevância dos Jogos Pan-Americanos.

OS ARGENTINOS QUEREM VER O ARSENAL — Deverão chegar hoje a esta capital, dois esportistas de Buenos Aires, representantes do S. Lorenzo de Almagro e do Racing e mais um membro da embaixada inglesa na Argentina. Êsses cavalheiros trazem a incumbência de levar o Arsenal a Buenos Aires, onde disputaria duas partidas contra os clubes acima mencionados.

Não conhecemos os detalhes do contrato firmado pelo Botafogo com o clube britânico, mas sabemos que as despesas com a viagem do Arsenal sobem a um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Naturalmente os parceiros argentinos desejam que o famoso quadro da Grã-Bretanha viaje daqui para o Prata mediante condições e, certamente, não quererão entrar com algum naquele milhão e oitocentos mil "pratas" que o Botafogo enfrentou com uma coragem digna de admiração. Levar os ingleses daqui sem participar das despesas feitas de Londres até a terminação do Campeonato, é coisa que só se concede a sócio, isto é, aos grêmios que participam da temporada mandando os seus times para medir fôrças com o quadro capitaneado por Swindin. O S. Lorenzo e o Racing, em vez de tratarem com o embaixador da Inglaterra e irem com o Arsenal à embaixada em Buenos Aires, bastava que viessem com o plano justo, de negociar com o Botafogo que, no caso, é o dono do assunto porque entrou nêle com uma responsabilidade, no "escuro", de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Mesmo que haja, na Argentina, um grande desejo de ver o Arsenal, achamos um pouco difícil uma acomodação entre os esportistas portenhos e os ingleses, porque estes não farão nenhum negócio sem o consentimento do "Charles Reek", que é, nada mais nada menos que o nosso Carlos Martins da Rocha...

QUE VENHA O GARCIA! — Ao terminar o amistoso caça níqueis entre o Flamengo e o Bangú, anteontem, em São Januário, a torcida do rubro-negro que havia deixado nas bilheterias quase cem mil cruzeiros, deixou o estádio decepcionada com a atuação do goleiro da Gavea e também do outro, que foi vendido ao Bangú, mas quem está pagando o passe é a própria torcida do tri-campeão. Quase uma dúzia de "frangos" os dois goleiros engoliram, pois o escore da peleja foi 6x3 a favor do Flamengo, numa demonstração eloquente do que foi a pelada assistida por tanta gente que quer ver o time rubro-negro reajustar-se para o próximo Campeonato.

E os comentários eram os mais variados dêste mundo. Um rapaz, tipo do operário morador nos confins da Linha Auxiliar, trocava idéias com um companheiro, um crioulo que estava cinzento de raiva: — "Não adianta a linha cavar e Bodinho pintar o bode, porque lá atrás não há ninguém..." "Se não comprarem o Garcia, vou deixar de "trocá" por esses sôpas..."

Do outro lado do estádio, onde assistem os torcedores de "complexo", o desespêro era ainda maior, porque com os juízes ingleses e com o time mais fraco do que o Bangú, não há fama que faça melhorar a colocação. Ao menos se os árbitros fossem Guilherme Gomes, Alziar e outros mais "sumanos", a coisa seria menos difícil...

Mecha-se, Abreu! onde andam o "Dragão Negro" e o Carvalho de Brito? Estenda a sacola e mande vir o Garcia, senão muitas dores de cabeça você vai sofrer...

OUTRA LIÇÃO DO ARSENAL — Amanhã o quadro britânico que nos visita vai disputar a quarta partida no Brasil e ainda invicto. Os prognósticos de que o Arsenal é um time que pode perder para qualquer quadro nacional vão perdendo lentamente a razão de ser. A partida contra o Corintians foi um teste da capacidade defensiva dos ingleses, pois o Corintians atuou no primeiro meio tempo com uma energia digna de melhor sorte, mas os britânicos enfrentaram o quadro do Parque S. Jorge como puderam, reforçando a defesa de tal maneira que a ofensiva brasileira não encontrou possibilidades para golear. Na fase final, a substituição de um "forward" deu mais consistência ao ataque e dois "goals" foram conseguidos contra um quadro que vinha jogando muito. Os torcedores deixaram o Pacaembú tristes e decepcionados, mas o assistente frio, o que vai aos estádios para ver e não para torcer, apreciou a tática e o senso altamente prático de mr. Whittaker, que sabe onde tem o nariz. Por outro lado, os britânicos responderam as filigranas e os "dribblings" dos brasileiros com o seu magnífico jogo de conjunto, e por isso foi possível a vitória, a terceira do Arsenal no Brasil.

Amanhã é o Vasco que terá que medir fôrças com os nossos visitantes, e o grêmio cruzmaltino é o depositário da confiança dos nossos torcedores. Façamos votos para que o Vasco seja mais feliz do que o Fluminense, o Palmeiras e o Corintians, e dê aos ingleses uma prova de que aqui também se pode jogar o verdadeiro "association" e que Rosinha e Bovio não passam de tristes detalhes no futebol brasileiro.

AINDA INVICTO O ARSENAL

Numa peleja em que o Corinthians predominou na fase inicial, o "team" britânico venceu por 2 x 0

O quadro do Corinthians, que ofereceu grande resistência ao Arsenal, baqueando, por fim, por 2 x 0

Antes mesmo que o jôgo entre Corintians e o Arsenal, atingisse o término, já o público paulista tinha tido a primeira surprêsa desagradável. Muito embora se esperasse a todo instante que os microfones anunciassem um novo recorde de renda, tal o estado em que se encontrava o estádio Municipal, uma arrecadação bem inferior foi proclamada, deixando uma interrogação no ar, principalmente para aqueles que presenciaram o prélio da 4.ª feira última, quando uma torcida aparentemente menor, deixou nas bilheterias uma quantia bem superior a Cr$ 1.095.662,00 anunciados oficialmente.

Vitória inesperada do Arsenal

O empate conseguido pelo Palmeiras fêz renascer no público paulista e brasileiro, perspectivas mais animadoras acêrca do resultado final da temporada do quadro inglês. O pessimismo das primeiras horas foi posto de lado e o Corintians entrou em campo sob atmosfera de entusiasmo e esperança. E o alvi-negro compenetrou-se perfeitamente do seu papel, dando início a luta com rara disposição. Sua linha média articulando-se muito bem, levava constantemente o perigo a meta adversária apoiando com eficiência o ataque que penetrava até o último reduto britânico, arrancando da imensa platéia, aplausos sôbre aplausos. Cairia por fim o Arsenal, vaticinavam de pronto os mais otimistas. Outros, esperavam a todo instante um equilíbrio nas ações, porém após os 30 minutos da fase inicial, pareciam também convencidos. Contudo, o tempo ia passando, o Corintians dominando territorialmente, e o marcador continuava inalterado. Desfrutando de situações invejáveis, os dianteiros bandeirantes concluíam mal. Ora por cima da trave, ora muito longe do arco, outras vezes dando oportunidade ao guardião a praticar arrojadas defesas. Parecia entretanto impossível que em meio a tantos ataques perigosos um pelo menos não redundasse positivo, o suficiente para alterar a fisionomia da peleja, e dar uma supremacia mais ou menos cômoda para a segunda fase.

A falta de sorte, porém, aliada à pouca objetividade da ofensiva corintiana, e a decisão dos defensores alvi-rubros contribuíram para um dêstes fatos comuns no futebol, onde a lógica é torcida e transformada. Os alvi-negros não conseguiram um tento sequer, e ao equilibrar-se o jôgo, já no período complementar, todos tiveram a exata impressão de que a oportunidade de vitória já havia escapado aos paulistas, passando a sorrir ao quadro visitante. Estes não se perderam em tramas inúteis, excessos de passes, ou virtuosismos descabidos. Com o sistema de jôgo que conhecemos, foram práticos e objetivos, conseguindo em 30 minutos o que o Corintians não conseguira em quase 60: os dois "goals" que lhe garantiram o triunfo.

Atuaram bem ambas as equipes

Resalvadas a má pontaria e o excesso de passes, da dianteira corintiana, podemos dizer que sob o ponto de vista técnico ambas as equipes atuaram com desenvoltura, principalmente o Arsenal, que por não possuir o êrro tático de seus adversários, puderam colher mais um triunfo. Sua defesa não se afobou quando sôbre ela caiu a pressão do quadro local, portando-se sempre com num transcurso equilibrado.

A torcida paulista soube receber com esportividade o insucesso dos alvi-negros, depois de tudo indicar uma líquida vitória, embora a maioria dos presentes julgasse o marcador final um tanto injusto. E de fato ta' é verdade se encararmos a fisionomia do jôgo sob o prisma do domínio territorial, onde um predomínio mais longo nas ações, parece contrabalançar a mais eficiente tática dos ingleses.

Efetivamente um escore mais apertado ou mesmo um empate talvez melhor espelhasse o transcurso da peleja.

Os dois tentos na segunda fase

Após um primeiro tempo nitidamente favorável ao Corintians, mas que o "placard" não foi alterado, o quadro inglês deu início a etapa complementar com outra disposição. Lutou bastante para adquirir a supremacia nas ações. Com a entrada de Mac Pherson seus esforços se coroaram de pleno êxito, e aos 18 minutos se positivavam, através um tento de Lishman. Os locais esboçaram ainda uma reação, mas sem efeito, e aos 27 minutos Vallance aumentava para dois, tirando praticamente tôdas as esperanças do Corintians.

Juiz, quadros e renda

O árbitro, sr. Barrick teve atuação quase boa, em que pese o "goal" de Baltazar que anulou, para muitos julgado legítimo.

Os quadros atuaram assim constituídos: *Corintians* — Bino, Belacosa e Rubens; Helio (Nilton) Toguinha (Helio) e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha. *Arsenal* — Swidin, Barney e Smith; Macauley, Daniels e Forbes; Ropper (Mac Pherson), Lodge (John), Lewis (Roper), (Fach), Lishman e Vallance.

A renda como dissemos acima, ultrapassou a casa do milhão, sem contudo constituir recorde como era esperado. Acusaram as bilheterias, Cr$ 1.095.662,00, num total de 48.810 torcedores pagantes. A lotação do Pacaembu é de cêrca de 60.000 expectadores, o que evidencia que a peleja rendeu o máximo. Acontece porém, que havia quem esperasse uma receita de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, o que não foi possível, sendo o anúncio da renda recebido com vaias. Dos grandes clubes paulistas o Corintians é o que possui a menor torcida.

Aos dezoito minutos do segundo meio tempo, mesmo com relativo equilíbrio das ações, o Arsenal mostra-se mais positivo e Lishman, recebendo a pelota da direita, emenda de fóra da área e abre o score. O flagrante mostra Bino caido, olhando a bola no fundo das redes e Lishman afasta-se para o centro do campo

VASCO X ARSENAL, O MELHOR JOGO DA TEMPORADA DOS INGLESES

Amanhã, em S. Januário

Foi reservado ao público carioca assistir o mais sensacional cotejo desta temporada que o Arsenal realiza em gramados brasileiros. Caberá ao Vasco, como principal representante do futebol nacional, no momento, enfrentar os "gunners". E' o único conjunto que julgamos capaz de fazer frente ao quadro mais famoso do mundo, que em três exibições consecutivas demonstrou ser, realmente, um dos melhores a que já assistimos em nossos gramados.

A atenção que a direção técnica dos vascaínos tem dedicado ao "match" de amanhã, é das maiores. Ciente de que seus comandados são, talvez, os únicos a infringirem uma derrota ao poderoso onze do Arsenal, iniciou cedo o programa de treinamento do conjunto. Já na semana passada, alguns dias antes do terceiro compromisso do Arsenal, Flavio Costa reunia seus pupilos em uma prática conjunta aproveitável. Conquanto a ausência de vários jogadores — aqueles que sagraram-se campeões sul-americanos — não permitisse conclusões definitivas, por esta prática pudemos aquilatar as condições gerais dos jogadores.

Na noite e ontem foi dado o toque final no quadro. Num treino que teve o carater de "apronto", Flavio Costa teve oportunidade de lançar Heleno no centro do ataque, revezando a extrema canhota entre Mario e Tuta: Nestes jogadores residem as únicas dúvidas para a formação da equipe que amanhã, em S. Januário, dará combate ao Arsenal. As demais posições estão definidas. A retaguarda estará constituída por quase todos os elementos do selecionado brasileiro, campeão da América do Sul êste ano. Assim, teremos no arco Barbosa; a zaga formada por Augusto e Sampaio; a intermediária com Ely, Danilo e Jorge; e a linha de frente, em que a participação de alguns depende de diversos fatores, deverá formar com: Nestor, Ademir, Heleno, Ipojucan e Tuta.

Não foram modificados os habituais planos de treinamento do Arsenal. Nada preocupa o famoso quadro britânico. Sabe, sem dúvida, que o Vasco tem acentuadas possibilidades de vitória. Todavia, o ritmo de preparo é sempre o mesmo. Esta é uma das muitas qualidades do Arsenal: seja qual fôr o adversário, forte ou mediocre, exige o mesmo cuidado, pois tanto podem perder para um quadro em melhores condições, como de surpresa.

As alterações introduzidas no Arsenal na tarde de anteontem visaram suprir um momentâneo descontrole do ataque. Não há problemas, devendo formar com a mesma constituição de domingo. Ainda hoje estarão em atividade e, possivelmente, na tarde de hoje mesmo, venhamos a saber, com certeza, o quadro para o magno embate de amanhã.

E' dispensável que se diga a arrecadação esperada. Novo recorde em gramados cariocas deverá ser batido, já que o Sul-Americano, registrado há pouco no Pacaembu, dificilmente será quebrado. Por todos os motivos êste "match" antecipa-se como o mais sensacional dos últimos que o "associantion" tem apresentado entre nós.

Buenos Aires, sede do Mundial de Basketball em 1950

Uma consulta ingênua da A. Grajaú — O returno da 2.ª divisão

Um telegrama proveniente do Cairo científica-nos da escolha de Buenos Aires para sede do Campeonato Mundial de Basketball, a se realizar em 1950. Nesta cidade reuniu-se o Bureau da Federação Internacional de Basketball Amador, sob a presidência do mentor da Federação Egípcia, sábado último, quando foram tomadas medidas importantes com respeito às próximas atividades cestobolísticas. Assim, foi aprovado o regulamento dos jogos, os estatutos e o regulamento dos árbitros internacionais.

Entretanto, o que mais agradou-nos, pelo que isto representa, foi a escolha da capital argentina com sede do certame. Foi um justo prêmio a um país que tem-se distinguido em todos os ramos do esporte, e que, ademais, há muito esforça-se por trazer até a América do Sul uma competição de caráter internacional de repercussão em todo o mundo. Vimos há poucos dias atrás a Argentina ter por terra seus planos de patrocinar os Jogos Olímpicos de 1956, justamente pela falta de apoio dos próprios países sul-americanos. E' uma distinção que merece o aplauso geral.

Encaremos agora êste acontecimento quanto aos proveitos de todos nós, da América do Sul. Com a vinda de representações de tôdas as partes do globo ao nosso continente, estará definitivamente estabelecido um intercâmbio permanente entre essas e as daqui. Quando fôr constatado o interêsse que dedicamos ao esporte, pois cremos que êste afastamento não seja fundamentado em outro fato, não mais surgirão dificuldades que impeçam um contínuo confronto entre tão adiantados meios do basketball.

Durante a mesma reunião foi resolvido que a cidade de Budapeste abrigará, ainda em 1950, o Campeonato Europeu Feminino.

FALHOU A JUSTIFICATIVA

Ainda sob a administração que foi substituída êste ano, sucedeu no cestobol metropolitano um fato da maior gravidade, e que, entretanto, passou em brancas nuvens. Nada menos do que um desrespeito à autoridade da Federação. Julgou-se a A. Grajau no direito de contrariar as disposições da entidade, comunicando à mesma que não aceitaria em sua quadra arbitragens do juiz Cesar Porto. Estava tão fora das cogitações dos diretores o que viria a acontecer posteriormente, que êstes não hesitaram ao julgar conveniente, em indicar o referido árbitro. Demonstrando um grau de intensa indisciplina, os dirigentes atleticanos não consentiram na entrada de Cesar Porto para arbitrar o match. Uma afronta, cuja repulsa infelizmente não veio.

Agora, numa justificativa tardia, vem a A. A. Grajau de consultar a F. M. B. sôbre se é dado o direito a um filiado de impugnar qualquer oficial da entidade, antes do mesmo ser indicado pelo Departamento Técnico para os seus jogos. Eé, como se vê, uma solicitação ingênua esta da A. A. Grajau, pois equivale a perguntar se é dado o direito a um filiado de agir sôbre matérias que só dizem respeito à Federação. A resposta do presidente Ivan Raposo é incisiva e clara, quando salienta que só em provas da incapacidade funcional do juiz, pode o filiado pleitear seu afastamento, não dos seus jogos mas do Quadro de Juízes, com interferência direta da entidade. Eis como se expressa:

— Tendo em vista à consulta feita pela Associação Atlética do Grajau, se é dado o direito de um filiado impugnar qualquer oficial desta Entidade, antes de ser o mesmo designado pelo Departamento Técnico para os seus jogos, o presidente da F. M. B., deu o seguinte despacho: "Atendendo à consulta constante do ofício dêsse clube, n. S-64-49 de 17 do corrente, cumpre-me declarar que a organização do quadro de oficiais é de competência exclusiva do poder executivo da F. M. B., ou seja da Diretoria da entidade, através do seu órgão especializado — o Departamento Técnico — que inclui a ação do Diretor de Oficiais, mais diretamente ligado ao assunto, a quem compete selecionar e avaliar da capacidade técnica e idoneidade dos componentes do respectivo quadro, escalando-os para os jogos dos campeonatos e torneios oficiais.

Para melhor preparar técnicamente os candidatos ao quadro de oficiais, a F. M. B., organizou e vem mantendo a Escola de Oficiais de Basketball, em cujas aulas é ministrado preparo adequado aos juízes e oficiais de mesa, de maneira a pô-los em condições de bem exercer as árduas funções que lhes incumbem. Ainda para manter todos os oficiais militantes perfeitamente em dia com as regras do basketball e seus problemas, com os regulamentos, etc., a F. M. B., estabeleceu também um curso de aperfeiçoamento, sob a orientação exclusiva de uma das mais competentes autoridades no assunto, cujo programa vem se desenrolando com a assistência de todos os componentes do atual quadro. Com referência à idoneidade de seus oficiais, a Diretoria baseia-se nos antecedentes de cada um e nos possíveis elementos que lhe queiram ser fornecidos pelos filiados e por pessoal, real e honestamente, interessadas no bom nome, no progresso e na moralidade da própria F. M. B., senão do próprio basketball.

Como se vê, a Federação Metropolitana de Basketball põe o máximo empenho na formação do seu quadro de oficiais e não mede esforços para que o mesmo seja constituído, na sua totalidade, de elementos capacitados, técnica e moralmente, para o bom desempenho de suas funções, como representantes que são, no exercício delas, dos poderes da própria F. M. B.

Sendo a Diretoria mandatária expressa da vontade soberana dos filiados, no exercício também de cujas funções não pode sofrer nenhuma restrição em qualquer dos direitos que lhe outorgam os estatutos, não vemos porque se pretenda impor a impugnação de um árbitro para livremente exercer a função para o *qual foi preparado e julgado capacitado*, de atuar os jogos em que tome parte um dos filiados, o que, seria, em última análise, impor uma restrição ao livre exercício da Diretoria. De igual maneira a aceitação de impugnação implica numa desconfiança a qualidade que deve ter a Diretoria de bem saber escolher os seus auxiliares, e, o que é mais grave, um precedente aberto a outras impugnações, restringindo de tal maneira a ação do Departamento Técnico, pelo seu Diretor de Oficiais, e a tal ponto de chegarmos à interferência, plena e absoluta dos clubes, nas escalações, que acabariam, por eliminação, escolhendo os oficiais para os seus próprios jogos, função, é bem de ver, privativa da entidade e não dos filiados.

Assim, não sendo permitido, como não o é, a impugnação de quaisquer Oficiais depois dos mesmos estarem escalados, com maior razão por antecipação, pois que, igualmente, seria atingida a Diretoria no seu direito de exercer, bem e livremente, as suas prerrogativas. E' evidente, porém, que aos filiados assiste o direito de impugnar o nome do quadro de juízes, sob a prova cabal de sua incapacidade funcional, e então a F. M. B., diante das provas necessàriamente apresentadas, afastá-lo-á, não dos jogos dêsse filiado mas de todos da entidade, ou melhor do próprio quadro de juízes. Publique-se. (a) Ivan Raposo. Presidente."

O RETURNO

E' esta a tabela do Returno do Campeonato da Segunda Divisão, promovido pela F. M. B.:

Série "A":

1.ª *rodada* — 30—5—49 — *segunda-feira* — C. R. Flamengo x Carioca S. C. — Riachuelo T. C. x América F. C. — C. R. Vasco da Gama x Sampaio A. C.

2.ª *rodada* — 3—6—49 — *sexta-feira* — C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo — Sampaio A. C. x Grajau T. C. — América F. C. x Carioca S. C.

3.ª *rodada* — 8—6—49 — *quarta-feira* — C. R. Flamengo x América F. C. — Riachuelo T. C. x Sampaio A. C. — Grajahu T. C. x C. R. Vasco da Gama.

4.ª *rodada* — 13—6—49 — *segunda-feira* — Grajahu T. C. x C. R. Flamengo — C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — Carioca S. C. x Sampaio A. C.

5.ª *rodada* — 17—6—49 — *sexta-feira* — América F. C. x Sampaio A. C. — Carioca S. C. x C .R. Vasco da Gama — Riachuelo T. C. x Grajau T. C.

6.ª *rodada* — 22—6—49 — *quarta-feira* — Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo — Grajau T. C. x Carioca S. C. — C. R. Vasco da Gama x América F. C.

7.ª *rodada* — 27—6—49 — *segunda-feira* — C. R. Flamengo x Sampaio A. C. — América F. C. x Grajau T. C. — Carioca S. C. x Riachuelo T. C.

Série "B":

1.ª *rodada* — 1—6—49 — *quarta-feira* — S. C. Mackenzie x Fluminense F. C. — A. A. Carioca x Clube dos Aliados — Imperial B. C. x Tijuca T. C. — A. A. Grajau x Botafogo F. R.

2.ª *rodada* — 6—6—49 — *segunda-feira* — A. A. Grajau x S. C. Mackenzie — Botafogo F. R. x Imperial B. C. — Tijuca T. C. x A. A. Carioca — C. dos Aliados x Fluminense F. C.

3.ª *rodada* — 10—6—49 — *sexta-feira* — S. C. Mackenzie x Clube dos Aliados — Tijuca T. C. x Fluminense F. C. — A. A. Carioca x Botafogo F. R. — Imperial B. C. x A. A. Grajau.

4.ª *rodada* — 15—6—49 — *quarta-feira* — Imperial B. C. x S. C. Mackenzie — A. A. Grajau x A. A. Carioca — Botafogo F. R. x Fluminense F. C. — Tijuca T. C. x Clube dos Aliados.

5.ª *rodada* — 20—6—49 — *segunda-feira* — S. C. Mackenzie x Tijuca T. C. — Clube dos Aliados x Botafogo F. R. — Fluminense F. C. x A. A. Grajau — A. A. Carioca x Imperial B. C.

6.ª *rodada* — 24—6—49 — *sexta-feira* — A. A. Carioca x S. C. Mackenzie — Imperial B. C. x Fluminense F. C. — A. A. Grajau x Clube dos Aliados — Botafogo F. R. x Tijuca T. C.

7.ª *rodada* — 29—6—49 — *quarta-feira* — S. C. Mackenzie x Botafogo F. R. — Tijuca T. C. x A. A. Grajau — Clube dos Aliados x Imperial B. C. — Fluminense F. C. x A. A. Carioca.

TENIS

TORNEIO "ALVARO OSÓRIO"

Jogos de hoje

As 20 horas — Quadra n. 4 — Maria Dilon x Suzana Belo. Quadra n. 1 — Berta Surreaux x Jurema Alvaro. Q. Central — Veno Bernardo S. Datas — Antenogenes Barros x Tacito Silveira.

As 21 horas — Quadra n. 5 — Terezinha Del Panta x C. Stramandinoli. Quadra n. 1 — Suzanna Rasgado x Zuleide Muniz. Q. Central — Mario Lanteri x Julio de Lamare.

As 22 horas — Quadra n. 4 — Luiz Carlos de Almeida x José Bonifacio Castro. Quadra n. 1 — James Black x Humberto Mondiano. Q. Central — Roberto Melo x Ivan Oeste Carvalho.

JOGOS PROGRAMADOS PARA O DIA 25 — QUARTA-FEIRA

As 20 horas — Quadra Central — Pedro Moacir x Sergio Guimarães. Quadra n. 1 — Suzanna Rasgado-Luiz Carlos Almeida x Suzanna-José Belo. Quadra n. 4 — Yolita Carvalho-Ivan Oeste x Clélia Castro-José Bonifácio.

As 21 horas — Quadra Central — Roberto Furtado x Pierre Wolko. Quadra n. 1 — Zuleide Muniz-Otavio Borgeth x Marly e Antenogenes de Barros. Quadra n. 4 — Gill Dursward-Pedro Moacir x Terezinha Del Panta-Sergio Guimarães.

As 22 horas — Quadra Central — Haroldo B. Macedo x Luiz Chaloub.

CAMPEONATOS INTER CLUBES

2.ª Classe de Senhoras e 3.ª Cavalheiros

Resultados da primeira rodada e 3.ª Classe de Cavalheiros e 2.ª de Senhoras:

Leme "A" venceu o Leme "B" por 2x1.

Fluminense venceu o Carioca por 2x1. (Segunda Classe de Senhoras).

Caiçaras venceu o Tijuca por 3x0.

3.ª Classe Cavalheiros — Vasco venceu o Leme por 5x0.

Tijuca "A" venceu o Tijuca "B" por 5x0. Fluminense "A" venceu o Fluminense "B" por 5x0.

YACHTING

O III CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Rudolf Pohl, no Orion, venceu a primeira regata

Com a presença do almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, que presidiu a prova de bordo do iate "Vendaval" onde foi hasteado o seu pavilhão, teve início ontem o II Campeonato que a Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara, realiza, cada ano.

Nada menos de 14 lightnings transpuseram a linha de partida em brilhante arrancada, e pouco depois içaram os seus spinakers de côres variadas, o que dava à regata um aspecto realmente decorativo, quando o sol batia nos panos.

Inúmeras senhoras acompanhavam seus maridos a bordo dos iates: assim, vimos as senhoras João Pinho Filho, no *Xamego*; Helio Gelli Pereira, no *Siroco*; José Luiz Pimentel Duarte, no *Terral*; e, na classe snipe a senhora Josias Argons, no *Timbó*.

Também houve muitas estréias, como a de Enio de Carvalho, que corria pela primeira vez no *Huracan*, o iate vice-campeão de 1948, e que foi adquirido recentemente por aquêle distinto yachtsman, Nazareno Simas, o conhecido veleiro da Flotilha de Lightnings de Florianópolis que apareceu ao leme do *Guy*, Renato Graça Couto ostentando o caprichado *Seridó*, Euclides Borba, o ativo secretário da Flotilha, no *Uira*, e Osvaldo Ari Gomes no "3574".

Essa primeira regata teve um disputar muito interessante, pois que, a não ser Rudolf Pohl que manteve a ponta da partida à chegada apesar de ter de lutar constantemente para isso, todos os demais barcos revezaram-se árduamente nas posições.

O vento constante, porém fraco, proporcionou lances interessantes, principalmente nas viradas de bóia e nos percursos em que envergavam os spinakers, coisa em que muitos se atrasavam perdendo suas colocações em proveito de outros que melhor manobravam.

Foi, enfim, uma tarde magnífica em que os veleiros souberam tirar real proveito da esplêndida baía de Guanabara e do tempo soberbo que costuma fazer no mês de maio em nossa formosa cidade.

O resultado dessa primeira regata, da série de 10, foi o seguinte, nas suas quatro primeiras colocações:

1.º lugar — *Orion* — Rudolf Pohl, patrão, Klaus Hanstein e K. Polborn, tripulantes.

2.º lugar — *Argos* — Fernando Pimentel Duarte, Gastão Hugh Pereira de Souza e Felipe Haas, tripulantes.

3.º lugar — *Gibi* — George Avelino, patrão, Pedro Avelino e Manuel Campos, tripulantes.

4.º lugar — *Terral* — José Luiz Pimentel Duarte, patrão, Elisabeth Geyer Pimentel Duarte e Victor Demaison, tripulantes.

O resultado da regata de snipes, que também foi muito disputada, e que foi promovida pelo Clube de Regatas Guanabara, dando-se a partida 5 minutos depois da largada dos lightnings foi o seguinte:

1.º lugar — *Sans Souci* — Dirck Van Eyken, patrão, Urban Nils, tripulante.

2.º lugar — *Gosh* — Geraldo Rocha, patrão, José Peruzi, tripulante.

3.º lugar — *Timi* — Senhorita Adi Stauber, patrão, senhora Stolfer, tripulante.

4.º lugar — *Timbó* — Josias Argons, patrão, Daisi Barroso Argons, tripulante.

Ocorrência — O snipe *Vida Boa* abandonou a regata por estar fazendo água.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

CLÍNICA ESPECIALIZADA DOS REUMATISMOS COM O MÉTODO ORIGINAL DE TRATAMENTO DO DR. LUIGI MENEGAZZI, USADO COM GRANDE SUCESSO NA ITÁLIA, PARA AS CIÁTICAS, LUMBAGO, DOENÇAS REUMÁTICAS E ARTRÍTICAS

Direção clínica: DR. NELSON SENISE

Corpo de Consultores Especializados

Sorocaba, 696 — TEL. 26-0470

ATLETISMO

VITORIOSO O BOTAFOGO NA RÚSTICA DA "LAGÔA"

Concretizando inteiramente todos os prognosticos, Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, venceu com relativa facilidade a segunda competição programada pela F. M. A. em desenvolvimento de seu calendário para a presente temporada.

Um bom número de atletas participou da rústica "Lagôa Rodrigo de Freitas", lutando intensamente pelas melhores colocações, agradando o numeroso público que se localizou através o seu percurso. Além da vitória individual, logrou o alvi-negro o triunfo por equipe, tendo encontrado por parte do Vasco da Gama, um adversário valoroso e disposto a todo custo a vingar o revés de domingo último, quando terminou inferiorizado para o Botafogo e ainda para o Fluminense, segundo colocado.

Embora fosse mais feliz desta feita, pois conseguiu deixar atrás de si os tricolores, ainda não conquistou o triunfo, em face da situação destacada dos botafoguenses.

O resultado geral da prova foi o seguinte: 1º Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, 14'56"3; 2º Jansen da Costa Lopes, Fluminense. 3º Ricardo Batista, Botafogo. 4º Erinaldo Coutinho, Botafogo.

Colocação por equipes — 1º Botafogo; 2º Vasco; 3º Fluminense.

NATAÇÃO

BRILHANTE INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO GRAJAU' T. C.

O Grajau Tenis Clube está duplamente de parabens com a inauguração de sua piscina, sábado último, não sòmente pelo que o acontecimento representou em esfôrço e dedicação de sua diretoria, como também pelas solenidades comemorativas, autêntico sucesso esportivo-social.

Com a presença do prefeito Angelo Mendes de Morais, foi solenemente inaugurada a piscina. Antes do ato foi feita a benção da mesma, seguindo-se orações do dr. Vaz Toller, presidente da Comissão de Obras, encarregada da construção; do presidente do Grajau, dr. Newton Motta, do vereador Levy Neves, e, por fim, do prefeito Mendes de Morais.

O ponto alto da festa de inauguração foi a presença dos componentes do "Ballet Aquático", sob a direção da professora Crisca Jane Cotton, e dos "Aqua Loucos", nas provas de saltos humorísticos. Além destes, perante todo o quadro social do Grajau T. C., que lotou por completo as dependências do clube, teve lugar exibições de estilo, por três dos mais destacados nadadores da aquática nacional: Piedade Coutinho, Paulo da Fonseca e Silva e Aren Boghossian, que, nesta ordem, após cumprirem 75 metros, receberam das mãos do Diretor de Esportes do clube, medalhas de ouro alusivas ao ato.

O programa de festejos prolongou-se até ontem, quando pela última vez foi apresentado o mesmo espetáculo. Na tarde de domingo os nadadores "mirins" cariocas, por iniciativa da Federação Metropolitana de Natação, abrilhantaram com uma competição interessante os festejos.

O IV CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

Em junho próximo, nesta capital

A Confederação Brasileira de Desportos, depois da sua grande realização promovendo com invulgar sucesso o Sul-Americano de Futebol, está dando os últimos retoques no programa do 4.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, que se desdobra em 7 campeonatos, como sejam "Copa América" prêmio para o Campeonato por equipes masculinas; "Trofeu Brasil", prêmio para o Campeonato por equipes femininas; e mais 5 Campeonatos Individuais com provas de simples feminina e masculina e as três modalidades de duplas, masculina, feminina e mixta.

Aos vencedores individualmente caberão medalhas com o cunho oficial da C.B.D. e às federações concorrentes prêmios instituídos por diversos patronos, entre os quais se destacam os denominados "General Angelo Mendes de Morais" e "República Oriental do Uruguai" êsse último oferecido pela Federação Uruguaia" de Tenis de Mesa.

O dr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., como sempre tem acontecido em inúmeras outras oportunidades, vem prestigiando por tôdas as formas o desenvolvimento do tenis de mesa brasileiro, e é assim que se tornou possível ao Conselho Técnico dessa especialidade, com a cooperação do dr. Pizarro Filho, diretor de esportes terrestres, levar avante tôda essa enorme realização como são os sete campeonatos sul-americanos de tenis de mesa, programados para serem disputados do dia 4 a 12 de junho, com o concurso dos mais famosos jogadores masculinos e femininos da sul-américa a chegarem ao Rio do próximo dia 26 em diante.

Inscreveram-se nos campeonatos as Federações Argentina, Boliviana, Chilena, Paraguaia, Uruguaia e o Brasil será representado pela Confederação Brasileira de Desportos que detém a filiação sul-americana e internacional do tenis de mesa.

O programa confeccionado estabelece a abertura do Congresso na sede da C.B.D. para dia 4 às 15 horas e a seguir reunião na Comissão de Controle que decidirá a colocação nas chaves dos jogadores individuais nas cinco modalidades, conforme prevê o regulamento.

Dia 5 de junho, domingo, às 13 horas, no Ginásio da Associação dos Empregados no Comércio, gentilmente cedido a C.B.D. por sua diretoria, o desfile das delegações, usando da palavra o sr. dr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da entidade promotora e do Congresso, e don Antonio Rotill, presidente da Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, convidado de honra da C.B.D.

Nos dias subsequentes, em duas mesas, no mesmo local, com início o primeiro turno às 13 horas e o segundo às 20 horas, continuarão os jogos individuais e por equipe, sendo que todos os jogos da "Copa América" — Campeonato por equipes masculinas — serão realizados no turno da noite.

A C.B.D. já recebeu a composição de algumas delegações que virão assim constituídas: Paraguai: sr. Enrique Marés presidente da Federação Paraguaia; juiz: Oscar Stark Rivarola; jogadoras e jogadores: Emilia Mares, Hilda Riet de Mares, José Koves, Haroldo Ronnebeck, Roberto Amigo, José Horwath e José De Tone. Uruguai: Delegado: Victorio Zecchi; jogadores: Helios A. Sarthou, José Cesar Frigerio, Wilfredo Peres Martinez, Victor Baccino Pons e Raul Hector Crovetto. Da delegação da Associação de tenis de mesa de La Paz, Bolivia, já se acham no Rio os jogadores Nogales e Rojas, chegando o restante da equipe, que vem chefiada pelo sr. Raul Zalazar P., dia 26 do andante. A delegação paraguaia é esperada dia 28 em avião Militar brasileiro e a uruguaia pelo avião da Air France dia 31 de maio às 22 horas.

O PROGRAMA

4.º Campeonato — Por equipe feminina
Trofeu Brasil (1.ª disputa — posse transitória).

4.º Campeonato — Por equipe masculina
Copa América (posse transitória, atualmente em poder da Federacion Argentina de Tenis de mesa).

4.º Campeonato — Simples individual masculino
Taça General Angelo Mendes de Morais (1.ª disputa. Posse definitiva a que pertencer o amador 1.º colocado).

4.º Campeonato — Dupla individual Masculino
Trofeu República Oriental del Uruguai (1.ª disputa, posse transitória para a Federação a que pertencerem os amadores primeiros colocados).

4.º Campeonato — Simples Individual Feminino
Taça Conselho Nacional de Desportos (1.ª disputa, posse definitiva para a Federação a que pertencer o amador primeiro colocado).

4.º Campeonato — Duplas Individual Feminina
Taça Sociedade Hípica Brasileira (1.ª disputa, posse definitiva para a Federação a que pertencer o amador primeiro colocado).

4.º Campeonato — Dupla Individual Mistas
Taça Associação Brasileira de Imprensa (1.ª disputa, posse definitiva para a Federação a que pertencerem os amadores vencedores).

Estão inscritas para a disputa do referido certame as Entidades da Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai, Uruguai e Brasil. A representação do Chile deve embarcar com destino ao Rio dia 2 próximo e a do Uruguai dia 31 do corrente.

O Conselho Técnico de Tenis de Mesa da Confederação Brasileira de Desportos não se tem descurado nas providências a respeito, tendo sugerido já algumas, de grande relevância e que foram encaminhadas ao despacho da Presidência da Entidade, dentre elas o pedido de cessão das instalações da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, para a disputa das provas.

FLAMENGO E BOTAFOGO OS VENCEDORES

Transferido para amanhã Nacional x Fluminense

Enquanto na capital paulista o Arsenal assinalava seu segundo triunfo em gramados brasileiros, nesta capital defrontavam-se quatro tradicionais clubes do futebol carioca, em pelejas amistosas. Tudo andou como fôra previsto. Em São Januário o Flamengo derrotou o Bangú pela diferença mínima de — goals, confirmando seu favoritismo, tendo nos alvi-rubros adversário difícil e valoroso. E o Botafogo, fazendo sua reapresentação em gramados locais, conquistou cômodo triunfo, ante um antagonista sem expressão.

A despeito dos contínuos espetáculos futebolísticos que se têm registrado nesta capital, o público ainda encontrou maneira de comparecer aos dois estádios, incentivando seus preferidos. Aliás, se em General Severiano nada houve que pudesse agradar, o encontro Flamengo x Bangú proporcionou lances de emoção. Não teve maior brilho técnico — ou mesmo nenhum —, entretanto, o entusiasmo foi permanente.

Os dois prélios ofereceram o seguinte desenrolar:

FLAMENGO X BANGÚ

Os quinze primeiros minutos de luta foram de apreensão por parte dos rubro-negros, que entraram em campo com as honras do favoritismo. Mostrando-se disposto a vender caro a derrota, conseguira os banguenses assustar, através duas vantagens sucessivas no marcador. De fato, já aos 4 minútos Moacir abria a contagem. Reagiram os rubro-negros, empatando aos 9 por Esquerdinha, em boa jogada, fechando sôbre o arco. Durou dois minutos esta igualdade, pois aos 11 já o marcador era novamente alterado, com a conquista do segundo tento banguense, quando Mariano, atirando fraco, deu margem a que Doly cochilasse. Bodinho, aos 13 minútos, decretou novo empate. Já então ninguém duvidava da chuva de goals que se seguiria. As defesas apresentavam falhas sensíveis. O Flamengo atuava pràticamente sem centro-médio, tendo em Waldir outro ponto fraco; sòmente o ataque incursionava, auxiliado pela deficiência dos contrários. O Bangú tinha em Rafanell e Mirim seus melhores homens. Aos arqueiros coube a principal tarefa de consentir a goleada. Não fôssem falhas flagrantes, a contagem não ultrapassaria a casa dos três. Mas, dois novos tentos surgiram no período inicial, ambos favoráveis aos da Gávea, que melhoraram. Jair, aos 28 minútos, cobrando uma penalidade de fora da área, utilizando-se de seus potentes tiros, deu ao Flamengo sua primeira vantagem numérica no placard. No mesmo ritmo de entusiasmo, com o Bangú procurando novo empate, chegou a peleja ao seu 43.º minúto, quando Durval marcou o quarto tento.

No tempo complementar o Bangú reeditou sua atuação da fase inicial. Dispôsto a desfazer a vantagem do adversário, aos 6 minútos fazia o terceiro goal, por Mirim, da entrada da área, e aos 10 empatava, com um tento em idênticas condições de Durval. Refêz-se o Flamengo daquela esmagadora pressão, logrando o quinto tento aos 15 minútos, por Durval. As alternativas do jôgo só poderiam redundar mesmo no que sucedeu aos 25 minútos: o terceiro empate da tarde, por Moacir. A justiça da vitória do Flamengo reside em seu desempenho dos minútos finais do jôgo, em que dominou com categoria, conseguindo o triunfo no 40.º minúto, por Beto.

A arbitragem de Gama Malcher foi boa. A renda atingiu Vr$ ..... 93.760,00. Quadros:

Flamengo — Doly; Juvenal e Job; Waldir, Bria (Walter) e Beto; Bodinho (Luizinho), Luís Rosa (Arlindo e depois Moacir), Durval, Jair e Esquerdinha.

Bangú — Luís; Rafanell (Nogueira) e Miguel; Gualter, Sula), Mirim e Mário; Djalma (Amaral), Menezes (Djalma), Joel, Mariano e Moacir.

BOTAFOGO X AMÉRICA

Dos mais faceis foi o triunfo do Botafogo na tarde de anteontem. Encontrando no América um adversário falho, sob todos os pontos de vista, ao conquistar o quarto tento desinteressou-se do marcador, sem o que teriam assinalado autêntica goleada. O conjunto campeão de 1948 agiu com o acêrto da temporada que passou, e apenas a modificação completa do quadro, com a entrada de suplentes, quebrou sua harmonia. O América de modo algum convenceu. Apresentou falhas sensíveis, e não temos dúvidas em afirmar que, caso não apresse a estruturação da equipe, não fará no presente ano melhor figura do que nos anteriores.

A contagem foi aberta aos 10 minútos, por intermédio de Geninho. Decorriam 14 quando Otávio sofreu penaltie, convertido em tento por êle próprio. Quatro minútos após Paraguaio conquistava o terceiro, cabendo a Otávio encerrar a contagem aos 43 minútos. O tento do América foi feito por Ranulfo aos 50 segundos da fase final. Sebastião Pitombo foi um juiz regular. Renda, Cr$ 31.912,00. Quadros: América — Osny; Amaral e Jalves; Ivan, Gilberto e Gamba; Heitor, Maneco, Ranulfo, Nivaldinho (Rubens II) e Rubens I. Botafogo — Oswaldo; Gerson (Marinho) e Santos; Ivan, Avila e Juvenal (Adão); Paraguaio (Alvinho), Geninho, Pirilo (Baiano), Otávio (Hamilton) e Braguinha.

NACIONAL X FLUMINENSE

Montevidéu, 22 (A.P.) — Foi adiada, em virtude da chuva que cai nesta capital, a partida de futebol entre o Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, e o Nacional de Montevidéu.

Êste jôgo será disputado quarta-feira, dia 25 do corrente, às 19,15 horas da noite.

VÁRIAS

OS URUGUAIOS E O ARSENAL

Montevidéo, 22 (F. P.) — Os meios futebolísticos locais estão grandemente interessados em que a equipe do Arsenal, da Inglaterra venha a esta capital disputar um match, seja com o Nacional, seja com o Penarol, seja enfim com um selecionado integrado por elementos desses dois grêmios.

Ontem, seguiram para o Rio de Janeiro dois representantes do football uruguaio com o objetivo de entrar em entendimentos com a direção do Botafogo e com os chefes da delegação do Arsenal no sentido de que a forte equipe inglesa visite Montevidéo e aqui realise uma exibição.

Ao que se adianta nas rodas ligadas ao Penarol e ao Nacional, esses dois clubes estão dispostos a quebrar lanças pela vinda do esquadrão inglês a Montevidéo.

TORCERAM O GALÍCIA

Salvador, 23 (Asp.) — Finalmente depois de várias marchas e contramarchas, os galicianos resolveram que o clube da colônia espanhola disputará o campeonato bahiano de football do corrente ano. Esta deliberação foi tomada na recente reunião do Conselho Deliberativo, que prolongou-se até alta madrugada, diante da decisão irrevogavel do sr. Cândido Trancoso, de continuar na presidência. Resolveu-se então a entrega dos destinos do clube a uma Junta Governativa, que ficou constituída pelos seguintes elementos: — Presidente: Manoel Mogardi Cortizo, Secretário: José Magalhães Arigoni e Tesoureiro: Joaquim Nossa. A continuação do S. C. Galicia na disputa do certame oficial de foot-ball da cidade, proporcionou grande regosijo nos meios esportivos locais.

VELUDO AMERICANO
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

COMUNICAÇÃO DO AMÉRICA À F. M. F.

Todos os direitos que tinha sôbre o "player" Isaac, o América cedeu ao S. C. Sanjuanense, conforme comunicação que fez à Federação Metropolitana de Futebol.

TRANSFERIDOS PELA C. B. D.

Goldemir e Hamleto, que pertenceram ao Fluminense e América, foram transferidos para a A. A. Portuguesa e A. A. Ararense, respectivamente, conforme comunicação à F. M. F. pela Confederação Brasileira.

INFORMA A F. M. F. AGORA

Sòmente agora a F. M. F. informa que a C. B. D. deixou de registrar o contrato do Domingos da Guia, com o Bangú, em face do zagueiro ter ultrapassado a idade de 35 anos. Quando assim acontece, necessário se torna que se junte atestado médico.

DO MARANHÃO PARA O OLARIA

O Olaria pediu o "passe" do atléta Mozart Tavares, através da entidade carioca de futebol. O citado jogador está vinculado ao Sampaio Corrêa, da Federação Maranhense.

MAIS DOIS QUE FIZERAM JUS AO "BELFORT DUARTE"

A Confederação Brasileira distinguiu Osni e Domício, ambos do quadro do América, concedendo-lhes o prêmio "Belfort Duarte".

VITÓRIA DO OLARIA SOBRE O E. C. BAHIA

Salvador, 23 (Asp.) — Na tarde de ontem, no Estádio da Graça, prelíaram as equipes do Olaria, da Capital da República, e do E. C. Bahia, desta cidade. Após 90 minutos de luta movimentada, a vitória sorriu aos bariris pela expressiva contagem de 3 tentos a zero. Aleino 2 e Esquerdinha marcaram os goals para o time carioca, na segunda fase. O primeiro tempo, terminou com o 1 o no placard. A renda do encontro somou Cr$ 45.000,00.

Salvador, 23 (Asp.) — O Olaria dará prosseguimento a sua temporada pelo norte do país, preliando nesta cidade, quarta-feira próxima, medindo forças com o forte conjunto do Galicia.

TURFE: AS CORRIDAS DE ANTE-ONTEM NA GÁVEA

À CONQUISTA DA TRÍPLICE COROA

MANGUARI, VITORIOSO NO "DERBY BRASILEIRO"

Magali levantou a prova especial de éguas — Don Navarro, ganhador entre os "dois anos" — Leste, o único favorito que vingou

Brilhantes, sob todos os aspectos, as corridas de domingo passado na Gávea, tendo como atração central o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", o nosso "Derby", segunda prova da tríplice coroa.

Manguari, já vencedor da primeira dessas provas — o clássico "Outono", adiantou mais um passo na conquista do almejado título de que apenas Talvez! e Criolan são detentores, ao impor-se novamente na turma: fê-lo com firmeza, sob a direção de Luiz Rigoni.

Dos páreos complementares do programa, destacava-se o terceiro, especial para éguas. Um lamentável acidente na partida afastou Cabaña da pugna, deixando-a irremediàvelmente atrasada, sem qualquer possibilidade de participação da carreira; onde, então, Magali levou a melhor, montada por Artur Araujo.

Don Navarro, com René Latorre, iniciou a série dos ganhadores; que foi encerrada por Guapeba, dirigida pelo mesmo Latorre. Haramun e Intrépido, da coudelaria João S. Guimarães, foram outros vitoriosos: o primeiro, com Domingos Ferreira, mostrando a preferência pela grama, e o último, com Emilio Castillo, junto aos "três anos" sem vitória. A lista completou-se com Jequitinhonha no quilômetro, também montada por Domingos Ferreira, e Léste, o único favorito a confirmar, sob a direção de Justiniano Mesquita.

Como "starter" atuou o sr. Nilo de Macedo, com a correção habitual: tendo sido menos feliz no quinto páreo, devido à indocilidade de vários animais.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "CRUZEIRO DO SUL"

(2.ª PROVA DA TRIPLICE-CORÔA)

Rio, 22. Maio. 1949 — 7.ª carreira — Páreo 302 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 500.000,00, Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00. Animais nacionais de 3 anos. Pesos da tabela (I).

Animais	Jockeys	Pêso	Colocações: Cintas	Seta 2.000	Seta 1.600	Seta 1.000	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateio	Duplas	Poules	Rateio
Manguari	L. Rigoni	55	8	7.º	6.º	3.º	2.º	1.º	16.861	28,00	11	688	567,00
Jabuti	O. Ulilôa	55	4	8º.	7.º	4.º	3.º	2.º	21.905	31,00	12	6.001	83,50
Egeu	E. Castillo	55	3	9.º	9.º	8.º	6.º	3.º	6.230	78,00	13	2.221	150,00
Lucifer	F. Irigoyen	55	2	5.º	5º.	2.º	1.º	4.º	4.667	100,00	14	15.141	22,60
Come On!	A. Araujo	55	11	4.º	4.º	6.º	5.º	5.º	368	1.534,00	22	1.110	298,00
Mouro	R. Latorre	55	12	3.º	2.º	5.º	4.º	6.º	(Manguari)		23	1.623	208,00
Intermezzo	A. Barbosa	55	5	10.º	10.º	10.º	9.º	7.º	3.903	120,00	24	7.476	44,50
Idealista	I. de Souza	55	7	6.º	8.º	9.º	10.º	8.º	(Intermezzo)		33	180	1.852,30
Maco	P. Coelho	55	9	2.º	3.º	7.º	7.º	9.º	398	1.183,00	34	2.042	54,50
Luetzow	D. Ferreira	55	10	12.º	12.º	11.º	12.º	10.º	3.523	133,00	44	3.380	100,00
Ecelero	J. Mesquita	55	6	11.º	11.º	12.º	11.º	11.º	812	578,00		41.673	
Jangadeiro	L. Leighton	55	1	1.º	1.º	1.º	8.º	12.º	(Jabuti)				
									58.665				

Pista: G.L. — Tempos: 149"4/5 (primeiro) e 155"4/5 (último). — Diferenças: um corpo e três corpos.

Distância: 400 — 800 — 1.400 — 1.800 — 2.400
Tempos: 25"1/5 — 49"2/5 — 86"4/5 — 112" — 149"4/5

Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (14) 22,00. Placés: (1), 11,00, (6) 11,00 e (3) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.081.380,00.

Em parelhas: Manguari-Mouro-Idealista e Jabuti-Jangadeiro. — Bandeira às 16.48. Indocilidade de Mouro, Come On!, Luetzow e Manguari. Saída às 16,53: boa, os animais correndo alinhados os primeiros metros, sem diferenças maiores.

MANGUARI: m., 3 anos, alazão, São Paulo, por King Salmon e Globera; criador: A. J. Peixoto de Castro; proprietário: Euvaldo Lodi; tratador: C. Pereira.

As cintas sobem em boa ocasião. Na partida igual os animais ainda continuam na mesma linha, um ou outro jockey mais cuidadoso da curva que se aproxima. Enquanto Maco cede a Jangadeiro, Mouro vai atrás: Idealista. Come On! e Lucifer formam o bloco imediato; Manguari, Jabuti e Intermezzo juntam-se; e Ecelero e Lutzow perdem terreno no desgarro.

Jangadeiro prossegue no papel de *faixa*: vai dirigindo o "train". Depois, Mouro e Maco: Come On! e Lucifer em seguida: e Manguari e Jabuti cuidando-se um do outro. Vão assim pela reta da Lagôa, Lucifer progredindo aos poucos, para na curva fazer sombra ao ponteiro: atrás dêle, Manguari e Jabuti atentos.

Na entrada da reta Jangadeiro já tinha ficado: Lucifer ponteia junto aos paus, logo tendo ao lado os dois favoritos. Estes descontam a diferença: o Hunter's Moon arma a reação, mas cede!

Em seu lugar surge a nova ameaça de Egeu voando por dentro na brecha aberta; meio encurralado pelos da frente, hesitante a procurar a brecha que o Rigoni não deixa ficar!

Jabuti não adianta: mostra-se batido. E Manguari continua, destaca-se. firma-se, dando tempo a que o Rigoni faça posição para o espêlho, com o chicote guardado.

• • •

Foi como o Manguari repetiu, completando o segundo passo para a tríplice-corôa!

Manguari, o vencedor do Derby Brasileiro, o aspécto da chegada

Col. — Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios

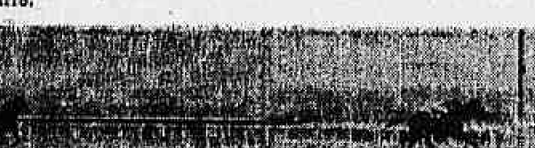
296 1.º PÁREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros (Recorde: 83"1/5) — Pista: G.L. — Bandeira às 13,17. Saída às 13,20: regular, com desvantagem para La Fleche.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Don Navarro, R. Latorre	54	3.766	64,00	12	2.197	64,00
2.º La Fleche, O. Ulilôa	54	17.908	14,00	13	749	187,00
3.º Impávido, D. Ferreira	54	6.616	33,00	14	7.537	18,30
4.º Irtaca, J. Mesquita	54	1.725	140,00	23	386	362,30
5.º Califa, I. de Souza	54	441	547,00	24	3.420	41,00
				34	2.663	52,30
				44	544	237,00
		30.151			17.455	

Diferenças: quatro corpos e quatro corpos. Tempos: 85" e 86"2/5. Vencedor: (3) 64,00. Dupla: (24) 41,00. Placés: (2) 15,00 e (4) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 505.720,00.

DON NAVARRO: m., 2 anos, zaino, São Paulo, por Seventh Wonder e Miss Chelita; criador: José P. Nogueira; proprietário: Euvaldo Lodi; tratador: C. Pereira.

Don Navarro largou melhor e abriu luz, conservando-se à frente, com folga, até o final. Impávido, Irtaca, Califa e La Fleche assim acompanharam de início, com a última atrasada na partida; no meio da curva, La Fleche passou por Califa, e, na entrada da reta, de golpe foi para o segundo lugar; mas, apesar de solicitada, não se aproximou de Don Navarro.



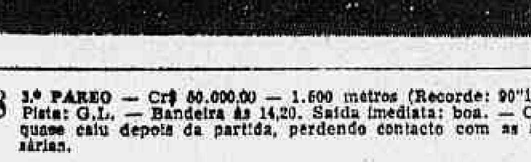
297 2.º PÁREO — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros (Recorde: 83"1/5). — Pista: G.L. — Bandeira às 13,49. Saída imediata: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Haramun, D. Ferreira	53	3.395	18,00	12	3.137	53,00
2.º Pioneiro, L. Rigoni	55	14.834	23,00	13	3.583	33,00
3.º Indico, P. Irigoyen	52	8.856	33,00	14	7.393	24,50
4.º Segundito, E. Ribeiro	53	5.134	58,00	22	356	237,50
5.º Inca, R. Latorre	53	5.228	146,00	24	931	193,00
6.º Pepito, S. Ferreira	52	2.333	36,00	33	387	460,00
				34	3.020	60,00
				44	1.488	123,00
		37.050			22.693	

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempos: 85"3/5 e 86"2/5. Vencedor: (3) 18,00. Dupla: (14) 24,50. Placés: 20,00 e (1) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 625.780,00.

HARAMUM: m., 4 anos, alazão, São Paulo, por Tintoretto e M. Page; criador: José P. Nogueira; proprietário: João S. Guimarães; tratador: Gonçalino Feijó.

Segundito, Inca, Indico, Pioneiro, Haramun e Pepito correram nesta ordem, agrupados, até o início da reta, onde Haramun progrediu com sucesso pelo meio da raia, tornando-se o ganhador. Indico por fora e Pioneiro por dentro depois avançaram em luta pelo segundo lugar, com vantagem para Pioneiro.



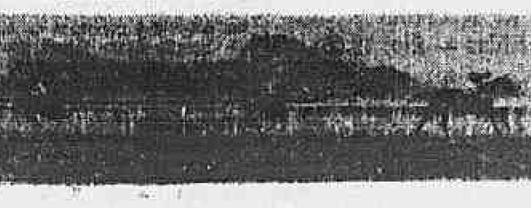
298 3.º PÁREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros (Recorde: 90"1/5) — Pista: G.L. — Bandeira às 14,20. Saída: boa. — Cabaña quase não saiu depois da partida, perdendo contacto com as adversárias.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Magali, A. Araujo	55	2.282	107,00	12	3.743	23,00
2.º Bonne Amie, L. Rigoni	55	5.470	37,50	13	2.899	26,00
3.º NellGwynne, R. Freitas F.º	60	(Magali)		14	6.100	37,00
4.º Forget, O. Ulilôa	55	4.436	33,00	23	1.124	130,00
5.º Cabaña, E. Castillo	55	17.252	14,00	24	1.190	352,00
				34	1.227	188,00
				44	188	215,00
		30.440			28.554	

Diferenças: três corpos e quatro corpos. Tempos: 92"3/5 e 93". Vencedor: (4) 107,00. Dupla: (34) 188,00. Não houve placés. — Movimento de apostas: Cr$ 380.040,00.

MAGALI: f., 3 anos, alazã, Argentina, por Albacêa e Red Rose; importador: Attilio Irulegui; proprietário: João J. Figueiredo; tratador: Mario de Almeida.

Enquanto Cabaña quase "rodava", ficando fora da carreira, Nell Gwynne foi para a ponta, seguida de Forget, Magali e Bonne Amie. Esta progrediu na curva, e na reta assumiu a vanguarda; mas logo foi atacada por Magali, que a dominou com firmeza, embora "fechando-a" desnecessàriamente à altura das "especiais".



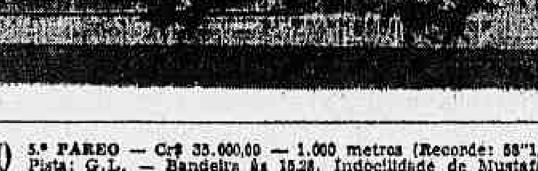
299 4.º PÁREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros (Recorde: 98"1/) — Pista: G.L. — Forfaits: Poeta e Denbili. — Bandeira às 14.51. Saída retardada por necessidade de corrigirem-se as ferraduras de Iliada, dada às 14,54: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Leste, J. Mesquita	58	17.780	20,00	11	2.050	110,00
2.º Iliada, O. Ulilôa	54	9.601	37,00	12	2.741	80,50
3.º Never Looses, L. Rigoni	58	8.356	42,00	13	7.300	34,00
4.º Lôrca, R. Latorre	55	1.463	243,00	14	7.652	33,00
5.º Piauí, L. Mezaros	56	4.246	83,00	23	1.760	139,00
6.º Caoré, A. Aleixo	55	1.293	272,30	24	2.369	103,30
7.º Saquarema, E. Castillo	51	(Leste)		33	467	337,00
8.º Comendador, P. Coelho	56	1.384	225,00	34	4.724	52,00
				44	1.394	164,00
		44.115			30.663	

Diferenças: pescoço e dois corpos. Tempos: 98"2/5 e 101"3/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 34,00. Placés: (1) 13,00 e (4) 17,00.

LESTE: m., 4 anos, castanho, São Paulo, por King Salmon e Esfinge: criador: A. J. Peixoto de Castro; proprietário: Jorge Jabour; tratador: Levy Ferreira.

Iliada foi para a frente, com Saquaréma, Never Looses e Leste mais próximo. Na curva, Never Looses passou para segundo, vindo atacar Iliada que fugiu; enquanto Leste se desprendia do bolo e avançava, para alcançar a ponteira nas "especiais" com ela envolvendo-se em luta onde acabou por levar a melhor.



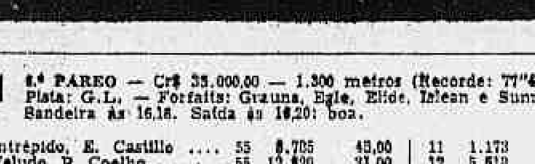
300 5.º PÁREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros (Recorde: 58"1/5) — Pista: G.L. — Bandeira às 15,28, Indocilidade de Mustafá, Jacarandá-Assú e Eduino, Sirené. Barcelona retirada por ter sido atingida por um coice. Saída às 15,39: má, atrasando-se Hastaluego e ficando parados Don Fradique e Eduino.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Jequitinhonha, D. Ferreira	53	9.267	32,50	11	2.839	93,00
2.º Assombro, S. Ferreira	55	6.248	68,00	12	6.313	41,00
3.º Hastaluego, J. Mesquita	55	9.618	43,00	13	7.579	37,00
4.º Omar, E. Castillo	57	1.257	331,30	14	2.153	130,50
5.º Jacarandá Assú, P. Coelho	55	4.877	83,00	22	1.329	210,00
6.º Mustafá, I. Souza	55	6.451	65,00	23	5.998	47,00
7.º Serra Dágua, O. Macedo	53	1.963	212,00	24	1.037	173,00
8.º Istar, S. Câmara	53	(Omar)		33	3.462	81,00
9.º Edunio, J. Portilho	55	(Hastaluego)		34	2.972	94,50
10.º Don Fradique, R. Latorre	55	1.489	258,50	44	331	819,00
11.º Eduino, L. Rigoni	55	4.689	90,00			
		43.758			35.130	

Diferenças: um corpo e meio corpo. Tempos: 60"1/5 e 64". Vencedor: (3) 39,50. Dupla: (23) 47,00. Placés: (3) 15,00, (6) 18,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 873.200,00.

JEQUITINHONHA: f., 3 anos, tordilha, São Paulo, por Funny Boy e Gain Wood; criador: C. G. de Paula Machado; proprietário: Anibal Luz; tratador: Braulio Seixas.

Assombro despontou, com Jequitinhonha próxima, os dois destacados do grupo formado por Edunio, Omar, Mustafá, Jacarandá Assú, Istar e Serra Dágua. No meio da reta, Jequitinhonha avançou, para dominar o adversário e tornar-se a ganhadora. Hastaluego, que se atrasára no pique, atropelou vivamente no final, ficando em terceiro.



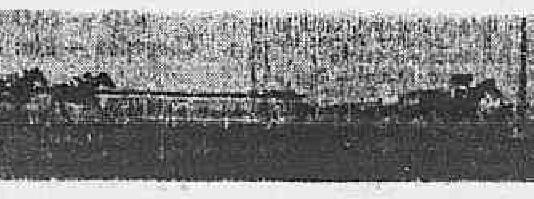
301 6.º PÁREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros (Recorde: 77"4/5) — Pista: G.L. — Forfaits: Grauna, Egle, Elide, Islean e Sunny. — Bandeira às 16,16. Saída às 16,20: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Intrépido, E. Castillo	55	8.705	45,00	11	1.173	327,00
2.º Veludo, P. Coelho	55	12.820	31,00	12	5.513	48,00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira	55	9.493	41,00	13	3.401	78,00
4.º Râma, R. Latorre	52	1.132	341,00	14	4.834	35,00
5.º Jonjóca, G. Greme Jr.	55	541	707,00	22	1.442	103,00
6.º Madrugadora, A. Aleixo	52	398	988,00	23	3.148	83,00
7.º Imah, J. Mesquita	55	3.000	101,00	24	7.561	35,00
8.º June, L. Leighton	53	3.711	105,00	33	1.241	415,00
9.º Ratnak, S. Câmara	55	3.687	107,00	34	4.578	38,00
10.º Poranga, S. Ferreira	53	900	432,00	44	426	626,00
11.º Rio Bonito, R. Freitas F.º	55	2.058	148,00			
12.º Rábula, P. Mauzan	55	(Jonjoca)				
13.º Petrônio, A. Neri	55	380	1.010,00			
14.º Muzuzo, J. Portilho	55	689	570,30			
					33.317	

Diferenças: três corpos e um corpo. Tempos: 79"4/5 e 83". Vencedor: (3) 45,00; Dupla: (24) 35,00. Placés: (3) 14,00, (14) 12,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 899.070,00.

INTRÉPIDO: m., 3 anos, castanho, São Paulo, por Puré Boy e Karella's Last; criador: José P. Nogueira; proprietário: João S. Guimarães; tratador: Gonçalino Feijó.

Intrépido saiu na frente, depois deixando passar Muzuzo; na reta, voltou à ponta e fugiu, para ganhar disparado, não se apercebendo dos adversários dos quais Veludo e Fiel Amigo foram os mais próximos desde as "gerais".



303 8.º PÁREO — Cr$ 25.000,00. — 1.800 metros (Recorde: 108") — Pista: G.L. — Forfaits: Fulgor e Bongy. — Bandeira às 17.23. Saída às 17.26: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Guapeba, R. Latorre	53	13.820	34,00	12	4.795	78,00
2.º Ganges, L. Rigoni	58	14.313	32,50	13	3.427	109,00
3.º Grão Mogol, P. Coelho	54	7.024	67,00	14	1.880	198,00
4.º Diamant, D. Ferreira	58	9.940	47,00	22	1.407	266,00
5.º Miss Henriette, O. Macedo	46	6.314	74,00	23	18.605	20,00
6.º Ital, O. Serra	50	3.892	120,30	24	6.305	58,00
7.º Malaio, J. Tinoco	47	2.218	212,00	33	3.374	111,00
8.º Cerro Alto, O. Castro	50	1.009	465,00	34	5.705	65,00
				44	1.156	323,50
		58.670			46.750	

Diferenças: quatro corpos e dois corpos. Tempos: 113"2/5 e 115"4/5. Vencedor: (3) 34,00. Dupla: (23) 20,00. Placés: (3) 14,00, (5) 12,00 e (1) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.112.460,00.

GUAPEBA: f., 6 anos, castanha, São Paulo, por Bosphore e Quarahim; criador: esp. L. P. Machado; proprietário: Stud Japarahiba; tratador: Gabriel Reis.

Malaio ponteou, com Ital, Guapeba, Grão Mogol, Diamant logo atrás. Grão Mogol, que progredira no fim da reta oposta, foi dar caça ao ponteiro, pelo qual passou antes do início da reta. E foi então atacado por Guapeba, que de passagem assumiu a vanguarda, mantida até o final; e ainda por Ganges, para o qual perdeu a segunda colocação.

Movimento geral das apostas: Cr$ 8.305.290,00, mais Cr$ 302.050,00 dos concursos, dando o total de Cr$ 7.067.340,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples, 8 ganhadores, com 6 pontos	Cr$ 9.083,00
Bolo duplo, 1 ganhador, com 15 pontos	Cr$ 48.706,00
Betting Jockey Club (5-1-5), 9 ganhadores	Cr$ 884,00
Betting Itamaraty simples (5-1-5) 175 ganhadores	Cr$ 399,00
Betting Itamaraty duplo (3-14, 1-9, 5-5) 620 ganhadores	Cr$ 361,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 8 vencedores com 6 pontos, rateio Cr 9.083,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 5 pontos, Cr$ 48.706,00.

Betting grande — 9 vencedores, rateio Cr$ 884,00.

Beting pequeno — 175 vencedores, rateio Cr$ 399,00.

Betting duplo — 620 vencedores, rateio Cr$ 361,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 28 de maio

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Igilho 54, Nacar 54, Sargaço 54, Burgos 54, Livramento 54 e Furor 54.

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Agua Linda 54, Lavinia 54, Caravana 54, Exposiva 54, Ibiapaba 54, Baby Hampton 54, Airi 56, Batel 56, Afeto 56, Piancó 56, Polidor 56 e Sahib 56.

3º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Irtaca 54, Tintureira 54, Moka 54, Mirapiara 54, Jocosa 54 e Jutlandia 54.

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Abdin 58, Furão 53, Pablo 48, Alvinegro 48, Galhardo 40, Fandango 52 e Hivon 55.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Luva 50, Saquarema 50, Indico 56, Rondel 52, Dóge 52, Comendador 52, Never Looses 52, Inca 56, Guanumbi 56 e Queite 50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Camacho 58, Ben Hur 58, Dixie 58, Flim 50, Jeira 48, Hanibal 58, Aldean 56, Hélicon 58, Disca 56, Jaez 58 Catita 52 e Gasparolo 50.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Panozee 58, Argeliana 57, Platero 60, Rey Brujo 56, Estherita 48, Sagramor 51, Chachim 48, El Galeon 53 e Visionnaire 48.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting — Jácomi 58, Montése 54, Amigo do Povo 52, Ariró 58, Cambuci 54, Dulipé 52, Mavilis 54, Cambridge 56, Velho Rico 58, Carlos Magno 50, Urutú 56 e Huron 54.

Corrida de 29 de maio

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Batel 52, Bruno 56, Guelfo 56, Ipiranga 54, Jandaya 54 Night Club 56, Seu Aniceto 51, Escatin 56, Leviana 54, Cherie 54 e Testa de Ferro 56.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Acarape 52, Nedda 40, Jaguarão Chico 54, Reunido 50, Apoteose 50, Guido 52, Giba 54, Miss Henriette 56, Destemor 56, Don Pedro II 52, Monte Carlo 54, Bongy 56 e Penedo 54.

3º páreo — Clássico Rual de Carvalho — 1.400 metros — Cr$...... 80.000,00 — Bar-El-Ghazal 54, Torpedo 54, Impávido 54, Don Navarro 54 e Espantoso 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Bozambo 53, Jacarandá-assú 55, Polin 55 Abafa 53, Zodiaco 55, Mustafá 55 e Idealista 55.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Timote 52, Palmeiras 50, Nero 53, Itaim 50, Heliada 48 e Marán 49.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Beting — Carinhoso 55, Angelus 55, Mejor 55, Baturité 55, Iman 55, Veludo 55, Jonjóca 55, Icatú 55, Brinquedo 55, Brigadoon 55, Topasio 55, Jequitaia 53, Jaguarão 55, Aindo 55, Mirante 55, Ocol 55, Rábula 55, Musa 53, Dona Elza 53, Poranga 53, Edelfa 53, Shankalla 53, Elide 53, Fanopy 53 e Cracóvia 53.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — Edunio 55, Iturbi 55, Intrépido 55, Jaboticaba 53, Mondar 55, Meliante 55, Grão Pará 55, Aibarcas 5, Taruman 55, Edson 55, Urucânia 55 e Draga 53.

8º páreo — 2.000 metros — Cr$ 31.000,00 — Beting — Calouro 54, Caxambú 54, Canter 50, Caretui 58, Hivon 51, Imaginada 48 e Insólito 50.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Permitir novamente a entrada do sr. João Pedro da Silva nas dependências do Hipodromo;

A vista do parecer veterinário permitir novamente a inscrição da égua Gioconda;

Registrar o compromisso de montaria para a égua Garbosa Bruleur no Grande Prêmio Criação Nacional, feito com o jockey Luiz Rigoni;

Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz René Latorre, e os jockeys Salomão Ferreira, Domingos Ferreira e Francisco Irigoyen, por infração do § 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), montando os animais Cajaiba, Lobelia, Bongá e Bar-El-Ghazal;

Multar em Cr$ 500,00, o jockey Justiniano Mesquita e em Cr$ 200,00, os tratadores Claudio Rosa e Adair Feijó, o primeiro por infração do art. 142 (chicote alterado), montando o animal Leste, o segundo por infração da alinea II do artigo 44 do Código (Não ter providenciado para que seu pensionista Come On! fosse apresentado rigorosamente na hora determinado para o canter); e o último por infração do art. 122 do Código (ter apresentado com atrazo no Hipódromo a sua pensionista Lobelia);

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Ignacio de Souza, Arthur Araujo e Luiz Rigoni, por infração do artigo 135, do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Never Fails, Magali e Manguari;

Multar em Cr$ 200,00, os jockeys Ignacio de Souza e Salomão Ferreira e o aprendiz René Latorre, por infração do artigo 138 do Código (desvio de linha), montando os animais Espéria, Assombro e Guapeba,

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 deste mês.

ALMOÇO AOS CRIADORES

Conforme fôra anunciado, realizou-se no domingo, no Salão das Rosas, o almoço habitual que o Jockey Club oferece aos criadores no dia do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. À mesa, sentaram-se além dos diretores da sociedade anfitriã e dos convidados especiais dr. Bricio Filho e Sir Anthony Lindsay Hogg, os seguintes criadores: Gervasio Seabra, Nelson Seabra, Alvaro Werneck, José Cândido de Miranda, ministro Armando de Alencar, Firmino Fernandes Saldanha, Ermolino Tinoco Fernandes, Edmundo Muniz Barreto, Silvio Penteado, Euclides Aranha, Euvaldo Lodi, e dr. A. J. Peixoto de Castro. Aos postres, o dr. Rubens Antunes Maciel em formoso discurso fez oferecimento daquêle banquete, exaltando com os aplausos de todos o trabalho eficiente dos criadores, alvos daquela homenagem.

Ouviu-se em resposta, representando os seus colegas, o dr. Peixoto de Castro. Palavra eletrisante, comunicando a todos o seu entusiasmo, o criador do Mondesir evocou o Genesis, para de lá erguer a figura de Salomão com os seus cavalos, as suas marmóreas cocheiras e o seu grande amor pelos seus crioulos. As últimas palavras do orador aplicando a lenda ao momento atual, foram cobertas com palmas demoradas.

FESTEJANDO A VITORIA

Terminada a disputa do G. P. Cruzeiro do Sul, o dr. Rubens Antunes Maciel, atual presidente do Jockey Club Brasileiro, ofereceu uma taça de champagne ao sr. Euvaldo Lodi, na sala de banquetes da tribunal social. As palavras do dr. Rubens Antunes Maciel, agradeceram os srs. Euvaldo Lodi e A. J. Peixoto de Castro, este criador do cavalo Manguari, vencedor do Derby e aquêle, proprietário. Em seguida, o sr. Euvaldo Lodi esteve na sala de imprensa, onde congratulando-se com os cronistas pela vitória do filho de King Salmon, ofereceu-lhes uma taça de champagne. Neste momento usaram da palavra o senhor Euvaldo Lodi, sr. A. J. Peixoto de Castro, respondendo-lhes os cronistas srs. Manfredo Liberal e Alberto Garcia.

MUDOU DE NOME

Passou a chamar-se Lamego, o cavalo Estio, por Black Toni em Ufania, que pertence ao entraineur Mario de Almeida.

A CORRIDA EM S. PAULO

São Paulo, 22 (Asp.) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:

1º páreo — 1.500 metros — 1º. Jaboti, O. Reichel; 2º Timoneiro, M. Carvalho Ponta, Cr$ 178,00, Placés: Cr$ 32,00 e 22,00. Tempo, 96" 2/10. Diferença, cabeça.

2º páreo — 1.600 metros — 1º Gostosão, E. Garcia: 2º Jeitosa, R. Zamudio. Ponta, Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 18,00 e 21,00. Tempo, 101" 6/10. Diferença, dois corpos.

3º páreo — 1.300 metros — 1º Iucatan, A. Altran: 2º Jubiloso, J. P. Souza. Ponta, Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 18,00 e 21,00. Tempo: 80" 8/10. Diferença, dois corpos.

4º páreo — 1.400 metros — 1º Marfada, P. Vaz; 2º Cacurí, R. Zamudio. Ponta . Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 23,00 e 49,00. Tempo: 86" 5&10. Diferença, focinho

5º páreo — 1.300 metros — 1º Giralda, O. Reichel; 2º Reservista, I. Linhares; 3º Bárbara, O. Silva. Ponta: Cr$ 140,00. Placés: Cr$ 33,00. 14,00 e 25,00. Tempo: 80" Diferença, cabeça.

6º páreo — 1.000 metros — 2º P do Oeste. J Carvalho; 2º Maitaca, O. Rosa: 3º Ecopé, J. Nascimento. Ponta, Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 13,00, 16,00 e 16,00. Tempo: 60" 4/10. Diferença, um corpo.

7º páreo — 1.500 metros — 1º Epilogo O. Rosa: 2º Hinni, O. Reichel: 3º Iguana, R. Pacheco. Ponta: Cr$ 250,00 Placés: Cr$ 80,00; 20,00 e 69,00. Tempo, 93" 3/10. Diferença, meio corpo.

8º páreo — 1.500 metros — 1º Kent, O. Rosa: 2º Ampera, L. Gonzalez. Ponta: Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 26,00 e 18,00. Tempo, 112". Diferança, três corpos. Movimento geral: Cr$ 6.530.445,00.

TRABALHOS DE ONTEM

Em prepara para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

HEREMON (O. Ulilôa) e IRAPUAN (S. Ferreira), juntos, 1.400 metros em 92".

MELIANTE G. Greme Jr.) e LUVA (W. Cunha), em parelha, 1.400 metros em 84" 2/5.

ARARI (Lad) e MORISTICO (L. Pereira), 1.000 em 65, ganhando o italiano.

ITAIM (O. Ulilôa) e HOLKAR (L. Leighton), 1.600 em 102", ganhando aquêle.

MANTIQUEIRA (R. Silva) e CRACOVIA (Lad), 1.400 em 93" 2/5, fácil para aquela.

AMIGO DO POVO (J. Mesquita) e ERRANTE (O. Serra) 1.200 em 81" 1/5, ganhando esta.

RAIO (F. Machado) e MANFADOR (A. Portilho) 1.400 em 93" 3/5, ganhando este.

ARROZ DOCE (L. Coelho), 1.300 em 85".
QUEITE (P. Coelho), 1.400 em 91".
CARAVANA (S. Ferreira), 1.000 em 65".
AGUA LINDA (F. Batula), 1.000 em 63" 2/5.
JANDAYA (L. Coelho) 1.300 em 85".
RONDEL (J. Mesquita), 1.300 em 85" 3/5.
TEDDY (L. Meszaros), 1.600 em 104".
MAVILLIS (S. Ferreira), 1.400 em 89" 3/5.
CARRASCO (L. Rigoni), 1.330 em 92", suave.
GIBA (J. Tinoco), 1.300 em 88" 1/5.
DIXIE (B. Ribeiro), 1.400 em 97" 2/5, suave.
LUMEN (F. Irigoyen), 1.000 em 66", suave.
IGASSABA (O. Thomaz), 1.000 em 64" 2/5.
MISTER X (Lad) 1.400 em 95".
IBA (O. Macedo) 1.300 em 88", suave.
D. PEDRO II (S. Ferreira) 1.600 em 108" 2/5.
PANOZEE (E. Castillo), 1.000 em 63" 1/5.
TIMOTE (L. Rigoni), 1.600 em 102".
COLOMBINA (J. Graça), 1.000 em 63".
JACOMI (Lad) 1.400 em 91".
CHACHIM (C. Moreno), 1.600 em 105" 2/5.
DULIPE' (A. Torres) 1.400 em 92" 2/5.
CHERIE (L. Rigoni), 1.300 em 86".
ZODIACO (S. Ferreira), 1.600 em 104".
BOMBO (C. Dario) 1.000 em 65".
EVIAN (N. Motta), 1.200 em 79", suave.
ATREVIDO (J. Tinoco), 1.200 82" 2/5.
BURGOS (L. Meszaros), 1.400 em 92" 3/5.
ARGELIANA (E. Castillo), 1.500 em 97" 2/5.
IBIRAPUERA (C. Dario), 1.300 em 90", suave.
URUCANIA (D. Ferreira), 1.200 em 78" 4/5.
LORD POLAR (L. Coelho), 1.200 em 79" 3/5.
HEIRA' (J. Martins), 1.300 em 81" 4/5.
FANDANGO (P. Mauzzan), 1.600 em 105", 2/5.
TUPIARA (N. Motta), 1.200 em 81", suave.
JAU' (L. Leighton) 1.600 em 104".
DOGE (D. Ferreira), 1.000 em 66" 2/5.
BONGY (J. Araujo) 1.400 em 92".
INDRA (Lad), 1.200 em 83".
CAREFUL (J. Morgado), 1.600, em 104".
ALVINEGRO (F. Machado), 1.400 em 92" 3/5.
EXPLOSIVA (J. Graça), 1.400 em 92" 3/5.
MIRAPIARA (A. Araujo) 1.000 em 65".
APOTEOSE (F. Irigoyen), 1.400 em 92".
HELIACO (O. Ulilôa), 1.300 em 78".

Na pista de grama tiraram prova ainda:

JAPU' (J. Martins), 1.400 em 92" 2/5.
SARGAÇO (L. Meszaros), 1.400 em 91".
IBERA' (L. Meszaros) 1.400 em 91".

DONA STELLA (L. Coelho) e CATAUA' N. Motta, 1.500 em 98" 4/5, ganhando esta.

MOKA (A. Quinto) e ALPINO (E. Castillo), 1.400 em 90", ganhando este.

TOROPI (E. Cardoso) e HARIDAN (O. Serra), 1.200 em 76" 1/5, juntos.

SARARACA (D. Ferreira) e ICATU', (L. Coelho), 1.000 em 62" 4/5, ganhando aquela.

UM DESPERTADOR num RELÓGIO DE PULSO

DE Precisão!

Após 50 anos de pesquisas e experiências os engenheiros da fábrica Vulcain conseguiram criar o relógio-pulseira-despertador Vulcain Cricket (grilo).

A forte sonoridade de Vulcain Cricket serve tanto para acordar-nos, como para lembrar um compromisso, na hora do trabalho, no consultório, no escritório e na fábrica.

É pela sua utilidade uma conquista, pela sua elegância uma revelação, pela sua originalidade o mais engenhoso triunfo da relojoaria no século XX.

VULCAIN cricket

A espessura do Vulcain Cricket é igual à de um relógio de pulso comum.

Feito em aço inoxidável, mais resistente que qualquer outro material, Vulcain Cricket, tem um aspecto no mesmo tempo sólido, nobre e moderno.

Procure no seu relojoeiro

Preço - Cr$ 2.450,00

Distribuidores - Atacadistas
Engelbio, Jóias e Relógios s/a
Rosário, 169 - Rio — L. Paissandú, 92 - 4.º - S. Paulo

Pássaro Marron

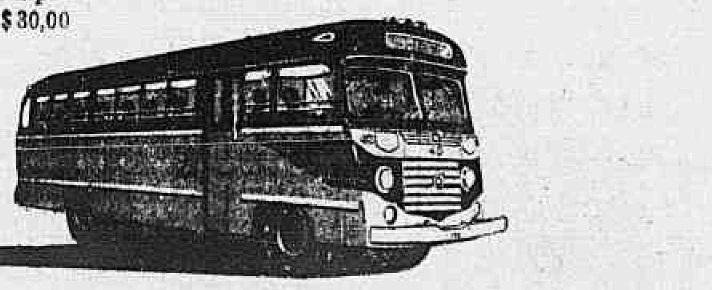
INAUGURA SUA NOVA LINHA DE ÔNIBUS

Com tôda a comodidade e a maior segurança, em moderníssimos "coachs", a Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron" acaba de inaugurar suas viagens para essas localidades, proporcionando ainda aos passageiros que se dirigem a S. Paulo, a oportunidade de pernoite na tradicional cidade de Aparecida do Norte, continuando, viagem, na manhã seguinte.

A tôdas essas vantagens, "Pássaro Marron" alia a economia: passagens até Aparecida, com parada em Rezende para almoço, apenas Cr$ 30,00

* Partida do Rio: 8,05

* Chegada a Aparecida 16,45



Cr$ 80,00

EMPRÊSA DE ÔNIBUS "PÁSSARO MARRON"

Reserve sua passagem à Praça Mauá, 73 ou pelo telefone: 43-5765

ENSINO

Programas de português

Os programas não parecem ter sido elaborados pela pessoa que escreveu as instruções.

Você dirá que são semelhantes a muitos outros que andam por aí, e até melhores. Sem dúvida. Confesso, porém, que esperava coisa mais interessante.

O item 23, relativo ao programa da 1.ª série, faz olhar com desconfiança todos os outros itens. Não é a canção, em si, que assusta a gente — é o espírito da canção.

"Sintaxe de colocação, particularmente dos pronomes pessoais átonos". Céus! Quando nos resolveremos a olhar para a colocação dos pronomes pessoais átonos, sem palpitações, sem recalques, sem complexos de inferioridade?

Colocação dos pronomes pessoais átonos! Habituamo-nos a fazer dessa questão tão simples, tão relativa, um cavalo de batalha.

De fato, é mais fácil decorar umas regrinhas que entender as coisas devidamente. De fato, é mais fácil doutrinar: "Menino, isso está errado. Está errado, menino — ouviu? O correto é: Condor, que se transformara em abutre. O "que" atrai a variação pronominal" — do que pensar, como o nosso mestre Said Ali, cuja maneira inteligente, corajosa e serena de encarar a língua ainda não foi superada: "O que em Portugal é raro, em virtude da fonética de lá, é entretanto fato comuníssimo entre nós, em conseqüência da nossa pronúncia. O pronome, liberto da peia regressiva de outra palavra átona, procura com freqüência colocar-se para diante do verbo, na vizinhança da idéia relevante que vem no fim da oração. Esta nossa colocação progressiva, se assim podemos dizer, estende-se, até, a orações negativas, e é usada principalmente quando a ela se aliem motivos de sonoridade e melodia da frase.

Não se trata de um fenômeno isolado que se observa aqui e acolá: aparece na linguagem da população inteira desde os homens iletrados até os nossos primeiros escritores.

O próprio Gonçalves Dias, que estudou em Coimbra e conhecia a fundo o idioma português, como o provou com as Sextilhas de Frei Antão, escrevia assim: ligeiro barco, que geme, e ruge, e empina-se insofrido (Adeus).

A nossa maneira fantasista (como alguns lhe chamam) de colocar os pronomes, forçosamente diversa da de Portugal, não é errônea, salvo se a gramática, depois de anunciar que observa e registra fatos, depois de reconhecer que os fenômenos lingüísticos têm o seu histórico, a sua evolução, ainda se julga como o direito de atirar, ciosa e receosa da mutabilidade, por cima do nosso idioma, a túnica de Nessus das regras arbitrárias e inflexíveis.

As línguas alteram-se com a mudança de meio; e o nosso modo de falar diverge e há de divergir, em muitos pontos, da linguagem lusitana. Muitas são já as diferenças atuais, que passam despercebidas por não haver um estudo feito nesse sentido. Não é caso para eternamente nos julgarmos inferiores aos nossos maiores. De raciocínio em raciocínio chegaríamos ao absurdo de considerar extraordinário conhecedor da nossa língua, e mais profundo do que o mais culto brasileiro, o camponês analfabeto que, tendo tido a fortuna de nascer na Beira ou em Trás-os-Montes, pronuncia átonos os pronomes e, conseqüentemente, os coloca bem à portuguesa.

A verdadeira conclusão científica não pode ser senão esta: em Portugal é certa a colocação peculiar dos pronomes por ser de uso geral; no Brasil também é certo o nosso modo de empregar os pronomes por ser igualmente de uso geral. Em que pese aos gramáticos, o único critério para julgar da correção da linguagem é, como muito bem diz o filólogo Sayce: "Custom alone can determine what is right and wrong, not the dictum of grammarians, however eminent".

Não, você não está me contando nenhuma novidade. Sei que no programa de português da 3.ª série ginasial, Unidade III, 4, há isto: "Exercícios sôbre a colocação das palavras na frase, principalmente sôbre a dos pronomes pessoais átonos". Se você consultar, no entanto, as instruções metodológicas, encontrará o seguinte: "A respeito da colocação dos pronomes pessoais átonos evite-se estreiteza de visão" [illegible]

— Realmente, a colocação dos pronomes pessoais átonos também aparece [illegible] dentro do Estado, mas as instruções metodológicas desfazem, em grande parte, a má impressão. Além do mais, os programas de português baixados pelo prof. Abgar Renault referem-se ao curso de formação de professôres primários, o que os torna muito mais sérios ainda para mim. A nossa criançada estuda tão mal a sua língua!

Meu filho teve uma professôra, excelente criatura aliás, que sempre corrigiu as suas deliciosas diabruras de menino que escreve como fala por diálogos [illegible]. Ele escrevia: "E o sol disse à menina: Eu não achei ele, não". A mestra emendava: "E o Sol disse à menina: — Não pude achá-lo".

Mas não são só os pronomes que afligem a gente, quando a gente pensa na garotada do primário.

E os substantivos coletivos especiais! Pobres crianças! A lista interminável que é preciso decorar para as provas e exames! Como se alguém pudesse lembrar-se de dizer: um cardume de gente!

E os femininos incertos e difíceis! E os aumentativos e diminutivos pouco usados! E os adjetivos pátrios, os bem-amados adjetivos pátrios dos concursos DASP e Cia! E o plural dos substantivos em ão e das palavras compostas! E os terríveis vícios de linguagem, em que a maneira brasileira de falar e escrever aparece escorraçada, envergonhada, ré de lesa-gramática! E a distinção prosa e verso — e não prosa e poesia! E mais, e mais!

Programas como êsses do curso de formação de professôres primários de Minas exigem e exigir instruções metodológicas seguras, claras, insofismáveis. Orientação que não permita continuem os professôres primários a torturar os nossos meninos com uma porção de tolices, ou através de ensinar-lhes a escrever e a falar fàcilmente, fluentemente, a entender o que lêem, o que dizem e o que ouvem.

Orientação que torne impossível a existência dêsses educadores culturais que ensinam cantar o gato mas não sabem onde canto, e por isso formam gerações cheias de futricas, e vazias de entendimento, e incapazes de ação proveitosa.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

NOTICIÁRIO

Curso sôbre "Tratamento das neuroses" — O curso de extensão universitária versando sôbre o "Tratamento das neuroses", organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e confiado ao livre docente dr. Flávio de Souza, terá seu início na quinta-feira, dia 26 de junho próximo, em vez do dia 2. Conforme já tem sido noticiado o curso se realizará em conferências semanais, às quintas-feiras, às 15 horas no auditório do Ministério da Educação. As inscrições para a freqüência do curso com direito a certificado final são gratuitas e feitas na reitoria da Universidade, à rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, ficando abertas até o dia 15 de junho.

Curso de enfermagem oficial gratuito — Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, de 25 do corrente até 25 de junho próximo, as inscrições para matrícula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo funciona à rua Carlos Seidl, n. 137, na praia do Cajú, ao lado do Hospital S. Sebastião, pertencendo à Prefeitura do Distrito Federal e, pelas suas prerrogativas de estabelecimento equiparado pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congenere federal, e ainda preferência de nomeação para os serviços municipais.

O curso compreende o pré-clínico, de seis meses de duração, findo o qual a aluna receberá a touca de enfermeira, ingressando a seguir no curso propriamente de enfermagem, de tres anos. O regime escolar é de internato, com moradia, alimentação e uniformes fornecidos gratuitamente. As vagas são limitadas. A Campanha Nacional contra a Tuberculose oferece às alunas que se comprometerem a trabalhar para a mesma, depois de diplomadas, uma bolsa de estudo de determinada quantia mensal.

Os candidatos, que podem ser apenas os do sexo feminino, deverão apresentar os seguintes documentos: a) certidão de conclusão do curso ginasial ou secundario completo ou diploma de normalista de qualquer escola reconhecida do país; b) atestado de sanidade física e mental fornecido por Centro de Saúde ou qualquer outro serviço público federal ou municipal; prova de idade mínima de 18 anos e máxima de 35, mediante certidão de nascimento; atestado de vacinação anti-variólica fornecido por qualquer um dos aludidos serviços.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da Escola, professora Zaira Cintra Vidal, de 9 às 15 horas, na séde do estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 137.

Faculdade Nacional de Filosofia — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a posse do professor Werneck Gustav Krauledat no cargo de professor catedrático interino da cadeira de Química Analítica e Inorgânica.

Escola Nacional de Engenharia — Por decreto ontem publicado no "Diário Oficial" foi aposentado o antigo professor da Escola Nacional de Engenharia, engenheiro Augusto de Brito Belford Roxo.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — A Sociedade Pestalozzi do Brasil inaugurará sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança um curso de Orientação Psico-Pedagógica, no dia 4 de junho próximo. Destina-se a educadores do meio familiar escolar e de assistência social. Duração do curso: 5 mêses. Horário: 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, de 13,30 às 18 horas. Matrículas e informações à rua México, 90, 6.º andar, à tarde ou Gustavo Sampaio n. 1 (Leme). Tel. 37-0033.

Nova séde para a reitoria da Universidade Bahiana — Salvador, 23 (Asp.) — A reitoria da Universidade da Bahia vai ter sua séde própria, ficando localizada no terreno onde até pouco tempo funcionou o ambulatório Augusto Viana, no Canela, achando-se quase ultimada a demolição do antigo prédio. O novo edifício terá tres pavimentos, comportando tôdas as instalações indispensáveis à reitoria. Espera-se que as obras estejam concluídas até o fim do ano em curso, pois as fundações terão início imediatamente.

Milhares de merendas escolares — Recife, 23 (Asp.) — Segundo informações fornecidas pela Secretaria de Saude, o número de merendas escolares distribuidas aos estabelecimentos de ensino desta capital atingiu á casa das 30.000 diariamente.

Melhoramentos numa escola — Recife, 2 3(Asp.) — O governador do Estado acaba de autorizar a instalação de água e esgotos, bem como outros reparos indispensáveis na Escola Gilberto Freyre, instalada por iniciativa do Club Carnalesco Paz.

Novos marinheiros baianos — Salvador, 23 — O governador do Estado acaba de presidir a expressivas cerimonias na Escola de Aprendizes de Marinheiro do Estado, destacando-se a leitura da ordem do dia de despedida da nova turma que será enviada para Angra dos Reis, a entrega de medalhas a suboficiais e sargentos da corporação que se destacaram por bons serviços prestados à Pátria, e a inauguração, na séde do comando, do retrato do capitão de mar e guerra Garcia d'Avila Albuquerque, último comandante do cruzador "Bahia", desaparecido tragicamente no Atlântico. O governador entregou a primeira condecoração, ao suboficial Manoel Serapião Barbosa, tendo descerrado o retrato do capitão Garcia d'Avila Albuquerque.

Encerramento do curso da primeira turma do comercio hoteleiro — Florianopolis, 22 (Asp.) — Por motivo da conclusão do curso, os alunos da primeira turma do Curso de Comercio Hoteleiro e Similares, patrocinado pelo SENAC, ofereceram um "cock-tail" à imprensa local, aos correspondentes dos jornais e agencias nacionais e as autoridades administrativas locais. A festa realizou-se na séde do Instituto Brazil Estados Unidos.

VIDA CATÓLICA

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Celebra hoje a Igreja uma de suas festas de grande significação, a exaltação de Maria Santíssima como a auxiliadora poderosa, protegendo abundantemente aqueles que a ela recorrem em situações desesperadas.

A devoção de Nossa Senhora Auxiliadora remonta a 1571, quando o papa Pio V patrocinou a formação de um exército de católicos a fim de impedir que os turcos se assenhoreassem da Europa.

Sob as ordens de d. João da Austria e após receberem a sagrada Comunhão, investiram os fieis contra os turcos, derrotando-os na batalha de Lepanto.

Prodigiosamente teve o papa notícia imediata da vitória, embora estivesse bem longe do local do combate.

Em lembrança dessa valiosa proteção da Virgem tão fervorosamente invocada, estabeleceu o pontífice que fosse introduzido na Ladainha o seguinte: Maria Auxilium Cristianorum — e também que a 7 de outubro se considerasse de festa de N. S. da Vitória.

Quando, em 1683, os turcos sitiaram Viena, novamente, foi a Virgem Santíssima invocada, para que protegesse os católicos contra os infieis.

E mais uma vez a Mãe Misericordiosa veio em auxílio de seus filhos e assim nasceu na Baviera a confraria de Maria Auxiliadora.

A festa de hoje, de tanto regosijo para os católicos, foi estabelecida pelo papa Pio VII.

A devoção desenvolveu-se grandemente e dois magníficos templos foram erguidos em louvor de N. S. Auxiliadora, em Spoleto e em Turim.

A 5 de abril de 1870 o papa Pio IX instituiu a arquiconfraria de Turim, enriquecendo-a com indulgências e favores especiais.

No Brasil, onde o culto de Maria Auxiliadora dia a dia se engrandece com numerosos prosélitos, foi venerada a primeira imagem em 1900 e já no ano seguinte era lançada a pedra fundamental de um templo em seu louvor, em Santa Rosa, Niterói.

A esse templo e a todos os altares onde a imagem da Santíssima Virgem é exposta à veneração dos fiéis, acorrem os católicos, jubilosos com os muitos milagres operados pela sua intercessão e gratos sempre à valiosa proteção dispensada pela Virgem a quantos a invocam nas piores situações.

"A oração é um beijo de paz e de amor entre Deus e as nossas almas".

JOANA DE LESTONAC.

Santos de hoje — Servilio, Silvano, Vicencio, Diocles, Joana, Susana, Afra, Marciana.

Devoção a Santo Antonio — Realizam-se hoje as tradicionais romarias das terças feiras, em louvor de Santo Antonio de Padua e Lisboa, no convento do Largo da Carioca. Na matriz de Santo Antonio dos Pobres haverá missa às 7 horas de comunhão geral.

A Páscoa do Poder Judiciário e do Ministério da Justiça — A Páscoa do Poder Judiciário e do Ministério da Justiça será precedida, êste ano, de uma preparação, que constará de uma série de conferências pronunciadas por frei Luiz Gonzaga da Costa no Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva, 5, hoje e amanhã, às 17,30 horas. No dia 26, Festa da Ascenção do Senhor, Dom Jayme de Barros Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará a missa das 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O mês de Maria na igreja do Senhor dos Passos — O mês de Maria vem sendo celebrado na igreja do Senhor dos Passos, à rua Senhor dos Passos, esquina da rua Lêdo, diariamente, às 16 horas. No dia 31, porém, a ladainha será às 20 horas havendo coroação de Nossa Senhora. As piedosas cerimônias de maio são pronunciadas pela Devoção de Nossa Senhora das Graças do mesmo templo.

I. V. A. Irmandade do Divino Espírito Santo da Lapa do Desterro — Nos dias 29 do corrente, 5 e 12 de junho, promoverá esta Irmandade festividades em louvor à Santana e S. Joaquim, Divino Espírito Santo e Nossa Senhor dos Passos.

Na igreja de N. S. do Parto — Os exercícios do mês de Maria vêm sendo realizados diariamente, nos dias úteis, às 7 horas, e, aos domingos, logo após à missa das 8 horas, com acompanhamento de canticos. E' celebrante o padre Valentim Rozmann, S. J., reitor, e pregador o padre José Gomes Bueno, S. J.

Recepção ao bispo de Aracajú — Aracajú, 23 (Asp.) — O Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe recebeu solenemente o novo prelado de Aracajú, D. Fernando Gomis, tendo usado da palavra na ocasião o dr. Ruy Eloy dos Santos, diretor da Caixa Economica Federal.

O Papa será vacinado — Roma, 23 (F. P.) — O papa será vacinado contra a varíola, bem como os cardeais residentes em Roma e os cidadãos da cidade do Vaticano.

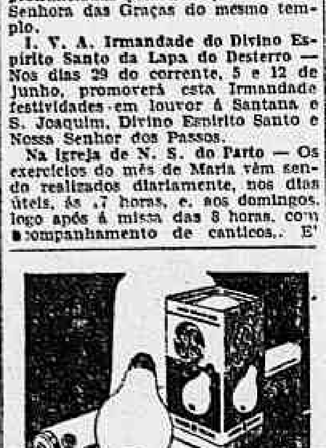
Essas disposições foram tomadas como medida de precaução, tendo em vista o afluxo de numerosos peregrinos durante o Ano Santo.

A vacinação foi igualmente ordenada nas escolas de Roma em face de vários casos de varicela pustulosa declarados na capital italiana.

Oferta de brasileiros aos católicos Norte-americanos — Nova York, 23 (F. P.) — No dia 29 será benta na Igreja dos Padres de São Paulo, nesta cidade, monumental estatua da Virgem Nossa Senhora de Fátima, oferta de um grupo de personalidades brasileiras aos católicos norte-americanos. A estátua tem dois metros de altura e é esculpida em cedro brasileiro.

Jubileu Sacerdotal de D. Bonifácio Jansen — Recife, 23 (Asp) — Os beneditinos de Olinda festejaram sábado o 50º jubileu sacerdotal de d. Bonifácio Jansen, abade do Mosteiro de São Bento. Os jornais registram o fato, salientando que d. Bonifácio Jansen foi um pesquisador eminente, estando o seu nome ligado a trabalhos da maior repercussão como o do Livro de Tombax do Mosteiro de São Bento.

Irmã Dulce, cidadã Benemérita — Salvador, 23 (Asp) — Em sua última reunião, a Camara de Vereadores aprovou por unanimidade uma resolução concedendo á religiosa Irmã Dulce, — a quem a Bahia deve inúmeras obras de assistência social, destacando-se entre elas a sede própria do circulo operário, localizado no bairro de Itapagipe — o título honorário de "Cidadã Benemérita da Cidade".



FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

50% Das Doenças Crônicas Podem Ser Evitadas

Doença crônica - o mais deprimente inimigo do homem! A vítima sofre anos seguidos.

Ajudá-lo nos negócios de família é uma das melhores formas para um inválido ajudar-se a si mesmo.

Pequenos distúrbios na infância podem ser os precursores de má saúde. Observe-os!

Metade dos doentes crônicos tem menos de 45 anos.

Quantas pessoas têm um inválido na família? A causa dessa invalidez pode ser o coração, câncer, perturbação renal, alta pressão sanguínea, malária, disenteria ou vermes intestinais. Doenças crônicas são tão comuns porque os primeiros sintomas são, muitas vêzes, descuidados, permitindo sérios danos, antes de começar o tratamento. Compete, habitualmente, à mãe, perceber os sinais de perigo e providenciar o médico em tempo.

Se há um inválido em sua casa, deixe que êle tome parte ativa na vida da família. Estar ocupado, sentir que é querido e necessário, levanta admiràvelmente o moral do enfêrmo.

Por mais séria que seja a doença, o paciente não precisa sentir-se semi-morto, inútil, nem separado das horas, pelo fato de ser inválido. Colaborando com seu médico, você pode promover tratamentos e exercícios que o farão sentir-se melhor.

Para proteger-se - exames médicos periódicos.

É tão simples, tão fácil e custa tão pouco, proteger-se e aos seus contra a invalidez parcial ou completa. Faça um exame médico, anualmente; seus filhos devem fazê-lo duas vêzes ao ano. Assim, seu médico poderá perceber, antes que você as note, doenças que podem resultar em meses ou anos de horríveis sofrimentos. É a única forma de proteger sua família. Portanto, marque imediatamente hora para ir ao médico.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisa SQUIBB têm devotado-se, pesquisando e produzindo medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

PRESENÇA DA MULHER

A CRIANÇA-POETA

Quando organizaram em Paris o concurso da criança-poeta, "proibido aos grandes", chegaram, de todos os recantos de França, cartas cheias de frescura, espontaneidade e pureza.

"Senhor", dizia uma delas, "sou um menino de oito anos e mando-lhe uma história como a imagino. Ninguém a corrigiu, pois isto me teria entristecido. Tenho muitos irmãos e irmãs, mas fiz meu poema apesar disso. Pego um pouco de felicidade porque é melhor tarde do que nunca," (Não reproduzi, na tradução, os erros contidos nesta carta que tanto comove por revelar uma vida, e uma vida nada fácil).

Uma menina descreve as aventuras da "menina que virou cabrito porque tinha uma campainha no pescoço". Outra descreve a alegria trazida ao lar pela volta do pai que trabalhou na fábrica o dia todo e beija a todos apesar do cansaço e das "suas mãos que não são brancas como o pão". Outro filho de operário conclui suas explicações com a afirmação: "Mas eu gosto da pele dura de mamãe que viveu tanto tempo".

Muitos foram marcados pela guerra. O filho de um fusilado lembra a terra natal: "O lindo país de terra e água que me persegue como uma pena" e descreve tôda sua tragédia em três linhas concisas:

"A núvem mexeu-se.
Sumiu a criancinha.
Sumiu a mãe".

O filho de um deportado lembra o mocho morto que atiraram por cima do mapamundi e que se torna um símbolo do fascismo que conheceu de perto:

"Colocaram-no no mapamundi
Como uma águia imperial
Seus olhos sem vida
Comandavam
A terra inteira".

O poema, que recebeu o primeiro prêmio, foi escrito por uma menina de oito anos. Elisabeth Bard pediu à mãe "que não corrigisse os erros de ortografia" da canção de ninar que fêz para o irmãozinho de onze meses. Como disse Loys Masson "do barco todo cheiroso de fôlhas" ao "gato macio" e à "flôr dágua" há um itinerário de melancolia infinita, abaixo das palavras de alegria. "Elisabeth está no seu barco e eu passeio e escuto a canção da criança-poeta, palavras demasiadamente simples, palavras demasiadamente doces. Sinto-me repentinamente velho". Escutemos o grande poema da pequena Elisabeth:

"Queria ir-me embora com Daniel
Num barco todo cheiroso de fôlhas
E depois as fôlhas reduzirão e nós cantaremos
Uma linda canção
Daniel, Daniel, pequeno querido,
Cantaremos em silêncio,
Cantaremos como um gato macio,
Cantaremos como uma flor dágua.
E lá nossa mamãe nos verá dançar
Na lua
E estaremos muito contentes
E depois será a vez da criança-poeta
E Daniel descançará no quarto comigo".

Talvez fiz mal em procurar traduzir a canção de ninar de Elisabeth. Há flôres tão puras que não se deveria tocar nelas para que não murche nenhuma das suas pétalas.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto de Colonização Nacional — Deverá reunir-se amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor dessa instituição cientifica. Para essa reunião são convocados os membros do Conselho Fiscal, Conselho de Administração bem como os seus respectivos suplentes.

Instituto Brasileiro de Geopolítica — Vem despertando grande interêsse a idéa de se criar nesta capital um órgão cultural que terá por finalidade desenvolver os estudos de Geopolítica no país, mediante cursos, palestras e conferências.

A nova entidade, que receberá a denominação de Instituto Brasileiro de Geopolítica, terá entre outras vantagens a de facilitar ao govêrno o estudo de soluções adequadas aos problemas geopolíticos do país e permitir a divulgação dessa novel ciência pela criação de cadeiras de Geopolítica nos principais centros culturais brasileiros.

Com o fim de se lançarem as bases da nova instituição, deverá realizar-se, no próximo dia 26, às 17 horas, no salão de conferências do Clube Naval, uma sessão preparatória, para a qual são convidados todos quantos se interessam pelo assunto.

Centro Norte Riograndense — Em assembléias gerais de 22 de abril último e 6 de maio corrente foi, respectivamente, eleita e empossada a nova diretoria deste Centro para o biênio social de 1949-1951, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. João de Albuquerque Maranhão; 1.º vice-presidente, dr. Petrarca da Cunha Melo Maranhão; 2.º vice-presidente, dr. Alferes Galdino dos Santos Lima; 1.º secretário, dr. Inácio Joaquim da Silva; 2.º secretário, sr. Orlando Lima; Orador, dr. Marciano Alves Freire; 1.º tesoureiro, sr. Cristiano Gurgel; 2.º tesoureiro, sr. João Moreira Dantas; Bibliotecário, sr. Francisco Onar Gurgel. Comissão Fiscal: dr. José Moreira Brandão Castelo Branco, dr. Otavio Moreira Dias e major Joaquim Ferreira de Aguilar. Suplentes da Comissão Fiscal: dr. Cicero Aranha, dr. Raimundo Xavier Fernandes e dr. João Fernandes de Queiroz. Instituição de finalidade genuinamente cultural o Centro Norte-Riograndense destina-se a promover a união e maior solidariedade entre os norte-riograndenses residentes nesta Capital, prestando-lhes auxílio na medida das possibilidades sociais; defender-lhes as justas causas e interêsses; orientar a mocidade escolar do Estado sôbre tôdas as questões de ensino; cuidar do desenvolvimento moral, intelectual e físico dos seus associados e, finalmente, promover a propaganda das riquesas do Estado, zelando pelas suas tradições históricas e pela expansão de sua cultura intelectual.

Comemorações

Independência da Argentina — Passando amanhã a data da Independência da Argentina, a Biblioteca Feminina Brasileira promoverá em sua sede, à av. 13 de Maio, 23 — 13.º — s. 1303, uma solenidade em que tomarão parte compatriotas e amigos da nação irmã. Falarão por essa ocasião o sr. dr. Mario Fernandes, ex-consul geral daquela República, a sra. dra. Adalzira Bittencourt e o dr. Vitor Visconte.

Conferências

Química Antonieta de Larmo Cantição — Amanhã, às 17,30 horas, na Associação Química do Brasil, rua Senador Dantas 19, 1.º andar, realiza-se uma palestra pela química Antonieta De Larmo Cantição, sôbre "Jazidas de fosfatos do Brasil e possibilidades de sua industrialização". Depois da palestra será projetado um filme sôbre o Congresso de Química, realizado em Pernambuco.

— **Sr. Mario Pedrosa** — O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com o fito de iniciar o gosto público pela arte moderna, promoverá uma série de palestras a cargo de críticos e escritores.

Iniciando essas palestras o crítico Mario Pedrosa fará 4 preleções sôbre a Arte Moderna e seu desenvolvimento até nossos dias. A primeira será depois de amanhã, às 17,30, na sede do Museu, edifício Banco Boavista, à praça da Candelária.

— **D. Giuseppe Ricciotti** — O Ministério das Relações Exteriores organizou para o corrente ano um extenso programa de conferências.

No próximo dia 30 será realizada uma conferência de Dom Giuseppe Ricciotti, orientalista italiano, nome largamente conhecido, não apenas pelos seus profundos conhecimentos históricos, mas também pelos dotes literários que o colocam em primeiro plano, ao lado dos mais conhecidos escritores católicos de nossos dias.

E' a primeira vez que o Abade Ricciotti vem à América do Sul, e do Brasil viajará para a Argentina e outros países, de onde recebeu convites.

— **Dr. Lourenço Borges** — Hoje das 20,30 às 21,30 horas, na sede da Loja Lumem da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Torre 293 — fundos, Ipanema, usará da palavra o dr. Lourenço Borges sôbre "Clarividência e Intuição".

— **Prof. Ronald Hilton** — Sob o patrocínio da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, uma conferência do professor Ronald Hilton, da Universidade de Stanford.

Presidiu a solenidade o ministro interino das Relações Exteriores, que apresentou ao auditório o professor Ronald Hilton.

Em seguida, o sr. Hilton pronunciou a sua conferência sôbre "A história dos estudos latino-americanos nos Estados Unidos".

Festivais

— Promovido pela associação cultural Uniter realiza-se no dia 27, sexta-feira, às 17 horas, no auditório da A. B. I. um festival de arte e literatura em homenagem à poetisa Selenêh Medeiros, cujos belos poemas líricos e cívicos têm recebido os mais entusiásticos aplausos de quantos os têm ouvido ou lido.

Selenêh Medeiros é, além de poetisa de forte multifária inspiração, declamadora de alto mérito não sòmente dos seus poemas como dos outros poetas. A homenagem que lhe vai ser prestada pela Uniter associam-se os seus inúmeros admiradores e confrades e os representantes intelectuais da Bahia de onde é natural e autora de "Alvorada", seu último livro de versos.

Tomarão parte no festival: Leopoldo Braga, da Academia de Letras da Bahia, que fará a saudação a Selenêh de Medeiros; pianista Elisa Barrilhari Valls; poetisa Mercedes Silveira; cantora Lully de Carvalho; menino José Otávio Gomes Venturelli, que dirigirá à homenageada uma saudação da juventude; pintora e escultora Henriette Vayssière (Yette), que declamará poemas de Bastos Tigre (traduzidas para o francês por Jean Maibon), homenagem da mulher francesa à mulher brasileira; Tilla Norka, a pequena e laureada bailarina, que executará alguns dos seus números mais apreciados; Eneida e João de Oliveira, aplaudidos acordeonistas; e, finalmente, a homenageada, que fará breve discurso de agradecimento e recitará alguns poemas de sua autoria.

Será franca a entrada a quantos desejarem assistir a tão sugestiva feria de arte e cultura.

Miscelânea

Mesa redonda sôbre cooperativas — Realiza-se na próxima sexta-feira, às 20 horas, na sede da Resistência Democrática, à rua México, 98, 7.º andar, sala 708, uma mesa redonda sôbre o problema de compras das cooperativas de consumo do Distrito Federal, promovida pelas seguintes cooperativas: Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, Cooperativa dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro, Cooperativa dos Funcionários da Empresa "A Noite", Cooperativa dos Industriários do Realengo, Cooperativa dos Servidores do Laboratório Raul Leite, Cooperativa de Consumo de Vila Isabel e Cooperativa de Consumo dos Empregados do "Correio da Manhã".

MEDIDORES "BT"
Fabricação FRANCESA

Indispensáveis para o controle de energia elétrica em residências, fábricas, apartamentos, hotéis, fazendas, casas comerciais, etc.
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48-56

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.
Agência: AVENIDA CALÓGERAS, 15-B
Telefones: 42-4465 e 42-5165
Passageiros — Encomendas — Cargas
DIARIAMENTE
RIO — SÃO PAULO — ARAÇATUBA
Chegadas — Rio: 11,45 — Partidas — Rio: 12,45
(39941)

SOCIAIS

Páginas alheias

Assim como não se cansa o sol de brilhar, de espargir a sua luz divina sôbre os mais sombrios recantos da Terra, do mesmo modo não se cansam os poetas de espalhar suavidade e beleza, sonho e harmonia nos mais tresosos recônditos dos corações. Estão sempre a acenar a meta de um ideal; longínquo, intangível, que importa!

Sabemos todos que não podemos atingir as estrêlas e no entanto não deixaremos nunca, na placidez das noites, de namorá-las apaixonadamente...

— "Flores do Exílio", da autoria de Maria Elvira apresenta-se numa elegante edição de luxo, digno escrínio das preciosas jóias que contém.

Sonetos do mais puro estilo e nos quais palpita tôda a profunda vibração de uma alma de mulher, onde vibra fôlha à fôlha a revelação de um grande espírito:

OS MEUS SONHOS

Como um sonho de névoas e lamento,
Lembro-me de em criança alguém [contar
Que há até quem faça o rouxinol [cegar
Para melhor cantar, com mais [alento.

Na dor, na solidão do desalento,
Também vencida uma alma a soluçar
Aprende muitas vêzes a cantar,
Com a própria mágoa do seu so- [frimento.

Assim, se os versos meus que são [meus cantos,
Derem doce consôlo a alheios pran- [tos,
Prantos que repercutem o meu [sofrer,

Deixo que a vista seja-me apagada,
A fim de que mais triste e amar- [gurada,
Possa melhor cantar, até morrer!

Benditos sejam a dor, a solidão e o desalento que assim se transformam em lindos cantos que outras dores vão embalar...

Maria Elvira evoca uma pátria distante; é a saudade que no exílio em rimas se transmuta:

SÃO MARTINHO D'ANTA

Como um bando de pombas fugidias,
Voando alegre em meio ao pinheiral,
São Martinho entre as tôscas casa- [rias
E' a aldeia mais feliz de Portugal.

Na capela do monte, alvo pombal,
Mora a santa daquelas freguezias;
Senhora da Azinheira, no arraial
Florido das mais lindas romarias.

Um dia dessa aldeia, com saudades
Parti; em longes terras, em cidades
De opulência e beleza peregrina.

Cansaram os meus olhos deslum- [brados.
Mas quem me dera os dias já pas- [sados
Em que olhava a capela peque- [nina!...

Os dias passados... A nostalgia de tudo quanto se foi... de todos quantos se foram... Felizes aqueles que entre lágrimas ainda podem cantar as amarguras da vida!

E para findar esta nota na qual enviamos à Maria Elvira a nossa simpatia e a nossa admiração, aqui ficam mais êstes versos seus que andarão, com outras palavras, a vibrar em todos os corações nestas tardes azuis de maio, de mistura com as ladainhas e com o alegre bimbalhar dos sinos:

AVE MARIA

A tarde cai... luz fugidia...
Rezam os sinos na amplidão!
A terra tôda é uma harmonia
Divina e triste em comunhão.

Ave Maria!... Ave Maria!...
Desmaiam rosas de emoção...
A natureza ao céu confia
Em seu silêncio uma oração...

Na doce paz dêsses momentos,
A nossa alma sem seus lamentos
Adormecida... a repousar...

Vá na serena claridade
Junto de Deus uma Saudade
Suas mágoas acalentar...

E aqui fica um pouco das lindas páginas do "Flores do Exílio".

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

DÚVIDA

Tu fingiste que me amaste,
eu fingi que acreditei.
Fôste tu que me enganaste,
ou fui eu que te enganei?

BENEDITA DE MELLO

— A moral foi até aqui constituída sôbre idéias teológicas. Tivemos a moral fetichista, a politeísta e a monoteísta. Esta última foi dura. Chegou o tempo de se constituir a moral sôbre a ciência.

ANATOLE FRANCE — *Pierre Nozière.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. Abelardo S. de Mesquita, ten. cel. av. Carlos A. Hust de O. Sampaio, cel. Heraldo Figueras, cap. Fernando Soter da Silveira, cap. de mar e guerra prof. João do Prado Maia, Cesar Luiz Leitão, Aristofano Antony, Alvaro Melo Alves Filho, Artur M. Corrêa, José Bastos, sras. Gilda Raso, Alice Afra de Carvalho e Josefa Maria Madalena da Costa.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do 1.º tenente Hugo da Gama Rosa Sucupira e senhora Eddy Alves de Brito Sucupira, com o nascimento da menina Ana Maria.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal da Igreja de N. S. do Brasil, a menina Regina Helena, filha do casal Orlando e Gilda Raso.

BODAS DE PRATA

Comemorando suas bodas de prata, o sr. Luiz Augusto Saraiva Pinheiro e sra. Maria Madalena Rezende Pinheiro mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, os amigos e colegas do dr. Julio Barbosa, redator do Jornal do Comércio, comemorarão os seus quarentas anos completos de serviços ao Senado Federal, de cuja Secretaria é, atualmente, o diretor.

A Associação Brasileira de Imprensa, da qual o dr. Julio Barbosa também é diretor, estará presente, representada pela sua diretoria e pelo seu Conselho Administrativo.

RECEPÇÕES

Por motivo da festa nacional argentina, o encarregado de negócios e a senhora de Lascano receberão nos salões da Embaixada Argentina, amanhã, de 12 às 13 horas, os membros da colônia argentina.

ALMOÇOS

E amanhã que deverá realizar-se na Casa do Estudante do Brasil, às 12,30 horas, o almoço com que o Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear dois intelectuais norte-americanos ora em visita ao Brasil, dr. Edd W. Parks e dr. Robet King Hall. Ambos são professores de universidades norte-americanas e aqui se encontram, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia, para ministrarem cursos de assuntos de sua especialidades.

JANTARES

Organizado pela Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, deverá realizar-se no dia 27 do corrente, às 21 horas, na "Boite Pigalle" do Restaurante Roti Rio, em Copacabana, um jantar de confraternização universitária, ao qual deverão comparecer não só os ex-bolsistas brasileiros, mas também norte-americanos residentes no Rio.

HOMENAGENS

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com a adesão de várias pessoas de destaque na sociedade, ofereceu ontem, um banquete de despedida ao vice-consul Ruy Barreto e senhora, por motivo de sua transferência, da cidade de Rosário de Santa Fé, para a Embaixada do Brasil, no México. O banquete foi oferecido pelo presidente do referido Instituto, D. Calixto Lassaga, que falou em nome dos homenageantes, tendo o vice-consul Ruy Barreto agradecido.

DIPLOMATICAS

Seguiu ontem, com destino ao Recife, pela Panair do Brasil, o sr. Maurice Bélanger, secretário comercial da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro.

— Regressou, ontem, a seu país, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. K. R. Kripalani, que acaba de deixar as funções de adido cultural à Embaixada da India no Rio de Janeiro. Juntamente com sua esposa, sra. Mandita Kripalani, neta de Rabindranat Tagore, o sr. Kripalani desenvolveu intensa atividade de desenvolvimento das relações espirituais entre a nação que representa e o Brasil.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

New York — O estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio obtem o mesmo efeito da ondulação das máquinas elétricas. Sem perigo e sem demora a ondulação pode ser feita em casa pela própria pessôa. No Brasil o estojo está à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores — Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso.
(32121)

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública — Comemorando a passagem do seu vigessimo oitavo aniversário, a sociedade dos funcionários da Assistência Municipal realiza hoje, às 20 horas, com grande solenidade, a inauguração de sua sede própria, à rua General Caldwell, 274. O ato terá a presença de altas autoridades, sendo entregues nessa ocasião os títulos de sócios benemêritos aos srs. general Angelo Mendes de Moraes, sr. David Ferreira Campos, presidente da Associação e títulos de sócios honorários ao sr. Felix Schmidt e dr. Samuel Libanio, secretário geral de Saúde e Assistência.

Péle flácida e velha ?
Exige o uso diário do
LEITE DE LANOLINA
(36221)

VIAJANTES

Regressou de sua viagem ao sul, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Pôrto Alegre, o sr. Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate.

— Retornou, domingo, a Caracas, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. J. J. Ramirez Villamediana, diretor da Produção Animal da Venezuela, chegado ao Brasil em companhia do dr. Amenedaro Rangel Lamus, ministro da Agricultura desse país.

— Chegou ontem a esta capital, o prof. Lineu Silva.

— Chegaram a esta capital, pela K.L.M.: srs. van der Heyden, A. M. Fischer, B. M. Stull, Rautenberg, Kluth, Herms e sra. Herms; sr. P. Welsch; sr. Arnold; sr. Ostreich e sra. Strauss.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Henrique Castro, Emile Lafont, Jean Juster, Marcel Petresco, Vittorio Dall'Alba, Odette Marie R. Loutrein, Monique Edmonde Colin, Marcelle Rosine M. Medori, Simonne Denise Ruols, Marie Thérese Laroche, Cristian G. Ozannes, Hernando Ariza Reyes, Guillermo E. Arecha, Laura Ranceze, Ruben Silvio Raimondi, Elisa E. C. De Raimondi e Anthony Cortez.

— Seguiram para Paris, pela Air France, Julio Floriani, Magdalena Tagliaferro, Nikita Magaloff, Elias Jorge, Lucia S. Guimarães, Chana R. Souza, Geysa L. Calaza, Romeu E. Sauer, Enid C. Sauer, Iracema N. Sylla, Dalila B. Mello, Maria L. de V. Britto, Olga de A. Fernandes, Marcele L. Garnier, Henrique Jr. Leuthold, Magda L. Leuthold, Paulo Mira, Marina L. Mira, Pierre M. J. Misme, e para Buenos Aires: Vicente Parra, José Argiro, José B. Visi e Fanny Isdatue.

— Passageiros embarcados ontem nesta capital a bordo do avião da "Braniff International Airways": para Lima — Ernesto Salinas y Moro, Maclovia Zanora Plowes Salinas, Alice Mathilde Schwartz, Geraldine McBride Webb, Erich Steinberg, Sylvio Roberta Barbosa de Oliveira, Veronika Barbosa de Oliveira, Mary Ada O'Donnell, Frances Marie Sharpe, Gloria Garcia de Gardner, Harold Albert Gardner; para São Francisco — Alvaro de Alcantara Pereira; para o Texas — Henrique Jacintho da Silva; para Chicago — Maria das Dores Brandão Cavalcanti, Themistocles Brandão Cavalcanti.

— Chegaram a esta capital, pela "Braniff International Airways": — de Lima: Raul Caballero, Dorila de Caballero, Enrique Heredia, Clara de Heredia, Jaime Cabouli, Paulina Zetone de Cabouli.

— Partiram para a Europa, pela K.L.M.: — sr. Arnaldo Schweitzer, sra. Walby Schweitzer, srta. Doris Schweitzer, srta. Sonja Schweitzer, sra. Lewin, sr. de La Baume, sra. de La Baume, sr. Timmermann, sr. Manoel Alves Velho, sra. Emilia Bacheirini Velho, sra. Virginia Bacheirini Savagrorsia, sr. Meyerhof Gruenbuehl, sr. Koomen, sr. Debeer, sr. A. Dias, sr. Kechane, sr. Adolf Strouch, sra. Rosina Strouch.

— Em tratamento de saúde seguirá na corrente semana para o Rio de Janeiro, vindo do Maranhão, o desembargador Alberto Correia Lima, procurador geral do Estado e diretor da Faculdade de Direito do Maranhão.

SEPULTAMENTOS

Antonio da Silva Braga — Realizou-se sábado, conforme noticiamos, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, o sepultamento do nosso saudoso companheir Antonio da Silva Braga, que durante trinta e dois anos prestou com dedicação a sua colaboração a esta folha, nos serviços de contabilidade.

Ao sepultamento, no cemitério de São João Batista, estiveram presentes, além dos membros da família e da direção deste jornal, numerosos amigos e colegas do extinto, que assim prestaram ao velho companheiro e amigo as suas últimas e justas homenagens.

MÚSICA

HISTÓRIA DO BALLET

Na Inglaterra, uma das pátrias modernas do "ballet", crescem os empreendimentos editoriais que atestam essa vitalidade da arte coreográfica. Magnífico exemplo é o livro de Cyril W. Beaumont, *Ballet Design — Past and Present* — (Londres, editores Harrell, Watson & Viney), uma substanciosa história do "ballet", por meio de ilustrações, reunindo preciosa coleção de trabalhos de pintores e gravadores. Alentado Prefácio dá-nos uma síntese explicativa dos desenhos, águas-fortes e litografias, que se sucedem desde o século XV até nossos dias.

Ao construir sua história do bailado baseando-se na evolução dos cenários e das vestimentas, esclarece de início Cyril W. Beaumont que no volume em aprêço combinou e desenvolveu seus dois trabalhos sôbre o mesmo tema — *Five Centuries of Ballet* e *Design for the Ballet*. E como o processo artístico evolutivo se fêz mais claro na França, as sucessivas inovações efetuadas na Opera de Paris fornecem o tema principal para êste estudo, onde, não obstante, não são menos precisas as informações sôbre as atividades paralelas, ou consequentes, em outros países.

Em seus primórdios — segundo a erudita Introdução de Beaumont — o "ballet" era essencialmente um oneroso divertimento, prodigalizado a si mesma pela aristocracia. Na Itália renascentista, seu ponto de origem, brotou das festividades da côrte, adquirindo voga durante os séculos XIV e XV. Revestiu-se então de três formas: "mummings" ("momeries"), "masquerades" ("mascherate") e "interlúdios" ("intermedii"). Os "mummings" eram realizados por pessoas com disfarces e máscaras, que dançavam sem se misturar com os espectadores; algumas vêzes apareciam de súbito no meio de uma reunião, e outras vêzes faziam uma entrada mais cerimoniosa, a pé ou em carro alegórico, precedidos de portadores de tochas e de músicos. As "masquerades" consistiam em uma série de carros decorados, em que vinham atores com costumes característicos. Traço curioso é que êsses carros apresentavam "quadros vivos", como, por exemplo, a caça — um grupo de caçadores perseguindo um veado; as quatro estações; combates entre cavalheiros e infiéis; ou uma peça marítima, com tritões e naiades se recreando entre as ondas. Que essas concepções eram altamente artísticas, prova-se pelo exame de águas-fortes de Callot, cujo flagrante de "La Liberazione di Tirreno", "ballet" dançado em Florença, no início do século XVII, Beaumont reproduz. Os "intermedii" eram pequenos quadros de dança, canto, e efeitos mecânicos, durante os atos de uma representação ou no transcurso de um banquete.

Cumpre encarar-se êsses "intermedii" como o protótipo do "ballet", e um seu exemplo historicamente famoso foi o esplêndido espetáculo que se organizou em 1489, por ocasião do casamento de Galeazzo, Duque de Milão, com Isabel de Aragão. Imaginado por Bengonzio di Botta, tomou a forma de um banquete, onde cada prato se acompanhava de uma dança diversa. Êsse acontecimento teve repercussão tão sensacional na Europa que as menores côrtes desejaram apresentar algo semelhante.

A Itália — assinala Beaumont que, não me esquecerei de indicá-lo, é talvez a maior autoridade inglesa em matéria de "ballet" — exerceu grande influência artística sôbre a França. Indo à península, Francisco I ficou profundamente impressionado com a cultura das côrtes italianas e contratou numerosos pintores, escultores e músicos italianos para, voltando com êle à França, tomarem parte nas diversões da côrte. Protegidos por Catarina de Medici, êsses artistas iriam realizar, no gênero, um dos mais notáveis espetáculos do tempo — o "Ballet Comique de la Reine" (1581), que serviu para celebrar o noivado do Duque de Joyeuse com Margarida de Lorraine, irmã da rainha. Seu autor, o violinista Baldasarino de Belgiojoso (afrancesado em Balthazar de Beaujoyeux), que chegou à França em 1555, e se tornou "valet de chambre" da rainha, sendo depois organizador não oficial dos festivais da côrte. Descreve-o minuciosamente no volume publicado anos após, e que é tido como a primeira versão impressa de um "ballet". No Prefácio da edição, Beaujoyeux define o "ballet" como "uma geométrica mistura de muitas pessoas dançando sob o influxo da harmonia de diversos instrumentos". A designação "ballet comique" significa "comédia ballet", e a principal importância da contribuição de Beaujoyeux é que êle teve bom êxito dramatizando suas danças. Emprega cenários simultâneos, o que representa interessante influência dos mistérios medievais. Os costumes e cenários, desenhados por Jacques Patin, foram de esplendor singular, de que nos dá idéia a própria descrição de Beaujoyeux, quando nos fala dos tecidos de ouro que vestiram a encantadora Circe, dos tecidos de prata com que se trajavam as Naiades, ou da riqueza magnífica das jóias...

Êsse surto do "ballet" francês teve pois sua origem na Itália. Uma das características da Renascença italiana foi precisamente a revivescência, como fonte inspiradora, dos motivos da arte e da literatura greco-romanas. Sôbre cenários, surgiram então obras a exemplo de "Architettura" (1551), "Practica di fabricar Scena" e "Machine ne Teatri" (1631), de Nicola Sabbatini. Ao fazer ressuscitar e adaptando os "frons scaenae" típicos dos teatros greco-romanos — assinala Beaumont — os desenhistas da Renascença lançaram as fundações de uma escola de grandiosa arquitetura de cenários, que atingiu o apogeu no século XVIII, com a família Bibiena e Piranesi. O interêsse pela arquitetura dos cenários resulta do estudo da ciência e da arte da perspectiva. Já Leonardo da Vinci declarara, aliás, que "a perspectiva é para o pintor o que o freio é para o cavalo".

Trata Cyril W. Beaumont, detidamente, de todos os elementos da cena. Na Inglaterra, a influência do "Ballet Comique de la Reine", os experimentos e realizações dos desenhistas cênicos italianos encontraram expressão nas "máscaras", que se tornaram forma amplamente divulgada de divertimento, nas côrtes de James I e Charles I. Devem-se a Ben Jonson as concepções mais brilhantes no gênero, cujas "máscaras" eram decoradas por Inigo Jones. Essas "máscaras" inglesas, por seu turno, iriam exercer influência sôbre uma nova fase do "ballet" francês.

Em França, de fato, de 1611 a 1651, durante os reinados de Henrique IV, Luís XIII e a minoridade de Luís XIV, o "ballet" foi uma das mais populares diversões da côrte. A maioria dos "ballets" extraiu seus temas das lendas clássicas, do que resultava povoar-se o palco de deuses, náiades, fúrias, dríades, tritões, e outros seres da mesma espécie; mas essas concepções poéticas cederiam o lugar a uma forma degenerada de "ballet", cujas características foram o estilo bufo e a fantasia grotesca. Nestes últimos "ballets" as mulheres não tomavam parte, sendo feitos os papéis femininos por homens em "travesti". O principal desenhista de costumes para os "ballets" realizados na côrte de Luís XIII foi Daniel Rabe, que aliava à imaginativa fértil um raro pendor para a invenção grotesca. As gravuras do livro de Beaumont nos mostram, por exemplo, costumes para hermafroditas — "Entrée des Androgines" — onde se combinavam, no vestuário e no físico, caracteres sexuais masculinos e femininos.

Herdou Luís XIV a paixão de seu pai pelo "ballet", e foi êle próprio um distinto dançarino. Em 1651, quando era ainda um menino de treze anos, fêz seu "debut" no "ballet" "Cassandra". De início, com exceções ocasionais, o "ballet" incluía representações da miséria humana — o coxo, o corcunda, o mutilado o paralítico, pelas quais a côrte tinha particular atração. Aos poucos, graças ao gôsto refinado do rei, êsses elementos crus e grosseiros foram eliminados. Luís XIV trouxe também duas importantes contribuições ao desenvolvimento do "ballet", estabelecendo a Academia Real de Dança e a Academia Real de Música. Uma escola de dança, foi por último criada junto à última, originando-se assim o "ballet" do Estado. Continuou o "ballet" a ser um espetáculo composto de dança, pintura, música e canto, mas passando agora da "performance" restrita à côrte para o teatro público. Representavam-no apenas homens, encarregando-se dos papéis femininos jovens de compleição grácil, com máscaras. Ao pintor Rabe, sucedeu Henri Gissey, "dessinateur ordinaire du Cabinet du Roi", cuja obra prima foi o "Carrousel de Louis XIV", grande "ballet" a cavalo, cujo esplendor parece não haver sido nunca ultrapassado. Mas o maior dos desenhistas de Luís XIV seria o sucessor de Gissey, de nome Jean Berain, cujas concepções se caracterizam — diz-nos Beaumont — pela alta qualidade decorativa e elegante simbolismo.

Embora traga o propósito de divulgar o estudo de Beaumont, não seria possível segui-lo aqui através de mais dois séculos da história do "ballet", e renuncio mesmo a me deter no rico período romântico, cujas criações possuem exemplos bem conhecidos. Na Rússia, em 1899, Mamontov funda um jornal que se intitula "O Mundo da Arte", cujo editor é Serge Diaghilev reunindo colaboradores da têmpera de Benois, Bakst, Korovine e Serov. Em 1906, Diaghilev dá início à sua campanha artística na Europa ocidental, escolhendo Paris para inaugurar uma exposição de pintura das escolas clássica e moderna seguida de uma série de concertos de música russa, ópera russa e, finalmente, de "ballet" russo, segundo a nova escola fundada por Michel Fokine. Na primeira temporada, os cenários e costumes eram desenhados por Benois, Bakst e Roehrich. Mas já em 1917 os pintores da "troupe" de Diaghilev chamavam-se Derain, Matisse, Braque, Picasso, Di Chirico, os grandes figuras, em suma, do movimento modernista.

Sabe-se como uma "tournée" de Diaghilev deixou sementes fecundas na Inglaterra, onde o culto moderno ao "ballet" só encontra paralelo em França, a cuja Companhia de Ballados dos Campos Elíseos assistimos, nesta temporada, em nosso Teatro Municipal. Nos últimos vinte anos a devoção ao "ballet" se tornou intensa nas ilhas. A fundação da "Camargo Society" em 1931 — sublinha Beaumont — possibilitou tanto o desenvolvimento impetuoso de coreógrafos e dançarinos como dos cenaristas inglêses. Não menos, os compositores contemporâneos inglêses escrevem com freqüência obras coreográficas. Naquele mesmo ano, 1931, surgiram na Inglaterra o "Vic-Wells Ballet", de Lilian Baylis e Ninette de Valois, e o "Ballet Club", de Marie Rambert. Pouco mais tarde apareceram a "Markova Dolin Company" (1935-1937), o "Ballet Guild" e "The International Ballet". Conclui Cyril W. Beaumont que são imensas hoje as possibilidades da arte da dança. E' ao que conduz, aliás, a observação verdadeira de Noverre, de que "um maître de ballet deve explorar tôdas as coisas, examinar tudo, pois tôdas as coisas, examinar tudo, pois tôdas as coisas que existem no universo podem servir-lhe de modêlo".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O RECITAL HOJE À NOITE, DO VIOLINISTA STERN

A Associação Brasileira de Concertos, cujos sócios tanto aplaudiram, no recital de estréia, o valoroso violinista Isaac Stern, volta hoje a apresentar êsse destacado virtuose, em concerto que se realiza às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa de Isaac Stern compõe-se das seguintes obras:

Violinista Isaac Stern

I — Sonata em dó menor, op. 30 n.º 2: Beethoven.
II — Concerto em mi menor, op. 64: Mendelssohn.
III — Sonata em ré maior, op. 94: Prokofieff; Ao pé da fogueira, Flausino Valle; La fontaine d'Aréthuse: Szymanowski; Tzigane: Ravel.

4.ª RÉCITA NOTURNA DE ASSINATURA DOS "BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Com um novo programa, inédito para o nosso público, os "Ballets des Champs Elysées" realizarão amanhã, às 21 horas, a 4.ª récita noturna de assinatura desta temporada.

Serão apresentados os seguintes números:

I — La fille aux yeux d'émail (2.º ato), libreto de Nuitter, música de Delibes, "décor" e costumes de D. Bouchène e coreografia de Saint-Léon. Intérpretes: Irène Skorik, Deryk Mendel, Youra Loboff e Christian Foye nos principais papéis.

II — La Nuit: Ballet de Boris Kochno, com coreografia de Janine Charrat sôbre música de Henri Sauguet. "Décor" e costumes de Christian Bérard. Enrêdo: Na animação estranha de uma rua noturna, dois sêres se encontram e se atiram um contra o outro. Querem unir-se, mas desde suas mãos procuram juntar-se, um muro de pedra interpõe-se entre êles e os separa para sempre.

III — Valse caprice: Coreografia de David Lichine sôbre música de Gabriel Fauré, orquestrada por Marc Vaubourgoin. Costumes de Christian Bérard.

IV — La Rencontre (ou Oedip et le Sphinx): Ballet de Boris Kochno. Coreografia de David Lichine sôbre música de Henri Sauget. "Décor" e costumes de Christian Bérard. Assunto: Pouco tempo depois que Edipo matou seu pai, a Esfinge surgiu nas proximidades de Tebas onde, interceptando a estrada que conduzia à capital da Beócia, detinha os transeuntes, propunha-lhes enigmas e devorava todos os que não podiam advinhá-los. Todavia, um oráculo havia predito à Esfinge que ela pereceria se fôssem advinhados seus enigmas. Edipo, que já havia adquirido um grande renome pela sua penetração de espírito e sabedoria, devotou-se à salvação pública e afrontou com sucesso a presença do monstro.

Intérpretes: Daniello Darmance (a Esfinge) e Jean Babilée (Édipo).

ADIADO O RECITAL DE ARRAU

Dois telegramas recebidos pela Emprêsa N. Viggiani informam que, devido ao máu tempo reinante nos Andes, ficou retido em Santiago do Chile o avião em que viaja o pianista Cláudio Arrau.

Em vista disso, aquela emprêsa avisa que foi transferido para a próxima sexta-feira, 27, às 17 horas, o recital que o grande virtuose deveria realizar hoje, fazendo sua "rentrée" entre nós.

A 3.ª VESPERAL DO "CHAMPS ELYSÉES"

Quinta-feira próxima, às 17 horas, realizar-se-á a 3.ª vesperal de assinatura dos Ballets des Champs Elisées com o mesmo programa cujo desempenho, ontem à noite, valeu mais um triunfo para a temporada do conjunto francês. O programa é o seguinte:

II — Masquerade: Tema de Boris Kochino e coreografia de Victor Gsovsky, sôbre música de Bizet. "Décor" e costumes de Vertès.

II — La création: Ballet sem música do David Lichine. Assunto: o coreógrafo cria seu ballet no silêncio do seu espírito. É a pesquisa incessante do desconhecido, o nascimento de um mundo novo.

III — Le lac des Cygnes" (Fragmento): Coreografia de Léon Ivanoff segundo Petipa, sôbre música de Tchaikowsky.

IV — Le rendezvous: Ballet de Jacques Prevert sôbre música de Joseph Kosma. Coreografia de Roland Petit; "décor" e costumes de Brassai e Mayo.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Cumprindo dispositivo legal, de acôrdo com convênio internacional, o Conselho Nacional de Geografia está procedendo à mudança dos nomes das estações de estradas de ferro que coincidem ou têm semelhança com o de outra ou de outras, em todo o território brasileiro.

Aproveitando esta oportunidade, a Associação Leopoldinense de Educadores, desejosa de prestar homenagem ao grande vulto da música mundial, o saudoso maestro Francisco Braga, requereu a colocação do nome do autor do Hino à Bandeira em uma das estações dos subúrbios da Estrada de Ferro Leopoldina.

Depois do andamento regulamentar aquêle órgão da Presidência da República despachou favoràvelmente, designando a Estação Penha Circular, atendendo à dualidade de nome com o de Penha.

No intuito de dar uma satisfação aos moradores dos subúrbios leopoldinenses e saber se as pessoas residentes na localidade a ser mudada de nome dão apoio à referida homenagem, solicitamos dos interessados a remessa de cartas, telegramas e listas, solidarizando-se com a pretendida homenagem, a fim de que a Associação Promotora apresente ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro prova da aceitação pelo povo do nome de Francisco Braga em substituição ao de Penha Circular.

Séde: Rua Miguel Ferreira número 170, Ramos.

NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DE GOETHE

Washington (U.S.I.S.) — Foram recentemente anunciados os planos para as comemorações que se realizarão em Aspen, Colorado, de 27 de junho a 17 de julho, em homenagem ao bicentenário de Goethe. As comemorações do 200.º aniversário do nascimento do famoso poeta-filósofo Johann Wolfgang von Goethe são patrocinadas pela Fundação do Bicentenário de Goethe, organizada em 1947, e da qual o expresidente Hoover é presidente honorário. O programa planejado inclui conferências, mesas-redondas, debates, concertos e uma exposição de telas e manuscritos de Goethe. A finalidade geral da convenção é reexaminar e reinterpretar a filosofia de Goethe, no que se relaciona a mesma com o mundo atual.

Entre as pessoas de renome mundial que tomarão parte nas comemorações destacam-se: José Ortega y Gasset, filósofo espanhol; Charles Burckhardt, historiador suiço e embaixador da Suiça na França; Halodon Koht, historiador norueguês; Thornton Wilder, escritor teatral norte-americano: Albert Schweitzer, filósofo alemão, músico e médico, que atualmente trata de leprosos na Africa: Martin Buber, da Universidade de Jerusalém e Gerardus van der Leeuw, autor, educador e ex-ministro da Educação da Holanda.

Do programa fazem parte saraus musicais, nos quais tomarão parte Dimitri Mitropoulos e a Orquestra Sinfônica de Minneapolis; o pianista Arthur Rubinstein, o violinista Nathan Milstein, a cantora Dorothy Mainor e o violoncelista Gregor Piatigorsky. Trens especiais conduzirão os participantes das comemorações até Aspen, local das cerimônias e já se cogitaram das acomodações para tôdas as pessoas que irão assistir às festividades.

NOVA COMPOSIÇÃO DE SHOSTAKOVICH

Moscou, 23 (U.P.) — O famoso compositor russo Dimitri Shostakovich compôs nova música, denominada "Canção da paz", inspirada, segundo declara, pelo Congresso Pro Paz Mundial de Nova York e Paris. A nova composição de Shostakovich será executada pela primeira vez a 28 do corrente.

FALECEU O COMPOSITOR HANS PFITZNER

Viena, 23 (A.P.) — Morreu de pneumonia, em Salzburgo, o compositor alemão Hans Pfitzner, de 80 anos, autor de várias óperas, canções de câmara além de oratórios e concertos.

Rádio

O PRESIDENTE DUTRA E A TELEVISÃO

A visita do presidente Eurico Dutra às instalações da Rádio Corporation of América, em Nova York, indica claramente a importância que o rádio exerce na vida contemporânea, não só na vida dos indivíduos mas também na vida das nações.

Já por ocasião de sua primeira visita aos Estados Unidos, o presidente Dutra — então ministro da guerra — teve ocasião de ir aos estúdios da N. B. C. Naquela época, a televisão ainda andava engatinhando. Mas agora, o presidente pôde familiarizar-se com o que é a televisão atualmente, isto é, uma arte em pleno desenvolvimento, uma indústria vitoriosa em todos os sentidos.

A simpatia que o presidente Dutra demonstra pelo rádio, ao reservar-lhe algumas horas de sua atenção — grandemente solicitada por todos os setores — é retribuída pelos homens do rádio, empenhados em oferecer ao mundo uma cobertura completa das atividades do presidente brasileiro nos Estados Unidos.

Várias transmissões diárias estão sendo feitas dos Estados Unidos para o Brasil. Os srs. Vieira de Melo e Vitor Gargaglioni, da Agência Nacional, em colaboração estreita com o Departamento de Estado Norte-americano, organizaram um programa diário que o Noticiário Radiofônico transmite, na palavra de Teófilo de Vasconcelos, que se acha nêste momento em Nova York.

Também merece destaque a iniciativa da Rádio Nacional, que enviou aos Estados Unidos os srs. Calmon Costa e Heron Domingues. A Rádio Nacional, transmite um boletim diário, às 22,15 horas, irradiado diretamente dos Estados Unidos, em colaboração com a A Voz da América.

Por sua vez, o Departamento de Estado norte-americano está dedicando a quase totalidade de seu noticiário diário em português à visita do presidente Dutra. Estas transmissões diretas de A Voz da América estão sendo irradiadas diariamente pelas Rádios Jornal do Brasil, Roquete Pinto, Mauá, Cruzeiro do Sul e Rádio Clube, e contam com a colaboração da Agência Nacional. Outras estações ocasionalmente integram-se nesta Rêde de Boa Vizinhança. — (Al Neto).

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n. 611, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, a Sonata em dó menor, K. 457, de Mozart, e a Sonata op. 31 n. 2, de Beethoven, executadas por Gieseking. A segunda parte do programa, constará das seguintes peças, na intepretação de Marian Anderson: Purcell — "Dião e Eneas" — When I am Laid in Hearth; Scarlatti — Se Florindo é fedele; Negro Spirituals — City Called Heaven, Lord I Can't Stay Away e Heaven, Heaven; Old scotch air — Comin'Through the Rye; Liza Lehmann — O Cuco. Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas Rádios Club edo Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11.45 — A buzina; 12.00 — Esther D'Abreu; 12.30 — Show Nelson Gonçalves; 13.00 — Cronica da cidade; 13.05 — Rádio novela; 17.30 — Rádio novela; 17.55 — Cine revista; 18.10 — Músicas brasileiras; 18.25 — Doutor Pilulino; 18.30 — No mundo da bola; 19.00 — Radiolampages; 19.15 — Rádio novela; 20.00 — Obrigado doutor; 20.30 — Músicas deliciosas; 21.00 — Comentário político; 21.05 — O que vai pelo Globo; 21.35 — Cine Metro e Melo; 22.03 — O Sombra.

Rádio Globo: 18.30 — Música variada; 20.00 — Sociais infantis; Pinchito y Pastor; 20.30 — Novela; 21.00 — Os grandes problemas da atualidade; 21.35 — Teatro de sonho; 22.05 — Noticiário; Folhas soltas; 22.15 — Conversa em família.

Rádio Roquete Pinto: Das 9.00 às 9.30 — Curso de francês; das 9.30 às 10.00 — Curso de francês pela prof. Yvonne Garnier; das 10.00 às 11.00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11.00 às 11.05 — Divulgando a Constituição; das 12.00 às 13.00 — Concêrto sinfônico; das 18.00 às 18.00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18.10 às 18.30 — No mundo da melodia; das 18.30 às 19.00 — Inglês para todos, pelo prof. Carvalho; das 19.05 às 19.15 — Bolsa de valores; das 19.15 às 19.30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20.00 às 20.30 — Juventude musical, organização de Francisco Cavalcanti; das 20.30 às 20.45 — Atividades da Prefeitura; das 20.45 às 21.00 — Recital da pianista Izolda Bassi; das 21.00 às 21.05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21.05 às 21.30 — Rapsodia, programa da Escola Cultura de Arte; das 21.30 às 22.00 — Noticiário sôbre a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos; das 22.00 às 22.30 — Curso de português, pelo prof. Papini.

Ministério da Educação: 7.30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela prof. Ivone Garnier; 9.30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10.30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mondença; 12.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13.00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino de Lucília de Figueiredo; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17.30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18.30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20.00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20.30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21.00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21.30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22.00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Tupi: 10.45 — Proezas de Rafles; 11.00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12.00 — O Cacique informa; 13.30 — Seleções de Stan Kenton; 14.00 — Recordações de amor, novela de Oduvaldo Viana; 16.00 — Teatro das Quatro; 16.30 — Seleções de Cole Porter; 17.00 — Parada de jazz; 17.30 — Doutora coração, rádio teatro; 18.45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Rádio esportes Tupi; 20.30 — Na arena da vida, novela Mario Ernani; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.30 — Incrível — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 22.00 — Audição de Cristina Maristany.

Rádio Clube: 13.00 — Ondas musicais; 14.00 — Vitrina de melodias brasileiras; 15.00 — Cantores românticos; 15.30 — Programa do galã; 17.00 — Um tango e uma história para você; 18.20 — Momento trabalhista; 20.00 — Mundo de atrações.

Rádio Continental: 18.00 — Reporter Continental em inglês; 18.05 — Música brasileira; 19.00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19.05 — Cinema e teatro em revista; 19.25 — A voz de São Paulo; 21.01 — Parlamento de graça; 21.06 — Atualidades trabalhistas; 22.00 — Vozes do mundo; 23.15 — Boite dos 1.030.

Programa da BBC: 19.05 — Inglês pelo Rádio: A família Baker; 19.30 — Música de nossa época — Repetição; 20.00 — Documentário radiofônico; 20.30 — Palestra; 20.45 — Arthur Young, piano; 21.15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21.30 — Orquestra de Teatro da BBC; 22.00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

A BIBLIA CONTINUA SENDO UM "BEST SELLER" NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, (USIS) — Segundo o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, entre os livros de maior publicação e procura, a Bíblia é ainda um "best seller".

O recenseamento de 1947, no campo das indústrias do livro, revela que um total de 9.248.000 exemplares da Bíblia e o Novo Testamento foram vendidos naquele ano, quase duas e meia vêzes mais que em 1939, quando o total de vendas atingiu a cifra de 3.800.000 exemplares. E' interessante acrescentar que continúa a tendência de aumentar ainda a busca do livro sagrado, o que por certo se evidenciará por ocasião do confronto de estatísticas, quando novo recenseamento fôr levantado.

TEATRO

"O CARTEIRO DO REI", NO GINÁSTICO

Queria ser diretor do Serviço Nacional de Teatro, por vinte e quatro horas sòmente. Teria então um gesto: adquiriria meia dúzia de espetáculos dessa belíssima peça em dois atos, de Rabindranah Tagore, "O Carteiro do Rei", que uma grande poetisa, sra. Cecília Meireles, admiràvelmente traduziu, e convidaria para assisti-la colégios, associações educacionais, artísticas, reservando duas ou mais récitas especialmente para o povo.

Posso de antemão prever o êxito que alcançaria junto dos artistas e dos anônimos, a delicadeza dessa história do menino enfêrmo sonhando ser o Carteiro do Rei.

A poesia do texto é-nos comunicada, de maneira simples, ingênua, sem artifícios, através da senhorita Maria Fernanda, que, como o menino doente, me lembrou, em qualidade de interpretação uma atriz de renome universal, Elisabeth Bergner, em duas peças "Escape me never" e "Boy David".

A platéia a aplaudiu calorosamente. E nunca o fêz com tamanha consciência e justiça. O velho que se faz passar por fakir, a fim de contentar a imaginação do pequenino, foi composto belamente pelo sr. Sadi Cabral. Os srs. Mafra Filho, Fregolente, Cirano Henrique, Geber Moreira, Sérgio de Oliveira e a sra. Vera Farias, atuaram com propriedade.

Merecem louvor os dois cenários do sr. Aluísio Magalhães, que são de uma extrema e sugestiva simplicidade, assim como os vestuários típicos, que a Embaixada da Índia gentilmente cedeu.

Ouvi dizer que vão repetir "O Carteiro do Rei" sexta-feira próxima, às 17 horas, no Ginástico. Quem não o viu, não o pode perder. Quem o viu, fará certamente como eu: não perderá a ocasião de revê-lo.

"DA ESPANHA AO BRASIL" NO RECREIO

A Companhia Maria Antinéa que, desde sexta-feira, trabalha no Recreio, é um pouco da Espanha colorida e permanentemente viva.

A revista "Da Espanha ao Brasil" não apresenta cenários vistosos, nem indumentária faustosa.

Vale, porém, por sua mulheres bonitas, danças flamejantes, guitarras manejadas por mãos ágeis e seguras.

A sra. Maria Antinéa confirma a fama de que vem precedida: é uma artista de múltiplos recursos dançando, cantando, fazendo rir e emocionando.

Se o sr. Rafael Acevedo diz versos com propriedade, e o sr. Chato Valencia sabe nos dar tôda Andalucia na sua maneira de cantar, que dizer das belas danças de Soll, Terremoto, Carmem la Gaditana, Soledade Galan, Maria Helena, Raul, Paquito Reyes, todos traçando com os pés, no chão do palco do Recreio, o mapa musical da Espanha. Esta, desde sexta-feira, encontra-se ao alcance dos olhos e da sensibilidade de todos, no Recreio: logo no comêço da revista há uma evocação do toreador Manuel Garcia, abatido em plena arena, por um touro, que é muito bonita como poema, música, trajes e interpretação.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DULCINA REPETIRÁ ESTA NOITE "DESLUMBRAMENTO", NO REGINA

A Companhia Dulcina-Odilon terá, no Regina, hoje, peça nova, com a "reprise" de "Deslumbramento" (The shining hour, de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte).

Dulcina tem nesses três atos uma bela intervenção como intérprete e diretora.

Josef Guerreiro estreará no elenco do Regina, hoje. Trata-se de um dos nossos melhores atores jovens, que muito sucesso fêz em "Anjo Negro", no Fenix, na companhia de Sandro.

CRIANÇAS FAZENDO PINCEIS COM FIOS DE SEUS CABELOS

Uma brasileira, D. Helena Bustamante, e seu teatro de fantoches no Equador

Helena Bustamante

D. Helena Bustamante frequentou as aulas do Seminário de Arte Dramática e da Sociedade Pestalozzi. Brasileira, casada com um militar equatoriano, que ora rege uma das cadeiras da Escola de Estado Maior de seu país, voltou recentemente a Quito. Com os conhecimentos adquiridos no Brasil, resolveu ser útil ao seu país de adoção. Fundou-se assim, por obra sua, um teatro de fantoches feito por crianças, pela primeira vez no Equador.

D. Helena Bustamante encontra-se no Rio. Veio ver sua família, seus amigos, e seus colegas que ora triunfam no Fenix, representando "Romeu e Julieta". Conta-nos então a respeito de suas atividades no Equador.

— Cêrca de duzentos alunos das diversas escolas de Salines tomaram parte na confecção de bonecos, palcos, cenários, tudo. Até os pincéis foram feitos pelas meninas com seus próprios cabelos.

D. Helena Bustamante lembra, com emoção, essas meninas equatorianas pacientemente fazendo pincéis com seus próprios cabelos: — De impressionar, não concorda?

E continua: — Cinquenta pequeninos representaram e 30 foram à capital num transporte aéreo, gentilmente cedido pelo Ministério de Defesa, permanecendo em Quito, cêrca de quinze dias, convidados pelo Ministro de Previsão Social. A criança equatoriana representa com graça, inteligência e espontaneidade. Passei a ser para êles todos a Tia Helenita e frequentam a minha casa o dia inteiro. Apenas aprendem uma canção nova ou uma poesia, vêm correndo fazer-me sua exibição. Amo a êsses sobrinhos com muito carinho, mas às vêzes fico tão cansada, que os mando embora. Vão-se. Mal chegam no último degrau, viram para trás e me dizem: "Tia Helena, regressaremos despues de un rato".

D. Helena Bustamante fala-nos do intercâmbio esportivo entre os países sul-americanos e lamenta nada se fazer a favor de uma aproximação cultural e artística. — Por que não se mandar, por exemplo, o Teatro Experimental de Ópera? Seria muito útil à nossa propaganda".

RONDA

— Jaime Costa espera receber até o fim dêste mês centenas de originais de autores novos, para, depois de selecionados, escolher seis peças que encenará, a partir de julho dêste ano. Enquanto as peças chegam, continua no cartaz do Glória, vitoriosamente, "Filomena, qual é o meu?".

— "Lili do 47", de Jorací Camargo, é o cartaz do Serrador. O público tem aplaudido Eva e seus artistas nessa peça, que será brevemente substituída por "Apartamento sem luvas" (My sister Eileen).

— "Da necessidade de ser polígamo", poderá ser vista amanhã, no Teatro de Bolso, pois hoje é o descanso de Silveira Sampaio e seus companheiros.

— Quem não viu ainda [illegible] Fronzi, deve quanto antes ir ao Jardel para aplaudir "Brotinhos e Tubarões", a revista assinada por dez autores.

— "Passo de Girafa" continua agradando, no Carlos Gomes.

— A Companhia Espanhola de Revistas, no Recreio, é um ponto alto de sucesso na cidade. "Da Espanha ao Brasil" revela, com agrado, os artistas de Maria Antinéia.

— "A Francesa do Night and Day", no Rival, é uma comédia que diverte muito os espectadores de Alda Garrido.

— "Tragédia em New York", no Ginástico, é um sucesso do Teatro dos Doze. Bons papéis interpretados por Luís Linhares, Sérgio Cardoso, Elísio de Albuquerque e Beyla Genauer.

O "TREM FANTASMA", PELO GREMIO TEATRAL DO RIO, EM INGLÊZ

Dodi Flinn

No palco do Cassino Atlântico, nos próximos dias 25, 26 e 27 do corrente, às 8.30 da noite, será levado à cena uma das peças mais originais da literatura teatral americana. Trata-se de "O Trem Fantasma" ("The ghost train") que tem como intérpretes, Eric Nielsen, Nancy Gjorup, Richard Paul, Dodi Flinn, George e Laura Scott, Barbara Williams, Jack Webber, E. P. Walmsley, Bill Compson e outros. O diretor será Floyd Carpenter e os cenários desenhados e executados por Murray Mckenzie.

A CRÍTICA ELOGIA JOSÉ RICARDO, O "MERCUTIO", DE "ROMEU E JULIETA"

Os intérpretes de "Romeu e Julieta" estão sendo diariamente aplaudidos no Fenix. O público todas as noites, terminado o espetáculo, aplaude, de pé, os artistas mais jovens do nosso teatro.

Entre êles se destaca José Ricardo.

José Ricardo

Que idade tem? Vinte e dois anos sòmente. Como "Mercutio" sua atuação é merecedora dos elogios que tem ganho da crítica e dos espectadores.

Roberto Brandão, no "Diário Carioca" escreve: "Excelente ator é o sr. José Ricardo, que se incumbiu do complexo e dificílimo Mercutio.

Gustavo Doria, em "O Globo", afirma: "Cheio de maleabilidade, sabendo tirar proveito de sua parte".

Renato Vieira de Melo, em "O Jornal": "José Ricardo foi admirável no seu papel: desde o momento em que pisou no palco até a cena derradeira, a sua presença animava o espetáculo de um poderoso élan de vida. Ali estava um ator, todos perceberam, dono de voz rica e que a soube manejar, senhor de gestos largos que brotavam com espontaneidade, para completar, a par do texto um tipo, uma figura humana".

Em "A Noite", Plínio Bueno escreve: "José Ricardo esteve impecável em "Mercutio". A galanteria do século, que se exibia não apenas em frases de espírito moderno, mas na gesticulação que sublinhava com propriedade certas passagens, estava tôda nêle, sobretudo, mas rica de detalhes, [illegible]".

Álvaro Calvet, na "Fôlha Carioca": "Salientando-se na interpretação o estudante José Ricardo, que na verdade é um ator de qualidades excepcionais". Jaime Maurício, um dos novos críticos, pelas colunas dêste jornal: "Esplendido Mercutio. Cheio de malícia, vivacidade e presença verbal, sua presença ilumina a cena".

Mário Nunes, decano dos nossos críticos, pelo "Jornal do Brasil": "José Ricardo é uma vocação evidente: se abraçar o profissionalismo terá rápida carreira; foi um excelente "Mercutio", declamando e representando com convicção e desenvoltura".

No "Diário de Notícias", Raul Lima escreveu: "Afirmando-se um excelente comediante".

"ROMEU E JULIETA", NO FENIX

A realização no Brasil de um Festival Shakespeare é uma contribuição valiosa do Teatro do Estudante para a nossa cultura. Para iniciar êste Festival, escolheu-se a primeira tragédia de Shakespeare — "Romeu e Julieta" — representativa de sua primeira fase. Foi uma escolha feliz. O drama dos dois desventurados amantes de Verona, atravessa os séculos, emocionando geração após geração, por fôrça de seus diálogos de uma riqueza de imagens ímpar, pelo realismo de suas cenas e de seus caracteres.

Aquêles veroneses de sangue ardente a fervilhar nas veias, tão hostis no ódio que os separa, quanto líricos quando os envolve o amor, são espontâneos, naturais, humaníssimos em suas reações.

Para viver em cena êsses personagens, foi escolhido um grupo de jovens alunos do Seminário de Arte Dramática, de irresistível vocação para o teatro. Esperavam nervosos nos bastidores, quinta-feira passada, amedrontados pela tremenda responsabilidade de enfrentar pela primeira vez a platéia selecta que superlotava o Teatro Fenix. Mal a cortina se abriu, porém, sôbre a sua inexperiência, venceram a disciplina e o auto-domínio.

Poucos dos que vão ao teatro em busca de um divertimento com que passar algumas horas, sabem do esfôrço e da tremenda responsabilidade que tem cada um dos artistas a cujo trabalho assistem, aplaudem ou criticam. Para ensaiarem seus primeiros passos na difícil e sacrificada carreira que quase todos querem abraçar, não pouparam êsses meninos seus esforços. Estudam ou trabalham todos êles e foi árdua a tarefa de conciliar sua rotina com o desejo de se apresentarem dignos de louvor. Valeu, porém, podem êles estar certos. Conseguiram, hàbilmente burilados por sua diretora, sra. Ester Leão, fazer brilhar o seu talento até então em potencial.

Forçoso é salientar alguns dos desempenhos. A ama, por exemplo. Personagem tagarela e amoral, que equilibra suas tiradas cheias de bom senso com outras em que demonstra a extensão de sua velhacaria, detratando num momento quem realmente ama. Único argumento que sua mentalidade rudimentar conhece, é tipo que apresenta grandes dificuldades. Venceu-as tôdas Luís Peres, que apesar de sua juventude, soube transformar sua voz rica de nuances, seu andar, seus gestos, fazendo de sua personagem uma autêntica criação.

Emparelhando-se com ela pela excelência de seu trabalho está Silvia Orthoff. Se Julieta é a incarnação do próprio amor, não poderia encontrar melhor intérprete para expressá-lo. Silvia de extrema juventude, tem linda voz, figura elegante e um grande "charme" que transfere à sua personagem, dando-lhe sangue e alma. E' ao surgir em sua primeira cena, menina dócil e algo tímida, respondendo com sensatez à sua mãe. Por fôrça do amor que lhe desperta a sensibilidade e a energia nunca dantes comprovada, torna-se de súbito adulta, de espírito amadurecido, pronta a seguir qualquer estratagema que lhe indique a forma de unir-se ao espôso adorado. Já demonstrara ser dos dois a mais prática, sendo ela a primeira a falar em casamento — não fôra ela mulher! — e sugerindo um encontro no dia seguinte. Na cena do balcão — o ápice da peça em beleza de diálogos — que a magnífica tradução de Onestaldo de Pennafort conservou — conseguiu ela emocionar a todos com a doçura de sua voz. Ela e Nario Lanza formam o par ideal para transmitir-nos as emoções dos infelizes amantes. Este, como Romeu, mostrou um grande talento receptivo, e sua diretora deve ter-se sentido orgulhosa em vê-lo adotar fielmente a linha do personagem que ela lhe delineou. Com sua bela voz, emocionou e mereceu demorada ovação na cena do túmulo.

José Ricardo é outro grande valor que demonstra a versatilidade de seu talento em dois trabalhos bem diferentes. Mercutio, o fidalgo desenvôlto que esgrime com seus deliciosos epigramas, fazendo de sua florida tirada da Rainha Mab a delícia do auditório, e o Boticário, tipo característico extremamente difícil que compôs fielmente.

Alongar-me-ia demasiado se fôsse analisar um a um os belos desempenhos de Maria José, uma senhora Capuleto de porte aristocrático e bem interpretada; Gilberto Martinho, convincente como seu espôso; Ruy Borba o fogoso Teobaldo que no seu ímpeto belicoso, arrasta à tragédia as 2 famílias. Adaury Dantas, que com sua linda voz valoriza as palavras conciliadoras do nobre Benvolio; Antônio de Paula que tem máscara e emoção como Montecchio; Natália Daré como sua espôsa; Wilson Ribaldo como Frei Lourenço, o frade que em forma pouco adequada para os seus hábitos religiosos, engendra os mais diversos estratagemas para promover a paz entre as duas famílias, conseguindo-o sòmente, após à catástrofe final; Helcio Fontes como o Príncipe de Verona, elemento conciliador que — querem alguns comentaristas — é sucedâneo do côro das tragédias gregas surgindo em cena nos momentos culminantes para reprovar os erros e conciliar os ânimos à concórdia; Flammarion de Souza, como Páris de bela figura; Milton Fernandes, Paulo dos Reis, Luís Gregório, Milton Thierry, Byrd Correia em outros papéis, muito espontâneos.

Eles todos ofereceram um espetáculo homogêneo, mercê de esfôrço e dedicação, emoldurado por belos cenários de Santa Rosa que também desenhou os figurinos.

Como elemento decorativo, apresenta-se na cena do baile o "Ballet da Juventude", encabeçado por Johny Franklin, em coreografia de Tatiana Leskova. Aí também demonstra Silvia Orthoff a extrema graciosidade de seus gestos, dançando com aquêle bailarino, revelação de 1948.

E' um prazer consignar a vitória que a estréia de "Romeu e Julieta" representa para todos aquêles que nela colaboraram.

Se algum dia, o povo do Brasil decidir-se a ver no teatro um digno veículo de instrução, cultivo de espírito e distração e quiser indagar de sua história detalhada, lá encontrará em capítulo especial o Festival Shakespeare como marco para o seu avanço artístico.

WALDA DE MENEZES

TEATRO NO MUNDO

Pormenores sôbre a "Paixão em Oberammergau"

Munique, (dpd) — A "Paixão" será representada em Oberammergau do domingo de Pentecostes até meados de setembro, em 1950. Os preços das entradas são de 5 a 15 marcos. As representações para visitantes realizam-se aos sábados e domingos e às quartas-feiras. As autoridades de Oberammergau comprometem-se a alojar pelo menos por 3 dias, em hotéis ou casas particulares, todos os forasteiros que encomendem bilhetes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

The Guaranty Survey, de Nova York, n. de 29 de abril; Boletim, de janeiro, do Instituto do Açúcar e do Alcool, safra de 1948-1949. Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, n. de 21 de maio.

World, de Nova York, n. de maio; O Logista, do S.L.C.R.J., n. de maio.

A CURA DA MASTITE

Londres, (B. N. S.) — Uma das piores doenças do gado leiteiro, e a que mais preocupações traz aos criadores, é a mastite, ou inflamação das mamas. Não se pode avaliar a perda causada por essa doença no mundo inteiro, mas sabe-se que só a Grã-Bretanha ela custa uns 180.000.000 de litros de leite por ano. Dois cientistas britânicos, o professor H. D. Kay e o dr. A. T. R. Mattick, do Instituto Nacional de Pesquisas de Lacticínios, conseguiram descobrir uma droga que na opinião deles pode curar pelo menos 95 por cento dos casos de mastite. Ao que se diz essa droga, a nisina, seria mais eficaz que a penicilina, bastando apenas uma infusão para o tratamento do gado, enquanto que a penicilina requer 4 ou 4 infusões. Além disso a nisina não afeta a produção do leite. Espera-se que dentro de alguns meses a droga será posta no mercado em quantidade limitada.

ANCIÃOS E RECEM-NASCIDOS

Londres, (B. N. S.) — A medicina preventiva progride frequentemente em resultado de levantamentos estatísticos e das conclusões deles tiradas. Recentemente apareceram dois desses documentos, um relativo aos recem-nascidos e outro aos anciãos. O primeiro, preparado pela Associação Britânica de Pediatria e pelo Colégio Real de Obstetras e Ginecologistas, intitula-se "Mortalidade Infantil e Morbidez". Analisando a baixa impressionante no índice de mortalidade infantil verificada a partir dos começos do século, os peritos concluíram que a redução mais sensível no índice de mortalidade refere-se ao grupo de 1 a 12 meses. Se se conseguisse redução comparável no grupo entre o nascimento e o primeiro mês, podiam salvar-se as vidas de umas 15.000 crianças por ano. O segundo estudo foi preparado pela Corporação Nacional de Amparo à Velhice. Diz o relatório que muitos anciãos se sentem infelizes por vários motivos, um deles a falta de ambiente adequado. Para melhorar o ambiente dos anciãos, a Corporação empregou quase tôda a sua verba deste ano.

CINEMA

TRÁGICA PERSEGUIÇÃO

(Caccia Tragica — Lux — 1947)

GIUSEPPE DE SANTIS: "Caccia Tragica"

Giuseppe De Santis é um jovem realizador italiano de vinte-e-oito anos e "Caccia Tragica" é seu primeiro filme. Primeiramente crítico cinematográfico dos mais argutos e combativos, não condescendendo nunca com o artificialismo da produção italiana dos tempos do fascismo, depois assistente de Luchino Visconti (Ossessione, 1943), Rossellini, Marcello Pagliero (em 1946) e Aldo Vergano (Il Sole sorge ancora, 1946), De Santis iniciou-se na direção com uma obra vigorosa e profunda, no mesmo plano, em audácia, de "Roma, Cidade Aberta", de Rossellini, e "O Bandido", de Lattuada. "Caccia Tragica" está executado, embora com algumas imperfeições, com uma violência terrível, mas que não é nunca gratuita. De Santis deixa-nos distinguir em todo o desenrolar do filme uma imaginação viva e não raro cintilante, uma virilidade artística que nos faz pensar em Renoir, em Clouzot, em Wellman, em Jeff Musso. Deixa-nos, também, perceber uma cultura cinematográfica (a despeito de haver no filme algumas falhas de sintaxe), uma cultura geral e, sobretudo, um punhado de observações sociológicas que aumentam a importância da obra.

O tema, incisivo e forte, agita problemas do após-guerra. O filme tem início com os camponeses ainda retirando da terra as minas sepultadas pelos alemães na retirada. A readaptação dos prisioneiros, o desemprêgo a que se vêem reduzidos muitos dos que regressam, o mercado negro, e, principalmente, a situação agrária que procura ajeitar, com a criação de cooperativas agrícolas, a sorte dos camponeses, formam o "background" de "Caccia Trágica", um "background" que funciona, que tem uma parte decisiva na trama, que esclarece, quando não justifica, a conduta de alguns dos personagens.

De Santis sabe reter o essencial de um tema assim tão vasto, difícil de ser amolgado, rude, terrivelmente trágico e escorregadio. Difícil e magnífico. O realizador parece ter percebido o perigo de torná-lo extraordinàriamente áspero, o perigo de omitir, num turbilhão de coisas, o mais importante, o perigo de deixar-se fascinar pelo supérfluo. "Caccia Tragica" é, portanto, uma realização ponteaguda, direta, temàticamente retilínea.

Mas descrevendo um fato social e, por conseguinte, coletivo, De Santis não esquece o indivíduo. Este existe em "Caccia Tragica", ao contrário de em "Couraçado Potemkim" que não o isola, individualizando a massa. O indivíduo existe em "Caccia Tragica" como em "Grapes of Wrath", de Ford, "The Ox-Bow Incident" (Consciências Mortas), de Wellman ou "A Walk in the Sun", de Milestone. E' Alberto, ex-prisioneiro que [illegible]; é Lily Marlene, uma colaboracionista [illegible] "Alemão", reminiscência da passagem dos nazistas [illegible]; são os recém-casados separados pelas circunstâncias. [illegible]

Há, na realização de De Santis, um sentido de solidariedade ao lado do indivíduo e da coletividade. Todos os camponeses se unem, se solidarizam, esquecem tôdas as divergências porventura existentes entre alguns dêles, para juntos perseguirem os assaltantes, secretamente contratados pelos administradores, os chefes das cooperativas, os patrões; é a "caccia tragica". Os bandidos são perseguidos pelos campos, primeiro numa ambulância, depois num automóvel, por fim num trem, pela multidão de camponeses, prejudicados ou não, mas unidos, abraçados num movimento que é tanto de perseguição como de resistência. De Santis, então, além de sociólogo, se revela um otimista.

Quanto ao seu estilo, à sua maneira de ver e relatar, estamos diante de um realizador desconcertante. "Caccia Trágica" está longe, em muitas ocasiões, da simetria. Há falhas na sua continuidade, e "montage" não é rigidamente pudovkiano, há, até, se quiserem, aberrações técnicas. Não importa. O filme se impõe pela objetividade, pela audácia do conteúdo, pela personalidade de Giuseppe de Santis, um inimigo das fórmulas. Desigual, mas nunca rarefeito, "Caccia Tragica" é obra de um homem tecnicamente imaturo, mas com um senso de arte que convém observar.

"Tragica Perseguição" (Caccia Tragica) — Atores: Vivi Gioi, Andrea Checchi, Carla del Peggio, Massimo Girotti, Vittorio Duse, U. Sacripante. Direção de Giuseppe de Santis. Cenário de M. Antonioni, Umberto Barbaro, Giuseppe de Santis, C. Lizzani, Cesar Zavattini. Fotografia de Otello Mertelli. Música de Giuseppe Rosatti.

MONIZ VIANNA

Exibição de "Ultima Etapa" — A legação da Polônia convida todos os poloneses residentes no Rio a assistirem à projeção da fita polonesa de longa metragem "Ultima Etapa", que terá lugar no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Pôrto Alegre 71-9º andar, na quarta-feira, próxima, dia 25 de maio, às 20.30 horas. Entrada livre.

James Stewart se casará — Hollywood, 23 (U. P.) — O solteirão incorrigível James Stewart anunciou que se casará com Gloria Hattrick McClean, em agosto. "Sinto-me feliz como uma criança", disse o magricela Jimmmy. "Animei-me a pedir-lhe a mão, na noite passada e, para minha surpresa, ela disse que sim". Essas palavras foram atribuídas a Stewart por um porta-voz da Metro.

Stewart teria pedido a mão da senhorita McClean depois de um almoço íntimo, em celebração de seu 41º aniversário. Será o segundo casamento da srta. McCleam e o primeiro de Stewart.

A noiva do popular ator é novaiorquina, mas reside atualmente em Hollywood. Tem 2 filhos. Conheceu Stewart há um ano e, de vez em quando, se encontravam, a partir de então. Certos cronistas chegaram mesmo a prognosticar casamento.

Diz Stewart que êle e sua noiva planejam uma cerimônia modesta em Hollywood, em agosto, quando êle espera estar livre de compromissos cinematográficos. Depois partirão para uma prolongada lua de mel.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA • Consultório: Av Copacabana 684 — Galeria Menescal — Apt. 209 — Tel.: 27-7347 Enfermeira: Tel.: 29-4443. (33351)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Ninotchka
Odeon — A condessa se rende
Palácio — Trágica perseguição
Pathé — Um dia na vida
Plaza — O homem que eu amo
Rex — Paixão sangrenta
São Carlos — Dama de capa e espada e Charlie Chan contra a mascara verde
Vitória — Terra violenta

CENTRO

Centenário — Código do norte
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O homem que eu amo
Eldorado — A condessa se rende
Floriano — O cisne negro
Guarani — Até que a morte nos separe
Ideal — Terra violenta
Iris — Mares perigosos
Lapa — Monsieur Beaucaire
Mem de Sá — O amor que me deste
Metropole — Amor cigano
Moderno — A vida tem cada uma
Olimpia — San Quentin
Parisiense — Inferno nos Trópicos
Presidente — Ritmos vienenses
Primor — O homem que eu amo
Rio Branco — Tentação de Zanzibar
São José — O homem de oito vidas

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Este nosso amor
América — A condessa se rende
Americano — A rainha da opereta
Astória — O homem que eu amo
Avenida — Trágica perseguição
Bandeira — O mistério da perola negra
Bento Ribeiro — Infamia e, gemeas fatais
Carioca — Terra violenta
Coliseu — Estou aí?
Catumbi — Entre dois corações
Cavalcanti — A dama de Jade
Edson — Os irmãos
Estácio — Aventuras de Rusty
Floresta — Terra dos homens maus
Fluminense — Albeniz
Gloria — Esperança não morre
Grajaú — Os anjos e o necromante
Guanabara — Santa Candida
Ipanema — Trágica perseguição
Irajá — O cavalo 13
Jovial — Africa fala
Maracanã — Joe Sopapo não é de briga
Madureira — O misterio da perola negra
Mascote — O homem que eu amo
Meier — Uma vida roubada
Metro-Copacabana — Ninotchka
Metro-Tijuca — Ninotchka
Modelo — Meninas sem lar
Moderno — Moeda falsa
Monte Castelo — A condessa se rende
Nacional — [illegible]
Oriente — Felizes para sempre
Paraiso — O fanfarrão das arabias
Paratodos — Fim do rio
Penha — A culpa dos pais
Pirajá — Terra violenta
Piedade — Moeda falsa
Politeama — Ferias atribuladas
Progresso — Chamam a isto amor
Quintino — O amor que me deste
Ramos — Amor entre arruíços
Rian — A condessa se rende
Rydan — A sentença
Ritz — O homem que eu amo
Roulien — Debil é a carne
Roxi — Delito
Rosário — Corpo e alma
Santa Cecilia — O rouxinol mentiroso
Santa Cruz — Desbravadores do oeste
Santa Helena — Sonhos dourados
Star — O homem que eu amo
São Cristovão — Código do norte
São Luiz — A condessa se rende
Tijuca — O capricho de Roberta
Todos os Santos — Na solidão da noite
Trindade — Reliquia macabra
Vaz Lobo — Beco das almas perdidas
Velo — Contrabando
Vila Isabel — Madresselva

GOVERNADOR

Jardim — Anjo diabólico

NITERÓI

Eden — O naufrágio do Hesperus
Icarai — O cisne negro
Imperial — Angelina a deputada
Odeon — Sessões passatempo
Palace — A condessa se rende
Rio Branco — Justiceiro

CAXIAS

Caxias — Covardia

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O anel chinês
Petrópolis — Terra violenta

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-3883
Recreio — Da Espanha ao Brasil
Regina — Nossa querida Gilda
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público [illegible] exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.232
ANO XLVIII

NEGA-SE QUE DUTRA TENHA PLEITEADO UM CRÉDITO DE 150 MILHÕES DE DÓLARES

Precisamos criar um clima de confiança para que o capital privado americano emigre

Nova York, 23 (De A. C. CALLADO, enviado especial do *Correio da Manhã*) — Contaram-nos certa vez que, quando o presidente Roosevelt andou sonhando fazer uma moeda mundial, quis dar-lhe o nome "Demos", palavra grega significando povo. Mas antes de ser abandonada a própria idéia da moeda mundial, o nome proposto já fôra cuidadosamente afastado, pois soube-se que "Demos" era verbo *dar* nas línguas ibéricas, verbo muito perigoso para servir de nome a dinheiro. Os Estados Unidos, como se sabe, são o único país ainda rico no mundo e pretendem continuar a sê-lo. O melhor meio para isso é tirar da cabeça dos pagadores duvidosos como os latino-americanos que dinheiro seja coisa passível de ser dada. Dinheiro hoje em dia é a principal mercadoria norte-americana, tendo na economia daqui pelo menos a importância que o café tem na nossa. Ora, sendo também êste o único país que ainda acredita cem por cento na iniciativa particular, os Estados Unidos estão em perfeita harmonia consigo mesmos, dizendo, como o fazem desde antes da Conferência de Bogotá, em abril do ano passado, que os países dêste hemisfério que queiram capital americano devem abeberar-se nas fontes do capital particular.

Os leitores devem ter lido a declaração conjunta dos presidentes Dutra e Truman sôbre as relações econômicas entre os dois países, declaração que prepara o caminho a conversações objetivas, quando fôr da visita, aos Estados Unidos, do ministro da Fazenda do Brasil. Como se vê, na declaração conjunta, as bases das discussões foram preliminarmente, e serão depois, o relatório Abbink. Depois a declaração diz: "O presidente Dutra mencionou a necessidade que tem o Brasil da inversão de capitais privados. Os dois presidentes reconheceram o importante papel das inversões particulares no desenvolvimento econômico e no progresso social. Assim, já autorizaram os técnicos dos respectivos governos a começarem imediatamente negociações para um tratado apropriado e que estimule a corrente mutuamente benéfica das inversões do capital privado. Os dois presidentes concordaram também inteiramente quanto à necessidade de fazer um estudo completo das relações fiscais entre os dois países... para eliminar muitos fatores que resultam na dupla tributação. Os dois presidentes reconheceram a possibilidade que havia de financiar, mediante organismos públicos de crédito, os projetos que se prestem pouco ao financiamento privado, como os que têm sido aceitos pelo Banco Internacional de Reconstrução e o de Exportação e Importação". Diante desta citação, vê-se imediatamente o fracasso das conferências internacionais, que põem em jôgo os interêsses de grupos de países. Tivessem obtido êxito as conversações econômicas de Bogotá e não haveria tratados bilaterais. Aliás, não haveria também tantos organismos com duplicidade de funções e em esterilidade de resultados, como há organismos econômicos, bastando lembrar o Conselho Econômico e Social da América Latina, que funciona no Chile, o outro que funciona como órgão geral da ONU e ainda idêntico Conselho de Organização dos Estados Americanos. Ora, funcionassem estes Conselhos e funcionasse, por exemplo, a Organização Mundial de Alimento e Agricultura, fundada por "sir" John Boyd Orr, não seriam precisos tratados bilaterais como êste que era o objetivo central da visita do presidente Dutra. Se houvessem primeiro programas nacionais bem organizados em seguida, a bases dêsses, programas regionais, fácil seria a uma única agência como o Conselho Econômico da ONU planificar as aéreas necessitadas. Porém adianta pouco o espetacular malôgro das conferências, mais valendo ver que êxito poderá o Brasil extrair do acôrdo econômico que deve ser feito na base das declarações conjuntas dos presidentes Truman e Dutra.

O general Dutra em companhia do presidente Truman

Inicialmente, o interêsse dos Estados Unidos continua grande em encontrar mercado para sua grande mercadoria: dinheiro particular americano. Quando Tuman, em seu discurso de posse, aludiu ao agora já famoso: "quarto ponto", que é auxílio que os Estados Unidos desejam prestar às regiões ou países atrazados do mundo, é possível que êle pensasse em têrmos mais puros e desinteressados. O passar do tempo entretanto acabou por deixar o "quarto ponto" reduzido à expressão mais simples e direta de meio de escoamento de capitais americanos. Fica preservado, certo, o idealismo do "quarto ponto" porque afinal de contas os capitais americanos vão despertando riquezas onde formem. O mais importante é que vão.

Do ponto de vista brasileiro, porém, não é menos importante que os capitais americanos queiram emigrar. Em primeiro lugar, nossos males econômicos não podem perdurar indefinidamente sem por fim destruir-nos de vez; em segundo lugar o "ponto quatro" de Truman está positivamente em moda nos Estados Unidos. A título de experiência, foi dito aqui que os Estados Unidos assinariam três tratados bilaterais dentro do "ponto quarto": um na América Latina, outro com um país colonial, outro com um país asiático. Parece estar sendo estudado um tratado com o Uruguai, o qual poderia cortar as chances do nosso tratado. Diga-se de passagem que, nesses pactos bilaterais, o velho rótulo de tratados semelhantes, era sòmente "amizade, comércio e navegação", seria aerodinamizado, passando a chamar-se pacto econômico ou algo assim. Precisamos de agir, pois países europeus, muito mais maduros do que nós economicamente, além de se beneficiarem do Plano Marshall, lançarão mão também do "ponto quatro", para explorar as colônias africanas e asiáticas. É preciso que a missão do ministro da Fazenda que aqui virá para discutir, não seja composta de afilhados que querem "conhecer os Estados Unidos" e sim de economistas que a estas horas deverão estar-se preparando a fundo. Isso não é uma crítica sem base: o chefe da delegação econômica do Brasil na Conferência de Bogotá, professor Jorge Kafuri, foi convidado para aquela missão, com pasmo seu, três dias antes da partida. O seu não foi um caso de filhotismo: foi mais esquecimento, que é pecado, mas não é crime.

Torna-se necessário sobretudo no que se refere a empréstimos que iremos pleitear, junto aos Bancos Internacional ou de Exportação, apresentarmos verdadeiros planos, exatos até a última grama de material necessário e o último centavo, pois do contrário nada conseguiremos. Um dos interêsses imediatos do Brasil seria obter um empréstimo no Banco de Exportação para comprarmos bens de produção e máquinas. Os dólares que não gastaríamos na compra serviriam para barateamento imediato dos atrazados comerciais. À parte da assistência técnica, deveríamos trazer agricultores para estudar aqui e buscar assistência na ciência aplicada norte-americana, que nos ensinaria o aproveitamento das rochas fosfáticas brasileiras por exemplo, para fabrico dos fertilizantes de que tanto necessitamos e extração mais eficaz da cera de carnaúba, etc.

Finalmente, para que o capital privado americano emigre, precisamos de criar o chamado clima de confiança, que é muito mais do que simples garantia amáveis que possamos oferecer. O clima de confiança em miúdos é equilíbrio orçamentário, organização do mercado, crédito, reforma do sistema tributário, estabilidade da taxa cambial, ordem e progresso. Digamos, encerrando estas notas, que "Journal American" domingo, noticiando a chegada do presidente brasileiro a esta cidade, tinha o seguinte parágrafo: "Dutra acaba de passar quatro dias em Washington, onde ao que se diz procurava conseguir crédito de cento e cincoenta milhões de dólares para projeto de reconstrução e fomento". Um membro destacado da delegação presidencial nega inteiramente essas notícias, dizendo que as conversações ficaram em nível generalizado, refletido na nota conjunta".

A declaração conjunta dos presidentes Truman e Dutra

em comentário feito na Câmara pelo sr. Horácio Láfer

O sr. Horácio Láfer fêz ontem, na Câmara, algumas declarações em comentário à nota oficialmente divulgada pelos presidentes Truman e Dutra, dizendo que êsse documento se reveste de tal importância "que pode determinar uma nova era nas relações brasileiro-americanas".

"Somos dois povos — acrescenta o representante paulista — que politicamente nos unimos nos mesmos ideais e juntos lutamos pelos mesmos objetivos. Econômicamente os interêsses se ajustam, pois somos compradores crescentes dos produtos americanos, cuja progressão depende do enriquecimento do povo brasileiro.

Pela primeira vez as conversações podem ser baseadas em estudo de conjunto, feito por técnicos de ambos os países. O relatório Abink talvez contenha falhas, ou em alguns pontos mereça a divergência. Mas incontestàvelmente fixa os problemas essenciais e demonstra como a cooperação americano-brasileira pode se processar e ser eficiente. É assim um documento altamente construtivo. Para o Brasil, há um tópico que merece ser ressaltado. Todos são acordes em facilitar o entrosamento do capital particular americano com o brasileiro, através de um ambiente próprio à iniciativa privada. Há, porém, setores que exigem o acôrdo de govêrno a govêrno. Assim é promissora a afirmação que ambos os presidentes admitiram que existe a possibilidade de financiar, através de organizações públicas de empréstimos, o desenvolvimento adequado de obras que não se prestem ao financiamento pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento ou pelo Banco de Importação e Exportação".

Precisamos aumentar a exportação para podermos importar mais. E dentro da multiplicidade dos problemas três aspectos são primaciais: o desenvolvimento da agricultura, básico na independência de um país, energia elétrica, sem a qual não há progresso e transportes que possibilitam a produção. A cooperação bem estudada se apresenta fácil, pois os Estados Unidos têm o que necessitamos e o Brasil pode oferecer a compensação de um mercado importador de limites crescentes e imprevisíveis.

A realização dêste panorama recebe agora novas esperanças com o comunicado dos dois ilustres presidentes. Como presidente em exercício da Comissão de Finanças, quero manifestar o quanto o povo brasileiro confia no presidente Truman e no povo americano para a obra de desenvolvimento do intercâmbio dos dois países; e requerendo a transcrição da nota oficial demonstrar que o Parlamento brasileiro a considera como o início de uma nova era, cujos resultados poderão passar para a história, como, na esfera política, sempre será relembrado Monroe."

LOUVADO, NA CAMARA MUNICIPAL, PORQUE DEU CUMPRIMENTO AO DEVER

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. Breno da Silveira pediu inserção nos anais da casa, no que foi atendido, de tudo que se decidiu na I Conferência Nacional de Colonização e Imigração, recentemente realizada em Goiânia. Propôs ainda um voto de regosijo pela atitude do delegado Pereira da Costa, que, ao prender em flagrante várias pessoas, quando estas jogavam *pif-paf* na casa de conhecido causídico, não recuou no cumprimento do dever, ante insistentes pedidos a êle feitos por pessoas influentes.

O sr. Bartlett James enviou requerimento à mesa pedindo que se oficie ao prefeito, no sentido de que êste envie à Câmara mensagem solicitando a abertura de crédito especial para pagamento à Fundação Gafrée Guinle, da importância de Cr$ 1.000.000,00, que lhe é devida por lei, correspondente à subvenção de 1947. O mesmo vereador encaminhou à mesa requerimento pedindo ao diretor do S.A.P.S. um restaurante na Ribeira, Ilha do Governador, onde trabalham cêrca de quatro mil operários.

O sr. Geraldo Moreira apresentou projeto criando a semana antialcoólica no Distrito Federal. Pedindo melhoramentos para diversos subúrbios, o sr. João Luiz de Carvalho enviou à mesa dez requerimentos.

Durante a ordem do dia, continuou em discussão o projeto n. 270, de 1948, que reconhece como logradouro público algumas ruas situadas no morro do Jacarèzinho; em terceira discussão continuou o projeto n. 277, de 1948, que considera instituição de assistência social a Casa da Mãe Pobre.

O OFERECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA NÃO INVALIDOU O CONVITE DA CÂMARA

Voltou à ordem do dia o requerimento de convocação que o líder da maioria tentou anular – Discriminação das verbas do Plano Salte e outros assuntos

O centro de interêsse da sessão de ontem, na Câmara, continuava sendo o requerimento do sr. Rui Almeida, que pede a presença do ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos em tôrno das denúncias levantadas pela bancada paulista, a propósito da liquidação dos estoques de café do D. N. C. O líder da maioria desde que o senhor Corrêa e Castro deliberou solicitar que se marcassem dia e hora para o seu comparecimento expontâneo, resolveu dar combate duro à proposição, chegando, como derradeiro recurso, a apelar para a Constituição e para o Regimento, no sentido de demonstrar que se tratava de matéria idêntica ao requerimento apresentado pelo mesmo deputado e rejeitado pelo plenário.

Acontecia, porém, que a Câmara, na sua verdadeira maioria, se mostrava melindrada com o gesto do ministro da Fazenda, oferecendo-se ao Senado depois de lutar por fugir ao chamado da outra Casa do Congresso, antes que o "caso Barreto Pinto" viesse cobrir de fumaça o caso das refinarias de petróleo, já meio esquecido, e o do café, agora relembrado. Apesar do oferecimento feito pelo sr. Corrêa e Castro, pessoalmente, ao presidente da Câmara, tôdas as bancadas, com pequenas exceções, demonstraram a intenção de tomar a iniciativa de chamá-lo. Refletindo essa tendência, o sr. Cirilo Junior não deu solução à questão de ordem do senhor Acurcio Torres, nomeando uma comissão para examinar os dois requerimentos e verificar se as perguntas formuladas, em um e noutro, eram iguais. Não o eram, evidentemente. O sr. Café Filho, membro dessa comissão, apontou as diferenças: um tratava de dois casos, o do café e o do petróleo, outro se limitava ao do café; o primeiro deu lugar a dois discursos, um dos quais procurava responder aos quesitos sôbre a liquidação do D. N. C.; e êsse discurso, por sua vez, originou perguntas constantes do segundo requerimento; e havia outras diferenças.

A comissão, por três votos contra dois, resolveu, assim mesmo, considerar "idênticas" as duas proposições. Mas o sr. Cirilo Junior manteve-se na atitude que assumira inicialmente, não tomando o parecer do órgão especial como base para a solução que oferecia, conclusivamente, à questão do líder da maioria. E deliberou recolocar o requerimento na ordem do dia.

Sabia-se, desde a semana passada, que a solução seria essa. Ontem, figurando a proposição no avulso, esperava-se que fosse ela constituir o ponto principal dos debates. Isso não aconteceu, porque o seu autor viajou para o Rio Grande do Sul e mandou pedir o seu adiamento até que regresse. A Mesa deferiu o pedido.

A presença do ministro da Fazenda, coisa certa, vai ser precedida, portanto, de novos instantes agitados, em virtude do choque entre aquela tendência da maioria que considera necessário desagravar a Câmara e o desejo de um grupo chefiado pelo sr. Acurcio Torres, no sentido aceitar a fórmula "pano quente" encontrada pelo sr. Corrêa e Castro.

COMÉRCIO DO TRIGO E EXTINÇÃO DO SESC E DO SESI

O sr. Aristides Largura apresentou um projeto regulando o comércio do trigo no país e determinando que os moinhos não são obrigados a adquirir tôda a produção nacional. Os preços a serem pagos aos produtores, pelos moageiros, serão fixados anualmente pelo Ministério da Agricultura, nos períodos de entre-safra, tendo em vista uma justa recompensa da produção. Cria-se, também, na proposição, um "Fundo de Defesa do Trigo", que ficará incumbido de financiar a campanha de defesa do trigo e reembolsar os moinhos da diferença entre os preços do grão nacional e do importado.

Outro projeto, do sr. Cesar Costa, visa a revogação dos decretos que atribuíram às confederações do comércio e da indústria a tarefa de organizarem o que hoje se chama SESI e SESC, ou sejam: Serviço Social da Indústrial e Serviço Social do Comércio. O projeto do representante paulista incorpora êsses organismos aos Institutos de Previdência e estabelece medidas para o recolhimento de contribuições de industriários e comerciários.

INSATISFAÇÃO

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, recusando-se a cumprir a lei de distribuição das vagas dos comunistas, por julgá-la inconstitucional, está repercutindo de vários modos na Câmara. Há os que não tiveram surpresa ou, melhor, receberam o fato com a tranquilidade que êle produz na consciência jurídica formada acima dos interêsses imediatos da política de partidos. Há também os que se demonstram insatisfeitos, diante da frustação da partilha tragicômica.

O sr. João Mendes, por exemplo, pegou-se no voto do professor Sá Filho para dar vasa à sua insatisfação, sustentando que o juiz, pelas expressões empregadas na sua peça, feriu o princípio de harmonia e independência dos poderes, investiu contra a independência da Câmara, de maneira "hostil e merecedora de repulsa"...

Recorda-se que o deputado João Mangabeira, quando fazia uma das últimas tentativas, no sentido de evitar que a Câmara praticasse o êrro que praticou, bradou e repetiu que ela, sim, estava, conscientemente, atentando contra aquêle princípio. E poucas foram as vozes que fizeram côro com o representante da Bahia para demonstrar o zêlo revelado agora pelo sr. João Mendes.

PESAR ESQUISITO

O sr. João Botelho leu em algum jornal que a região do Baixo Amazonas, no Pará, estava ameaçada de uma inundação que periòdicamente a aflige. Mandou à Mesa um requerimento pedindo fosse consignado em ata um voto de profundo pesar pela "destruição dos pastos" daquela zona. Conta que a inundação costuma destruir as pastagens, ficando o gado sem o que comer. Mas o sr. Café Filho levantou algumas restrições à proposição.

O presidente declarou então que se sentia embaraçado, para enquadrar nas disposições da lei interna o pesar "pela destruição dos pastos". E ficou o dito por não dito.

AS VERBAS DO PLANO SALTE

Houve discursos dos srs. Pedro Pomar, Coelho Rodrigues, Crepory Franco, Afonso Matos e João Henrique. Este último sugeriu a criação de cargos para serem preenchidos com adidos culturais no Itamarati. Argumentou com o fato de haver o Ministério do Exterior realizado, já, cinquenta e quatro acôrdos culturais, cujos resultados práticos, a seu ver, são insignificantes. Isso, conclui, sucede pela ausência de um aparelhamento especial que possa executar os objetivos contidos nesses convênios, "quase inoperantes na atual situação". Os outros oradores trataram de assuntos diversos: a suspensão do despejo do morro de Jacarèzinho (que valeu ao prefeito um caloroso elogio do senhor Crepory Franco), a situação econômica do país, etc.

De importante, na ordem do dia, houve a aprovação do projeto (substitutivo da Comissão de Finanças) que discrimina as verbas destinadas ao Plano Salte no Orçamento vigente:

"Art. 1º — A quantia de novecentos e sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 960.000.000,00) da Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, do Anexo n. 4 — Presidência da República da lei n. 537 de 14 dezembro de 1948, terá a discriminação constante do anexo desta lei.

Art. 2º — Fica sem aplicação a quantia de trezentos e quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ .... 340.000.000,00) da Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis do Anexo n. 4 — Presidencia da República, da lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948.

Art. 3º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, à Presidência da República, o crédito especial de trezentos e quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ 340.000.000,00, para o pagamento de serviços e encargos relativos aos Setores Saúde, Transportes e Energia constante do anexo desta lei.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação."

Em resumo, a distribuição é demonstrada assim:

Verba 3 — Serviços e Encargos: Setor Saúde — 37.500.000; Setor Transporte — 252.500.000; Setor Energia — 50.000.000.
Total — 340.000.000.
Verba 4 — *Obras*:
Setor Saúde — 94.500.000; Setor Transporte — 767.500.000; Setor Energia — 98.000.000.
Total — 960.000.000.
Total geral — 1.300.000.000.

ABRIRAM FOGO CONTRA OS REPRESENTANTES DA O.N.U.

ATENAS, 23 (R.) — A turma da comissão da O.N.U. para os Bálcans esteve duas vezes sob o fogo das metralhadoras de guerrilheiros, quando visitava a fronteira greco-iugoslava, esta semana.

Revelando o fato, a comissão disse que um carro blindado acompanhando o pessoal da O.N.U. respondeu ao fogo.

TREZENTAS MIL PESSOAS VIVARAM O PRESIDENTE DUTRA, EM NOVA YORK

Banquete na Sociedade Pan-Americana – Doutor em Leis "honoris causa" pela Universidade de Fordhan – Missa pontifical

Nova York, 23 (De E. M. Castro, representante da A.P.) — Mais de 300.000 pessoas saíram às ruas para dar uma entusiástica recepção ao presidente Eurico Dutra, ao ser o mesmo recebido oficialmente pelo prefeito William O'Dwyer, no edifício da Municipalidade. O sr. August W. Flath, inspector-chefe da Polícia, calculou em 300.000 o número de pessoas que se encontravam nas calçadas durante o desfile desde Bowling Green até o City Hall. Além disso, mais 7.000 pessoas estavam reunidas no praça do City Hall, quando o presidente Eurico Dutra e o prefeito O'Dwyer falaram da longa amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

O presidente Eurico Dutra declarou que sua visita aos Estados Unidos, a convite do presidente Harry Truman, era um símbolo de "duradoura e cada vez mais íntima amizade entre as duas nações". O'Dwyer declarou a Dutra, no discurso de recepção, que o povo de Nova York se juntava ao presidente Truman e ao Congresso na recepção "ao nosso amigo".

Observou o prefeito O'Dwyer que o presidente Dutra é o primeiro chefe de estado brasileiro a visitar a cidade de Nova York desde 1876, e declarou: "O interêsse de v. excia. pelo desenvolvimento da economia brasileira ajudará a ambas as nossas nações a prosperarem na paz". O prefeito de Nova York descreveu o presidente Dutra como o representante "de uma das maiores nações do mundo e um dos nossos mais fortes amigos e aliados", e disse que Dutra visitava os Estados Unidos como "o chefe de uma nação amiga" e de "um país que se colocou ao nosso lado em duas guerras mundiais".

Na sua resposta à saudação do prefeito O'Dwyer, o presidente Dutra disse: "Agradeço a v. excia. as vossas palavras de saudação e a recepção que me foi feita, em nome da cidade de Nova York.

"Pode-se afirmar com segurança que a vossa cidade, com os seus cinco grandes "boroughs"", constitui o maior centro comercial e financeiro do mundo, porém o seu povo não esqueceu, no tumulto e na luta de sua tremenda atividade, as tradições de hospitalidade que fizeram Nova York famosa — uma hospitalidade que v. excia., senhor prefeito, exemplifica com tanta sinceridade e carinho. Minha presença aqui é o símbolo de outra tradição: a da duradoura e cada vez mais íntima amizade entre as nossas duas nações, da qual o povo de Nova York participa em elevado grau.

"A posição de Nova York como grande centro do intercâmbio mundial, não sòmente no comércio, na indústria e nas finanças, mas também nos campos da ciência, da educação, da literatura e das artes, torna todos os habitantes de Nova York, em certo sentido, cidadãos do mundo e, inversamente, todos os que vêm aqui, procedentes de outros países, sentem-se em casa, embora às vêzes um tanto assustados com a grandeza do cenário construído pelo homem. Através de vosso grande porto passa grande parte dos produtos americanos, nos quais o povo brasileiro aprendeu a confiar para muitas aplicações essenciais a seu bem estar, e aqui também é o pôrto de entrada de grande parte dos carregamentos brasileiros de matérias primas e produtos para a vossa indústria e o vosso lar".

"A homenagem a mim prestada hoje tem êste duplo significado: a apreciação do notável papel desempenhado pela vossa cidade em nosso intercâmbio material e à luz daquela amizade que sempre prevaleceu em tôda a história das relações entre nossas duas repúblicas irmãs. O povo brasileiro, sempre sensível às manifestações de boa vontade da parte de seus amigos do norte, receberá com gratidão e compreensão esta nova reafirmação de solidariedade que reflete tão bem as relações de amizade inquebrantável entre nossas duas nações na paz e na guerra".

Depois da recepção oficial, o presidente Eurico Dutra se dirigiu para o Plaza Hotel, onde foi homenageado com um banquete oferecido pela Associação Nacional do Café.

O DESFILE

Nova York, 23 (De E. M. Castro, representante especial da A.P.) — Centenas de milhares de pessoas aplaudiram das calçadas da Broadway a passagem do presidente Eurico Gaspar Dutra, durante a recepção oficial que lhe foi oferecida, em nome da cidade, pelo prefeito William O'Dwyer. Os recortes de papel choviam das janelas dos escritórios nos altos arranhacéos, durante a passagem do desfile, em todo o percurso, desde Bowling Green, através da Wall Street até o City Hall, onde o presidente Dutra era aguardado pelo prefeito William O'Dwyer. O presidente Dutra desfilou num carro aberto e sorriu para a multidão, agradecendo os entusiásticos aplausos.

Seguiam na frente do desfile 50 membros da Polícia Montada. O presidente Dutra viajou em companhia de Grover Whalen, presidente do Comitê de Recepção, e do capitão Raul Reis Gonçalves, chefe do gabinete militar da Presidência. Atrás da escolta policial vinham 1.600 homens, que representavam o Corpo de Bombeiros, o Exército, a Marinha, a Guarda Costas e o Corpo de Fuzileiros. Na fila seguiam as bandas de música das várias corporações e as baterias do Destacamento de Fuzileiros do Arsenal Naval de Nova York. Na frente do carro presidencial marchavam 15 bombeiros, conduzindo bandeiras brasileiras. Outras bandeiras brasileiras estavam colocadas nas janelas dos edifícios ao longo do percurso.

Durante parte do percurso o presidente Dutra permaneceu sentado no carro, acenando com o chapeu preto, porém depois ficou em pé para agradecer os aplausos. Quatorze automóveis participaram do desfile. Num ponto, ao longo da rota, um jovem saiu do meio da multidão, e foi apertar a mão do presidente Dutra, voltando depois à calçada escoltado pela Polícia Secreta.

RECEPÇÃO A COLONIA BRASILEIRA

Nova York, 23 (De E. M. Castro, representante especial da A.P.) — O presidente Eurico Dutra iniciou as atividades de hoje, comparecendo à recepção a cerca de 600 membros da colonia brasileira em Nova York. A recepção foi iniciada às 8,30 horas na sala côr de jade do Waldorf Astoria Hotel, onde está hospedado o chefe de Estado visitante. Às 9 horas, o presidente Dutra e sua comitiva deixaram seus aposentos e seguiram para a Sala Basildon, junto à sala de jade. Os convidados fizeram fila para serem apresentados ao presidente Dutra, cuja mão apertaram. Foram todos apresentados pelo sr. J. B. de Berenger Cesar, consul-geral do Brasil. Acompanhavam o presidente o embaixador Mauricio Nabuco, o filho do presidente e sua nora, o capitão e a senhora Antonio João Dutra. Foram servidos aos presentes café, sanduiches e champagne.

O dia de hoje amanheceu claro e limpo, em comparação com as chuvas de ontem. Centenas de transeuntes se colocaram nas calçadas do Waldorf Astoria, aguardando a saída de Dutra para o desfile e a recepção pelo prefeito William O'Dwyer.

O presidente Dutra deverá visitar amanhã a séde da ONU, no bairro de Manhattan, às 10 horas.

BANQUETE NA SOCIEDADE PAN-AMERICANA

Nova York, 23 (Asp.) — Foi o seguinte o discurso de boas vindas ao presidente Dutra, pronunciado no banquete da Sociedade Pan-Americana, pelo sr. Otto Scheenrich, presidente dessa sociedade, em Nova York.

Depois de haver feito demoradamente o elogio do Brasil, do qual descreveu as riquezas, a cultura e as possibilidades, o sr. Scheenrich resumiu a carreira do presidente Dutra, e prosseguiu: "Em setembro de 1943, o general Dutra, como ministro da Guerra, veiu aos Estados Unidos, e a Sociedade Pan-Americana teve a honra de recebê-lo neste mesmo recinto.

Após o seu regresso ao Brasil, os seus compatriotas o elegerem à presidência da sua grande República.

Estamos verdadeiramente orgulhosos de saudar este homem eminente e ao fazê-lo expressamos nosso respeito por êle e a nossa admiração e afeto pelo seu belo país.

Senhor presidente, quando vossa excelencia nos honrou com a sua visita, há pouco mais de cinco anos passados, o seu país e o nosso estavam empenhados numa terrível guerra. Vencemos a guerra mas, infelizmente, ainda não conquistamos a paz.

Existe ainda a guerra denominada de "guerra fria", uma inquieta tregua, na qual os problemas monetários e comerciais do mundo continuam mais sérios do que em qualquer época anterior em terreno pior, um período insidioso, interno e externo que ameaça os próprios princípios em que se baseiam as nossas democracias.

A visita de vossa excelência é uma indicação de que, ainda diante deste período, a sua pátria e a nossa permanecem unidas.

E assim é que com todo coração declaramos: Brasil e Estados Unidos: sempre amigos no passado, sempre amigos no futuro."

PALAVRAS DO SR. RAUL FERNANDES

Nova York, 23 (FP) — E' o seguinte o texto do discurso do senhor Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil, pronunciado no banquete oferecido pela Sociedade Pan-Americana.

"Tenho o encargo muito honroso

(Conclui na 5.ª pág.)

NO MUNDO POLÍTICO

O ministro da Fazenda não irá mais ao Senado amanhã. Expontâneamente, pedira àquela Casa dia e hora para lhe prestar informações, dizendo que o fazia por estar devidamente autorizado pelo presidente da República em exercício. O Senado atendeu a solicitação e fixou dia e hora para o ministro. Êste, porém, recebeu do general Eurico Dutra um cifrado, dizendo-lhe que não comparecesse ao Congresso.

Por outro lado, o sr. Ovídio de Abreu, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e que já ocupou a pasta da Fazenda interinamente no atual govêrno, daqui saiu, dizendo que ia para a Europa, mas de fato está na América do Norte, acompanhando as negociações de caráter financeiro decorrentes da viagem presidencial.

*

Seria um suicídio

O sr. Cesar Costa, deputado pessedista de São Paulo, disse-nos, ontem, estar convencido de que o P. S. D., não apoiaria um candidato militar à presidência da República. Seria um suicídio — acrescentou. E frisou: — "Nós, em São Paulo, não apoiaremos".

Disse mais que o P. S. D. no seu Estado era fraco e que lá só se pensava no sr. Ademar, por ser govêrno, e no sr. Getúlio Vargas.

*

Cresce a U.D.N. em Minas

A U. D. N. de Minas acaba de obter mais duas adesões importantes. Uma foi do deputado Izequiel Mendes e outra do sr. Manuel Peixoto, chefe político de Cataguazes, que possui grande fôrça eleitoral na zona.

O senador Hamilton Nogueira, que esteve três dias em Belo Horizonte, de lá voltou, ontem, impressionado com a pujança da U. D. N. no Estado. Disse-nos que a convicção geral é de que se fará o acôrdo para a sucessão presidencial. Consideram os mineiros que se trata de uma necessidade imperiosa.

O representante carioca falou-nos ainda da infiltração que o sr. Ademar de Barros está tentando desenvolver, com o seu populismo, no Estado central. A propósito, citou um caso concreto ocorrido com o prefeito de Poços de Caldas, a quem o governador paulista mandara um cheque de quinze mil cruzeiros, sem dizer para que. Como o prefeito lhe perguntasse sôbre o destino a dar àquela quantia, o sr. Ademar lhe respondeu que désse a uma associação qualquer de caridade...

Conclusão: aquilo era só para impressionar.

*

Vai a São Paulo

Segue hoje para São Paulo o sr. Ivo de Aquino, senador por Santa Catarina e líder do P. S. D. no Monroe.

*

O sr. Kelly e as leis trabalhistas

A acusação feita ao sr. Prado Kelly, de que êle fôra favorável à Lei de Segurança e à criação do Tribunal também chamado de Segurança, é de todo em todo improcedente.

Tanto da primeira, quanto da segunda dessas investidas contra a ordem constitucional então vigorante, vamos encontrar o sr. Prado Kelly na linha de frente, a combater pela causa democrática. E é bom que se relembre que em 1935 o sr. Prado Kelly ainda pertencia à maioria parlamentar. Não concordando, porém, com o projeto de Lei de Segurança, então apresentado à Câmara, comunicou aos seus companheiros que iria combatê-lo. E o fêz, da tribuna, de maneira candente.

O seu discurso sôbre o assunto encontra-se no *Diário do Poder Legislativo*, de 2 de fevereiro de 1935, às páginas 747 a 762.

O outro discurso, a que nos referimos, foi pronunciado na sessão de 27 de agosto de 1937 e publicado no *Diário do Poder Legislativo* de 29 do mesmo mês, às páginas 16.155 a 16.166. Já nessa época encontrava-se o sr. Prado Kelly na oposição. Cuidava-se, aí, de se instituir o Tribunal de Segurança. Como da primeira, coube, também desta vez, ao sr. Prado Kelly destruir os "argumentos" dos conspiradores ditatorialistas, que rondavam a cidadela democrática.

*

Criancices

Na sessão de ontem, alguns vereadores se disseram homens — homens, no sentido de valentes — e, de acôrdo com algum dispositivo do Regimento Interno, segundo a Lei Orgânica e outros documentos, comunicaram ao presidente que se encontram em condições de enfrentar qualquer colega no braço...

*

Filantropia

O prefeito de Tocantins, em Minas, sr. Joaquim Dias Santiago, eleito por uma combinação da U. D. N. com o P. S. D. locais, renunciou aos vencimentos a que tem direito. E declarou que os mesmos reverteriam em favor dos cofres municipais.

O mesmo prefeito expediu circular aos filhos da cidade, que residem fora, solicitando-lhes, caso o possam fazer, um auxílio para as obras de melhoramentos que está intensificando em Tocantins.

*

Boa idéia

O vereador Ari Barroso propôs, à mesa da Câmara Municipal, que os líderes das diferentes bancadas se reunam para examinar a grande quantidade de projetos, requerimentos e indicações engavetados, à espera de lugar na pauta. A comissão selecionaria assim o que fosse de natureza mais urgente e útil aos interêsses da cidade para, sem demora, entrar em discussão.

Ora, aí está uma idéia acertada. E' de esperar, por motivos ràpidamente compreensíveis, que a mesa efetive a proposta.

*

Impedido um comício udenista em São Paulo

São Paulo, 23 (Asp.) — Notícias procedentes de Baurú, informam que foi dissolvido um comício que se realizava às 20 horas de ontem, em Iacanga, promovido pela União Democrática Nacional. Quando falava um dos oradores, subitamente subiu ao palanque o delegado de polícia local, sr. Paulo Neto Caldas, dizendo, em meio aos protestos gerais, que a manifestação estava suspensa. O deputado Osni Silveira, que se encontrava presente, lançou um protesto público, anunciando que denunciaria a violência da tribuna da Assembléia, apontando a atitude atrabiliária e anti-democrática do delegado em questão. Em seguida, o sr. Osni Silveira se dirigiu para a séde da Comarca, a fim de impetrar "habeas-corpus" à autoridade competente.

*

Em Salvador o ministro da Educação

Salvador, 23 (Asp.) — Chegou a esta capital o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação.

O MINISTRO DA FAZENDA adiou sua ida ao Senado

Ao sr. Ivo de Aquino, líder da Maioria do Senado, o sr. Corrêa e Castro endereçou ontem uma carta expondo-lhe os motivos pelos quais era levado a adiar sua ida àquela Casa do Congresso e pedindo-lhe ao mesmo tempo, que transmitisse tais explicações aos senadores. O ministro acrescentou que dirigira um ofício à Mesa do Senado, oferecendo escusas pela necessidade de adiar seu comparecimento, determinado pelo acúmulo de serviço decorrente dos entendimentos que vem mantendo, diàriamente, com o presidente da República, ao qual tem prestado numerosas informações de caráter financeiro e econômico, pedidas com a maior urgência. Isso teria impedido ao ministro de concluir a exposição que pretendia levar ao Senado, ficando, desse modo, adiado, "sine-die", o seu comparecimento àquela Alta Câmara.

A cota... e o mais

Na mensagem que o presidente da República apresentou ao Congresso Nacional, a 15 de março do ano em curso, há uma longa referência aos serviços de previdência social e sugestões para majoração de cotas e criação de outras, até por meio de sêlo. É nêsse documento que se encontra, em algarismos absolutos, o saldo devedor do govêrno da União, por falta da entrada da cota que é de sua responsabilidade. O balanço alcança a 31 de dezembro de 1948 e, presentemente, deve estar a dívida muito aumentada. Já pela mensagem essa dívida é alarmante — assim classificou-a o presidente da República — e nós talvez, lhe aplicassemos têrmo mais adequado: astronômica. O saldo devedor era, naquela data, de dois bilhões quatrocentos e nove milhões trezentos e trinta e sete mil e quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros.

Quando e como será possível liquidar isso? Alarmado — o vocábulo alarmante é da mensagem — o sr. Eurico Dutra solicitou ao Congresso que estudasse o caso, por meio de suas comissões técnicas, sugerindo então o que se lhe afigurava praticável para uma definitiva liquidação. Vale, porém, para elucidação do assunto, neste comentário, acompanhar os dados da mensagem a que nos reportamos. Ao encerrar-se o exercício de 1945, último ano incompleto do govêrno discricionário, o débito da União aos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões somava Cr$ 839.541.652,10. No ano seguinte conseguiu o govêrno reduzir êsse alcance para Cr$ 261.465.060,60. Em 1948 a dívida subira novamente, atingindo Cr$ 1.280.210.781,80 e em dezembro do mesmo ano chegou ao formidável total de Cr$ 2.409.377.448,80!

É ainda a mensagem que registra ter sido de mais de 1 bilhão de cruzeiros o crescimento deficitário. É claro que as dotações orçamentárias não poderiam responder por tão vultoso compromisso. O que é fato é que nem o Congresso, nem o govêrno esboçaram qualquer plano exequível para solucionar o problema. O alvitre da majoração de cotas seria um círculo vicioso, porquanto, se a União não pode contribuir com o menos, não o faria com o mais. De resto, seria igualmente majorada a cota compulsória dos associados, que dificilmente já suportam o que lhes exigem para os cofres dos Institutos e Caixas, sem que tenham a devida compensação.

Institutos e Caixas terão razão em alegar que não fazem mais, em benefício de seus associados, por terem fora, em mãos do govêrno, avultada soma, imobilizada e sem o benefício de juros. Mas se lhes pedissem contas, com relação aos serviços de previdência e assistência a que são obrigados, que diriam, defendendo-se? Nada que se pudesse admitir como escusa. No resumo de contas de um dêsses Institutos verificamos que é de .... Cr$ 104.718.426,00 a verba relativa ao seu pessoal. E na mensagem a que aludimos também encontramos referências impressionantes ao que tem realizado a carteira imobiliária das entidades mais prósperas.

São inversões de capital na construção de grandes edifícios para renda, não só no Rio, como nos Estados. Edificação de verdadeiros palácios para locação cara, não só residenciais como destinados a instalação de companhias e grandes casas comerciais. Não vimos, na mensagem, a não ser englobados em benefícios que estão muito longe de satisfazer a finalidade de tais organismos senão o registro mais ou menos apagado de umas iniciativas precárias.

E não se sugeriu até agora o melhor remédio para atenuar a crise, em que deve ser o govêrno o mais interessado, depois dos associados de Institutos e Caixas: reduzir as cotas, em vez de aumentá-las, pois parece demonstrado que cêrca de dois bilhões e quase 500 milhões de cruzeiros não fazem falta a uma pródiga política de financiamentos rendosos, sem proveito para a previdência social.

CONTRA O EXPURGO NA RÚSSIA

Washington, 23 (F. P.) — Os cientistas atômicos norte-americanos protestaram no seu recente boletim mensal contra o expurgo atualmente em curso na Rússia, no domínio da ciência genética.

Salienta um editorial do órgão da Federação Norte-Americana dos Cientistas Atomistas: "O supremo inconveniente desse expurgo é a regressão de grande parte da Europa ao dogmatismo pré-científico, na época em que a sobrevivência de nossa civilização exige que a faculdade universal se incline diante dos fatos cientificamente estabelecidos e utilize métodos científicos objetivos no estudo dos problemas cruciais da humanidade". Recordam os cientistas que N. I. Vavilov, criador da Agência genética, morreu num campo de deportação da Sibéria, enquanto vários dos seus colegas eram presos, depois que Lysenko os seus colegas os acusaram de "reacionarismo".